



MANUAL DE INSTRUÇÕES

Ibiza



Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o equipamento do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos **equipamentos** aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para a gama IBIZA, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

O **material audiovisual** apenas pretende ajudar os utilizadores a entender melhor algumas funções do carro. Não serve como substituto do manual de instruções. Aceda ao manual de instruções para consultar a informação completa e as advertências.

* Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas em algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

» Indica que a secção continua na página seguinte.



Advertências importantes na página indicada



Conteúdo mais detalhado na página indicada



Informação geral na página indicada

SOS

Informação de emergência na página indicada



Material audiovisual na página indicada



ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.



CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional.

Este livro está dividido em seis grandes partes que são:

1. O essencial
2. Segurança
3. Emergências
4. Utilização
5. Conselhos
6. Dados técnicos

No final do manual encontrará um índice alfabético que o ajudará a encontrar rapidamente a informação que deseja.

Prólogo

Este manual de instruções e os suplementos correspondentes deverão ser lidos cuidadosamente, para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 74, Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro.



Vídeos relacionados



Motores EcoTSI



Deteção de fadiga

»» Página 184



Luz de ambiente e luz diurna

»» Página 130 »» Página 134

Índice

O essencial	5	Postura correta dos ocupantes do veículo	58	Comunicação e multimédia	113
Vista exterior	5	Zona dos pedais	62	Comandos no volante*	113
Vista exterior	6	Cintos de segurança	63	Multimédia	117
Vista interior (condução à esquerda)	7	O porquê dos cintos de segurança	63	Abertura e fecho	117
Vista interior (condução à direita)	8	Ajuste correto dos cintos de segurança	66	Fecho centralizado	117
Funcionamento	9	Pré-tensores do cinto*	67	Chaves	121
Abertura e fecho	9	Sistema de airbags	68	Comando à distância por radiofrequência*	122
Antes de iniciar o andamento	12	Breve introdução	68	Alarme antirroubo*	123
Airbags	14	Indicações de segurança sobre os airbags	71	Porta do porta-bagagens	125
Cadeiras de criança	16	Desativar os airbags	73	Elevadores de vidros elétricos	126
Arranque do veículo	21	Transporte seguro de crianças	74	Teto panorâmico defletor*	128
Luzes e visibilidade	21	Segurança das crianças	74	Luzes e visibilidade	129
Easy Connect	24	Cadeiras de criança	75	Luzes	129
Sistema de informação para o condutor	26	Assistência	77	Luzes interiores	134
Dados de viagem	30	Autoajuda	77	Visibilidade	134
Regulador de velocidade	35	Equipamento de emergência	77	Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros tra-seiro	135
Avisos luminosos	36	Reparação de pneus	79	Espelhos retrovisores	137
Alavanca das velocidades	38	Substituição das escovas	81	Bancos e encostos de cabeça	139
Climatização	40	Rebocar e arrancar o motor com reboque	81	Ajustar os bancos e os encostos de cabeça	139
Controlo de níveis	41	Fusíveis e lâmpadas	83	Funções dos bancos	140
Emergências	45	Fusíveis	83	Transportar e equipamentos práticos	142
Fusíveis	45	Substituição de lâmpadas	86	Equipamentos práticos	142
Lâmpadas	46	Substituir as lâmpadas do farol simples	87	Bagageira	145
Atuação em caso de furo	46	Substituir as lâmpadas do farol duplo	88	Suporte/Porta-bagagens de tejadilho*	149
Substituir uma roda	48	Substituir as lâmpadas do farol AFS	90	Climatização	151
Correntes para a neve	51	Substituir as lâmpadas do farol de nevoeiro	90	Aquecimento, ventilação e refrigeração	151
Reboque de emergência do veículo	52	Substituir as lâmpadas do farol de traseiras	91	Aquecimento e ar fresco	153
Ajuda no arranque	53	Substituir as lâmpadas laterais e interiores	94	Ar condicionado*	155
Substituição das escovas	55	Utilização	99	Climatronic*	157
Segurança	57	Posto de condução	99	Condução	159
Condução segura	57	Esquema geral	98	Direção	159
Dê prioridade à segurança!	57	Instrumentos e luzes de controlo	100	Ligar e desligar o motor	160
Conselhos de condução	57	Instrumentos	100	Travar e estacionar	163
		Avisos de controlo e de advertência	104	Caixa de velocidades manual	166
		Introdução ao sistema Easy Connect*	112	Caixa de velocidades automática*	167
		configurações do sistema (CAR)*	112	Rodagem e condução económica	173
				Viagens ao estrangeiro	177

Sistemas de assistência para o condutor	178	Dados técnicos	231
Sistemas de travagem e estabilização	178	Características técnicas	231
Sistema Start-Stop*	182	Informação relevante	231
Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*	184	Dados sobre o consumo de combustível	232
Ajuda ao estacionamento	185	Condução com reboque	233
Assistente de marcha atrás «Câmara Retrovisora»*	190	Rodas	233
Velocidade de cruzeiro* (regulador de velocidade - GRA)	194	Dados do motor	235
Sistema «SEAT Drive Profile»	195	Dimensões	247
Dispositivo de engate para reboque	197	Índice remissivo	249
Condução com reboque	197		
Montagem traseira de um dispositivo de reboque*	199		
Conselhos	201		
Cuidado e manutenção	201		
Acessórios e modificações técnicas	201		
Conservação e limpeza	202		
Conservação do exterior do veículo	203		
Conservação do interior do veículo	209		
Verificação e reposição dos níveis	211		
Combustível	211		
Gasolina	212		
Diesel	213		
Trabalhos no compartimento do motor	214		
Óleo do motor	218		
Sistema de refrigeração	220		
Líquido dos travões	221		
Depósito do limpa-vidros	223		
Bateria do veículo	223		
Rodas	225		
Rodas e pneus	225		
Serviço de inverno	229		

Vista exterior

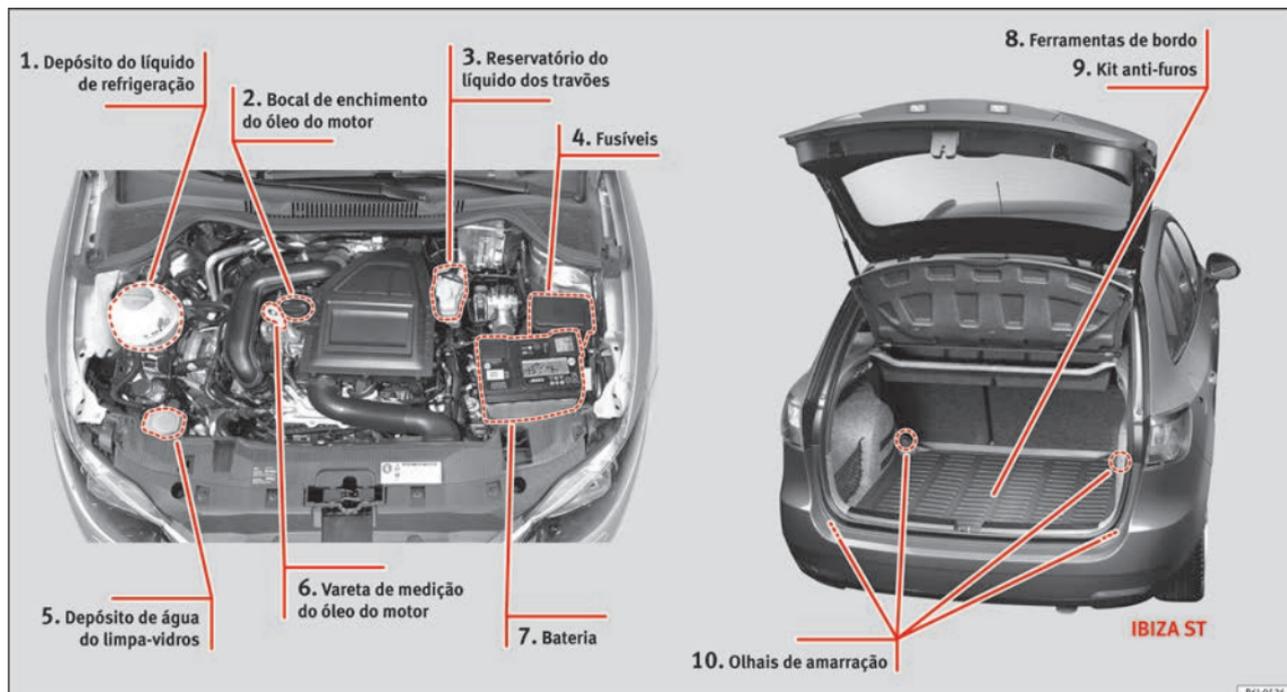


- 1 »»» Página 11
- 2 »»» Página 9
- 3 »»» Página 9

- 4 »»» Página 46
- 5 »»» Página 52
- 6 »»» Página 42

- 7 »»» Página 41
- 8 »»» Página 10

Vista exterior



B6J-0526

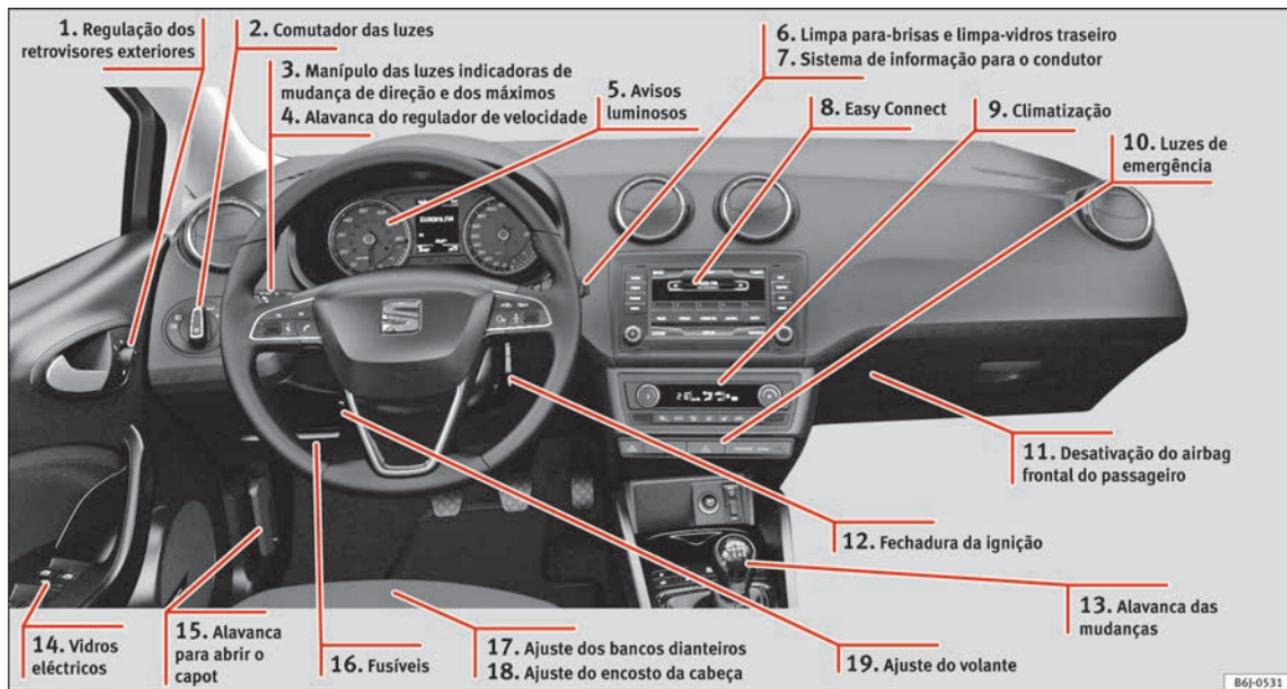
- ① »»» Página 43
- ② »»» Página 42
- ③ »»» Página 44

- ④ »»» Página 45
- ⑤ »»» Página 44
- ⑥ »»» Página 42

- ⑦ »»» Página 44
- ⑧ »»» Página 48
- ⑨ »»» Página 47

- ⑩ »»» Página 147

Vista interior (condução à esquerda)



- 1 »»» Página 13
- 2 »»» Página 21
- 3 »»» Página 22
- 4 »»» Página 35

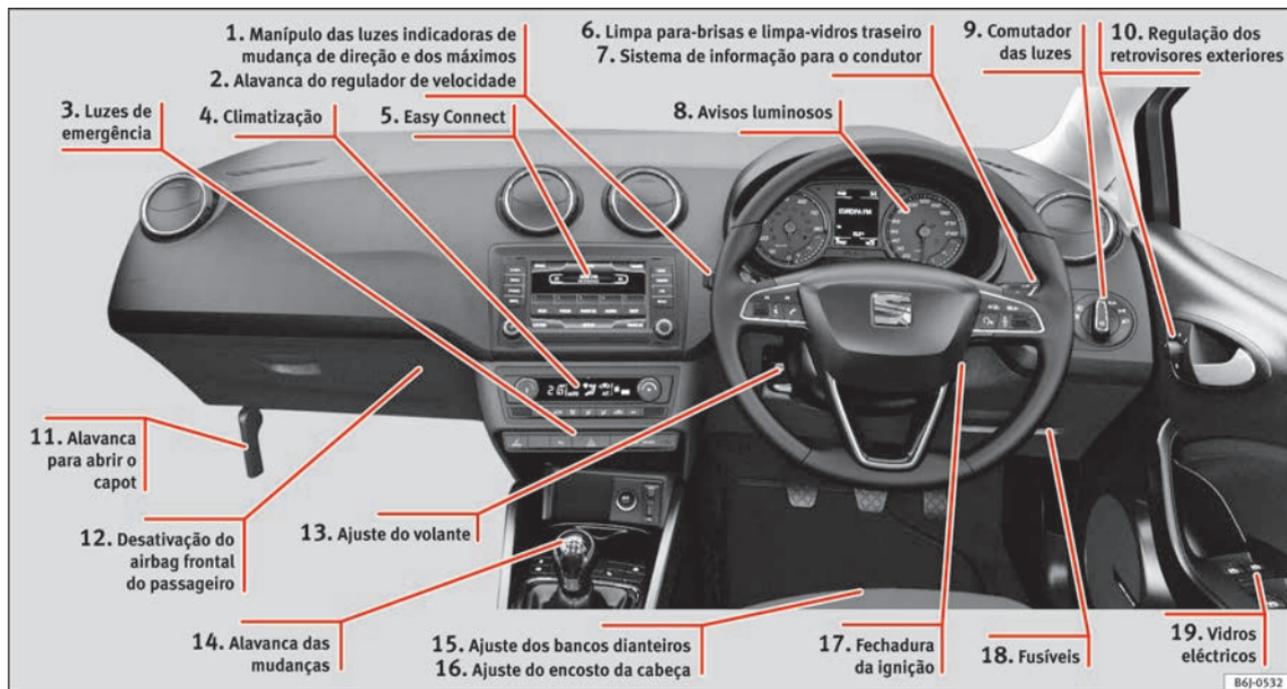
- 5 »»» Página 36
- 6 »»» Página 23
- 7 »»» Página 26
- 8 »»» Página 24

- 9 »»» Página 40
- 10 »»» Página 22
- 11 »»» Página 15
- 12 »»» Página 21

- 13 »»» Página 38
- 14 »»» Página 11
- 15 »»» Página 10
- 16 »»» Página 45

- 17 »»» Página 12
- 18 »»» Página 12
- 19 »»» Página 14

Vista interior (condução à direita)



B6J-0532

- 1 »»» Página 22
- 2 »»» Página 35
- 3 »»» Página 22
- 4 »»» Página 40

- 5 »»» Página 24
- 6 »»» Página 23
- 7 »»» Página 26
- 8 »»» Página 36

- 9 »»» Página 21
- 10 »»» Página 13
- 11 »»» Página 10
- 12 »»» Página 15

- 13 »»» Página 14
- 14 »»» Página 38
- 15 »»» Página 12
- 16 »»» Página 12

- 17 »»» Página 21
- 18 »»» Página 45
- 19 »»» Página 11

Funcionamento

Abertura e fecho

Portas



Fig. 1 Chave com comando à distância: botões.



Fig. 2 Ver localização na pág. 7-8

Trancar e destrancar com a chave

- Bloquear: pressione o botão  » **Fig. 1.**
- Desbloquear: pressione o botão  » **Fig. 1.**
- Destrançar a porta da mala: pressione o botão  » **Fig. 1** até que todas as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo pisquem durante breves segundos.

Trancar e destrancar com o interruptor de fecho centralizado

- Bloquear: pressione o botão  » **Fig. 2.** Não se abre qualquer porta a partir do exterior. As portas podem abrir-se a partir do interior, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Desbloquear: pressione o botão  » **Fig. 2.**



»  em Descrição na página 117



» Página 117

Porta da mala



Fig. 3 Porta da mala: abertura por fora.

O funcionamento do sistema de abertura da mala é elétrico. É ativado acionando o manípulo com forma do símbolo da porta da mala.

Este sistema pode estar ou não operacional consoante o estado do veículo.

Se a porta da mala estiver trancada, não poderá ser aberta, por outro lado, se estiver destrancada, o sistema de abertura encontra-se operacional e pode proceder à respetiva abertura.

Para alternar entre o trancar e o destrancar, acione o botão  ou o botão  » **Fig. 1** da chave do comando à distância.

Se a porta da mala estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, com uma »

velocidade superior a 6 km/h (4 mph), a porta da mala for aberta, ouve-se adicionalmente um sinal acústico de advertência*.

- Abrir a porta da mala: puxe o manípulo e levante-o »» Fig. 3. Abre-se automaticamente.
- Fechar a porta da mala: fixe-a com uma das pegas do revestimento interior e feche-a, dando um ligeiro impulso.



»» ⚠ em Abertura e fecho na página 125

SOS

»» Página 10

Abertura de emergência da porta da mala

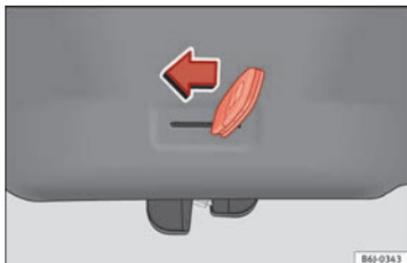


Fig. 4 IBIZA / IBIZA SC: Abertura de emergência da porta da mala.



Fig. 5 IBIZA ST: Abertura de emergência da porta da mala.

Permite a abertura caso o fecho centralizado não funcione (p. ex., não há bateria).

No revestimento da bagageira existe uma ranhura que permite aceder ao mecanismo de abertura de emergência.

Abertura da porta da mala a partir do seu interior

- Introduza o palheta da chave na ranhura e destranque o sistema de fecho, rodando a chave da direita para a esquerda, tal como indica a seta »» Fig. 4, »» Fig. 5

Capô do motor

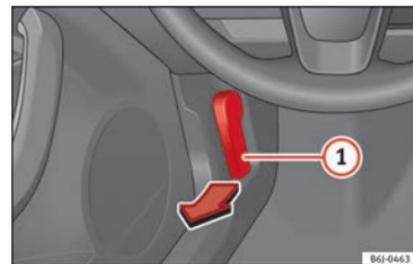


Fig. 6 Ver localização na pág. 7-8

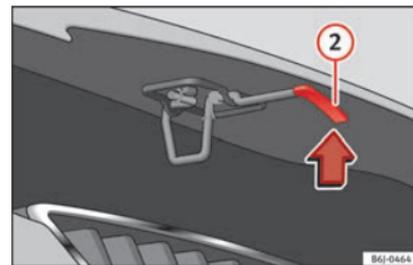


Fig. 7 Alavanca debaixo do capô.

- Abrir o capô: puxe a alavanca existente por baixo do painel de instrumentos »» Fig. 6 ①.
- Levantar o capô: faça pressão para cima sobre a saliência situada debaixo do capô »» Fig. 7 ②. O gancho de fixação fica desbloqueado.

- Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.



» ⚠ em Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor na página 214



» Página 214

Elevadores de vidros elétricos*

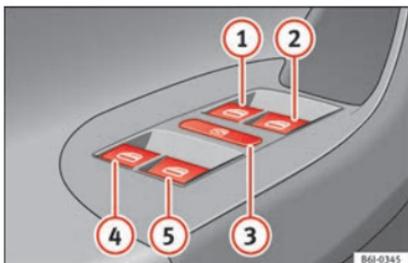


Fig. 8 Ver localização na pág. 7-8

- Abrir os vidros: pressione o botão .
- Fechar os vidros: pressione o botão .

Botões da porta do condutor

- 1 Vidro da porta dianteira esquerda
- 2 Vidro da porta dianteira direita

- 3 Comando de segurança para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras (só veículos de 5 portas)

- 4 Vidro da porta traseira esquerda (só veículos de 5 portas)

- 5 Vidro da porta traseira direita (só veículos de 5 portas)



» ⚠ em Abertura e fecho elétrico das janelas* na página 126



» Página 126

Teto panorâmico*

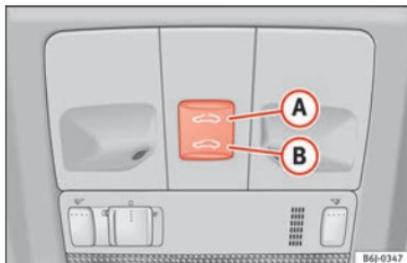


Fig. 9 No revestimento interior do teto: comandos do teto panorâmico.

- Abrir: pressione uma só vez o botão » Fig. 9 (A). Se o mantém pressionado abre-se até à posição desejada.

- Fechar: pressione uma só vez o botão » Fig. 9 (B). Se o mantém pressionado fecha-se até à posição desejada.

Restabelecimento da função automática de fecho e abertura

- Feche o teto manualmente até ficar completamente fechado. Solte o botão.
- Pressione novamente o botão de fechar mantendo-o pressionado até que tenha efetuado um ciclo completo de abertura e fecho.



» ⚠ em Abertura ou fecho do teto panorâmico/defletor na página 128



» Página 128

SOS

» Página 12

Acionamento em caso de avaria do teto panorâmico

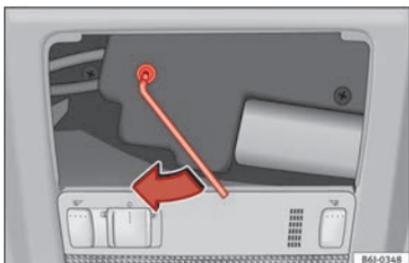


Fig. 10 Acionamento de emergência do teto panorâmico/defletor.

Em caso de avaria, o teto também se pode fechar à mão.

- Retire a cobertura de plástico, encaixando uma chave de parafusos na parte traseira.
- Introduza uma chave allen (4 mm) na abertura até ao fundo e feche o teto.

Antes de iniciar o andamento

Ajuste manual dos bancos dianteiros



Fig. 11 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco.

- 1 Para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco.
- 2 Subir/baixar: puxe/empurre a alavanca.
- 3 Inclinor o encosto: gire a roda de mão.
- 4 Rebater o encosto (só em veículos de 3 portas): puxe a alavanca e empurre o encosto para a frente.



» ⚠ em Ajuste dos bancos dianteiros na página 139

Ajuste do encosto de cabeça

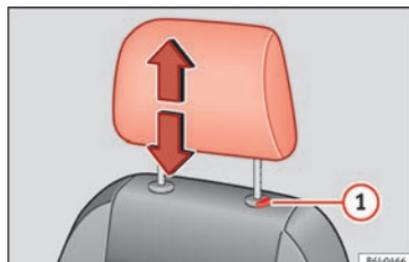


Fig. 12 Banco dianteiro: ajuste do encosto de cabeça.

- Agarre o encosto de cabeça com ambas as mãos pelos lados e empurre para cima até o encaixar na posição desejada. Para baixá-lo, proceda da mesma forma, pressionando o botão lateral ①.



» ⚠ em Ajuste ou desmontagem dos encostos de cabeça na página 140



» Página 61, » Página 140

Ajuste do cinto de segurança

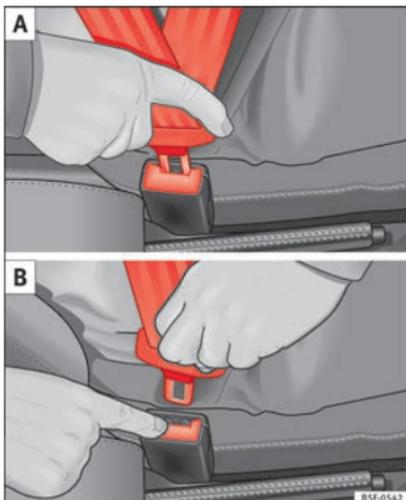


Fig. 13 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

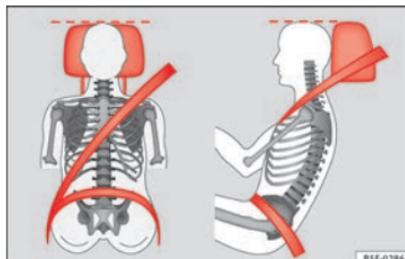


Fig. 14 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.

Para ajustar o cinto de segurança na zona do ombro, regule a altura dos bancos.

A via de circulação do ombro bem centrada, nunca sobre o pescoço. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à parte superior do corpo.

A via de circulação abdominal passa pela região pélvica, nunca pelo abdómen. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à zona pélvica.



»» Página 64



»» Página 66

Pré-tensores dos cintos de segurança

Em caso de colisão, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

O pré-tensor só pode ser ativado uma vez.



»» ⚠ em Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança na página 68



»» Página 67

Ajuste dos retrovisores exteriores

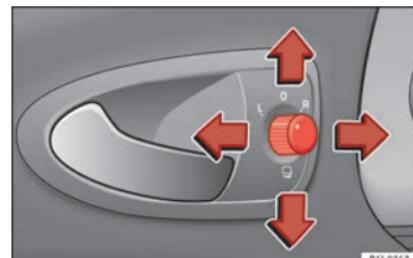


Fig. 15 Ver localização na pág. 7-8

Ajustar os retrovisores exteriores: rode o comando para a posição correspondente:

L/R Move o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do »»

condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

☞ Dobragem dos retrovisores.



» » ⚠ em Retrovisores elétricos exteriores* na página 138



» » Página 137

Ajuste do volante

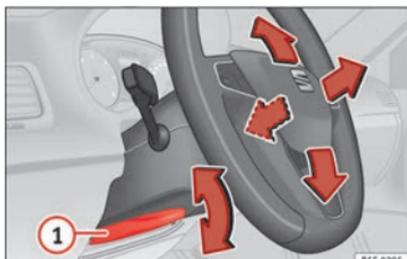


Fig. 16 Alavanca na parte inferior do lado esquerdo da coluna de direção

• Ajustar a posição do volante: pressione a alavanca » » **Fig. 16** ① para abaixo, mova o volante até a posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.



» » ⚠ em Ajuste da posição do volante na página 59

Airbags

Airbags dianteiros

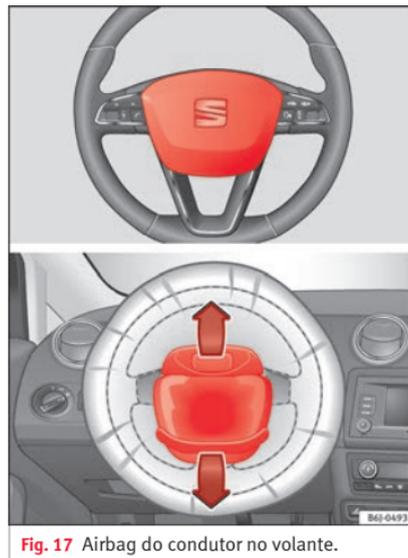


Fig. 17 Airbag do condutor no volante.

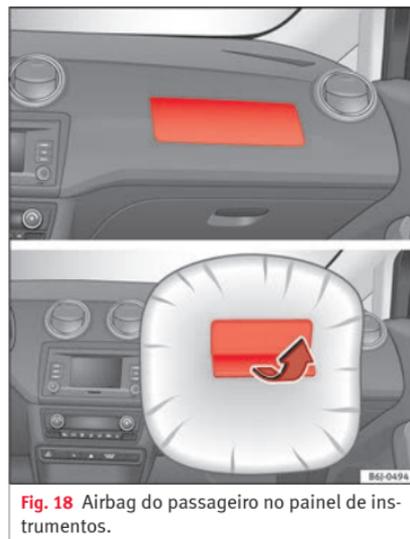


Fig. 18 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante » » **Fig. 17** e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos » » **Fig. 18**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos quando os airbags do condutor e do passageiro disparam, respetivamente » » **Fig. 17**, » » **Fig. 18**.

O sistema de airbags frontais oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma

proteção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag. Após um acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para permitir a visibilidade em frente.



» Página 71

Desativação do airbag dianteiro do passageiro



Fig. 19 Interruptor do airbag frontal do passageiro.

Para desativar o airbag frontal do passageiro:

- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Introduza a chave na ranhura prevista no interruptor de desativação.
- A chave fica introduzida aproximadamente $\frac{3}{4}$ do seu comprimento (o máximo).
- Rode a chave e mude a sua posição para **OFF**. Não faça força. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Finalmente, verifique a luz de controlo no painel de instrumentos onde indica **PASSENGER AIR BAG OFF** deve aparecer a inscrição **OFF**.



» em Desativação do airbag dianteiro do passageiro* na página 73



» Página 73

Airbags laterais*

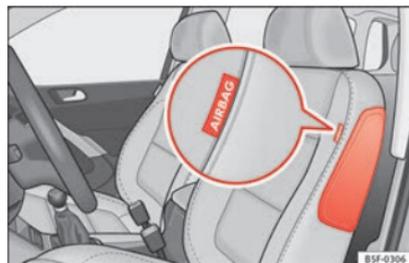


Fig. 20 Airbag lateral no banco do condutor.

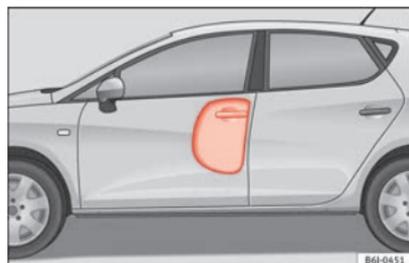


Fig. 21 Airbag lateral ativado totalmente no lado esquerdo do veículo.

Os airbags laterais estão localizados na guarda do encosto do banco do condutor

» Fig. 20 e do banco do passageiro. As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos.



O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional à parte superior do corpo no caso de colisões laterais graves.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Para além da proteção normal dos cintos de segurança dos bancos dianteiros e traseiros laterais, também mantêm os ocupantes presos se ocorrer um choque lateral; estes airbags desenvolvem assim o seu efeito protetor máximo.



» » » em Airbags laterais* na página 71

Airbags da cabeça*

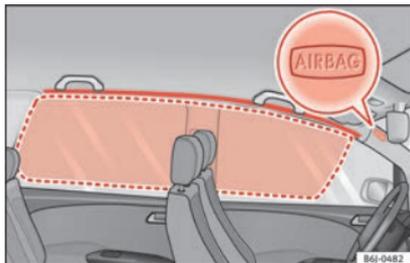


Fig. 22 Localização e raio de alcance do airbag da cabeça.

Existe um airbag da cabeça de cada lado do habitáculo, por cima das portas » » » **Fig. 22**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

Ao ativar-se, o airbag da cabeça ocupa a zona assinalada a vermelho (raio de alcance) » » » **Fig. 22**. Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nesta zona » » » em Airbags da cabeça* na página 72.

No caso de uma colisão lateral o airbag da cabeça do lado do acidente do veículo é ativado .

Os airbags da cabeça reduzem o risco de os ocupantes dos bancos dianteiros e dos lugares traseiros laterais sofrerem lesões na parte do corpo mais diretamente exposta ao impacto.



» » » em Airbags da cabeça* na página 72

Cadeiras de criança

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro



Fig. 23 Pala do sol do lado do passageiro: autocolante do airbag.



Fig. 24 Na moldura posterior da porta do passageiro: autocolante relativo ao airbag.

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um

autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro.



»  em Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro na página 75



» Página 74

Possibilidades de fixação das cadeiras de criança

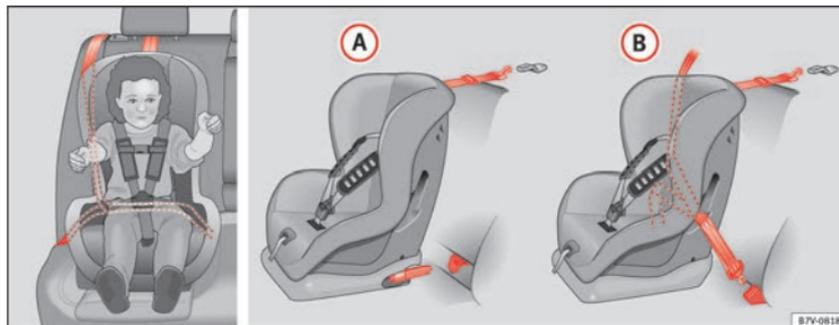


Fig. 25 Nos bancos traseiros: eventuais montagens da cadeira para crianças.

A figura » **Fig. 25 A** mostra a fixação básica do sistema de retenção para crianças com os anéis de fixação inferiores e o cinto de fixação superior. A figura » **Fig. 25 B** mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.

Para fixar uma cadeira para crianças nos bancos traseiros e no banco do passageiro dispõe das seguintes possibilidades:

- As cadeiras de criança dos grupos **0 a 3** podem fixar-se com o cinto de segurança.
- As cadeiras de criança das classes **0, 0+ e 1** podem ser fixadas com o sistema «ISOFIX» sem necessitar do cinto de segurança com os anéis de fixação «ISOFIX» » **Página 18**.
- Durante a instalação de alguns modelos de cadeiras dos grupos I, II e III nos lugares traseiros, podem existir dificuldades na montagem devido aos encostos de cabeça do veículo. Nesse caso, ajuste a altura do encosto

de cabeça ou desmonte-o do banco, seguindo as instruções do capítulo correspondente »  **Página 140**. Após a desmontagem da cadeira, coloque novamente o encosto de cabeça na posição original. »

Grupo de peso	Banco a utilizar		
	Banco passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
Grupo 0 até 10 kg	U*	U	U
Grupo 0+ até 13 kg	U*	U	U
Grupo I de 9 a 18 kg	U*	U	U
Grupo II de 15 a 25 kg	U*	U	U
Grupo III de 22 a 36 kg	U*	U	U

- U: Adequado para os sistemas de retenção universais utilizados neste grupo de peso.
- *: Deslocar o banco do passageiro o mais para trás possível, o mais elevado possível e sempre com o airbag desligado.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e com pontos de fixação inferiores no banco.



» em Indicações de segurança na página 75

Fixação da cadeira para crianças com o sistema «ISOFIX» e Top Tether*

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com dois anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis estão fixos à arma-

ção do banco e noutros ao piso traseiro. Os anéis «ISOFIX» estão situados entre o encosto e o assento do banco traseiro. Os anéis Top Tether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona da bagageira).

Para saber a compatibilidade dos sistemas «ISOFIX» no veículo, consulte a tabela seguinte.

O peso corporal permitido ou o dado relativo ao tamanho **A** até **F** está indicado na etiqueta que se encontra nas cadeiras de crianças com a homologação “**universal**” ou “**semi-universal**”.

O essencial

Grupo de peso	Classe por tamanho	Aparelho	Orientação de montagem	Posições Isofix do veículo
				Bancos traseiros laterais
Cadeira-auto	F	ISO/L1	Virada para trás	X
	G	ISO/L2	Virada para trás	X
Grupo 0 até 10 kg	E	ISO/R1	Virada para trás	IU
Grupo 0+ até 13 kg	E	ISO/R1	Virada para trás	IU
	D	ISO/R2	Virada para trás	IU
	C	ISO/R3	Virada para trás	IU
Grupo I de 9 a 18 kg	D	ISO/R2	Virada para trás	IU
	C	ISO/R3	Virada para trás	IU
	B	ISO/F2	Virada para a frente	IU
	B1	ISO/F2X	Virada para a frente	IU
	A	ISO/F3	Virada para a frente	IU
Grupo II de 15 a 25 kg	---	---	Virada para a frente	---
Grupo III de 22 a 36 kg	---	---	Virada para a frente	---

IU: Adequado para sistemas de retenção infantil ISOFIX universais homologados para a sua utilização neste grupo de peso.

X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de retenção infantil ISOFIX neste grupo de peso ou classe de tamanho.



» » em Indicações de segurança na página 75

Montar a cadeira de criança com sistema «ISOFIX»

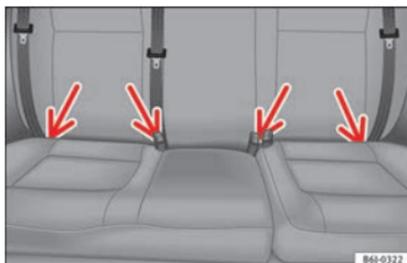


Fig. 26 Anéis de fixação ISOFIX.

Na montagem e desmontagem de uma cadeira de criança devem ser respeitadas as instruções do respetivo fabricante.

- Engate a cadeira de criança nos anéis de fixação «ISOFIX», até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira de criança dispõe de outro sistema antirrotação, siga as instruções do fabricante.
- Para testar, dê um puxão no cinto de segurança em ambos os lados da cadeira de criança.

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether* estão disponíveis nos serviços técnicos.

Correias de fixação Top Tether*

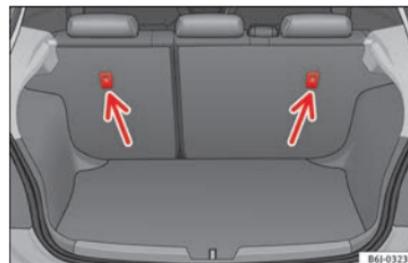


Fig. 27 Posição dos anéis Top Tether na parte posterior do banco traseiro.

As cadeiras para crianças com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo, que se encontra na parte posterior do encosto do banco traseiro e proporcionam uma maior retenção.

O objetivo desta correia é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de segurança, para assim reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Atualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia atentamente e siga as instruções do fabri-

cante da cadeira de segurança, para saber a forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Fixação do Top Tether* da cadeirinha no ponto de fixação

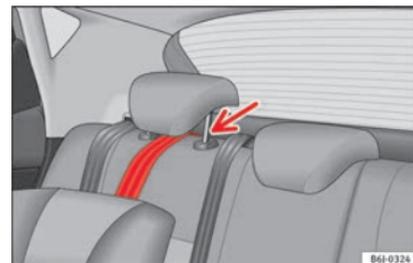


Fig. 28 Correia de fixação: ajuste correto e montagem.

Fixação ao ponto de fixação situado na parte posterior do encosto

- Desdobre a correia de fixação do Top Tether da cadeira de criança de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque a correia por baixo do encosto de cabeça do banco posterior»» Fig. 28 (se necessário, levante o encosto de cabeça).
- Deslize a correia e fixe-a corretamente na fixação da parte posterior do encosto.

- Estique a correia do Top Tether firmemente de acordo com as instruções do fabricante.

Soltar a correia de fixação

- Solte a correia seguindo as instruções do fabricante.
- Pressione o fecho e solte-o do suporte da âncora.



» ⚠ em Indicações de segurança na página 75

Arranque do veículo

Fechadura da ignição

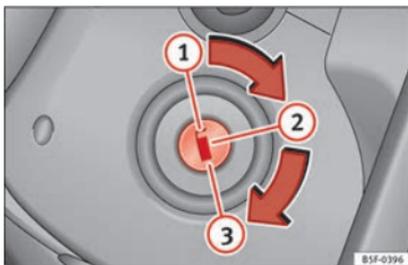


Fig. 29 Ver localização na pág. 7-8

Ligar a ignição: coloque a chave na ignição e arranque o motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

- Bloquear o volante: extraia a chave da ignição e rode o volante até ficar bloqueado. Em veículos com caixa de velocidades automática, para extrair a chave, coloque a alavanca das velocidades na posição **P**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a soltá-la.
- Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Ligar/desligar a ignição, pré-aquecimento

- Ligar a ignição: rode a chave até à posição ②.
- Desligar a ignição: rode a chave até à posição ①.
- Veículos diesel ⚡: com a ignição ligada produz-se o pré-aquecimento.

Arranque do motor

- Caixa de velocidades manual: pise o pedal da embraiagem a fundo e coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.
- Caixa de velocidades automática: pise o pedal do travão e coloque a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.
- Rodar a chave até à posição ③. A chave volta de forma automática à posição ②. Não acelere.

Sistema Start-Stop*

Ao parar e soltar a embraiagem o sistema Start-Stop* desliga o motor. A ignição permanece ligada.



» ⚠ em Posições da chave de contacto na página 161



» Página 160

Luzes e visibilidade

Computador das luzes



Fig. 30 Ver localização na pág. 7-8

- Rode o interruptor para a posição desejada
- » Fig. 30. »

Símbolo	Ignição desligada	Ignição ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luz desligada ou luz de condução diurna acesa.
AUTO	As luzes de orientação «Coming home» e «Leaving home» podem estar acesas.	Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna.
☞☜	Luzes de presença ligadas.	
☞☜	Médios desligados	Médios ligados.

☞ **Faróis de nevoeiro:** pressione o interruptor até ao primeiro ponto, a partir das posições, **AUTO** ou ☞☜.

☞ **Luz traseira de nevoeiro:** pressione completamente o interruptor a partir das posições 0, **AUTO** ou ☞☜.

Desligar as luzes de nevoeiro: pressione o interruptor ou rode-o até à posição 0.



» » ⚠ em Acender e apagar as luzes na página 129



» » Página 129

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

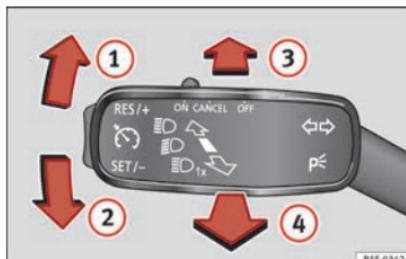


Fig. 31 Ver localização na pág. 7-8

Mova o manípulo para a posição desejada:

- 1 Luz indicadora de mudança de direção direita: luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- 2 Luz indicadora de mudança de direção esquerda: luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
- 3 Máximos ligados: Luz de controlo ☞☜ acesa no painel de instrumentos.
- 4 Sinais de luzes: acendem com o manípulo pressionado. Luz de controlo ☞☜ acesa.

Manípulo em posição base para desligar.



» » ⚠ em Manípulo dos indicadores de mudança de direção e da luz de máximos na página 131



» » Página 131

Luzes indicadoras de mudança de direção de emergência



Fig. 32 Ver localização na pág. 7-8

Ignições, por exemplo:

- Quando se aproximar de um engarrafamento
- Numa situação de emergência
- Veículo parado por avaria
- Quando rebocar ou for rebocado



»  em Indicadores de mudança de direção de emergência  na página 133



» Página 133

Iluminação interior

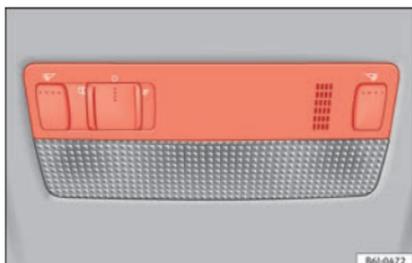


Fig. 33 Pormenor do revestimento do teto: iluminação dianteira do habitáculo.

Botão	Função
0	Desligue as luzes interiores.
	Ligue as luzes interiores.

Botão	Função
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.



» Página 134

Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

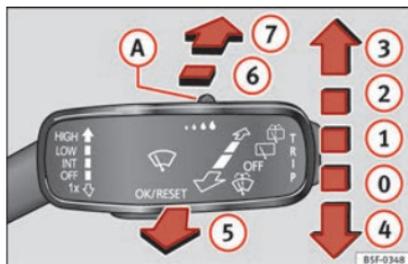


Fig. 34 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:		
0	OFF	Limpa para-brisas desligado.
1		Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas. Com o controlo » Fig. 34 (A) ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
2	LOW	Varrimento lento.
3	HIGH	Varrimento rápido.
4	1x	Varrimento breve. Pressão breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
5		Varrimento automático. Com o manípulo para a frente, ativa-se a função lava para-brisas, os limpa para-brisas começam a funcionar simultaneamente.
6		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos.
7		Com o manípulo pressionado, ativa-se a função lava para-brisas traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.

»



» » em Limpa para-brisas na página 135



» » Página 135

SOS

» » Página 55

Easy Connect

Ajustes do menu CAR (Setup)

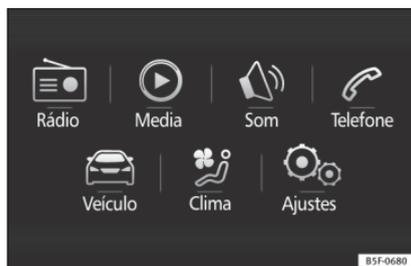


Fig. 35 Ver localização na pág. 7-8

Para selecionar os menus de configuração, pressione o botão Easy Connect **CAR** e o botão de função **Setup**.

O número de menus disponíveis e a denominação das diversas opções depende da eletrônica e do equipamento do veículo.

- Ligue a ignição.



Fig. 36 Ver localização na pág. 7-8

- Se estiver apagado, ligue o Sistema de Infotainment.
- Pressione a tecla **MENU** do sistema e, posteriormente, o botão **CAR** » » Fig. 35, ou a tecla **CAR** do sistema, para ir para o menu **CAR** » » Fig. 36.

- Pressione o botão de função **Setup** para abrir o menu **Ajustes do veículo** » » Fig. 36.

- Dentro do menu, para selecionar a função, pressione o botão desejado.

Ao pressionar a tecla de menu ativa-se sempre o último menu selecionado.

O essencial

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada , a função está ativada.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus **ANTERIORES** .

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Sistema ESC	–	Ativação do programa eletrónico de estabilidade (ESC)	» Página 178
Pneus	Controlo da pressão dos pneus	Memorização das pressões dos pneus (calibrar)	» Página 109
	Pneus de inverno	Ativação e desativação da advertência de velocidade. Ajuste do valor da advertência de velocidade	» Página 229
Assistência à condução	Deteção de fadiga	Ativação/desativação	» Página 184
Estacionamento e manobra	ParkPilot	Ativar automaticamente, volume à frente, volume do som à frente, volume atrás, volume do som atrás, redução áudio	» Página 185
Iluminação	Luzes do habitáculo	Iluminação de instrumentos e comandos, iluminação da zona dos pés	» Página 134
	Função Coming home/Leaving home	Período de funcionamento da função «Coming home», período de funcionamento da função «Leaving home»	» Página 132
Limpa para-brisas	Limpa para-brisas	Limpa para-brisas automático, limpar vidro na marcha atrás	» Página 23
Abrir e fechar	Telecomando	Abertura de conforto	» Página 127
	Fecho centralizado	Destrançar as portas, trancar/destrancar automaticamente, confirmação com sinal sonoro	» Página 117
Indicador multifunções	–	Consumo momentâneo, consumo médio, volume a abastecer, consumo de conforto, ECO-Conselhos, tempo de viagem, distância percorrida, indicador digital de velocidade, velocidade média, alerta de excesso de velocidade, temperatura do óleo, temperatura do líquido de refrigeração, repor dados «desde a partida», repor dados «cálculo total»	» Página 26
Hora e data	–	Fonte horária, acertar hora, hora de verão automática, seleccionar fuso horário, formato hora, acertar data, formato data	–
Unidades de medida	–	Distância, velocidade, temperatura, volume, consumo	–

»

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Serviço	-	Número do chassis, data da próxima inspeção SEAT, data do próximo serviço de mudança de óleo	» Página 33
Definições de fábrica	-	Podem-se restabelecer todas as configurações, assistência à condução, estacionamento e manobra, iluminação, abertura e fecho, indicador multifunções	-



» **!** em Menu CAR (Setup) na página 112



» Página 112

Sistema de informação para o condutor

Introdução

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, o indicador multifunções só pode ser utilizado com os botões do referido volante.

A quantidade de menus visualizados no ecrã do painel de instrumentos variará em função da eletrónica e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo.

A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

Enquanto for mostrada um alerta de prioridade 1 no ecrã, não poderão ser visualizados os menus. Algumas mensagens de aviso podem ser confirmadas ou rejeitadas com o botão do manípulo do limpa para-brisas ou com o botão do volante multifunções.

O sistema de informação facilita também as seguintes informações e indicações (dependendo do equipamento do veículo):

Dados de viagem »» Página 30

- Estado do veículo
- MFA desde a partida
- MFA desde o abastecimento
- MFA cálculo total

Assistentes »» Tab. na página 27

- Marcha atrás (opcional)

Navegação »» caderno Sistema de navegação

Áudio »» caderno Rádio ou »» caderno Sistema de navegação

Telefone »» caderno Rádio ou »» caderno Sistema de navegação

Veículo »» Tab. na página 27

! ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

Utilizar os menus do painel de instrumentos

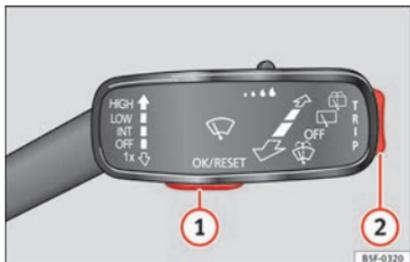


Fig. 37 Manípulo do limpador para-brisas: botões de controle.



Fig. 38 Lado direito do volante multifunções: botões de controle.

Aciona-se o sistema de informações ao condutor com os botões do volante multifunções » **Fig. 38** ou com o manípulo do limpador para-brisas » **Fig. 37** (se o veículo não estiver equipado com volante multifunções).

Ativar o menu principal

- Ligue a ignição.
- No caso de ser apresentada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressione o botão » **Fig. 37** ① do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 38**.
- *Controlo através do manípulo do limpador para-brisas:* para visualizar o menu principal » **Página 27** ou para voltar ao menu principal a partir de outro menu mantenha pressionado o botão basculante » **Fig. 37** ②.
- *Controlo através do volante multifunções:* não aparecerá a lista do menu principal. Para passar por cada ponto do menu principal, pressione o botão **<** ou **>** várias vezes » **Fig. 38**.

Selecionar um submenu

- Pressione o botão basculante » **Fig. 37** ② do manípulo do limpador para-brisas ou gire a roda do volante multifunções » **Fig. 38** até ficar marcada a opção do menu desejada.
- A opção marcada será visualizada entre duas linhas horizontais. Além disso, à direita será apresentado um triângulo: ◀
- Para consultar a opção do submenu, pressione o botão » **Fig. 37** ① do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 38**.

Efetuar configurações em função do menu

- Efetue as alterações desejadas com o botão basculante do manípulo do limpador para-brisas ou a roda do volante multifunções. Para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente, deve girar a roda de forma mais rápida.
- Marque ou confirme a seleção com o botão » **Fig. 37** ① do manípulo do limpador para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 38**.

Menu

Menu	Função
Dados de viagem	Informação e possíveis configurações do indicador multifunções (MFA) » Página 30 , » Página 112 .
Assistentes	Informação e possíveis configurações dos sistemas de assistência à condução » Página 112 .
Navegação	Indicações de informação do sistema de navegação ativado: Com uma guia de navegação de destino ativa, são apresentadas as setas de rotação e barras de proximidade. A representação é parecida com a do sistema Easy Connect. Se a navegação de destino não estiver ativada, é apresentada a direção de marcha (bússola) e o nome da rua onde se está a circular » caderno Sistema de navegação . »

Menu	Função
Áudio	Indicação da emissora no rádio. Nome da faixa do CD. Nome da faixa no modo Média » caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação.
Telefone	informação e possíveis configurações da pré-instalação de telemóvel » caderno Rádio ou » caderno Sistema de navegação.
Cronómetro*	Em pistas de corrida, a medição e a memorização dos tempos que o veículo faz por volta e a comparação com os melhores tempos medidos anteriormente » Página 32.
Estado do veículo	Indicação dos textos de aviso atuais ou informação e outros componentes do sistema em função do equipamento » Página 112.

Indicador da temperatura exterior

Quando a temperatura exterior for inferior a +4 °C (+39 °F) visualiza-se adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geada). Inicialmente, este símbolo pisca e permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6 °C (+43 °F) » **Δ** em **Indicações no ecrã na página 103**.

Com o veículo parado ou a circular a uma velocidade muito baixa, é possível que a temperatura indicada seja algo superior à tempe-

ratura exterior real, devido ao calor produzido pelo motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40 °C até +50 °C (-40 °F até +122 °F).

Indicação das velocidades

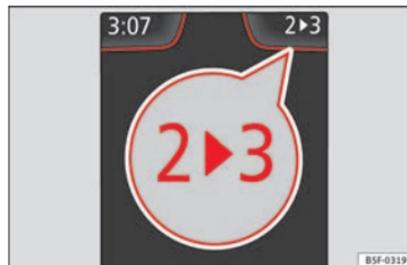


Fig. 39 Painel de instrumentos: indicação das mudanças (caixa de velocidades manual).

Se a mudança engatada não é favorável a uma forma de condução poupada em consumos, é feita uma recomendação da mudança a utilizar. Se não há recomendação de mudança, então já está a conduzir com a mudança adequada.

Veículos com caixa de velocidades manual

Os símbolos do ecrã » **Fig. 39** significam:

- **▶ Passar a uma mudança mais alta:** a indicação é apresentada à **direita** da mudança

engrenada se for recomendada uma **mudança mais alta**.

- **◀ Passar a uma mudança mais baixa:** a indicação é apresentada à **direita** da mudança engrenada se for recomendada uma **mudança mais baixa**.

Na recomendação de mudança, também pode acontecer que se salte uma mudança (2.^a ▶ 4.^a).

Veículos com caixa de velocidades automática*

O indicador só se encontra visível no modo tiptronic » **📄** **Página 170**.

Os símbolos do ecrã significam:

- **↑ Engrenar uma mudança mais alta**
- **↓ Engrenar uma mudança mais baixa**

ⓘ CUIDADO

A indicação da mudança deve ajudar a poupar combustível, mas não é adequada para recomendar a mudança correta em todas as situações de andamento. Para situações de condução como por ex., ultrapassagens, condução na montanha ou com reboque, a escolha da mudança certa só pode ser feita pelo condutor.

 Aviso

A indicação desaparece do painel de instrumentos enquanto estiver a pressionar o pedal da embraiagem.

Capô, porta da mala e portas abertas

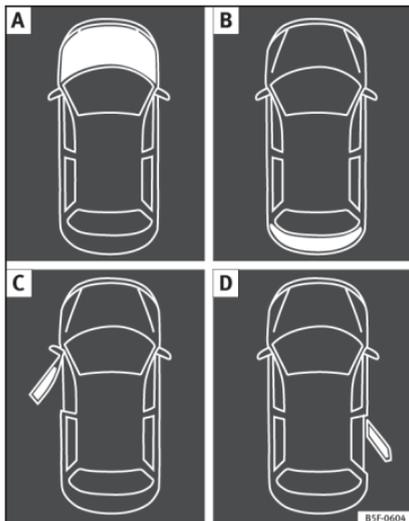


Fig. 40 A: capô aberto; B: porta da mala aberta; C: porta dianteira esquerda aberta; D: porta posterior direita aberta (apenas em veículos de 5 portas).

Ao ligar a ignição, ou durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos são representadas as portas, o capô e a porta da mala que se encontre(m) aberto(s) e, em qualquer destes casos, ouvir-se-á um sinal sonoro. Segundo a versão do painel de instrumentos, esta apresentação pode variar.

Figura	Legenda da »» Fig. 40:
A	 Pare o veículo! O capô do motor está aberto, ou não está corretamente fechado »» Página 214.
B	 Pare o veículo! A porta da mala está aberta, ou não está corretamente fechada »» Página 9.
C, D	 Pare o veículo! Uma porta do veículo está aberta, ou não está corretamente fechada »» Página 117.

Mensagens de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias no funcionamento são visualizadas no ecrã através de símbolos vermelhos e amarelos »»  Página 104 »» Página 36) e, em determinados casos, através de sinais acústicos. Segundo a versão do

painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Advertência com prioridade 1 (símbolos de cor vermelha)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

 **Pare o veículo! Perigo** »»  em Símbolos de advertência na página 105!

Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (símbolos de cor amarela)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo! »»  em Símbolos de advertência na página 105.

Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Texto informativo

Informação relativa a diversos processos do veículo.

Submenu Assistentes

Menu Asistentes	Função
Deteção de fadiga*	Ligar ou desligar a deteção de fadiga (recomendação de pausa) » Página 184.

Dados de viagem

Memória

O MFA (indicador multifunções) apresenta diferentes valores de trajeto e de consumo.

Alternar entre os modos de visualização do MFA

- *Em veículos sem volante multifunção:* pressione o botão basculante **TRIP** do manípulo do limpa para-brisas » **Fig. 37**.
- *Em veículos com volante multifunção:* girar a roda » **Fig. 38**.

Memória do indicador multifunções

O indicador multifunções está equipado com três memórias que funcionam automaticamente: MFA desde a partida, MFA desde o abastecimento e MFA cálculo total. Na indicação do ecrã pode ver que memória é atualmente visualizada.

Mudar entre memórias com a ignição ligada e a memória mostrada

Pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções.

Menu	Função
MFA desde a partida	Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo desde a ligação da ignição até à sua desativação. Se continuar a viagem dentro de um período de duas horas depois de desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos dados já memorizados. Se não circular durante mais de 2 horas, a memória é automaticamente apagada.
MFA desde o abastecimento	Indicação e memorização dos valores do trajeto percorrido e do consumo. Ao abastecer combustível, a memória é eliminada automaticamente.
MFA cálculo total	Na memória são registados os valores de um número determinado de trajetos parciais, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou 1999,9 km ou 9999 km, dependendo do modelo do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores ^{a)} , a memória é eliminada automaticamente e volta a contabilizar a partir de zero.

^{a)} Varia dependendo da versão do painel de instrumentos.

Eliminar uma memória manualmente

- Selecione a memória que pretende apagar.
- Mantenha pressionado o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções durante cerca de 2 segundos.

Personalizar as indicações

No sistema Easy Connect é possível ajustar qual das possíveis indicações do MFA pode ser apresentada no visor do painel de instrumentos com o botão **CAR** e o botão de função **Setup** » **Página 112**.

Resumo de dados

Menu	Função
Consumo atual de combustível	A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.
Consumo médio	Após ligar a ignição, o consumo médio em l/100 km começa a ser visualizado depois de percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente. ACT[®]* : Em função do acabamento, número de cilindros ativos.

Menu	Função
Autonomia	Distância aproximada em km que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo atual de combustível.
Duração da viagem	Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
Distância percorrida	Distância percorrida, em km, após ligada a ignição.
Velocidade média	Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.
Indicação digital da velocidade	Velocidade atual visualizada digitalmente.
Alerta de velocidade a --- km/h ou Alerta de velocidade a --- mph	Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30-250 km/h, ou 19-155 mph), será emitido um sinal sonoro, bem como uma advertência visual.
Temperatura do óleo	Indicação digital da temperatura atualizada do óleo do motor.

Menu	Função
Temperatura do líquido de refrigeração	Indicador digital da temperatura atual do líquido de refrigeração.

Memorizar uma velocidade com a advertência de velocidade

- Selecione a indicação **Alerta a --- km/h**
- Pressione o botão **OK/RESET** do manípulo do limpa para-brisas ou o botão **OK** do volante multifunções para memorizar a velocidade atual e ativar o aviso.
- Ativar: ajuste a velocidade desejada em 5 segundos com o botão basculante **TRIP** do manípulo do limpa para-brisas ou girando a roda do volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão **OK/RESET** ou **OK** ou aguarde uns segundos. A velocidade fica memorizada e a alerta ativada.
- Desativar: pressione o botão **OK/RESET** ou a tecla **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

Indicador de temperatura do óleo do motor

O motor alcança a temperatura de funcionamento quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra

entre **80 °C** e **120 °C**. Se exigir um grande esforço do motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa nenhum inconveniente enquanto não visualizar no ecrã os avisos  » » Tab. na página 37 ou  » » Tab. na página 37.

Veículos sem volante multifunções

- Pressione o botão basculante » » **Fig. 37 ②** até aparecer o menu principal. Entre em **Dados de viagem**. Desloque o botão **②** até à indicação da temperatura do óleo.

Veículos com volante multifunções

- Entre no submenu **Dados de viagem** e gire a roda até que apareça a indicação de temperatura do óleo.

Consumidores adicionais

- *Manuseamento com o manípulo do limpa para-brisas**: pressione o botão basculante » » **Fig. 37 ②** até aparecer o menu principal. Entre na secção **Dados de viagem**. Desloque o botão basculante até à indicação **Consumos de conforto**.
- *Manuseamento com o volante multifunções**: desloque os botões **①** ou **②** até **Dados de viagem** e seleccione **OK**. Gire a roda direita até aparecer a indicação de **Consumos de conforto**.



Além disso, será informado sobre a soma instantânea de todos os consumos adicionais através de uma escala.

Conselhos de poupança

Em condições que contribuam para aumentar o consumo de combustível, serão exibidos conselhos de poupança. Se os seguir, poderá reduzir esse consumo. As indicações aparecem automaticamente apenas com o programa de eficiência. Passado um tempo, os conselhos desaparecem automaticamente.

Se desejar ocultar um conselho de poupança logo depois de o visualizar, pressione qualquer botão do manípulo do limpa para-brisas*/do volante multifunções*.

Aviso

- Se ocultar um conselho de poupança, ele será apresentado novamente quando voltar a ligar a ignição.
- Os conselhos de poupança não são apresentados em todas as situações, mas sim a grandes intervalos de tempo.

Cronómetro*

É possível aceder ao cronómetro através do menu de seleção »» Página 27.

Permite cronometrar manualmente os tempos das voltas que o veículo dá numa pista de corridas, memorizá-los e compará-los com os melhores tempos medidos anteriormente no veículo.

Podem mostrar-se os seguintes menus:

- **Parar**
- **Volta**
- **Pausa**
- **Tempo parcial**
- **Estatística**

Mudar de um menu para outro

- *Veículos sem volante multifunções*: pressione o botão basculante  situado no manípulo do limpa para-brisas.
- *Veículos com volante multifunções*: pressione o botão  ou .

Menu «Parar»

Início

Inicia-se a cronometragem. Se se tiverem dado voltas anteriormente e se estiverem incluídas na estatística, começar-se-á com o número de volta correspondente. Só é possível começar uma primeira volta nova se anteriormente se tiver colocado a estatística a zero no menu **Estatística**.

Menu «Parar»

A partir da saída	A cronometragem começa quando o veículo inicia o andamento. Se o veículo já estiver em movimento, a cronometragem começa quando o veículo inicia o andamento após ter feito uma paragem.
Estatística	No ecrã exibe-se o menu Estatística .

Menu «Volta»

Nova volta	Para-se a cronometragem da volta atual e, em seguida, inicia-se uma nova volta. O tempo da volta que acaba de finalizar é incluído na estatística.
Tempo parcial	Durante cerca de 5 segundos visualiza-se um tempo parcial. A cronometragem continua de forma paralela.
Parar	A cronometragem atual é interrompida. A volta não termina. Exibe-se o menu Pausa .

Menu «Pausa»

Continuar	A cronometragem interrompida continua.
Nova volta	Inicia-se uma nova cronometragem. A volta parada termina e é incluída na estatística.
Interr. volta	A cronometragem da volta ativa termina e é cancelada. Não se inclui na estatística.

Menu «Pausa»

Finalizar	A cronometragem atual termina. Inclui-se a volta na estatística.
-----------	--

Menu «Tempo parcial»

Tempo parcial	Durante cerca de 5 segundos visualiza-se um tempo parcial. A cronometragem continua de forma paralela.
Nova volta	Para-se a cronometragem da volta atual e, em seguida, inicia-se uma nova volta. O tempo da volta que acaba de finalizar é incluído na estatística.
Parar	A cronometragem atual é interrompida. A volta não termina. Exibe-se o menu Pausa .

Menu «Estatística»

	Vista dos tempos das últimas voltas: – tempo total – melhor tempo de volta – pior tempo de volta – duração média das voltas É possível um máximo de 10 voltas, bem como uma duração total de 99 horas, 59 minutos e 59 segundos. Se se atingir um dos 2 limites, só se poderá iniciar uma nova cronometragem colocando primeiro a estatística em zero.
Retroceder	Volta-se ao menu anterior.
Colocar em zero	Colocam-se em zero todos os dados estatísticos memorizados.

⚠ ATENÇÃO

Na medida do possível, evite manusear o cronómetro durante o andamento.

- **Faça apenas configurações prévias no cronómetro e consulte a estatística só quando o veículo estiver parado.**
- **Durante a condução, não manuseie o cronómetro em situações de andamento complicadas.**

Dispositivo de aviso sobre a velocidade

O dispositivo de aviso sobre a velocidade avverte o condutor que excedeu a velocidade máxima previamente programada em 3 km/h. Emite-se um sinal acústico de aviso e, no ecrã do painel de instrumentos, aparecem simultaneamente o aviso  e a indicação para o condutor **limite de aviso excedido!** O aviso  apaga-se ao diminuir novamente a velocidade abaixo do limite máximo memorizado.

Recomenda-se a programação de aviso do limite se se desejar registar uma velocidade máxima determinada como ao circular por um país com limites de velocidade diferentes ou para uma velocidade máxima para os pneus de inverno.

Ajustar o limite de aviso

O limite de aviso é programado, modificado e eliminado no rádio ou no Easy Connect*.

- **Veículos com rádio:** pressione o botão **SETUP** > botão de controlo **Assistência ao condutor** > **Aviso de velocidade**.
- **Veículos com Easy Connect:** pressione o botão de controlo **Sistemas** ou **Sistemas do veículo** > **Assistência ao condutor** > **Aviso de velocidade**.

O limite de aviso pode ser ajustado entre 30 a 240 km/h. A configuração é efetuada em intervalos de 10 km/h.

i Aviso

- **Independentemente do dispositivo de aviso da velocidade, deverá sempre respeitar-se a velocidade máxima autorizada com a ajuda do velocímetro.**
- **Em certos países, o dispositivo de aviso da velocidade avisa-o à velocidade de 120 km/h. Este limite vem programado de fábrica.**

Intervalos de serviço

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos

»  **Fig. 121** .



Na SEAT é feita a distinção entre serviços com mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços sem mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. Graças ao avanço da técnica, os trabalhos de manutenção diminuiram muito. Com a tecnologia usada pela SEAT, com esse serviço, só é necessário mudar o óleo quando o veículo o pedir. Para calcular esta mudança (máx. 2 anos), são tidas em conta as condições de utilização do veículo e o estilo de condução. O pré-aviso aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os km restantes indicados são sempre arredondados para 100 km e o tempo para dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão exibidos apenas traços no indicador.

Aviso de inspeção

Quando falta pouco tempo para um serviço, ao ligar a ignição é visualizado um **aviso de Serviço**.

Veículos sem mensagens de texto: no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á uma chave inglesa  e uma indicação em **km**.

Os km indicados são a quilometragem máxima que se pode percorrer até ao serviço seguinte. Após alguns segundos, muda o modo de visualização. É visualizado o símbolo de um relógio e o número de dias que faltam até ao serviço seguinte.

Veículos com mensagens de texto: no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á **Serviço em --- km ou --- dias**.

Data da inspeção

Quando **a data do serviço for ultrapassada**, é emitido um sinal sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no ecrã a chave inglesa .

Veículos com mensagens de texto: no ecrã do painel de instrumentos aparecerá **Serviço agora**.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual:

Mantenha pressionado o botão  durante mais de 5 segundos para consultar a mensagem de serviço.

Uma vez **ultrapassada a data do serviço**, visualiza-se o símbolo menos à frente da indicação dos quilómetros ou dos dias.

Veículos com mensagens de texto: visualiza-se no ecrã: **Serviço desde há --- km ou --- dias**.

A configuração da hora também pode ser realizada através do botão  e do botão de função  do sistema Easy Connect

»  **Página 112.**

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado num concessionário SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

- Apague o contacto, pressione e mantenha pressionado o botão   **Fig. 121** .
- Volte a ligar a ignição.
- Solte o botão   **Fig. 121** e volte a pressioná-lo durante os 20 segundos seguintes.

Aviso

- **A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão  no manípulo do limpa-para-brisas, ou o botão  do volante multifunções.**

• Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos errôneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos» caderno Programa de manutenção.

Regulador de velocidade

Utilização do regulador de velocidade (GRA)*

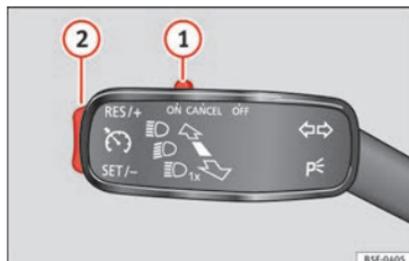


Fig. 41 Ver localização na pág. 7-8

- Ligar o GRA: desloque o interruptor »» Fig. 41 ① até ON. O sistema está ligado. O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pressione o botão »» Fig. 41 ② na zona SET/-. A velocidade atual é memorizada e regulada.
- Desligar o GRA temporariamente: desloque o interruptor »» Fig. 41 ① até CANCEL ou pise o travão. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar novamente o GRA: pressione o botão »» Fig. 41 ② em RES/+. A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente.
- Aumentar a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão ② em RES/+. O veículo acelera até à nova velocidade guardada.
- Reduzir a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão ② em SET/- para reduzir 1 km/h (1 mph). A velocidade reduz até atingir a nova velocidade memorizada.
- Desligar o GRA: desloque o interruptor »» Fig. 41 ① para OFF. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.



»» ⚠ em Funcionamento na página 194



»» Página 194

Avisos luminosos

No painel de instrumentos

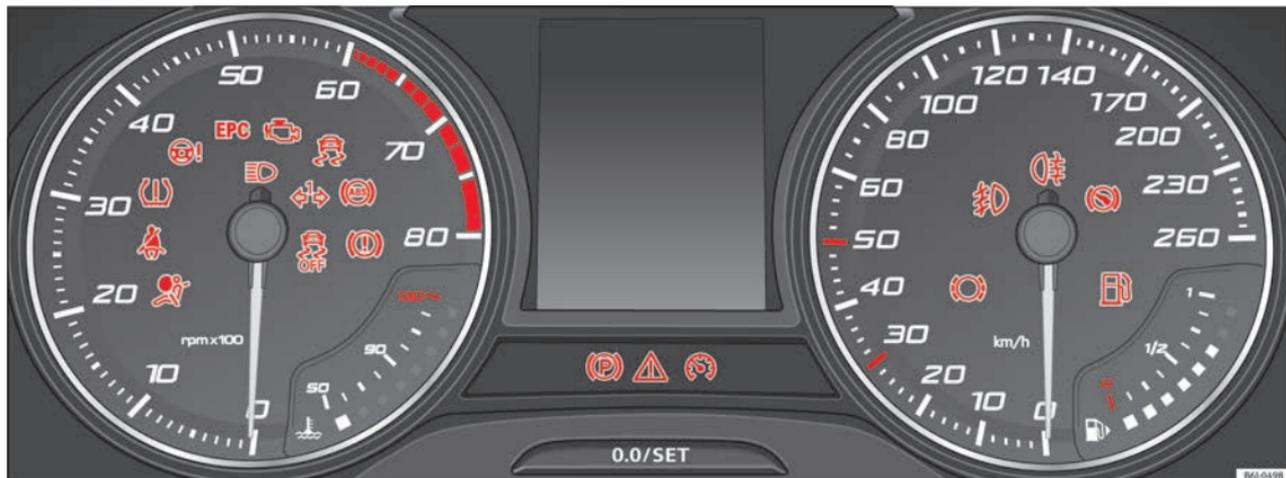


Fig. 42 Ver localização na pág. 7-8

Luzes de controlo vermelhas

	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	-
--	---	---

	Travão de estacionamento ativado.	»» Página 163
	Pare o veículo! O nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou existe uma anomalia no sistema de travagem.	»» Página 108
	<i>Aceso ou a piscar:</i> Pare o veículo! Anomalia na direção.	»» Página 110

	O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.	»» Página 63
	Pisar o pedal do travão!	

Luzes de controlo amarelas

	Aviso central de alerta: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos	-
	Pastilhas de travão dianteiras gastas.	
	<i>acende-se:</i> anomalia no ESC, ou desconexão provocada pelo sistema. <i>pisca:</i> ESC ou ASR a funcionar.	» Página 178
	ASR desativado manualmente. <i>Ou:</i> ESC no modo Sport.	
	Anomalia no ABS, ou não funciona.	
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	» Página 21
	<i>acende-se ou pisca:</i> anomalia no sistema de controlo de emissões.	» Página 110
	<i>acende-se:</i> pré-ignição do motor diesel.	» Página 106
	<i>pisca:</i> anomalia na gestão do motor diesel.	» Página 106
EPC	Anomalia na gestão da motor.	» Página 105
	<i>acende-se ou pisca:</i> anomalia na direção.	» Página 110
	Pressão dos pneus demasiado baixa, ou anomalia no indicador de pressão dos pneus.	» Página 109

	Depósito de combustível quase vazio.	» Página 110
	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.	» Página 68

Outras luzes de controlo

	Indicador de mudança de direção esquerdo ou direito.	» Página 22
	Luzes de emergência acesas.	» Página 133
	Indicadores de direção do reboque	» Página 197
	<i>acende-se:</i> Pressione o pedal do travão! <i>pisca:</i> o botão de bloqueio na alavanca seletora não encaixou.	» Página 167
	<i>acende-se:</i> regulador de velocidade em funcionamento ou limitador da velocidade ligado e ativo.	» Página 35
	<i>pisca:</i> ultrapassada a velocidade ajustada no limitador de velocidade.	
	Máximos acesos ou ativação de sinais luzes.	» Página 22

No ecrã do painel de instrumentos



Fig. 43 Ver localização na pág. 7-8

	Pare o veículo! Com a indicação correspondente: porta(s), porta da bagageira ou capô aberto ou não fechado corretamente.	» Página 117 » Página 9 » Página 214
	Ignição: Não continue a circular! Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta	» Página 220
	<i>A piscar:</i> anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.	»

O essencial

	Pare o veículo! A pressão do óleo do motor é demasiado baixa.	»» Página 218
	Anomalia na bateria.	»» Página 223
	Luz de condução total ou parcialmente avariada.	»» Página 86
	Falha no sistema da luz de cornering.	»» Página 129
	Filtro de partículas diesel obstruído.	»» Página 106
	O nível do líquido para lavar os vidros é demasiado baixo.	»» Página 223
	<i>A piscar:</i> Avaria na deteção de nível de óleo. Controlar manualmente.	»» Página 218
	<i>Ignição:</i> Nível do óleo do motor insuficiente.	»» Página 218
	Anomalia na caixa de velocidades.	»» Página 172
SAFE	Bloqueio de funcionamento ativo.	»» Página 112
	Indicador de intervalos de serviço.	»» Página 33

	O telemóvel encontra-se ligado ao dispositivo original de telefone através de Bluetooth.	»» caderno Rádio ou »» caderno Sistema de navegação
	Medidor de carga da bateria do telemóvel. Disponível apenas para dispositivos pré-instalados em fábrica.	»» Página 28
	Aviso de geada. Temperatura exterior é inferior a +4 °C (+39 °F).	»» Página 28
	Sistema Start-Stop ativo.	»» Página 182
	Sistema Start-Stop não disponível.	»» Página 182
ECO	Estado de funcionamento de baixo consumo	»» Página 27

No painel de instrumentos



Fig. 44 Ver localização na pág. 7-8

OFF	O airbag dianteiro do passageiro está desativado (PASSENGER AIR BAG OFF).	»» Página 68
------------	--	--------------

»» em Símbolos de advertência na página 105

»» Página 104

Alavanca das velocidades

Caixa de velocidades manual

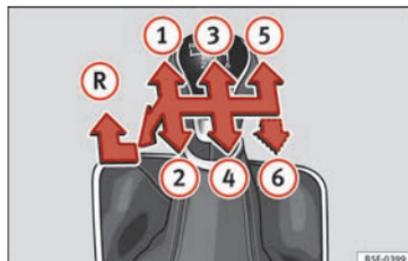


Fig. 45 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou de 6 velocidades.

Na alavanca das mudanças indicam-se as posições das marchas »» Fig. 45.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.

- Coloque a alavanca das mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha atrás

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha atrás»» Fig. 45 (R).
- Solte a embraiagem.



»» ⚠ em Condução com caixa de velocidades manual na página 166



»» Página 166

Caixa de velocidades automática*

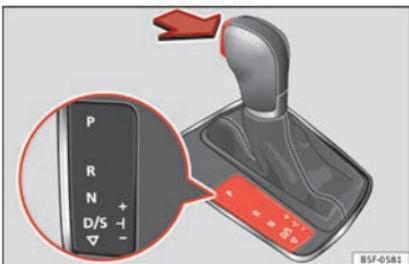


Fig. 46 Caixa de velocidades automática: posições da alavanca de seleção.

- P** Bloqueio de estacionamento
- R** marcha atrás
- N** Ponto morto (ralenti)
- D** Posição permanente para marcha para a frente
- S** Programa desportivo: posição permanente para marcha para a frente
- +/-** Modo tiptronic: empurre a alavanca para a frente (+) para subir de mudança ou para trás (-) para reduzir.



»» Página 167

SOS

»» Página 39

Desbloqueio de emergência da alavanca seletora



Fig. 47 Desbloqueio de emergência da alavanca de seleção.

Quando ocorre uma avaria no sistema de alimentação no sistema eletrónico de bloqueio da alavanca de seleção (bateria descarregada, fusível fundido), ou quando se avaria o sistema em si, não pode mover a alavanca de seleção da posição **P** da forma habitual, o que impede o movimento do veículo. É necessário desbloquear a alavanca de seleção através do desbloqueio de emergência.

- Puxe o travão de estacionamento.
- Puxe suavemente a parte dianteira da tampa da alavanca de seleção, em ambos os lados.
- Tire também a parte traseira da tampa.
- Pressione com um dedo a peça amarela de plástico, no sentido da seta»» Fig. 47. »»

• Simultaneamente, pressione o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de sele-

ção, colocando a alavanca na posição **N** (se colocar a alavanca novamente na posição **P**, esta vai voltar a bloquear).

Climatização

Como funciona o Climatronic*?

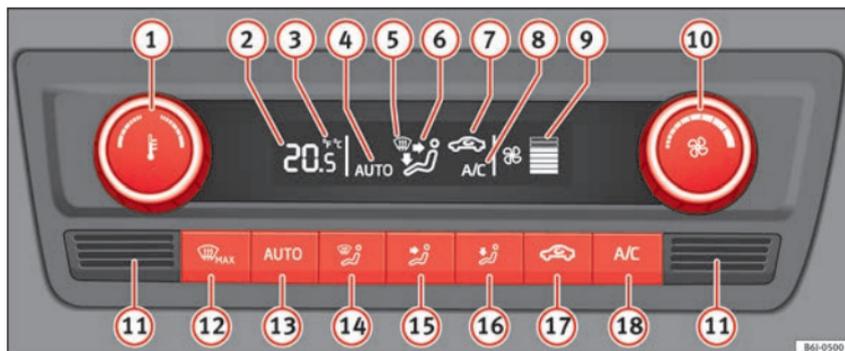


Fig. 48 Ver localização na pág. 7-8

Botões/elementos de controlo

① Ajustar a temperatura interior

Visualização

② A temperatura interior selecionada

③ Graus Centígrados ou Fahrenheit

④ Modo automático do ar condicionado

⑤ Descongelar ou desembaciar o para-brisas

⑥ Direção da corrente de ar

⑦ Recirculação do ar

⑧ Ar condicionado ligado/desligado

⑨ Velocidade do ventilador selecionada

Botões/elementos de controlo

⑩ Ajustar a velocidade do ventilador

⑪ Sensor da temperatura interior

⑫ Descongelar ou desembaciar o para-brisas

⑬ Funcionamento automático

⑭ Distribuição do ar em direção aos vidros

⑮ Distribuição do ar orientada para o tórax

⑯ Distribuição do ar orientada para a zona dos pés

⑰ Recirculação do ar

18 Ar condicionado ligado/desligado



» » em Observações gerais na página 151



» » Página 157

Como funciona o ar condicionado manual*?

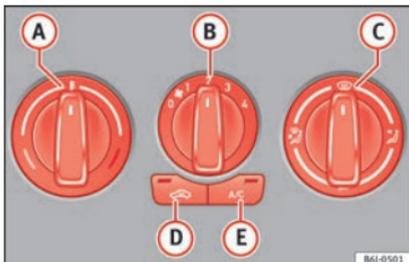


Fig. 49 Ver localização na pág. 7-8

- A Temperatura
- B Ventilador
- C Distribuição do ar

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas, destinada ao desembacimento.

– Distribuição do ar orientada para o tórax.

– Distribuição do ar orientada para a zona dos pés.

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas e para a zona dos pés.

- D Recirculação do ar
- E A/C: Ligação da refrigeração



» » em Observações gerais na página 151



» » Página 155

Como funciona o aquecimento e ar fresco?

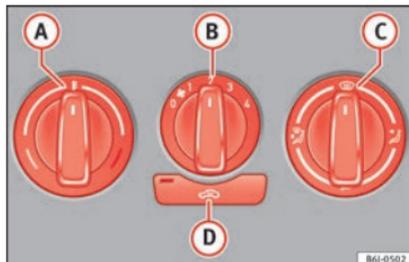


Fig. 50 Ver localização na pág. 7-8

- A Temperatura
- B Ventilador

C Distribuição do ar

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas, destinada ao desembacimento.

– Distribuição do ar orientada para o tórax.

– Distribuição do ar orientada para a zona dos pés.

– Distribuição do ar orientada para o para-brisas e para a zona dos pés.

D Recirculação do ar



» » em Observações gerais na página 151



» » Página 153

Controlo de níveis

Capacidades de enchimento

Capacidades	
Depósito de combustível	45 litros. Reserva 7 litros.
Depósito do lava para-brisas em veículos sem lava-faróis	3 litros

»»

Capacidades

Depósito do lava para-brisas em veículos com lava-faróis	4,5 litros
--	------------

Combustível

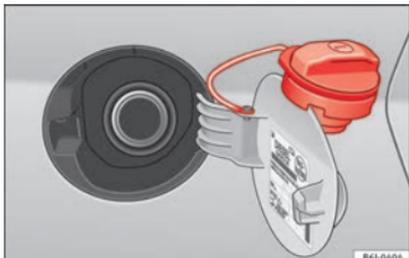


Fig. 51 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

Através do botão de fecho centralizado desbloqueia-se e bloqueia-se a tampa do depósito.

Abriu tampa depósito combustível

- Abra a tampa
- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.
- Coloque-a na parte superior da tampa do depósito » **Fig. 51**.

Fechar tampa depósito combustível

- Enrosque completamente a tampa para a direita.
- Feche a tampa.



» ⚠ em Abastecer na página 211



» Página 211

Óleo

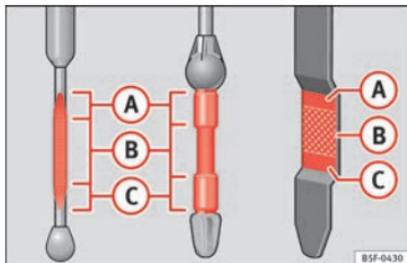


Fig. 52 Vareta de medição do nível de óleo.



Fig. 53 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

O nível mede-se com a vareta situada no compartimento do motor » **Página 217**.

O óleo deve deixar marca entre as zonas **A** e **C**. Nunca pode ultrapassar a zona **A**.

- Zona **A**: não adicionar óleo.
- Zona **B**: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona **C**: adicione óleo até a zona **B**.

Reabastecer óleo

- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do óleo.
- Adicione óleo devagar.
- Verifique o nível para não o ultrapassar.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona **B**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado.

Propriedades dos óleos

Tipo de motor	Especificação
Gasolina sem intervalo flexível de manutenção	VW 502 00/ VW 504 00
Gasolina com intervalo flexível de manutenção (longa duração)	VW 504 00
Diesel. Motores sem filtro de partículas (DPF)	VW 505 01/ VW 506 01/ VW 507 00
Diesel. Motores com filtro de partículas (DPF). Com ou sem intervalo flexível de manutenção (com e sem longa duração) ^{a)}	VW 507 00

^{a)} Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo de motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.



» » em Mudança de óleo do motor na página 220



» » Página 218

Líquido de refrigeração

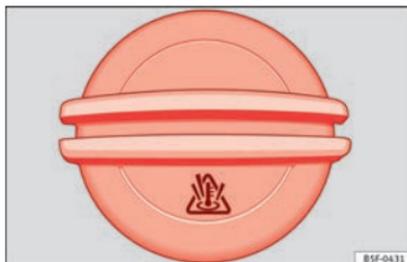


Fig. 54 Compartimento do motor: tampa do depósito de compensação do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor » » Página 217.

Com o motor frio, reponha o líquido quando o nível estiver abaixo de **MIN**.

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G13** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F) e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuirá, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo G13 ou G12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos lilás) de forma a obter a máxima proteção contra a corrosão » » **em Repor líquido de refrigeração na página 221**. A mistura de G13 com os líquidos de refrigeração do motor G12 plus (TL-VW 774 F), G12 (vermelho) ou G11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada » » **em Repor líquido de refrigeração na página 221**.



» » **em Repor líquido de refrigeração na página 221**



» » Página 220

Líquido dos travões



Fig. 55 Compartimento do motor: tampa do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor » » » Página 217.

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**. Se chegar a estar abaixo de **MIN**, dirija-se a um Serviço Técnico.



» » » em Substituição do líquido dos travões na página 222



» » » Página 221

Lava-vidros



Fig. 56 No compartimento do motor: tampa do reservatório do limpavidros.

O depósito do líquido lava-vidros está no compartimento do motor » » » Página 217.

Para repor, misture água com um produto recomendado pela SEAT.

Em caso de temperaturas frias, adicione anti-congelante para vidros.



» » » em Reposição da água do depósito lava-vidros na página 223



» » » Página 223

Bateria

A bateria está no compartimento do motor » » » Página 217. Não requer manutenção. Verifica-se seu estado ao realizar a inspeção.



» » » em Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo na página 223



» » » Página 223

Emergências

Fusíveis

Localização dos fusíveis



Fig. 57 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.



Fig. 58 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- Abrir: retire a tampa da caixa de fusíveis »» **Fig. 57.**
- Fechar: feche a tampa, até ela encaixar.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor.
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis »» **Fig. 58**
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

Distinção por cores dos fusíveis localizados por baixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Preto	1
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20

Cor	Amperagem
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40



»» ⚠ em Introdução ao tema na página 83



»» Página 83

Substituir um fusível fundido

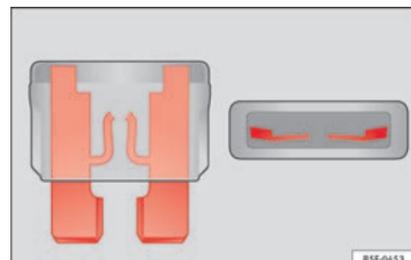


Fig. 59 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos. »»

- Abra a caixa de fusíveis correspondente
»  Página 84.

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida » **Fig. 59.**

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Lâmpadas

Lâmpada de incandescência (12 V)

Fonte luminosa utilizada para cada função

Farol duplo	Tipo
Médios	H7 Long Life
Máximos	H7
Luz de presença	W5W Long Life

Farol duplo	Tipo
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W
DRL (luz diurna)	LED ^{a)}

^{a)} No caso de avaria do LED, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.

Farol simples	Tipo
Médios/máximos	H4 Long Life
Luz de presença	W5W Long Life
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W
DRL (luz diurna)	P21W SLL

Faróis de xénon/autodirecionáveis*	Tipo
Médios/máximos	D15 ^{a)}
Luz de presença	LED ^{b)}
Luz indicadora de mudança de direção	PY 21W
DRL (luz diurna)	LED ^{b)}

^{a)} A substituição desta lâmpada deve realizar-se num serviço técnico.

^{b)} No caso de avaria do LED, dirija-se a uma oficina autorizada para que seja substituído.



» Página 86

Atuação em caso de furo

Ações preliminares

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Ligue as luzes de emergência.
- Caixa de velocidades manual:** engate a 1.^a velocidade.
- Caixa de velocidades automática:** coloque a alavanca seletora em **P**.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.
- Tenha à mão as ferramentas de bordo*
» **Página 48** e o pneu sobresselente
»  **Página 78.**
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).
- Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção).

⚠ ATENÇÃO

- Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.**
- Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto**

apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Reparar um pneu com o kit antifuros

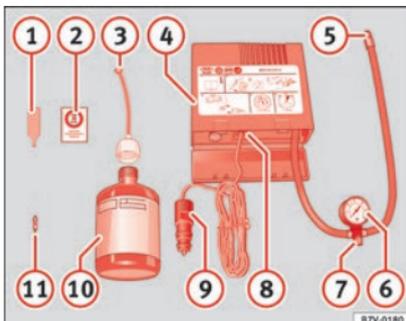


Fig. 60 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros encontra-se na bagageira, de baixo da cobertura da superfície de carga.

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho » **Fig. 60 1** para retirar o obus. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus » **Fig. 60 10**.

- Enrosque o tubo de enchimento » **Fig. 60 3** na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.
- Remova o tampão do tubo de enchimento » **Fig. 60 3** e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa de cabeça para baixo, encha o pneu com o conteúdo da garrafa de vedante.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho » **Fig. 60 1** na válvula do pneu.

Pressão dos pneus

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor » **Fig. 60 5** na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está enroscado » **Fig. 60 7**.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector » **Fig. 60 9** a uma tomada de corrente de 12 volts do veículo » **Fig. 60 9**, **Página 145**.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF » **Fig. 60 8**.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa) . **8 minutos máximo**.
- Desligue o compressor de ar.

- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.
- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enroskar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos » **Fig. 60 6**, **Página 80**.



» **⚠** em Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)* na página 79



» **Página 79**

Substituir uma roda

Ferramentas de bordo



Fig. 61 Ver localização na pág. 8

- 1 Adaptador de segurança do parafuso da roda*
- 2 Argola de reboque
- 3 Chave de rodas*
- 4 Macaco*
- 5 Gancho para retirar os tampões das rodas integrais*/pinça para os protetores dos parafusos das rodas.



» ⚠ em Ferramentas do veículo na página 78



» Página 77

Tampões integrais da roda*



Fig. 62 Retire o tampão integral.

Os tampões integrais das rodas têm de ser removidos para permitir o acesso aos parafusos das rodas.

Desmontar

- Retire o tampão integral da roda com o gancho metálico » Fig. 62.
- Engate este último numa das reentrâncias do tampão da roda.

Montar

- Coloque o tampão da roda sobre a jante, fazendo pressão.
- Exerça pressão no ponto em que encontra a reentrância da válvula.
- Encaixe o resto do tampão integral da roda.

Protetores dos parafusos da roda*

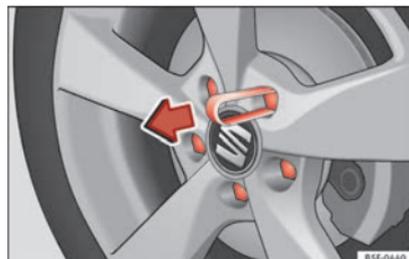


Fig. 63 Roda: parafusos da roda com capas de proteção.

Extrair

- Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo) na capa de proteção até que encaixe » Fig. 63.
- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Parafusos antirroubo das rodas*

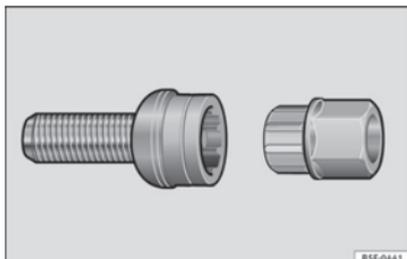


Fig. 64 Parafuso antirroubo com capa de proteção e adaptador.

Para retirar os parafusos antirroubo da roda é necessário um adaptador especial (ferramenta de bordo).

- Extraia o tampão da roda* ou a capa de proteção*.
- Encaixe o adaptador especial (ferramenta de bordo) no parafuso antirroubo da roda até ao limite.
- Encaixe a chave de roda (ferramentas de bordo) no adaptador até ao limite.
- Retire o parafuso da roda »»» **Página 49.**

i Aviso

Anote o código do parafuso de segurança da roda e guarde-o num lugar seguro, fora do veículo. Quando necessite um adaptador como peça de substituição pode obtê-lo no Con-

cessionário SEAT, indicando o número de código.

Desapertar os parafusos da roda



Fig. 65 Roda: desapertar os parafusos da roda.

- Encaixe a chave de roda (ferramenta de bordo) até ao limite no parafuso da roda. Para desapertar e apertar os parafusos antirroubo das rodas é necessário o respetivo adaptador »»» **Página 49.**
- Rode o parafuso da roda aproximadamente uma volta para a esquerda »» **Fig. 65** (seta). Para poder aplicar o binário necessário, agarre a chave de roda pela extremidade. Se não consegue desapertar o parafuso, pressione cautelosamente com o pé na extremidade da chave de roda. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

⚠ ATENÇÃO

Desaperte ligeiramente os parafusos de roda (uma volta) antes de elevar o veículo com o macaco*. De contrário, corre o risco de acidente.

Elevar o veículo

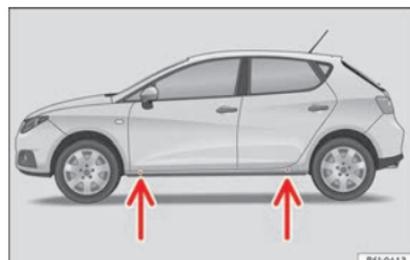


Fig. 66 Pontos de apoio do macaco.



Fig. 67 Colocação do macaco.



• Apoie o macaco* (ferramenta de bordo) sobre piso firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (por ex., de ladrilho), deve utilizar-se uma base antiderrapante (por ex., um tapete de borracha) » » » **△**.

• Procure na longarina a marca do ponto de apoio do macaco (zona afundada) mais próximo da roda a substituir » » » **Fig. 66**.

• Coloque o macaco por baixo do ponto de apoio e eleve-o, rodando a manivela, até a garra do mesmo ficar colocada diretamente por baixo da nervura da longarina.

• Regule o macaco de modo a que a respetiva garra envolva o perfil da longarina inferior e a base móvel fique totalmente assente no chão » » » **Fig. 67**.

• Continue a rodar o macaco* até que a roda se separe ligeiramente do chão.

△ ATENÇÃO

• **Certifique-se de que o macaco* se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco* pode, respetivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o consequente risco de causar feridas.**

• **Levante o veículo apenas com o macaco* fornecido de fábrica. Com outros macacos, o veículo podia escorregar, com o consequente risco de causar feridas.**

• **Coloque o macaco* apenas nos pontos de receção na longarina e alinhe-o. De contrário,**

o macaco* pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!

• **Devido a variações de temperaturas ou alterações da carga, a altura do veículo parado pode alterar-se automaticamente.**

ⓘ CUIDADO

O veículo não deve ser levantado pela travessa. Coloque o macaco* exclusivamente nos pontos de receção na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.

Desmontar e montar a roda

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Desmontar a roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.
- Retirar a roda » » » **ⓘ**.

Montar a roda

Ao montar pneus com sentido de rotação obrigatório, respeite as indicações em » » » **Página 50**.

- Coloque a roda.
- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.

• Baixe o veículo com cuidado usando o macaco*.

• Aperte os parafusos das rodas em cruz, com a chave de rodas.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e leves. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

ⓘ CUIDADO

Ao retirar/colocar a roda, a jante pode bater no disco do travão, danificando este último. Proceda, por isso, com cuidado e solicite a ajuda de outra pessoa.

Pneus com sentido de rotação obrigatório

Um pneu com piso unidirecional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido da marcha. É imprescindível respeitar o sentido de rotação indicado ao montar as rodas para garantir as propriedades ideais deste tipo de pneus no que diz respeito à aderência, ruídos, desgastes e aquaplaning.

Se, excepcionalmente, tiver de montar a roda sobresselente* no sentido contrário ao da rotação, conduza com cuidado, pois assim o pneu não possui as propriedades ideais de

andamento. Isto é muito importante se o piso estiver molhado.

Para voltar aos pneus de piso unidirecional, substitua o furo quanto antes e restabeleça o sentido obrigatório de rotação de todos os pneus na direção correta.

Trabalhos posteriores

- **Rodas de liga:** coloque novamente os prototores dos parafusos das rodas.
- **Rodas de chapa:** coloque novamente o tampão do cubo integral da roda.
- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura na bagageira » **Página 145.**
- Verifique a pressão do pneu da roda montada assim que for possível.
- Em veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a » **Página 109.**
- Verifique, logo que possível, se o binário de aperto dos parafusos da roda é de 120 Nm com uma chave dinamométrica. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.
- Substitua a roda furada o quanto antes.

Correntes para a neve

Utilização

As correntes para a neve são apenas para as rodas *dianteras*.

- Depois de circular alguns metros, verifique se assentam corretamente; corrija a sua posição, se necessário, seguindo as instruções de montagem do fabricante.
- Respeite a velocidade máxima de 50 km/h.
- Se, mesmo com as correntes colocadas, houver o perigo de ficar atascado, recomenda-se que desative a regulação antiderrapagem das rodas motrizes (ASR) no ESC » **Página 178.**

Em condições de inverno rigoroso as correntes para a neve melhoram não só a *propulsão*, como também o comportamento na *travagem*.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus:

175/70R14 185/60R15	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 15 mm (incluindo o fecho da corrente)
215/45R16	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 9 mm (incluindo o fecho da corrente)

215/40R17

Correntes de elos que não sobressaiam mais de 7 mm (incluindo o fecho da corrente)

Se utilizar correntes para neve deve desmontar eventuais tampões integrais de roda e os aros decorativos das jantes.

Ao circular por estradas onde já não houver neve, deve desmontar as correntes. As propriedades de andamento pioram e os pneus danificam-se rapidamente, podendo ficar inutilizáveis.

ATENÇÃO

As correntes para a neve deverão ser tensionadas corretamente, de acordo com as instruções do fabricante. Desta forma evitam-se contactos entre as correntes e a cava das rodas.

Reboque de emergência do veículo

Reboque



Fig. 68 Para-choques dianteiro, direita: argola de reboque.



Fig. 69 Para-choques traseiro, direita: argola de reboque.

Argolas de reboque

Fixe a barra ou o cabo nas argolas.

As argolas de reboque encontram-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga, juntamente com as ferramentas do veículo » **Página 48.**

Aparafuse a argola dianteira na rosca » **Fig. 68** e aperte-a com a chave de roda. A argola traseira encontra-se no lado direito debaixo do para-choques traseiro.

Cabo ou barra de reboque

A barra de reboque é mais segura e menos perigosa, no que respeita à ocorrência de danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico, para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixar o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas previstas para esse efeito ou, se for o caso, ao dispositivo de reboque.

Condutor do veículo rebocador

- Só dar verdadeiro início à marcha, depois de o cabo estar esticado.
- Utilize a embraiagem com extrema precaução ao iniciar a marcha (com caixa de velocidades manual) ou acelere suavemente (com caixa de velocidades automática).

Modo de condução

Rebocar um veículo exige uma certa prática, sobretudo com o *cabo* de reboque. Os condutores devem saber o quão difícil é rebocar um veículo. Os condutores inexperientes não o devem fazer.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tração inadequadas ou esticões. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Ligue a ignição do veículo rebocado, para que o volante não fique bloqueado e para poderem ser ativadas as luzes indicadoras de mudança de direção, a buzina e o limpapa/lava-vidros.

Em veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto. Com caixa de velocidades automática, a alavanca em **N**.

Uma vez que o servofreio não funciona com o motor parado, o pedal do travão terá de ser acionado com bastante mais força do que normalmente.

Como a direção assistida também não funciona com o motor parado, é necessário exercer mais força para rodar o volante.



» ⚠ em Observações na página 82



» Página 81



» ⚠ em Observações na página 82



» Página 81

- A bateria descarregada tem de ser corretamente ligada à rede elétrica do veículo.

Rebocagem para arranque

Se o motor não pegar, deverá começar por tentar que arranque através da bateria de outro veículo » Página 53. Só se deverá tentar pegar o veículo por reboque se a carga da bateria não funcionar. Isto consegue-se aproveitando o movimento das rodas.

Os veículos com **motor a gasolina** só podem ser rebocados ao longo de uma distância *curta*, pois, de contrário, pode chegar gasolina não queimada ao catalisador.

Se for mesmo necessário rebocar o veículo para arranque:

- Engrene a 2.^a ou a 3.^a mudança.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo rebocador.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma seção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Cabos auxiliares de arranque

Os **cabos auxiliares de arranque têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553** (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a seção transversal do cabo terá de ser de pelo menos 25 mm² e, nos veículos com motor diesel, de pelo menos 35 mm².

Aviso

- **Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.**

Ajuda no arranque: descrição

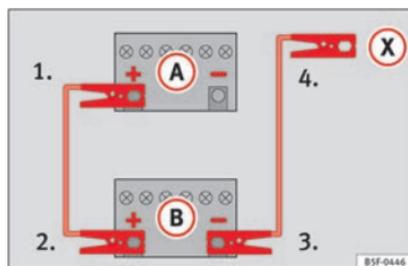


Fig. 70 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start-Stop.

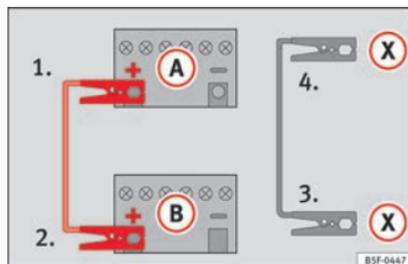


Fig. 71 Esquema de ligação para veículos com sistema Start-Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

- Desligue a ignição de ambos os veículos
» **△**.
- Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo **(+)** do veículo com a bateria descarregada **(A)**
» **Fig. 70**.
- Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao polo positivo **(+)** do veículo que fornece a corrente **(B)**.
- Em veículos sem sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência ao polo negativo **(-)** do veículo que fornece a corrente **(B)** » **Fig. 70**.
- Em veículos com sistema Start-Stop:* ligar uma extremidade do cabo *preto* de emergência **(X)** a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor » **Fig. 71**.
- Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência **(X)**, no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria **(A)**.
- Coloque os cabos de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.
8. Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.
11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Se o motor não arrancar após 10 segundos, volte a tentar passado cerca de um minuto.

△ ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor »  Pág.

na 214, Trabalhos no compartimento do motor.

- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.
- Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.
- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.
- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.
- Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.
- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto com nenhuma peça condutora de eletricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.

- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.

i Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Substituição das escovas

Substituição das escovas do limpa para-brisas

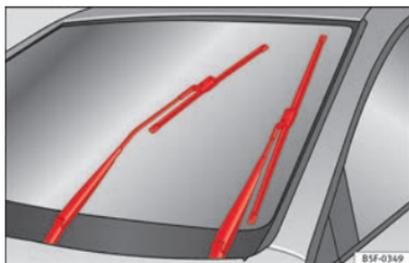


Fig. 72 Limpa para-brisas em posição de serviço.

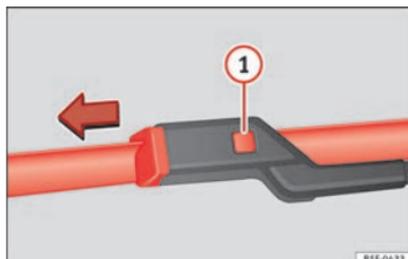


Fig. 73 Substituição das escovas do limpa para-brisas.

Para substituir as escovas, é necessário passá-las da posição de repouso, para a chamada posição de serviço.

Não mude as escovas fora da posição de serviço, pelo risco de provocar falhas na pintura do capô do motor, por fricção com o braço limpa para-brisas.

Posição de serviço (substituição das escovas)

- Verifique se as escovas não estão geladas.
 - Ligue e desligue a ignição e, em seguida, (antes de aproximadamente 9 segundos) desloque o manípulo do limpa para-brisas para baixo (varrimento breve). As escovas deslocam-se para a posição de serviço
- »» **Fig. 72.**

Desmontagem da escova

- Levante o braço do limpa para-brisas.
 - Pressione o botão de segurança **1**
- »» **Fig. 73.**
- Retire a escova do braço.

Montagem da escova

- Encaixe a escova no braço do limpa para-brisa até ouvir um clique.
- Coloque os braços do limpa para-brisas na sua posição inicial.



»» **⚠** em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 81



»» Página 81

Substituição da escova do limpa-vidros

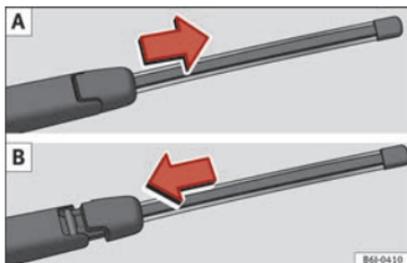


Fig. 74 Retirar e colocar a escova do limpa-vidros traseiro.

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpa-vidros traseiro do vidro.
- Deslizar o adaptador da escova na direção da seta e retirar a escova »» **Fig. 74 A**.

Colocar a escova

- Segure com uma mão a ponta superior do braço do limpa-vidros.
- Posicionar a escova, tal como se indica na »» **Fig. 74 B** e deslizar o adaptador até que encaixe.



»»  em Substituição das escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros na página 81



»» Página 81

Segurança

Condução segura

Dê prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

⚠ ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Conselhos de condução

Antes de cada viagem

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os

seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Verifique se a bagagem se encontra bem acondicionada » **Página 145.**
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Verifique se o passageiro do banco central traseiro está com o encosto de cabeça na posição de utilização.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado » **Página 74.**
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a senta-

rem-se numa posição correta » **Página 58.**

- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente » **Página 63.**

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via » **⚠**, pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.

»

– Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A seguinte lista inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores de tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros com proteção tórax + cabeça,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos traseiros para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,

- encosto de cabeça traseiro central com posição de utilização e não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Postura correta dos ocupantes do veículo

Postura correta do condutor

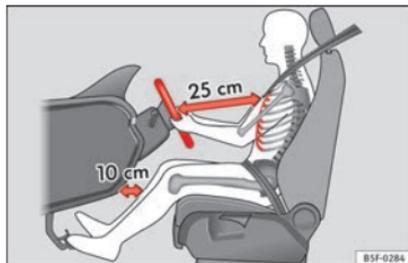


Fig. 75 Distância correta entre o condutor e o volante.



Fig. 76 Posição correta do encosto de cabeça do condutor.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

- Ajustar o volante de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm ►► **Fig. 75.**
- Ajuste o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente fletidas ►► **⚠.**
- Verifique se chega ao ponto mais alto do volante.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça ►► **Fig. 76.**

- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Coloque o cinto de segurança corretamente »» Página 63.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Ajuste do banco do condutor »» Página 139.

ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.
- Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante »» Fig. 75. Se a distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags pode não o proteger corretamente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.
- Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas nem de qualquer outra forma (p. ex., no centro do volante). Se o fizer,

poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.

- Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado corretamente o cinto de segurança.
- Ajuste corretamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima proteção.

Ajuste da posição do volante

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 14

ATENÇÃO

- O volante nunca deverá ser ajustado enquanto se conduz, visto que existe o perigo de acidente.
- Pressione a alavanca para cima com firmeza, para que a posição do volante não se altere acidentalmente durante a condução: risco de acidente!
- Certifique-se de que é capaz de alcançar e segurar firmemente a parte superior do volante: risco de acidente!
- Se aproximar mais o volante do seu rosto, limitará a eficácia de proteção do airbag do

condutor em caso de acidente. Certifique-se de que o volante aponta na direção do seu tórax.

Postura correta do passageiro

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

- Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível »» .
 - Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
 - Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça »» Página 61.
 - Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.
 - Coloque o cinto de segurança corretamente »» Página 63.
- É possível desativar o airbag do passageiro em **casos excecionais** »» Página 73.
- Ajuste do banco do passageiro »»  Página 12.

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.
- Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos. Se a distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags pode não o proteger corretamente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.
- Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o passageiro tiver colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do

cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.

- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.

Postura correta dos ocupantes dos bancos traseiros

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

- Sente-se com o corpo direito.
- Ajuste o encosto de cabeça na posição correta »» Página 61.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.
- Coloque o cinto de segurança corretamente »» Página 63.
- Proteja as crianças, utilizando um sistema de fixação adequado »» Página 74.

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.
- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.

- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado corretamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição ereta e tiverem a faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.

Exemplos de posturas incorretas

Os cintos de segurança só garantem a máxima proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorreta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

- Nunca permita que um passageiro assuma uma postura incorreta durante a viagem »» ⚠.

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,
- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,
- nunca leve ninguém na bagageira.

ATENÇÃO

- Qualquer postura incorreta aumenta o risco de sofrer lesões graves.
- Devido a uma postura incorreta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso de os airbags serem

disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorreta.

- Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem corretamente e que mantenham essa posição durante toda a viagem » Página 58, Postura correta dos ocupantes do veículo.

Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros

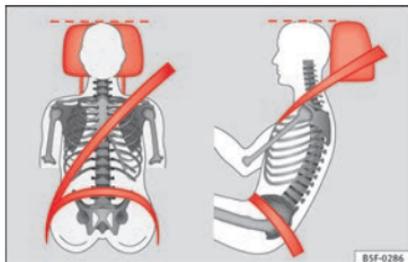


Fig. 77 Encosto de cabeça corretamente regulado visto de frente e de lado.

O ajuste correto dos encostos de cabeça é um importante componente da proteção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

- Ajuste dos encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique,

na medida do possível, alinhado com o alto da sua cabeça, no mínimo à altura dos olhos » **Fig. 77.**

ATENÇÃO

- Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves. O ajuste incorreto dos encostos de cabeça pode causar a morte em caso de acidente e aumenta o risco de sofrer lesões no caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.
- O ajuste dos encostos de cabeça deve ser sempre efetuado de acordo com a estatura dos passageiros.

Ajuste correto dos encostos de cabeça traseiros

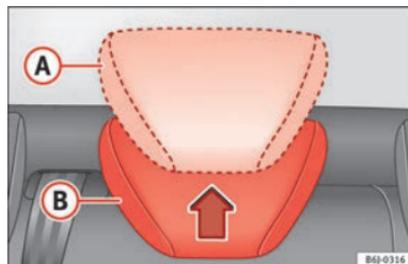


Fig. 78 Ajuste dos encostos de cabeça traseiros.

Os encostos de cabeça traseiros assumem 2 posições:

- Posição elevada ou de utilização **(A)**
 »» **Fig. 78.** Nesta posição, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo juntamente com o cinto de segurança os passageiros dos lugares traseiros.
- Posição de repouso, não utilização **(B)**
 »» **Fig. 78.** Esta posição facilita a visibilidade traseira por parte do condutor.

Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização **(A)**, puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta. Para colocá-lo na posição de repouso **(B)**, bastará baixar o encosto de cabeça.

⚠ ATENÇÃO

- **Sempre que um passageiro venha sentado nos lugares traseiros, deve colocar o encosto de cabeça na posição de utilização **(A)**.**
- **Não troque a posição do encosto de cabeça central com os laterais e vice-versa. Risco de sofrer ferimentos em caso de acidente!**

i Aviso

Tenha em conta as indicações sobre o ajuste vertical dos encostos de cabeça.

Zona dos pedais

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais »» **⚠.**

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Usar calçado adequado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO

- **Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a circulação e aumentar o risco de acidente.**
- **Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o conseqüente perigo de acidente.**
- **Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.**

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

Nalgumas versões, o veículo está homologado **somente** para quatro lugares. Dois na zona dianteira e dois na traseira.

⚠️ ATENÇÃO

- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.

Aviso do cinto*



Fig. 79 Luz de advertência no painel de instrumentos.

A luz de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira especial adequada à estatura e idade das mesmas.

Depois de ligar a ignição, o aviso de controlo do painel de instrumentos acende-se* se o condutor ou o passageiro* não tiverem apertado o cinto de segurança.

Se ao iniciar o andamento se excedem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que os cintos de

segurança sejam colocados ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará .

A luz de controlo apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocarem os cintos de segurança.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 80 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes

em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar o andamento.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta seção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

ATENÇÃO

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.
- Antes de efetuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O outros ocupantes do veículo também devem tê-lo sempre colocado, caso contrário poderiam ficar feridos.

- O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento, caso contrário existe o perigo de morte.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas (p. ex. um sobretudo por cima de um casaco) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.

- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.
- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático.

Acidentes frontais e as leis da física

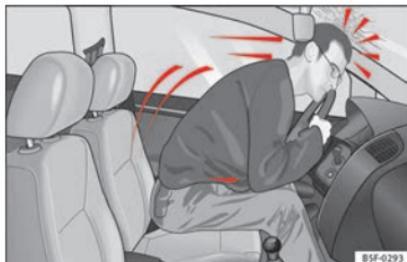


Fig. 81 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 82 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

O modo como atuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: um veículo ao ser colocado em movimento origi-

na, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão contra uma parede toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, »

antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas » **Fig. 81.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros » **Fig. 82.**

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

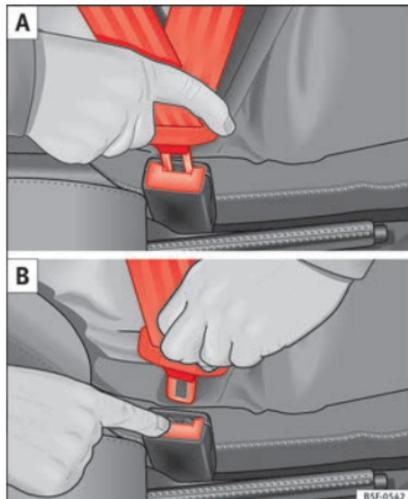


Fig. 83 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.



Fig. 84 Colocação da via de circulação do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Colocar os cintos de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção .

- Ajuste corretamente o banco e o encosto de cabeça.
- Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.
- Inserir a lingueta do fecho na respetiva receção do banco, até ouvir o seu encaixe » **Fig. 83.**
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro.

Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dados de um pré-tensor do cinto » Página 67.

Desapertar os cintos de segurança

- Pressionar o botão vermelho existente no fecho do cinto » Fig. 83. A lingueta solta-se para fora do fecho » .
- Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

Colocação da faixa do cinto de segurança

A posição correta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de proteção dos cintos de segurança.

ATENÇÃO

- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver corretamente colocado.

- Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de proteção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais.
- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- A faixa superior do cinto de segurança tem de passar sensivelmente por cima do meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, mas nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança.
- No caso das mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar direita sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen » Fig. 84.
- Ativar sempre o bloqueador da cadeira de criança quando se fixa uma cadeira de criança das classes 0, 0+ e 1 » Página 74.
- Leia as recomendações » Página 64.

Pré-tensores do cinto*

Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança

Leia atentamente a informação complementar »  Página 13

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores dos cintos de segurança são ativados através de sensores, mas apenas no caso de colisões frontais e laterais violentas, e se o respetivo cinto de segurança estiver colocado. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

No caso de colisões de pouca gravidade, se o veículo capotar ou no caso de acidentes em que o veículo não seja afetado por forças consideráveis, os pré-tensores do cinto de segurança não são ativados.

Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

⚠️ ATENÇÃO

- O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.
- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.

- Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.

Sistema de airbags

Breve introdução

Porque é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma postura correta?

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança »» Página 63, O porquê dos cintos de segurança.

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mortais. Por este motivo é indispensável que todos os

ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes que intervêm para que os airbags disparem são: o tipo de acidente, o ângulo de colisão e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

⚠ ATENÇÃO

- Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.
- Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.
- Se não se tiver o cinto de segurança colocado, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorreta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões devido ao disparo do airbag, coloque sempre corretamente o cinto de segurança.
- Ajuste sempre os bancos dianteiros convenientemente.

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) essencialmente por:

- um sistema eletrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- airbags frontais para o condutor e o passageiro,
- airbags laterais,
- airbags de cabeça,
- uma luz de controlo  no painel de instrumentos » Página 70.
- um interruptor de chave para o airbag frontal do passageiro,
- uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag frontal do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição » Página 70,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos, »

- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

ATENÇÃO

- **A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta** » Página 58, Postura correta dos ocupantes do veículo.
- **Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente frontal existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.**

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é

normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultaneamente;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Aviso de controlo do airbag e do pré-tensor do cinto

A luz de controlo supervisiona todos os airbags e os pré-tensores do veículo, incluindo as unidades de controlo e a cablagem.

Dispositivo de controlo do sistema de airbags e do sistema de pré-tensores dos cintos de segurança

A operacionalidade do sistema de airbags e dos pré-tensores dos cintos de segurança é verificada por um controlo eletrónico permanente. Sempre que se liga a ignição, acende-se a luz de controlo  durante alguns segundos (autodiagnóstico).

Deverá verificar-se o sistema se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

Em caso de avaria, a luz de controlo permanece acesa. Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes, para efetuar uma revisão ao sistema.

Em caso de qualquer um dos airbags ser desligado por um serviço técnico, a luz de controlo piscará durante mais alguns segundos após efetuar a verificação e apaga-se se não existirem avarias.

ATENÇÃO

- Se houver uma avaria, os sistemas de airbags e de pré-tensores dos cintos de segu-

rança não podem desempenhar corretamente a sua função.

- Em caso de avaria o sistema deve ser rapidamente inspecionado por uma oficina especializada. De contrário, em caso de acidente, haverá o risco dos airbags e pré-tensores dos cintos de segurança não serem ativados ou não dispararem convenientemente.

Indicações de segurança sobre os airbags

Airbags frontais

Leia atentamente a informação complementar  Página 14.

ATENÇÃO

- Os cintos de segurança e o sistema de airbags apenas desenvolvem sua máxima capacidade protetora se os ocupantes estiverem corretamente sentados  Página 58, Postura correta dos ocupantes do veículo.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas

ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.

- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags laterais*

Leia atentamente a informação complementar  Página 15.

ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, ou se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares laterais e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar outras pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.

- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos.
- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.
- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.
- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.
- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes adicionais ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Qualquer trabalho que seja efetuado nas portas deve ser realizado numa oficina especializada e autorizada.

Airbags da cabeça*

Leia atentamente a informação complementar »»»  Página 16.

ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo a grande velocidade.

- Nunca obstrua os raios de alcance dos airbags da cabeça.
- Nunca fixe objetos sobre a cobertura do airbag da cabeça nem no seu raio de alcance.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros laterais e o raio de alcance dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objetos. Certifique-se de que isto se cumpre relativamente a todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças.
- Nos cabides, pendure apenas peças de vestuário leves. Não deixe objetos pesados ou afiados nos bolsos deste vestuário.
- Não monte nenhum acessório nas portas.
- Nas janelas instale apenas cortinas para o sol que tenham sido autorizadas de forma expressa para o veículo.
- Não rode as cortinas para o sol para as janelas quando tiver objetos nas mesmas como, por exemplo, uma caneta ou o comando para a abertura da garagem.

Desativar os airbags

Desativação do airbag dianteiro do passageiro*



Fig. 85 No porta-luvas: comutador com chave para ativar e desativar o airbag do passageiro.



Fig. 86 Painel de instrumentos, parte central: luz de controlo da desativação do airbag do passageiro.

Leia atentamente a informação complementar »» Página 15

Quando se instala uma cadeira de criança de costas para o sentido de rotação, é necessário desativar o airbag frontal do passageiro.

Quando o airbag do passageiro está **desativado**, isto significa que só o airbag frontal do passageiro se encontra desativado. Os restantes airbags do veículo mantêm-se operacionais.

Ativação do airbag dianteiro do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Introduza o palhetao da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» **Fig. 85**. O palhetao deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetao da chave até ao final.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF** no painel de instrumentos »» **Fig. 86** **não** se acende »» .

ATENÇÃO

- Cabe ao condutor a responsabilidade da posição correta do interruptor de chave.
- O airbag frontal do passageiro só deve ser desativado se, em casos excecionais, for necessário utilizar no banco do passageiro uma cadeira de criança onde a criança será sentada de costas para o sentido da circulação »» Página 74, Transporte seguro de crianças.
- Nunca fixe uma cadeira de criança no banco do passageiro, onde a criança viaje de costas para o sentido de rotação, se o airbag frontal estiver ativado, dado que existe o perigo de morte.
- Proceder à reativação do airbag frontal do passageiro assim que a cadeira de criança deixar de ser utilizada no banco do passageiro.
- Desativar o airbag frontal do passageiro apenas com a ignição desligada, caso contrário poderia surgir alguma avaria no controlo do airbag, o que pode fazer com que, em caso de acidente, o airbag frontal não seja disparado de forma correta ou nem sequer seja disparado.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.
- Se, com o airbag dianteiro do passageiro desativado, o aviso de controlo **PASSENGER AIR** »»

BAG OFF  do painel não ficar permanentemente aceso, poderá existir uma avaria no sistema de airbag:

- O sistema de airbag deverá ser inspecionado sem demora numa oficina especializada.
- Não utilize uma cadeira de criança no banco do passageiro! O airbag frontal do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado, e assim provocar lesões graves ou até mortais na criança.
- Em caso de acidente, não é possível prever se os airbags do passageiro disparam ou não. O condutor deve chamar a atenção dos passageiros para este fato.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças **»» Página 65**. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de

Accessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta **»» Página 74**.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Leia atentamente a informação complementar **»»**  **Página 16**.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro **»» Página 68**.
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro **»»**  **em Airbags frontais na página 71**.

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave »» Página 73. As crianças devem viajar numa cadeira adequada à sua estatura e idade.

ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rotação, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. Se, em casos excecionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desativar o airbag dianteiro do passageiro »» Página 73, Desativação do airbag dianteiro do

passageiro*. Se o banco do passageiro tem regulação em altura, ajuste-o para a posição mais elevada.

- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma.
- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebês ao colo, pois correriam perigo de morte.
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorreta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa proteção.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira para crianças ou no veículo, dado que, segundo a estação do ano, o veículo estaciona-

do pode atingir temperaturas muito elevadas, quase mortais.

- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar retorcida e o cinto de segurança deve estar bem colocado »» Página 63.
- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança »» Página 75, Cadeiras de criança.
- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative a tranca para crianças das portas »» Página 120.

Cadeiras de criança

Indicações de segurança

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 16.

ATENÇÃO

As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura. »»

- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança » Página 74.

ATENÇÃO

Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX», Top Tether* e Top Tether*.

- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.
- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.

ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.
- Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISOFIX) nem nas superiores (Top Tether).

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras de criança, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras são homologadas de acordo com a norma ECE-R 44. ECE-R significa: regulação da Comissão Económica Europeia.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Classe 0: até 10 kg (até 9 meses aprox.)

Classe 0+: até 13 kg (até 18 meses aprox.)

Classe 1: de 9 a 18 kg (até 4 anos aprox.)

Classe 2: de 15 a 25 kg (até 7 anos aprox.)

Classe 3: de 22 a 36 kg (mais de 7 anos aprox.)

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ostentam a marca ECE-R 44 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o

manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras para crianças do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança » Página 74.

Assistência

Autoajuda

Equipamento de emergência

Triângulo de pré-sinalização*



Fig. 87 Modelo IBIZA ST: alojamento para o triângulo de pré-sinalização na bagageira.

Em alguns países é obrigatório utilizar o triângulo refletor em casos de emergência. O mesmo acontece com a caixa de primeiros socorros e as lâmpadas de substituição.

O triângulo de pré-sinalização encontra-se na caixa porta-objetos situada sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

Aviso

- O triângulo de pré-sinalização não pertence ao equipamento de série do veículo.
- O triângulo de pré-sinalização deve responder às exigências legais.

Caixa de primeiros socorros e extintor de incêndios*



Fig. 88 Modelo IBIZA ST: alojamento para a caixa de primeiros socorros na bagageira.

A caixa de primeiros socorros pode ser alojada na caixa porta-objetos situada sob a cobertura da superfície de carga da bagageira.

O extintor de incêndios* encontra-se sobre o tapete da bagageira, fixo com velcro.

Aviso

- A caixa de primeiros socorros e o extintor de incêndios não fazem parte do equipamento de série do veículo.
- A caixa de primeiros socorros tem de corresponder aos requisitos legais.
- Em relação à caixa de primeiros socorros é necessário prestar atenção aos prazos de validade do conteúdo. Depois de expirado o prazo, deve-se comprar uma caixa de primeiros socorros nova o mais rapidamente possível.
- O extintor de incêndios tem de corresponder aos requisitos legais em vigor no país.
- No caso do extintor de incêndios, certifique-se igualmente que funciona. Para isso, os extintores de incêndios devem ser inspecionados. A data da próxima revisão está indicada no autocolante do extintor.
- Antes de adquirir acessórios e peças de substituição, consulte as indicações em «Acessórios e peças de substituição» » Página 201.

Ferramentas do veículo

Leia atentamente a informação complementar»»  **Página 48**

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais. »»

⚠️ ATENÇÃO

- O macaco fornecido pela fábrica só deve ser utilizado em veículos do mesmo tipo do seu. Não deve em circunstância nenhuma utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outro tipo de cargas, pois existe o risco de lesões.
- O macaco só deve ser utilizado sobre terreno firme e plano.
- Nunca ligar o motor estando o veículo levantado, visto que existe risco de acidente.
- Se tiver de efetuar trabalhos por baixo do veículo, este deverá ficar apoiado utilizando os meios adequados. Caso contrário, existe o risco de ferimentos.

i Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Roda sobresselente (roda de emergência)*

A roda de emergência encontra-se na bagageira, debaixo da superfície de carga e está fixa através de uma roda.

Utilização da roda de emergência

A roda de emergência só deve ser utilizada em casos de furos ou perdas de pressão até

chegar a uma oficina. Substitua-a o mais rápido possível por uma roda normal.

A utilização da roda de emergência está sujeita a algumas restrições. A roda de emergência foi concebida especialmente para o seu veículo, não devendo ser trocada pela roda de emergência de outro veículo.

Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.

Correntes para a neve

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema SEAT SOUND 6 altifalantes (com subwoofer)*

- Desmonte o piso de carga (tapete) do *subwoofer* do seguinte modo:
- Puxe o tapete para cima para o retirar.
- Desligue o cabo do altifalante *subwoofer*.
- Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

• Retire o altifalante *subwoofer* e o pneu suplente.

• Quando voltar a montar o pneu suplente, colocar o altifalante *subwoofer* seguindo a direção da seta e com a indicação «FRONT» voltada para a frente.

• Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto *subwoofer* e pneu fique bem fixado.

⚠️ ATENÇÃO

- Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de sofrer um acidente. Encontrará a pressão de ar na parte interior da tampa do depósito de combustível.
- Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h (50 mph): risco de acidente!
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!
- Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência, pois existe risco de acidente.
- Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 47

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20 °C (-4 °F).

- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na beira da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.
- O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.

- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.
- Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.
- Nunca utilize um macaco, mesmo que tenha sido homologado para o seu veículo.
- Pare sempre o motor, puxe o travão de mão até ao fim e, se tiver uma caixa de velocidades manual, engrene uma velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

Aviso

- Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT. »»

- Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Conteúdo do kit antifuros*

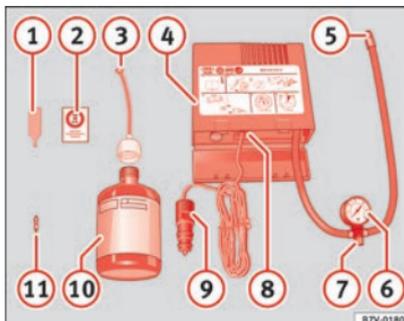


Fig. 89 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes »» **Fig. 89**:

- 1 Desmontar obuses
- 2 Autocolante que indica a velocidade máxima «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- 3 Tubo de abastecimento com tampa
- 4 Compressor de ar
- 5 Tubo para enchimento de pneus

- 6 Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus (também pode estar integrada no compressor).
- 7 Parafuso de evacuação de ar (no lugar deste, o compressor pode dispor de um botão).
- 8 Interruptor ON/OFF
- 9 Ligarção de 12 volts
- 10 Frasco com vedante
- 11 Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** 1 existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com 11.

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.
- Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu.

Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

① CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação após 10 minutos de andamento

Volte a enroscar o tubo de enchimento »» **Fig. 89** 5 e verifique a pressão no manómetro 6.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- Pare o veículo! O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica »» ⚠.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph) e substitua o pneu.

⚠️ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Substituição das escovas**Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros**

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 55.

Se as escovas do limpa-vidros traseiro do veículo estiverem em bom estado, desfruta de uma melhor visibilidade. Se estiver deteriorada deve ser imediatamente substituída.

As escovas limpa-vidros vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade »» .

Se tais procedimentos não foram suficientes, o ângulo de montagem dos braços do limpa-vidros pode estar desajustado. Nesse caso, dirija-se a uma oficina especializada para que sejam verificados e regulados.

⚠️ ATENÇÃO

Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.

- Limpe regularmente as escovas e todos os vidros.
- Substitua as escovas uma ou duas vezes por ano.

⚠️ CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares. Estes produtos podem danificar as escovas.
- Nunca desloque o limpa para-brisas ou o limpa-vidros com as mãos. Poderão ficar danificados.
- Para evitar danos no capô do motor e nos braços das escovas do limpa para-brisas, os mesmos só devem ser levantados do para-brisas quando estão em posição de serviço.

i Aviso

- Os braços do limpa para-brisas só podem ser colocados na posição de serviço com o capô do motor totalmente fechado.
- A posição de serviço também a pode utilizar por exemplo, se no inverno quer proteger o vidro da frente com uma cobertura contra o gelo.

Rebocar e arrancar o motor com reboque**Observações**

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 52

Se utilizar um cabo de reboque, tome atenção às seguintes instruções:

Condutor do veículo rebocador

- Mova o veículo lentamente, até o cabo estar esticado. Acelere, de seguida, com cuidado.
- Deve arrancar e fazer passagens de mudança com prudência. Se o seu veículo dispõe de caixa de velocidades automática, acelere com prudência.
- Lembre-se que, quando o veículo é rebocado, o servofreio e a direção assistida não »»

funcionam. Trave atempadamente e exercendo uma pressão suave no pedal.

Condutor do veículo rebocado

– Tenha o cuidado de manter sempre o cabo bem esticado.

Reboque de veículos com caixa de velocidades automática

- Desloque a alavanca seletora para a posição «N».
- Não circule a uma velocidade superior a 50 km/h (31 mph).
- Não percorra uma distância superior a 50 km.
- No caso de Reboque com grua, as rodas dianteiras do veículo rebocado permanecem suspensas.

⚠ ATENÇÃO

Se não houver alimentação de corrente elétrica, todos os dispositivos de iluminação, como as luzes de travagem e os indicadores de direção, ficam fora de funcionamento. Não reboque o seu veículo. Caso contrário, existe o risco de acidente.

⚠ ATENÇÃO

Durante o reboque de um veículo, o comportamento de andamento e a capacidade de travagem mudam consideravelmente. Para redu-

zir o risco de que ocorra um acidente ou lesões graves, tenha em conta o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Esteja sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor desligado.
- Como condutor do veículo rebocador:
 - Acelere com especial cuidado e precaução.
 - Evite travagens e manobras bruscas.
 - Trave com maior antecedência do que o habitual e com mais suavidade.

⚠ CUIDADO

Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado nos catalisadores, provocando danos.

i Aviso

- Tenha em conta as disposições legais relativas à Reboque e ao arranque por Reboque.
- Acenda as luzes de emergência nos dois veículos. Preste atenção a outras disposições eventualmente em vigor.
- Por razões de ordem técnica, não é possível proceder ao arranque por Reboque dum veículo com caixa de velocidades automática.

- Se, devido a uma deficiência, a caixa de velocidades não tiver óleo, o veículo só pode ser rebocado com as rodas motrizes em suspensão.
- No caso de distâncias superiores a 50 km, o veículo deve ser rebocado com a zona dianteira suspensa e a tarefa deverá ser confiada a pessoal qualificado.
- Se o veículo não tem corrente elétrica, a direção permanece bloqueada. Neste caso, o veículo tem de ser rebocado por pessoal qualificado e com as rodas dianteiras suspensas.
- Traga sempre a argola de reboque no veículo.

Argolas de reboque



Fig. 90 Argola de rebocagem dianteira

Leia atentamente a informação complementar »  Página 52

Enroscar a argola de reboque dianteira

- Retirar a argola de reboque do jogo de ferramentas de bordo.
- Retire a tampa dianteira, pressionando a parte esquerda desta. Para as versões FR, pressione e puxe para fora. Para os restantes acabamentos desportivos, retire a tampa introduzindo uma chave de fendas no entalhe inferior, fazendo alavanca com cuidado.
- Enrosque a argola até ao limite, para a esquerda, no sentido indicado pela seta
»» Fig. 90.

Argola de reboque traseira

Na parte traseira, no lado direito, por baixo do para-choques existe uma argola de reboque.

Fusíveis e lâmpadas**Fusíveis****Introdução ao tema**

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos elétricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo atualizado das posições dos fusíveis do consumo elétrico. Para obter informação detalhada sobre a localização dos fusíveis, dirija-se a um serviço técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutra parte do sistema elétrico.
- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico. »»

- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.

Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.
- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.
- As posições que não estão ocupadas por nenhum fusível não aparecem nas tabelas.
- Alguns dos equipamentos apresentados nas tabelas fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou constituem equipamentos opcionais.
- Tenha em atenção que as tabelas correspondem aos dados disponíveis à data da impressão deste manual, pelo que estão sujeitos a modificações.

Localização dos fusíveis, lado esquerdo do painel de instrumentos

Leia atentamente a informação complementar »  Página 45

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Central 1

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Luzes esquerda	40
2	Fecho centralizado	40
3	Power C63 (30 Power)	30
4	Relé PTC (Pré-aquecimento do motor)	50
5	Conector montante A esq. pino 22 (motor dos vidros do lado do condutor)	30
6	Motor do vidro traseiro esquerdo	30
7	Buzina	20
9	Teto panorâmico	30
10	Suspensão ativa	7,5
11	Relé do lava-faróis	30
12	Ecrã MIB	5
13	(RL-15) Alimentação SIDO Kl.15 (entradas 29 e 55)	30
14	Extração da chave da ignição, diagnóstico, alavanca dos máximos (sinais de luzes), ligação dos médios posição (manípulo rotativo das luzes)	7,5

N.º	Consumidor/Amperes	
15	Central Climatização (alimentação)	7,5
	Alavanca caixa de velocidades automática	
16	Painel de instrumentos	5
17	Sensor Dwa, buzina alarme	7,5
23	Bomba limpa/lava para-brisas dupla	7,5
24	Motor aquecedor, central de aquecimento (alimentação)	30
26	Relé tomada de 12 V	5
27	Motor do limpa-vidros traseiro	15
28	Isqueiro	20
29	Central airbag, luz avisadora de desativação do airbag	10
30	Marcha atrás, Joystick espelhos, RKA, ativação bancos aquecidos, int. pressão A.A, centrais de aquecimento A.A (alimentação), espelho electrocrómico, central PDC, ligar as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras (manípulo rotativo das luzes)	7,5
31	Medidor de combustível	5
32	Faróis AFS, regulador de faróis (sinal e regulador), Cent LWR, diagnóstico, alavanca dos máximos (ignição), Dimmer Ambientlicht (regulador de faróis)	7,5
33	Relés Start-Stop, sensor da embraagem	5

Fusíveis e lâmpadas

N.º	Consumidor/Amperes	
34	Bicos aquecidos	5
35	Diagnóstico auxiliar	10
36	Bancos aquecidos	10
37	Alimentação central soundaktor, alimentação GRA, alimentação central Kühlerlüfter	5
38	Alimentação A/66 luzes direita	40
39	ABS Bomba (bateria posterior)	40
41	Desembaciador do vidro traseiro	30
42	Elevador do vidro da porta do passageiro	30
43	Elevador do vidro traseiro direito	30
44	Câmara de marcha atrás	10
45	Alimentação da alavanca do limpa-para-brisas, diagnóstico	10
46	Tomada de corrente auxiliar do porta-bagagens	20
47	ABS Ventil (bateria posterior)	25
49	Relé EKP TDI (alimentação da bomba de combustível)	30
	Relé EKP MPI (alimentação da bomba de combustível)	20
	Centralina do medidor da bomba TFSI	15
50	Rádio Multimédia (alimentação)	20

N.º	Consumidor/Amperes	
51	Espelhos aquecidos	10
53	Sensor de chuva	5
54	30 ZAS (interruptor de ignição)	5
55	Bancos aquecidos	10

Central 2

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Sondas Lambda	15
	Bomba de vácuo do motor	20
2	Pré-cablagem do motor (bomba de água, distribuidor de válvulas variável, electroválvula do filtro de carvão ativo, válvula de pressão, válvula de admissão de ar secundária)	10

Disposição dos fusíveis no compartimento do motor

Leia atentamente a informação complementar »  Página 45

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscriçã) e tamanho.

N.º	Consumidor/Amperes	
1	Eletroventilador, condensador	40
	Eletroventilador TK8, condensador	50
2	Velas pré-aquecimento	50
3	Bomba ABS	40
	EMBOX2-13 (TA8)	20
4	Pré-aquecimento PTC fase 2	50
5	Pré-aquecimento PTC fase 3	50
6	BDM, 30 ReF	5
7	MSG (KL30)	7,5
8	Limpa para-brisas	30
9	Centralina caixa de velocidades automática, Central AQ 160	30
10	ABS Ventil	25
	EMBOX2-11 (TA8)	5
12	Injetores	10
	Doseador de gasolina TDI, sensor de temperatura dos gases de escape TA8	10
13	Sensor servo	5
14	Bombas de água alta/baixa temperatura, medidor (relé EKP)	10
15	50 Diag Centralinas do motor	5
16	Motor de arranque	30



N.º	Consumidor/Amperes	
17	Centralinas do motor (MSG KL87)	20
18	Relés PTC, sensor TOG, válvulas do motor, Electroventilador PWM	10
19	Fusíveis AUX habitáculo	30
20	Relé Velas pré-aquec., Heizrohr	5
	Bobinas de ignição	20

Substituição de lâmpadas

Observações gerais

Leia atentamente a informação complementar»»  **Página 46**

Antes de substituir uma lâmpada, é necessário desligar o respetivo dispositivo.

Não toque com as mãos no vidro das lâmpadas, já que as impressões digitais seriam vaporizadas pelo efeito do calor gerado, provocando a diminuição da vida útil das lâmpadas e a condensação na superfície do refletor, reduzindo a sua eficácia.

Uma lâmpada apenas deve ser substituída por outra com as mesmas características. A respetiva designação figura no casquilho ou no vidro da lâmpada.

Faróis de xénon

Neste tipo de faróis, o utilizador pode substituir a lâmpada dos indicadores de mudança de direção. A substituição das lâmpadas dos médios/máximos deve ser realizada por um serviço técnico, uma vez que é necessário desmontar elementos complexos do veículo e um reinício do sistema de regulação automático que tem instalado.

As lâmpadas de descarga de xénon possuem um fluxo 2,5 vezes mais luminoso e uma vida útil média 5 vezes superior às lâmpadas de halogéneo, o que significa que exceto em caso de avaria anormal, não é necessária a sua substituição durante a vida útil do veículo.

ATENÇÃO

- Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado; existe o risco de queimaduras.
- As lâmpadas de incandescência encontram-se sob pressão e podem estourar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.
- No caso das lâmpadas de descarga de gás* (luz xénon), tem de se trabalhar com muito cuidado e profissionalismo ao manusear o componente de alta tensão. Caso contrário, existe o perigo de morte.
- Ao substituir lâmpadas, assegure-se que não sofre ferimentos devido ao contacto com as peças de arestas afiadas existentes na carcaça dos faróis.

CUIDADO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência

Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

Aviso

- Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os farolins traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direção podem embaciar temporariamente. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz desembaça em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaciados.
- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.
- Adquira a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.

- Só pegar na ampola de vidro da lâmpada nova com um pano ou um papel (evitar o contacto com os dedos). Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o refletor.

Substituir as lâmpadas do farol simples

Localização das lâmpadas

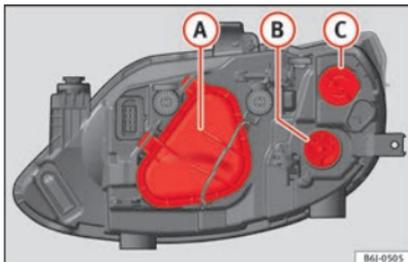


Fig. 91 Farol simples.

- Ⓐ Luzes de presença - Médios/máximos.
- Ⓑ Luz indicadora de mudança de direção.
- Ⓒ DRL (luz diurna).

Luz indicadora de mudança de direção e luz DRL (luz diurna)

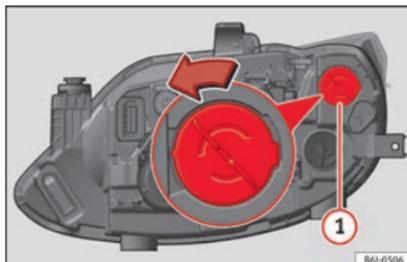


Fig. 92 Luz DRL (luz diurna) do farol simples.

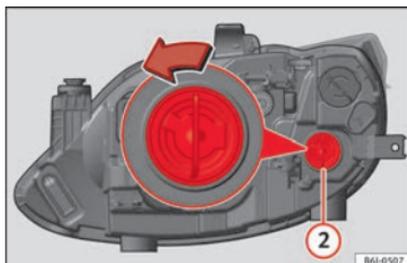


Fig. 93 Luz indicadora de mudança de direção do farol simples.

- Abra o capô do motor.
- Rode o porta-lâmpadas » Fig. 92 ① ou » Fig. 93 ② para a esquerda e puxe.

- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Luz de médios/máximos e luz de presença

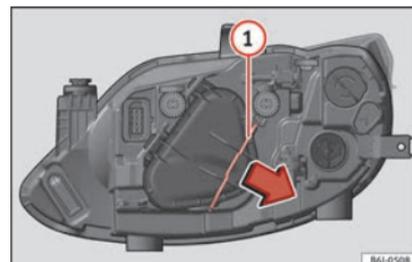


Fig. 94 Farol simples.

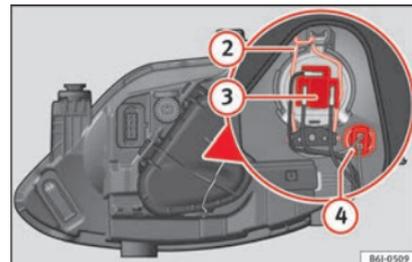


Fig. 95 Luz de médios/máximos e luz de presença do farol simples.

Retirar a tampa

- Abra o capô do motor.
- Desloque o tirante » Fig. 94 ① no sentido da seta e puxe a tampa.

Substituir a luz de médios/máximos

- Retirar o conector » Fig. 95 ③ da lâmpada.
- Desengate a mola de fixação » Fig. 95 ② pressionando-a para dentro e para a direita

- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.
- Ligue o conector.
- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituir a luz de presença

- Extrair o porta-lâmpadas » Fig. 95 ④ para fora.
- Retire a lâmpada, puxando-a para fora, e coloque uma nova.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

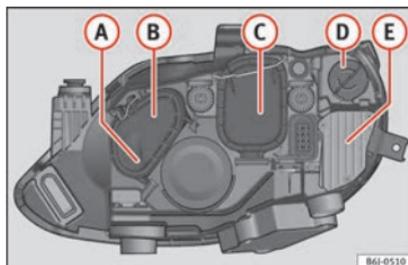
Substituir as lâmpadas do farol duplo**Localização das lâmpadas**

Fig. 96 Farol duplo.

- Ⓐ Luz de presença
- Ⓑ Máximos
- Ⓒ Médios
- Ⓓ Luz indicadora de mudança de direção
- Ⓔ Luz DRL (luz diurna LED)

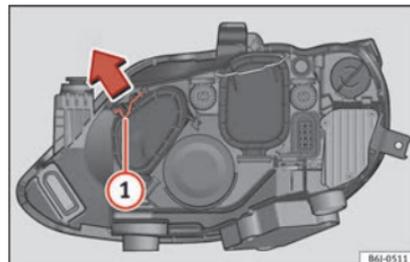
Luz de presença e luz de máximos

Fig. 97 Farol duplo.

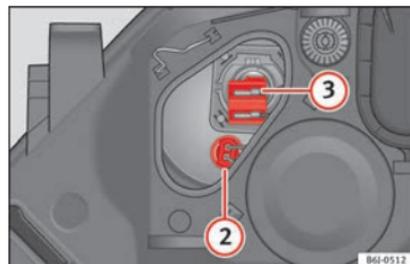


Fig. 98 Luz de presença e luz de máximos.

Retirar a tampa

- Abra o capô do motor.
- Desloque o tirante ① no sentido da seta e puxe a tampa » Fig. 97.

Substituir a luz de presença

- Extraia o conector »» Fig. 98 ② puxando para fora.
- Retire a lâmpada, puxando-a para fora, e coloque uma nova.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituir a luz de máximos

- Extraia o conector »» Fig. 98 ③ puxando para fora.
- Retire a lâmpada, puxando-a e coloque a nova tendo em conta as reenâncias do refletor para que fique bem encaixada.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

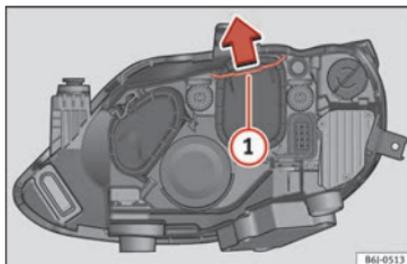
Luz de médios

Fig. 99 Farol duplo.

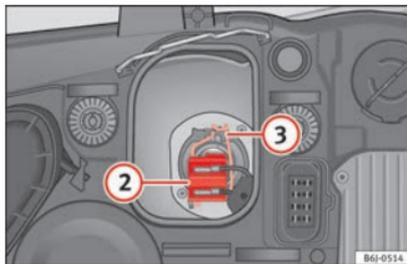


Fig. 100 Médios.

- Abra o capô do motor.
- Desloque o tirante »» Fig. 99 ① no sentido da seta e puxe a tampa.
- Retirar o conector »» Fig. 100 ② da lâmpada.

- Desengate a mola de fixação »» Fig. 100 ③ pressionando-a para dentro e para a direita

- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reenância do refletor.
- Ligue o conector.
- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

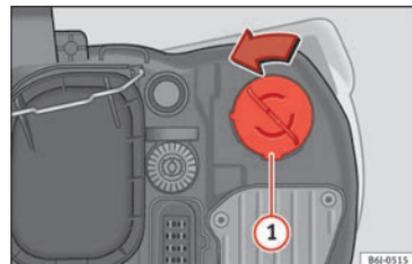
Luz indicadora de mudança de direção

Fig. 101 Luz indicadora de mudança de direção.

- Abra o capô do motor.

- Rode o porta-lâmpadas » Fig. 101 ① para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Substituir as lâmpadas do farol AFS

Localização das lâmpadas

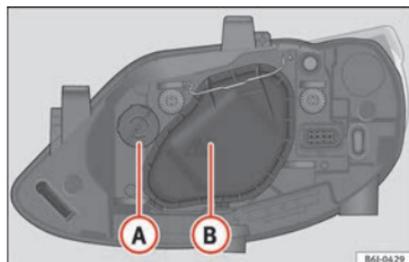


Fig. 102 Lâmpadas do farol AFS.

- Ⓐ Luz indicadora de mudança de direção
- Ⓑ Luz xénon (médios/máximos)

Substituir a lâmpada de xénon

Os passos para substituir a lâmpada são idênticos para ambos os lados do veículo.

⚠ ATENÇÃO

É recomendável substituir esta lâmpada numa oficina especializada.

Lâmpada da luz indicadora de mudança de direção

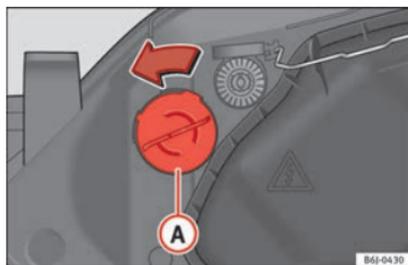


Fig. 103 Luz indicadora de mudança de direção.

- Abra o capô do motor.
- Rode o porta-lâmpadas » Fig. 103 Ⓐ para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.

- Proceder no sentido inverso para a montar.

Substituir as lâmpadas do farol de nevoeiro

Lâmpada do farol de nevoeiro

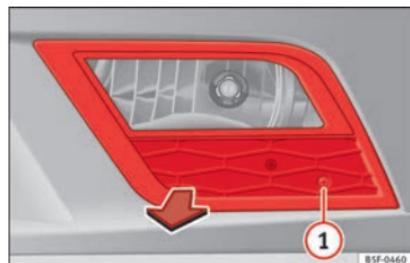


Fig. 104 Farol de nevoeiro.

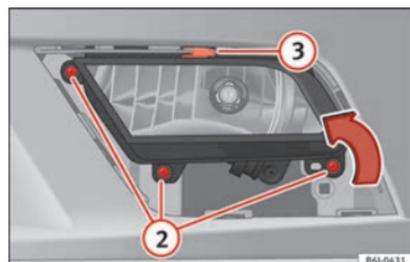


Fig. 105 Farol de nevoeiro.

- Retire o parafuso » Fig. 104 ① da grelha do farol de nevoeiro, utilizando uma chave de fendas.
- Em seguida, retire os grampos situados no contorno da grelha, puxando um pouco para fora.
- Retire os 3 parafusos » Fig. 105 ② para extrair o farol de nevoeiro.
- Retire o grampo metálico que se encontra na parte superior do farol de nevoeiro, puxando para fora do veículo » Fig. 105 ③.

Lâmpada do farol de nevoeiro versão FR

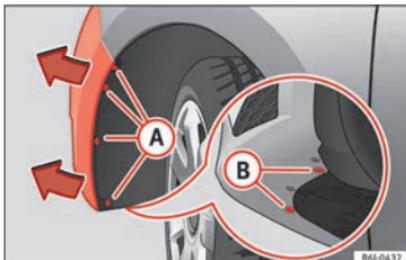


Fig. 106 Farol de nevoeiro: acesso ao conector e ao porta-lâmpadas.

- Retire os 4 parafusos (A) » Fig. 106 do interior do passa roda e os 2 parafusos infe-

riores (B) » Fig. 106 do para-choques, utilizando uma chave de parafusos.

- Puxe o para-choques até que se solte das suas fixações para ter acesso ao conector e ao porta-lâmpadas.

i Aviso

Devido à dificuldade de acesso a lâmpadas dos faróis de nevoeiro, recomendamos que se dirija a um serviço técnico ou a uma oficina especializada para as substituir.

Desmontar o porta-lâmpadas



Fig. 107 Farol de nevoeiro.

- Retirar o conector » Fig. 107 ① da lâmpada.
- Rode o porta-lâmpadas » Fig. 107 ② para a esquerda e puxe.

- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Verifique o funcionamento da lâmpada.

Substituir as lâmpadas traseiras

Resumo das luzes traseiras em farolins LED

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA / IBIZA SC:

LED

- Luz de travão
- Luz de presença

Lâmpadas

- Luz de nevoeiro traseira
- Luz de marcha atrás
- Luz indicadora de mudança de direção

Resumo das luzes traseiras

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA ST

Luzes traseiras na lateral. Farolins lâmpadas

- Luz de travão

- Luz de presença
- Luz indicadora de mudança de direção

Luzes traseiras na porta da bagageira. Farolins lâmpadas

- Luz de marcha atrás
- Luz de presença
- Luz de nevoeiro

Luzes traseiras na lateral. Farolins LED

- Luz de travão (LED)
- Luz de presença (LED)
- Luz indicadora de mudança de direção

Luzes traseiras na porta da bagageira. Farolins LED

- Luz de marcha atrás
- Luz de presença (LED)
- Luz de nevoeiro

Acesso aos farolins traseiros

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA / IBIZA SC:

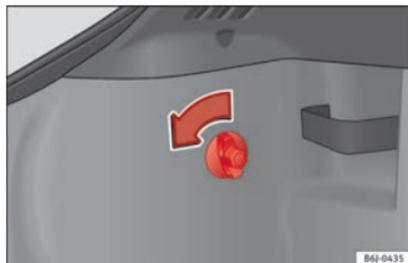


Fig. 108 Acesso aos farolins traseiros.

- Abra a porta da mala.
- Rode o parafuso no sentido da seta com a mão ou com a ajuda de uma chave de parafusos »» Fig. 108.
- Retire a lâmpada, puxando a mesma para fora.

Substituir as lâmpadas traseiras

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA / IBIZA SC:

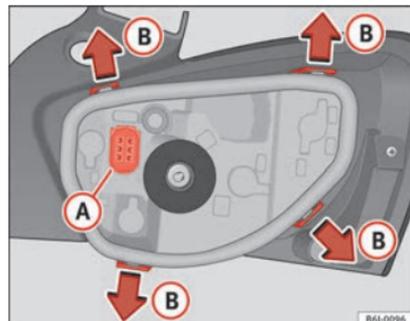


Fig. 109 Substituir lâmpadas das luzes traseiras.

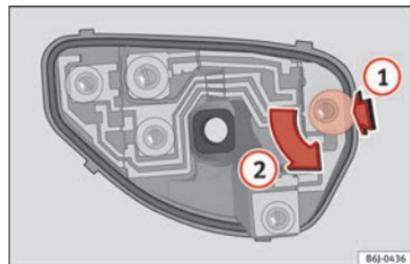


Fig. 110 Substituir lâmpadas das luzes traseiras.

- Retire o conector do alojamento (A) »» Fig. 108.

- Retire o porta-lâmpadas, separando-o da carcaça. Para tal, pressione as patilhas **(B)** no sentido das setas »» **Fig. 109**.

- Uma vez retirado o porta-lâmpadas, pressione no sentido da seta **(1)** e rode em simultâneo no sentido da seta **(2)** »» **Fig. 110**.

Substituição de lâmpadas. Farolins LED

Efetuar as mesmas operações que em farolins com lâmpadas.

Caso seja necessário, desmontar o casquilho como se fosse uma lâmpada.

Caso seja necessário substituir a luz de travão e/ou a luz de presença realizadas através de LED, deverá substituir-se o farolim.

Substituir as lâmpadas traseiras (na lateral)

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA ST

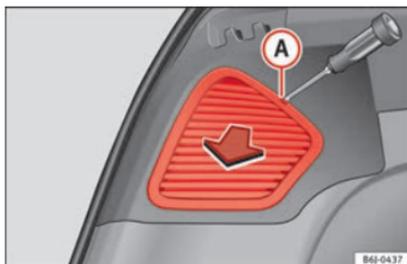


Fig. 111 Luzes na lateral.

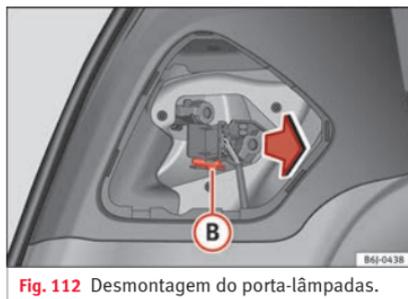


Fig. 112 Desmontagem do porta-lâmpadas.

Acesso às lâmpadas dos farolins laterais

- Abra a porta da mala.
- Confirme atrás de cada farolim a existência de uma tampa lateral com grelha.
- Retire essa tampa com a ajuda de uma chave de fendas, inserindo-a na ranhura indicada **(A)** »» **Fig. 111**.

Substituir as lâmpadas

- Desmonte o porta-lâmpadas, pressionando o clipe de fixação **(B)** »» **Fig. 112** e tirando-o para fora.
- Substitua a lâmpada avariada, rodando-a para a esquerda e para fora.
- Proceda no sentido inverso para a sua montagem e preste especial atenção a fim de colocar o porta-lâmpadas corretamente.

Substituição de lâmpadas. Farolins LED

Efetuar as mesmas operações que em farolins com lâmpadas.

Caso seja necessário, desmontar o casquilho como se fosse uma lâmpada.

Caso seja necessário substituir a luz de travão e/ou a luz de presença realizadas através de LED, deverá substituir-se o farolim.

Substituir as lâmpadas traseiras (na porta da mala)

✓ Aplicável ao modelo: BIZA ST

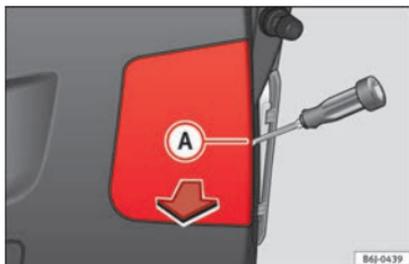


Fig. 113 Luzes na porta da mala.

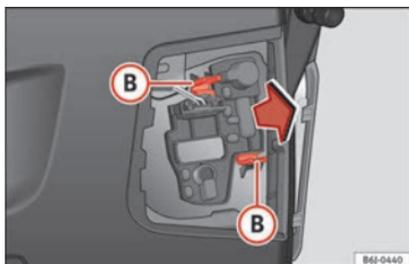


Fig. 114 Desmontagem do porta-lâmpadas.

Acesso às lâmpadas da porta do porta-bagagens

- Abra a porta da mala.

- No revestimento da porta da bagageira observará em cada lado a existência de uma tampa atrás de cada farolim.
- Retire essa tampa com a ajuda de uma chave de fendas, inserindo-a na ranhura indicada (A) » Fig. 113.

Substituir as lâmpadas

- Desmonte o porta-lâmpadas, pressionando os cliques de fixação (B) » Fig. 114 e tirando-o para fora.
- Substitua a lâmpada avariada, rodando-a para a esquerda e para fora.
- Proceda no sentido inverso para a sua montagem e preste especial atenção a fim de colocar o porta-lâmpadas corretamente.

Substituição de lâmpadas. Farolins LED

Efetuar as mesmas operações que em farolins com lâmpadas.

Caso seja necessário, desmontar o casquilho como se fosse uma lâmpada.

Caso seja necessário substituir a luz de travão e/ou a luz de presença realizadas através de LED, deverá substituir-se o farolim.

Substituir as lâmpadas laterais e interiores

Indicadores de mudança de direção laterais

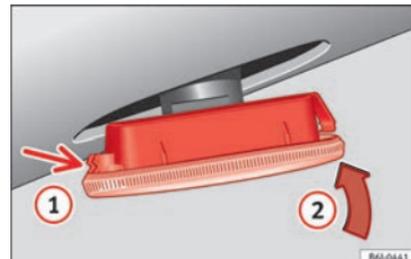


Fig. 115 Luzes indicadoras de mudança de direção laterais.

- Pressione a luz indicadora de mudança de direção para a esquerda ou direita para retirar a lâmpada.
- Retire o porta-lâmpadas da luz indicadora de mudança de direção.
- Retire a lâmpada com casquilho de vidro defeituosa e coloque uma nova.
- Introduza o porta-lâmpadas nas guias da luz indicadora de mudança de direção até encaixar.

- Coloque o indicador de mudança de direção em primeiro lugar no orifício da carroçaria, encaixando as patilhas ①
- »» Fig. 115, e em seguida, encaixe a lâmpada da forma indicada pela seta ②
- »» Fig. 115.

Luz da matrícula

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA / IBIZA SC:

- Introduza a ponta de uma chave de fendas na ranhura existente e retire o conjunto.
- Retire o porta-lâmpadas, rodando-o até o libertar.
- Substitua a lâmpada.
- Monte o porta-lâmpadas, rodando-o até o encaixar.
- Coloque a luz no orifício correspondente e pressione até ouvir um «clique».

Luz da matrícula

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA ST

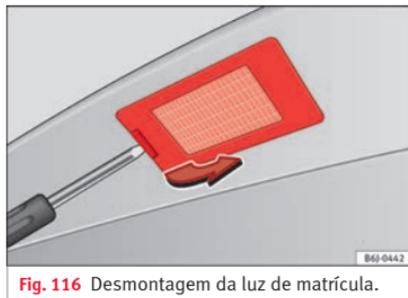


Fig. 116 Desmontagem da luz de matrícula.

- Introduza a ponta de uma chave de fendas na ranhura existente e retire a luz de matrícula da moldura.
- Retire o conector e extraia a lâmpada. Uma vez substituída, coloque de novo o conector.
- Coloque novamente a luz de matrícula na moldura, pressionando do lado esquerdo. Uma vez encaixada, pressione também o lado direito até ouvir um «clique».

Luz de travão adicional*

Tendo em conta a dificuldade envolvida na substituição desta lâmpada, recomenda-se a sua realização num serviço técnico.

Luz interior e luzes de leitura dianteiras



Fig. 117 Luz dianteira de leitura.

Para retirar o vidro

- Introduza uma chave de fendas fina, com a parte plana, entre a carcaça e o vidro
- »» Fig. 117.
- Retire o vidro com muito cuidado, fazendo alavanca para evitar possíveis danos.

Para substituir as lâmpadas

- Puxe as lâmpadas para fora.
- Para retirar a lâmpada central, segure-a e pressione para o lado.

Para a montagem

- Proceda da forma inversa, pressionando ligeiramente na zona exterior do piloto. »»

- Coloque em primeiro lugar o vidro com as patilhas de fixação pequenas sobre o marco do interruptor. Em seguida, pressione na parte dianteira até que as duas patilhas maiores encaixem no suporte.
- Extraia a tulipa pressionando o rebordo da parte interior da mesma (seta) com a ajuda da ponta de uma chave de fendas
»» Fig. 118.
- Pressione a lâmpada lateralmente e retire-a do alojamento »» Fig. 119.

Luz da bagageira*

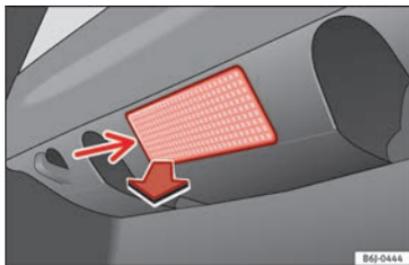


Fig. 118 Luz da bagageira.

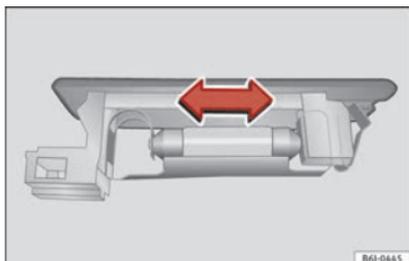


Fig. 119 Luz da bagageira.

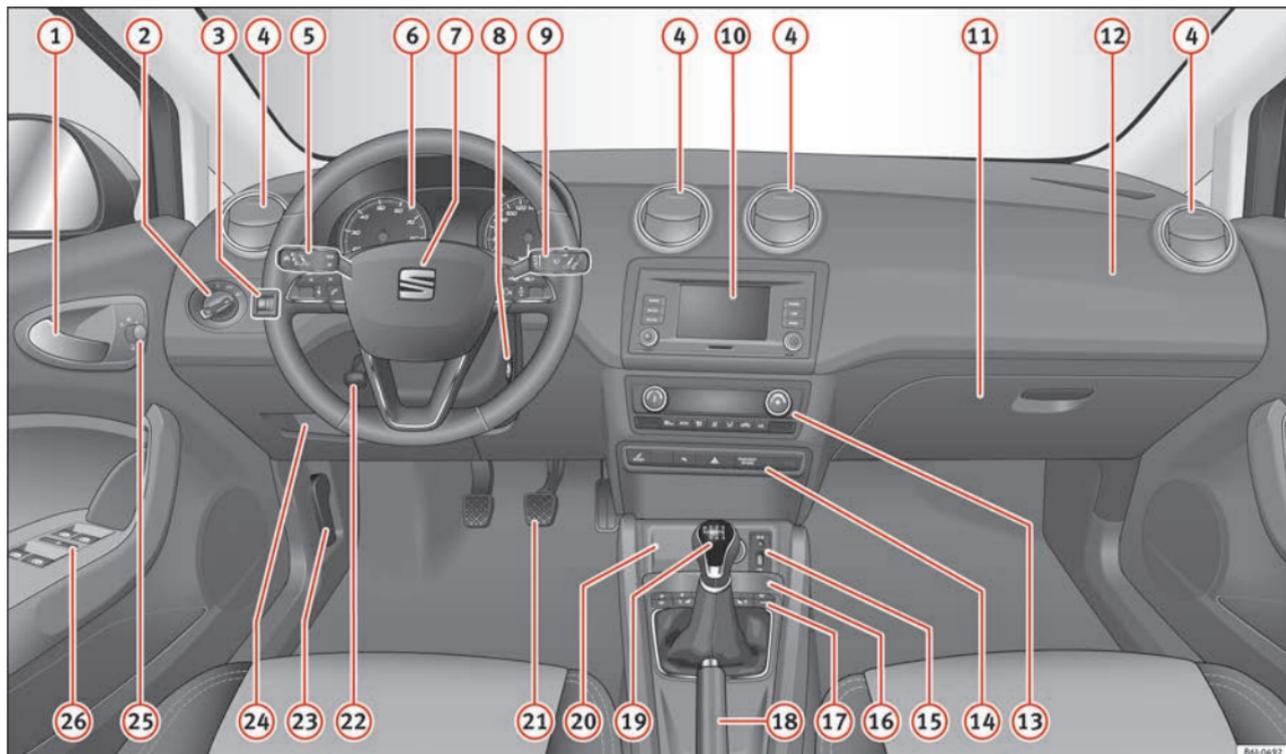


Fig. 120 Painel de instrumentos.

B&B-0492

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

①	Manípulo da porta		⑧	Fechadura de direção e arranque ..	160	⑰	Comandos na consola central:			
②	Interruptor das luzes	129	⑨	Manípulo para:		– Botão do funcionamento Start-Stop	182			
③	Regulação do alcance das luzes* ..	130	– Limpa/ lava para-brisas	135	– Limpa lava-vidro traseiro*	135	– Controle da pressão dos pneus*	109		
④	Difusores de saída do ar		– Utilização do indicador multifunções*	26	– Desembaciador do vidro traseiro	134	– Bancos térmicos*	140		
⑤	Manípulo para:		⑩	Sistema de infotainment		– Fecho centralizado*	120			
– Indicadores de mudança de direção/luz de máximos	131	⑪	Consoante o equipamento, porta-luvas com:	142	– Leitor CD* e/ou cartão SD* » caderno Rádio		⑱	Alavanca para o travão de mão	163	
– Regulador de velocidade*	194	⑫	Airbag do passageiro*	14	⑬	Comandos para:	– Automático*	167		
⑥	Painel de instrumentos e luzes de controlo:		– Ar condicionado*	153	– Aquecimento e ventilação	153	– Manual	166		
– Instrumentos	100	– Climatronic*	155	⑭	Consoante o equipamento, botões para:	– SEAT Drive Profile	195	⑳	Alojamento para objetos	
– Luzes de controlo e de advertência	36	– SEAT Drive Profile	195	– Sistema de assistência ao estacionamento	185	– Luzes de emergência	133	㉑	Pedais	62
⑦	Volante com cláxon e		– Luz de controlo de desativação do airbag*	70, 73	⑮	Consoante o equipamento:	⑳	Manípulo para a regulação da coluna de direção*	14	
– Airbag do condutor	68	– Entrada USB/AUX-IN	117	– Isqueiro/Tomada de corrente	144	– Comando para o ajuste dos espelhos exteriores elétricos*	137	㉒	Alavanca para abrir o capô do motor	215
– Comandos do computador de bordo	26	– Luz de controlo de desativação do airbag*	70, 73	⑯	Suporte de bebidas/Cinzeiro	143	㉓	Alojamento fusíveis	83	
– Botões para utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz » caderno Rádio		⑰	Suporte de bebidas/Cinzeiro	143			㉔	Comando para o ajuste dos espelhos exteriores elétricos*	137	
– Manípulos para a utilização do tiptronic (caixa de velocidades automática)	170						㉕	Comandos para os vidros elétricos*	126	

Aviso

Alguns dos equipamentos indicados fazem parte de apenas determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.

Instrumentos e luzes de controlo

Instrumentos

Panel geral dos instrumentos

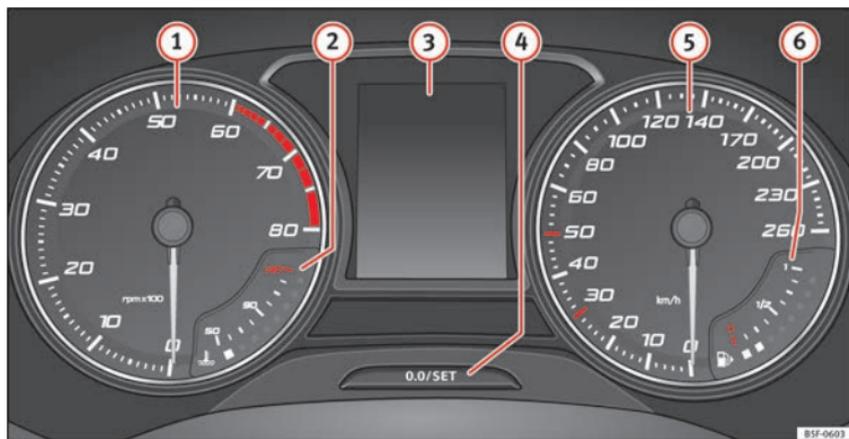


Fig. 121 Painel de instrumentos no painel de bordo.

A disposição dos instrumentos depende da versão do modelo e do motor.

- ① **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em centenas de voltas por minuto)»» Página 101.

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona

vermelha, é recomendável engrenar a velocidade seguinte, colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador»» ❶.

- ② **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor**»» Página 103.
- ③ **Indicações no ecrã**»» Página 101.
- ④ **Botão de configuração e visualização**»» Página 103.

- ⑤ **Velocímetro.**

- ⑥ **Indicador do nível de combustível**»» Página 104.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos.

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto »» Fig. 121 ①.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha na escala de rotações indica o regime máximo das rotações para todas as mudanças num motor já rodado e à temperatura normal de serviço. Antes de alcançar este nível, deverá passar para uma mudança mais alta nos veículos com caixa de velocidades manual, ou, para veículos com caixa de velocidades automática, de-

ve colocar a alavanca seletora em «D» ou retirar o pé do pedal do acelerador.

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em »» 📖 Página 28, Indicação das velocidades.

ⓘ CUIDADO

O ponteiro do conta-rotações ① »» Fig. 121 só deverá atingir a zona vermelha durante um curto período de tempo, caso contrário existe o risco de causar danos no motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce numa mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Indicações no ecrã

Ao ligar a ignição pode visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos »» Fig. 121 ③ informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- capô, porta da mala e portas abertas »» 📖 Página 29.
- Textos de informação e de advertência.
- Quilometragem.
- Hora.

- Indicações de navegação.
- Temperatura exterior.
- Bússola.
- Posição da alavanca seletora »» Página 167.
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) »» 📖 Página 28.
- Indicador multifunções (MFA) e menus com diversas opções de configuração »» 📖 Página 26.
- Indicador de intervalos de serviço »» 📖 Página 33.
- Segundo indicador de velocidade »» 📖 Página 26.
- Alerta da velocidade »» 📖 Página 33.
- Indicador do estado do sistema Start-Stop »» Página 182.
- Estado do andamento de baixo consumo (ECO) »» Página 102
- Letras de identificação do motor (MKB).
- Indicação do estado da gestão de cilindros ativa (ACT®)* »» Página 175

Quilometragem

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo. »»

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica o número de quilómetros ou milhas percorridos desde a última vez que o conta-quilómetros foi colocado a zero. O último dígito indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

- Pressione brevemente o botão **» Fig. 121**  para repor o conta-quilómetros parcial a 0.
- Mantenha pressionado o botão  durante 3 segundos e visualizará o valor anterior.

Hora

- Para ajustar a hora, mantenha pressionado o botão **» Fig. 121**  durante mais de 3 segundos para seleccionar o indicador de horas ou de minutos.
- Para prosseguir a configuração, pressione a parte superior ou inferior do botão . Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Pressione novamente o botão  para finalizar a configuração da hora.

A configuração da hora também pode ser realizada através do botão  e do botão de função  do sistema Easy Connect **» Página 112.**

Bússola

Com a ignição ligada e o sistema de navegação ligado, no ecrã do painel de instrumen-

tos será visualizado o ponto cardinal correspondente à direção do veículo.

Posição da alavanca seletora

A posição atual da alavanca seletora aparecerá tanto no ecrã do painel de instrumentos como ao lado da própria alavanca. Nas posições **D** e **S**, bem como com o tiptronic, no ecrã será visualizado também a mudança correspondente.

Velocidade recomendada (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, é indicada no ecrã do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível **»**  **Página 28.**

Segundo indicador de velocidade (m.p.h. ou km/h)

Além da indicação do velocímetro, durante a condução pode ser visualizada a velocidade noutra unidade de medida (em milhas ou em km por hora).

Nos modelos destinados a países nos quais é obrigatório visualizar permanentemente a segunda velocidade, esta opção não pode ser desativada.

As configurações do segundo indicador de velocidade podem ser efetuadas através do sistema Easy Connect através do botão  e do botão de função  **» Página 112.**

Aviso de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos irá ser avisado quando baixar da velocidade ajustada. Isto é de grande utilidade, por exemplo, quando o veículo tem pneus de inverno que não estão concebidos para a velocidade máxima do mesmo **»**  **Página 33.**

As configurações do alerta de velocidade podem ser efetuadas através do sistema Easy Connect através do botão  e do botão de função  **» Página 112.**

Indicador de funcionamento do Start-Stop

No ecrã do painel de instrumentos mostra-se a informação atualizada relativa ao estado **» Página 182.**

Estado do andamento de baixo consumo (ECO)*

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação «**ECO**» quando o veículo se encontra em estado de baixo consumo devido à gestão de cilindros ativa (ACT®)* **»**  **Página 30.**

Letras distintivas do motor (MKB)

Mantenha pressionado o botão **» Fig. 121**  durante mais de 15 segundos para visualizar as letras de identificação do motor (MKB) do veículo. Para isso, a ignição deve estar ligada e o motor desligado.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » ⚠ em Símbolos de advertência na página 105.

⚠ ATENÇÃO

Apesar de a temperatura exterior estar acima do ponto de congelação, poderiam existir estradas e pontes com gelo.

- A uma temperatura exterior acima de +4 °C (+39 °F), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.
- Nunca confie no indicador de temperatura exterior!

i Aviso

- Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do ecrã podem variar. No ecrã sem visualização de mensagens informativas ou de alerta as anomalias serão indicadas somente através de luzes de aviso.
- Em função do equipamento, algumas configurações e indicações também se podem realizar no sistema Easy Connect.
- Quando se apresentarem várias advertências, os símbolos mostrar-se-ão sucessivamente durante alguns segundos, e permanecerão acesos até que a avaria seja solucionada.

Conta-quilómetros

Fig. 122 Painel de instrumentos: conta-quilómetros e botão de retrocesso.

A distância percorrida é indicada em «quilómetros» ou em milhas «mi». É possível alterar as unidades de medida (quilómetros «km»/milhas «mi») no rádio/Easy Connect*. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do Easy Connect*.

Conta-quilómetros total/conta-quilómetros parcial

O conta-quilómetros total apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

O conta-quilómetros parcial apresenta o trajeto percorrido desde a última reposição a zero. Com este conta-quilómetros podem medir-se percursos parciais. A última posição indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

O conta-quilómetros parcial pode ser reposto a zero pressionando o botão **0.0/SET** » **Fig. 122**.

Indicação de avaria

No caso de existir uma anomalia no painel de instrumentos, será mostrada a indicação **DEF** no campo de indicação do conta-quilómetros parcial. Trate de reparar a avaria imediatamente, na medida do possível.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Para os veículos sem indicador de temperatura do líquido de refrigeração, aparece uma luz de controlo **⊥** quando existe uma temperatura elevada » **Página 220**. Tenha em conta » **!**.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração **②** » **Fig. 121** só funciona com a ignição ligada. Para evitar danos no motor, tenha em atenção as seguintes observações sobre as margens de temperatura.

Zona fria

Se se iluminarem apenas os segmentos luminosos na margem inferior da escala, significa que o motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento. Evite regimes altos de rotações, não acelere a fundo e não submeta o motor a grandes esforços. »

Zona normal

Se, ao conduzir normalmente, os LED se iluminarem até à zona central, significa que o motor alcançou a temperatura de funcionamento. Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto não será preocupante enquanto não se acender a luz de controlo  no ecrã digital do painel de instrumentos.

Nível de aquecimento

Quando se iluminam os LED na área superior de visualização e aparece a luz de controlo  no ecrã do painel de instrumentos, a temperatura do líquido de refrigeração é excessiva » Página 220.

ⓘ CUIDADO

• Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* »  Página 31.

• Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a

grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.

• O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminui e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Nível de combustível



Fig. 123 Indicador de combustível.

O indicador  » Fig. 121 só funciona com a ignição ligada. Quando o indicador atinge a marca da reserva, o LED inferior acende-se a vermelho e a luz de controlo  aparece » Página 100. Quando o nível de combustível é muito baixo, o LED inferior pisca a vermelho.

A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos  » Fig. 121.

Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito de combustível do seu veículo, pode consultar esta informação em »  Página 41.

ⓘ CUIDADO

Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Deste modo, pode chegar combustível sem queimar ao sistema de escape, o que poderia provocar o sobreaquecimento do catalisador e danos no mesmo.

Avisos de controlo e de advertência

Símbolos de advertência

Leia atentamente a informação complementar »  Página 36

Existem símbolos de advertência vermelhos (prioridade 1) e amarelos (prioridade 2).

Mensagens de advertência com a prioridade 1 (vermelho)

No caso de uma destas deficiências o símbolo pisca ou acende-se e ouvem-se três sinais

de advertência sucessivos. Os símbolos assinalam um **risco**. Pare o veículo e desligue o motor. Verifique a deficiência e corrija-a. Poderá ser necessária a assistência de um técnico especializado.

Se ocorrerem simultaneamente várias deficiências com a prioridade 1, os símbolos aparecem sucessivamente, durante cerca de 2 segundos e piscam até que a anomalia seja eliminada.

Enquanto houver uma mensagem de advertência com a prioridade 1, não são apresentados menus no visor.

Exemplos de mensagens de advertência com prioridade 1 (a vermelho)

- Símbolo do sistema de travões  com a mensagem de advertência **STOP LÍQUIDO DOS TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES** ou **STOP AVARIA TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES**.
- Símbolo do líquido de refrigeração  com mensagem de advertência **STOP VERIFICAR LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO MANUAL DE INSTRUÇÕES**.
- Símbolo da pressão do óleo do motor  com mensagem de advertência **STOP PRESSÃO ÓLEO PARAR MOTOR MANUAL DE INSTRUÇÕES**.

Mensagens de advertência com a prioridade 2 (amarelo)

Se ocorrer uma destas deficiências, acende-se o símbolo e ouve-se um **sinal de advertência**. Deverá verificar-se logo que possível a função correspondente, embora o veículo possa funcionar sem risco.

Se ocorrerem simultaneamente várias mensagens de advertência com prioridade 2, os símbolos aparecem em sucessão, durante cerca de 2 segundos. Ao fim de um tempo de espera, desaparece a mensagem informativa e o símbolo mantém-se no rebordo do visor, para lembrar o condutor.

As mensagens de advertência com **prioridade 2** só são apresentadas, se não houver nenhum aviso com **prioridade 1**.

Exemplos de mensagens de advertência com prioridade 2 (amarelo):*

- Luz de controlo do combustível com mensagem informativa **ABASTECER**.

ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta a luzes de controlo de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e tentar que debaixo do veículo não fiquem materiais facilmente inflamáveis que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves » Página 214.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Gestão do motor* EPC

Esta luz de controlo controla a gestão do motor nos motores a gasolina.

Ao ligar a ignição, a luz de controlo **EPC** (Electronic Power Control) acende-se enquanto se verifica o funcionamento do sistema. Deverá apagar-se depois do arranque do motor. »

Se se registar uma deficiência na gestão eletrónica do motor em andamento, a luz de controlo acende-se. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.

Sistema de pré-aquecimento/avaria do motor*

Esta luz de controlo mantém-se acesa durante o pré-aquecimento do motor a diesel.

A luz de controlo acende-se

Se a luz de controlo  se acende ao ligar a ignição, significa que foi ativado o sistema de pré-aquecimento do motor. Quando a luz de controlo se apaga, deve dar ao arranque de imediato.

A luz de controlo pisca

Se, em andamento, ocorrer alguma avaria na gestão do motor, a luz de controlo do sistema de pré-aquecimento começará a piscar . Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efetuar uma revisão do motor.

Acumulação de fuligem no filtro de partículas para motores diesel*

Caso a luz de controlo se acenda  o condutor deverá contribuir para que o filtro se

limpe por si mesmo, conduzindo de forma adequada.

Circule, portanto, durante cerca de 15 minutos em quarta ou quinta (caixa de velocidades automática: gama de mudanças S) a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) e com o motor num regime aproximado das 2.000 rpm. Com isso, aumenta a temperatura e é queimada a fuligem acumulada no filtro. Após ser realizada a limpeza com êxito, a luz de controlo apaga-se.

Se a luz de controlo  não se apaga, ou se acendem as três luzes (filtro de partículas , avaria no sistema de controlo de emissões  e aquecedores ) leve o veículo a uma oficina especializada para que eliminem a anomalia.

ATENÇÃO

- **Adapte sempre a velocidade às condições meteorológicas da pista, do terreno e do trânsito. As recomendações de condução, nunca o devem levar a desprezar as disposições legais sobre circulação rodoviária.**
- **As altas temperaturas que se alcançam no filtro de partículas para motores diesel, indicam a necessidade de parar o veículo de forma a que o filtro de partículas não entre em contacto com materiais altamente inflamáveis que se encontrem debaixo do veículo. Caso contrário, existe o risco de incêndio.**

Pressão do óleo do motor

Caso esta luz de controlo  se acenda com cor vermelha, tal indica que a pressão do óleo do motor é demasiado baixa.

Quando o símbolo pisca e ao mesmo tempo soam três **sinais de advertência**, desligue o motor e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, acrescente óleo **» Página 219**.

Se a luz de controlo piscar, embora o nível do óleo esteja correto, *não* continue em andamento. O motor não deve funcionar nem ao ralenti. Solicite a ajuda de um profissional.

Verificar o nível do óleo

Caso se acenda a amarelo a luz de controlo , será necessário verificar o nível do óleo do motor o quanto antes. Abasteça óleo **» Página 219** logo que tiver oportunidade de o fazer.

Sensor do nível do óleo avariado*

Se a luz de controlo amarela  piscar, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado o sensor do nível do óleo. Enquanto não o fizer, e por motivos de segurança, deverá verificar o nível de óleo sempre que faça um abastecimento de combustível.

Avaria numa lâmpada* 

A luz de controlo  acende-se quando ocorre uma avaria na iluminação das luzes indicadoras de mudança de direção, nos faróis, nas luzes de presença e nos faróis de nevoeiro.

Líquido limpa-vidros* 

Esta luz de controlo acende-se quando o nível da água no reservatório do limpa-vidros é muito baixo.

Aproveite para abastecer o depósito na primeira oportunidade » **Página 223.**

Luz traseira de nevoeiro* 

A luz de controlo  acende-se quando a luz de nevoeiro traseira está ligada. Para mais informações » **Página 129.**

Sistema antibloqueio (ABS)* 

A luz de controlo  acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Apaga-se quando é finalizado o processo automático de verificação.

O ABS está avariado se:

- A luz de controlo  não se acende quando se liga a ignição.
- A luz de controlo não se apaga após alguns segundos.
- A luz de controlo acende-se em andamento.

No entanto é possível travar o veículo com o sistema de travões normal, ou seja, sem ABS. Dirija-se o quanto antes a uma oficina especializada. Para mais informações sobre o ABS, consulte » **Página 180.**

Em caso de anomalia no ABS, acende-se também a luz de controlo do ESC* e a da pressão dos pneus.

Avaria geral do sistema de travões

Caso se acenda a luz de controlo do ABS  juntamente com a luz de controlo do sistema de travagem , tanto o ABS como o sistema de travagem estão avariados » .

⚠ ATENÇÃO

- Antes de abrir o capô do motor, tenha em atenção as advertências » **Página 214, Trabalhos no compartimento do motor.**
- Se a luz de controlo do sistema de travões  se acende em conjunto com o aviso do ABS , pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido dos travões » **Página 221, Líquido dos travões. Se o nível do líquido dos**

travões estiver abaixo da marca «MIN», pare o veículo, pois existe risco de acidente. Solicite a ajuda de um técnico.

• Se o nível do líquido dos travões estiver correto, a deficiência no sistema de travões poderá ter sido provocada por uma avaria no ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas com relativa rapidez. Em certas circunstâncias poderá ocorrer a derrapagem da traseira do veículo, o que pode provocar a perda de controlo do mesmo. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.

Avaria do bloqueio do diferencial (EDS)*

O EDS funciona em conjunto com o ABS nos veículos equipados com o Controlo Eletrónico de Estabilidade (ESC)*.

Se ocorre uma avaria no EDS, acende-se a luz de controlo do ABS . Dirija-se o quanto antes a uma oficina especializada. Para mais informações sobre o EDS » **Página 179, Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)*.**

Regulação antipatinagem (ASR)* 

A regulação antipatinagem impede que as rodas motrizes patinem ao acelerar. »

Existem duas luzes de controlo de informação sobre o controlo de tração:  e . Ambas as luzes de controlo acendem-se em simultâneo ao ligar a ignição e deverão desligar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

A luz de controlo tem a seguinte função:

- Pisca quando o ASR intervém, estando o veículo em andamento.

Se o sistema estiver desligado ou se existir alguma avaria no mesmo, permanecerá aceso. O aviso ASR também se acende em caso de avaria do ABS, dado que o sistema ASR trabalha em conjunto com o ABS. Para mais informações, consulte **»» Página 181**.

O aviso informa sobre o estado de desativação do sistema:

- Permanece aceso quando desligamos o ASR através do Easy Connect.

Através do Easy Connect restabelece-se a função ASR e o aviso apaga-se.

Controlo eletrónico de estabilização (ESC)* /

Existem duas luzes de controlo de informação sobre o controlo eletrónico de estabilização. A luz de controlo  informa sobre a função e o  sobre o estado de desativação.

As luzes de controlo acendem-se ambas em simultâneo ao ligar a ignição e deverão desligar-se cerca de 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Este programa inclui os sistemas ABS, EDS e ASR. Também inclui o auxílio na travagem de emergência (BAS).

A luz de controlo tem as seguintes funções:

- Pisca em andamento, quando o ASR/ESC intervém.
- Acende-se em caso de avaria do ESC.
- Uma vez que o ESC funciona em combinação com o ABS, se falha o ABS também se acende a luz de controlo do ESC.

Se esta luz de controlo  permanecer acesa após o motor ter sido ligado, isto pode dever-se ao facto da função ter sido desativada pelo sistema. Neste caso, o ESC pode voltar a ser ativado desligando e voltando a ligar a ignição. Quando a luz de controlo se apaga, isto significa que o sistema está novamente pronto a funcionar.

O aviso informa sobre o estado de desativação do sistema:

- Permanece aceso quando desligamos o ASR ao pressionar o interruptor de  ou selecionamos o modo ESC Sport, só através do Easy Connect.

Sistema de travões*

Situações em que se acende a luz de controlo

- Se o nível do líquido dos travões estiver demasiado baixo **»» Página 221**.
- Em caso de avaria no sistema de travões.

Em certas ocasiões, esta luz de controlo pode acender-se também em conjunto com a luz de controlo do sistema ABS.

ATENÇÃO

- Se a luz de controlo do sistema de travagem não se apaga ou se acende em andamento, é sinal que o nível do líquido dos travões **»» Página 221**, Líquido dos travões está demasiado baixo, pelo que existe risco de acidente. Pare o veículo e não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de um técnico.
- Se a luz de controlo dos travões se acender  em conjunto com a luz de controlo do ABS  pode dever-se a um funcionamento incorreto do ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas com relativa rapidez. Em certas circunstâncias poderá ocorrer a derrapagem da traseira do veículo, o que pode provocar a perda de controlo do mesmo. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.

Velocidade de cruzeiro (regulador de velocidade)*

A luz de controlo  acende-se quando se liga o regulador de velocidade. Para mais informações sobre o regulador da velocidade, consulte a »  **Página 35.**

Pressão dos pneus

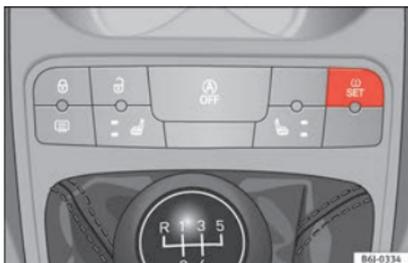


Fig. 124 Consola central: botão do sistema de controlo dos pneus.

A luz de controlo* dos pneus compara as rotações e, com isso, o diâmetro de rodagem de cada roda com a ajuda do ESC. Se o diâmetro de rodagem de uma roda muda, é emitido um alerta através da luz de controlo dos pneus . O diâmetro de rodagem de um pneu varia quando:

- A pressão do pneu é insuficiente.
- A estrutura do pneu apresenta defeitos.

- O veículo está desnivelado devido à carga.
- As rodas de um eixo estão com mais carga (p. ex., na condução com reboque ou em subidas e descidas acentuadas).
- O veículo está com as correntes para a neve instaladas.
- A roda de emergência está instalada.
- Mudou-se uma roda de um eixo.

Ajuste da pressão de ar dos pneus

Após modificar a pressão dos pneus ou mudar uma ou mais rodas, é necessário manter pressionado o botão » **Fig. 124**, com a ignição ligada, até que seja ouvido um aviso sonoro.

Também pode memorizar a nova pressão de enchimento no sistema Easy Connect com o botão **CAR** e o botão de função **Setup**

»  **Página 24.**

Se as rodas forem submetidas a uma carga excessiva (p. ex., durante a condução com reboque ou em caso de carga pesada) deve aumentar a pressão dos pneus de acordo com o valor recomendado em caso de carga total (consulte o autocolante da face interna da tampa do depósito de combustível). Se for pressionado o botão do sistema de controlo dos pneus, pode ser confirmado o novo valor da pressão.

A luz de controlo dos pneus acende-se

Se a pressão de ar de uma roda for muito inferior ao valor indicado pelo condutor, a luz de controlo dos pneus acende-se » .

ATENÇÃO

- Quando a luz de controlo dos pneus se acender, deve reduzir-se imediatamente a velocidade e evitar qualquer manobra brusca de viragem ou travagem. Pare logo que possível e verifique a pressão e o estado dos pneus.
- O condutor é o responsável pela correta pressão dos pneus. Por essa razão, deve verificar a pressão com regularidade.
- Em determinadas circunstâncias (p. ex., quando circula com condução desportiva, em condições de inverno ou pisos não asfaltados) pode acontecer que a luz de controlo dos pneus funcione com atraso ou não funcione.

Aviso

Se desligar a bateria, acende-se a luz de controlo amarela  após ligar a ignição. Após ter percorrido uma curta distância, deverá apagar-se.

Bloqueio da alavanca seletora de velocidade*

Quando se acende esta luz de controlo, é necessário acionar o pedal do travão. Esta medida é imprescindível para retirar a alavanca »

seletora da caixa de velocidades automática* das posições **P** ou **N**.

Nível/Reserva de combustível

Se no depósito apenas restam cerca de 7 litros, acende-se a luz de controlo e, além disso, ouve-se um **sinale acústico***. Aproveite para abastecer na próxima oportunidade que tiver **» Página 211**.

Luz de máximos

A luz de controlo  acende-se ao ligar os máximos ou quando estes são utilizados para dar sinais de luzes.

Para mais informações **» Página 131**.

Direção eletromecânica*

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Para mais informações sobre a direção **» Página 159**.

	Acende-se a vermelho
A direção eletromecânica está avariada.	Marque imediatamente a revisão da direção numa oficina especializada.

	Acende-se a amarelo
O funcionamento da direção eletromecânica está limitado.	Marque imediatamente a revisão da direção numa oficina especializada. Se o aviso de advertência amarelo não se acender de novo depois de voltar a colocar o motor a trabalhar e de realizar uma pequena deslocação, não é necessário ir a uma oficina especializada.
A bateria de 12 volts estava desligada e voltou a ligar-se.	Realize uma deslocação breve a 15-20 km/h (9-12 mph).

	Pisca a amarelo
A coluna da direção está sob tensão.	Rode o volante um pouco para um e outro lado.
A coluna da direção não desbloqueia ou não bloqueia.	Retire a chave da ignição e volte a ligar a ignição. Neste caso, tenha em conta as mensagens que aparecem no ecrã do painel de instrumentos. Não continue a condução se a coluna da direção continuar bloqueada depois de ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência que se acendem e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- **Nunca ignore os avisos de advertência nem as mensagens.**
- **Pare assim que seja possível e seguro.**

Aviso

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Sistema de controlo de emissões*

A luz de controlo pisca:

Devido a falhas de combustão que podem danificar o catalisador. Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

A luz de controlo acende-se:

Se em andamento se registar alguma avaria que tem repercussões na qualidade dos gases de escape (p. ex., avaria da sonda Lambda). Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

Nível*/Temperatura do líquido de refrigeração

O sistema está avariado se:

- A luz de controle não se apaga após alguns segundos.
- A luz de controle se acender ou piscar em andamento, ao mesmo tempo que são emitidos três **sinais sonoros de advertência** » .

Isto significa que o nível do líquido de refrigeração está demasiado baixo ou a sua temperatura está demasiado alta.

Temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta

Se se acende a luz de controle, **pare o veículo, desligue o motor e deixe que arrefeça**. Verifique o nível do líquido de refrigeração.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver correto, a anomalia poderá ter sido motivada por uma falha do ventilador do radiador. Verificar o fusível do ventilador do radiador e mande-o substituir, se necessário » **Página 83**.

Se após um trajeto curto a luz de controle se acender de novo, **não prossiga a viagem e desligue o motor**. contacte um serviço técnico ou uma oficina especializada.

Nível do líquido de refrigeração demasiado baixo

Se se acende a luz de controle, **pare o veículo, desligue o motor e deixe que arrefeça**. Verifique primeiro o nível do líquido de refrigeração. Se o nível do líquido no depósito estiver abaixo da marca «MIN», acrescentar líquido de refrigeração » .

ATENÇÃO

- **Se por razões técnicas o seu veículo ficar imobilizado, coloque-o a uma distância segura, afastado da zona de circulação. Desligue o motor, acione as luzes de emergência e coloque os triângulos de emergência.**
- **Nunca abra o capô do motor se lhe parecer que está a sair vapor ou líquido de refrigeração, pois existe o risco de queimaduras. Espere até parar de sair vapor ou líquido de refrigeração.**
- **O compartimento do motor é uma zona de risco. Antes de realizar trabalhos no compartimento do motor, desligue o motor e deixe-o arrefecer. Ter sempre em conta as advertências correspondentes » Página 214.**

Alternador

Esta luz de controle assinala uma avaria no alternador.

A luz de controle  acende-se quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controle  se acende em andamento, a bateria deixa de ser carregada pelo alternador. Dirija-se o quanto antes à oficina especializada mais próxima.

Como a bateria do veículo se vai descarregando, desligue todos os dispositivos elétricos que não sejam indispensáveis.

Luzes indicadoras de mudança de direção

Conforme o indicador de direção acionado, começa a piscar a luz de controle da esquerda  ou o da direita . Se estiverem ligadas as luzes de emergência, as duas luzes de controle piscam simultaneamente.

Se algum dos indicadores de mudança de direção não funcionar, a luz de controle pisca com o dobro da velocidade.

Para mais informações sobre os indicadores de mudança de direção, consulte a » **Página 131**.

Imobilizador eletrónico «SAFE»*

Esta mensagem é apresentada, se for utilizada uma chave não autorizada para este veículo.

Na chave existe um chip que desativa automaticamente o imobilizador eletrónico quando se introduz a chave na fechadura. Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador eletrónico é automaticamente reativado.

Se no visor do painel de instrumentos aparecer a seguinte mensagem*: **SAFE**, Já não é possível arrancar o veículo.

No entanto, o veículo pode ser posto em andamento com uma chave original SEAT codificada corretamente.

Aviso

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo

Introdução ao sistema Easy Connect*

configurações do sistema (CAR)*

Menu CAR (Setup)

Leia atentamente a informação complementar »  Página 24

Para seleccionar os menus de configuração, pressione o botão Easy Connect (CAR) e o botão de função (Setup).

O número real de menus disponíveis e a denominação das diversas opções dos mesmos depende da eletrónica e do equipamento do veículo.

Ao pressionar o botão do menu, ativará sempre o último menu ativado.

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada , a função está ativada.

Ao pressionar o botão do menu  ativará sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Botões de função no menu Ajustes do veículo	Página
Sistema ESC	»» Página 178
Pneus	»» Página 109
Assistência à condução	»» Tab. na página 25
Estacionamento e manobra	»» Página 185
Iluminação	»» Tab. na página 25
Espelhos e limpa para-brisas	»» Tab. na página 25
Abertura e fecho	»» Tab. na página 25
Indicador multifunções	»» Tab. na página 25
Hora e data	»» Tab. na página 25
Unidades	»» Tab. na página 25
Serviço	»» Página 101
Definições de fábrica	»» Tab. na página 25

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Comunicação e multimédia

Comandos no volante*

Generalidades

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Existem duas versões de módulos multifunções:

- Versão Áudio, para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio (Rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾).
- Versão Áudio + Telefone, para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio (Rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾, SD¹⁾) e do sistema Bluetooth.

¹⁾ Consoante o equipamento do veículo.

Manuseamento do sistema áudio

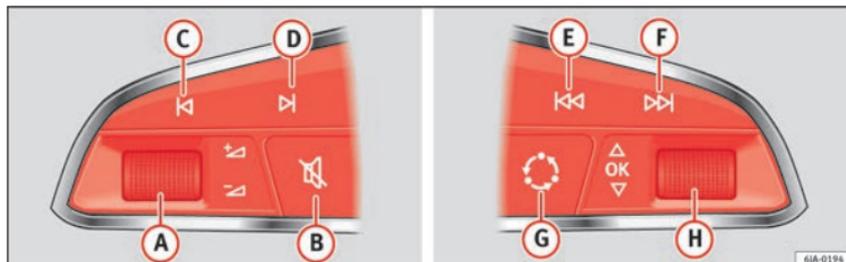


Fig. 125 Comandos no volante.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX
A Rodar	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume
A Pressionar	Sem função	Sem função	Sem função
B	Silêncio	Pausa	Silêncio
C	Procura emissora anterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa anterior <i>Pressão longa:</i> retrocesso rápido	Sem função
D	Procura emissora posterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa seguinte <i>Pressão longa:</i> avanço rápido	Sem função
E	Pré-sintonia anterior	Pasta anterior	Sem função
F	Pré-sintonia posterior	Pasta seguinte	Sem função
G	Mudança de fonte	Mudança de fonte	Mudança de fonte
H Rodar	Mudar função MFA	Mudar função MFA	Mudar função MFA
H Pressionar	Atua sobre o MFA	Atua sobre o MFA	Atua sobre o MFA

Manuseamento do sistema áudio + telefone

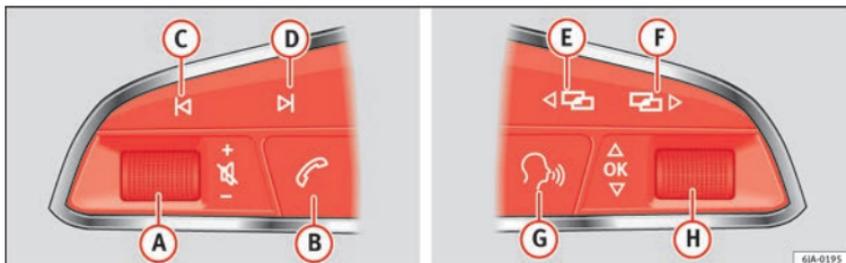


Fig. 126 Comandos no volante.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
A Rodar	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume
A Pressionar	Silêncio	Pausa	Silêncio	Silêncio	Silêncio
B	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> atender/desligar chamada ativa/abrir menu telefone. <i>Pressão longa:</i> rejeitar chamada a entrar/passar para o modo privado/remarcação	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}
C	Procura emissora anterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa anterior <i>Pressão longa:</i> retrocesso rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de rádio/média (exceto AUX)
D	Procura emissora posterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa seguinte <i>Pressão longa:</i> avanço rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de rádio/média (exceto AUX)
E	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos			



Utilização

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
F	Mudança de menu no painel de instrumentos				
G	Ativar/desativar controlo por voz ^{a)}	Ativar/desativar controlo por voz ^{a)}	Ativar/desativar controlo por voz ^{a)}	Sem função ^{b)}	Ativar/desativar controlo por voz
H Rodar	Pré-sintonia seguinte/anterior ^{c)}	via de circulação seguinte/anterior ^{c)}	Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar	Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar	Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar
H Pressionar	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu

a) Segundo equipamento do veículo.

b) Em situação de chamada em curso, em vez de funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX).

c) Apenas se o painel de instrumentos estiver no menu Áudio.

Multimédia

Entrada USB/AUX-IN



Fig. 127 Entrada USB/AUX-IN.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ligação USB/AUX-IN.

A entrada USB/AUX-IN encontra-se por cima do porta-objetos da consola central dianteira » Fig. 127.

A descrição de utilização encontra-se nos respetivos manuais de instruções do sistema de áudio ou do sistema de navegação.

Abertura e fecho

Fecho centralizado

Descrição

Leia atentamente a informação complementar » ícone Página 9.

O fecho centralizado permite trancar e destrancar a partir de um ponto central todas as portas, bem como a porta da mala.

O fecho centralizado pode ser acionado através das seguintes formas:

- **com a chave**, introduzindo-a na fechadura da porta do condutor e rodando-a no sentido de abertura. Em função da versão do veículo, todas as portas serão destrancadas ou apenas se destrancará a porta do condutor. Ao fechar o veículo com a chave, todas as portas serão trancadas.
- **o botão do fecho centralizado interior** » Página 120.
- **com o comando à distância por radiofrequência**, através dos botões integrados na chave » Página 122.

Dispõe de várias funções que permitem melhorar as condições de segurança do veículo:

- Sistema de segurança «Safe*»
- Sistema de destrancagem seletiva*

- Sistema de trancagem automática por abertura involuntária
- Sistema de trancagem automática devido à velocidade e destrancagem automática*
- Sistema de destrancagem de segurança

Destrancagem do veículo*

- Pressione o botão  » Fig. 131 do comando à distância para destrancar todas as portas e a porta da mala.

Trancagem do veículo*

- Pressione o botão  » Fig. 131 do comando à distância para trancar todas as portas e o portão traseiro ou rode a chave das portas no sentido de trancagem para trancar todas as portas e o porta da mala.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao fechar a partir do exterior sem prestar atenção ou sem visibilidade, poderá causar ferimentos, especialmente em crianças.**
- **Ao fechar o veículo, as crianças nunca deverão ficar sozinhas no seu interior, uma vez que torna-se difícil prestar auxílio a partir do exterior, se tal for necessário.**
- **Com as portas trancadas impede-se a entrada de qualquer intruso, por exemplo, quando se encontra parado num semáforo.**

»

i Aviso

Para segurança antirroubo, apenas a porta do condutor integra uma fechadura.

Sistema de segurança «Safe»*

Trata-se de um dispositivo de segurança antirroubo que consiste num duplo bloqueio dos fechos da porta e na desativação da bagageira para dificultar que possam ser forçados.

Ativação

O sistema «safe» ativa-se quando o veículo é fechado com a chave ou com o comando à distância.

Para o ativar com a chave, rode uma vez a chave na fechadura da porta no sentido de fecho.

Para o ativar com o comando à distância, pressione uma vez o botão de trancagem  do comando à distância.

Com este sistema ativado, não é possível a abertura normal das portas, nem a partir do exterior nem do interior. A porta não pode ser aberta. O botão de fecho centralizado não funciona.

Ao desligar a ignição, no ecrã do painel de instrumentos é indicada a ativação do sistema de segurança «Safe».

Desativação

Com a chave, rode duas vezes seguidas a fechadura da porta no sentido de fecho.

Com o comando à distância, pressione duas vezes seguidas num intervalo inferior a 5 segundos, o botão de destrancagem  do comando à distância.

Ao desativar o «Safe», também é desativado o sensor volumétrico do alarme.

Com o «Safe» desativado, as portas poderão abrir-se desde o interior, mas não desde o exterior.

Ver «Sistema de destrancagem seletiva*»

Estado do «Safe»

Na porta do condutor, existe uma luz de controlo visível a partir do exterior do veículo através do vidro, que indica o estado em que se encontra o «Safe».

Sabe-se que o sistema «Safe» está ativado através do piscar imediato da luz de controlo. Esta luz de controlo pisca em todos os veículos, com ou sem alarme, até que o veículo seja destrancado.

Não se esqueça:

Safe ativado com ou sem alarme: piscar contínuo da luz de controlo.

Safe desativado sem alarme: a luz de controlo permanece desligada.

Safe desativado com alarme: a luz de controlo permanece desligada.

⚠ ATENÇÃO

Com o sistema de segurança «Safe» ativado, não se devem deixar pessoas dentro do veículo, visto que as portas deixam de poder ser abertas por dentro ou por fora, dificultando a ajuda a partir do exterior. Existe perigo de morte. Os ocupantes ficariam fechados e não poderiam abandonar o veículo em caso de emergência.

Sistema de destrancagem seletiva*

Este sistema permite destrancar apenas a porta do condutor, ou todo o veículo.

Destrancagem da porta do condutor

Efetua-se através de um destrancagem simples (uma única vez). Pode ser executada com a chave ou com o comando à distância.

Com a chave, rode uma vez a chave na fechadura da porta no sentido de abertura. A porta do condutor ficará sem «Safe» e destrancada. Em veículos com alarme, ver o capítulo Alarme Antirroubo »» **Página 123.**

Com o comando à distância, pressione uma vez o botão de destrancagem  do comando à distância. É desativado o «Safe» de todo o veículo, é destrancada exclusivamente a porta do condutor para a poder abrir, é

desligado o alarme e apaga-se a luz de controlo.

Destrancagem de todas as portas e da bagageira

Para que as portas e a bagageira possam ser abertas, deve pressionar duas vezes consecutivas o botão de destrancagem  do comando à distância.

A pressão dupla deve ser efetuada em menos de 5 segundos, com a qual é desativado o «Safe» de todo o veículo, são destrancadas as portas e ativada a bagageira. A luz de controlo luminoso apaga-se e desliga-se o alarme nos veículos que o possuem.

Destrancagem da bagageira

Ver   Página 9.

Ativar o sistema de destrancagem seletiva*

Com a porta aberta, introduza uma chave no canhão de arranque e ligue a ignição. Introduza a outra chave na fechadura da porta do condutor e rode no sentido de abertura durante pelo menos 3 segundos. Luzes indicadoras de mudança de direção piscam duas vezes.

Desativar o sistema de destrancagem seletiva*

Com a porta aberta, introduza uma chave no canhão de arranque e ligue a ignição. Intro-

duza a outra chave na fechadura da porta do condutor e rode no sentido de fecho durante pelo menos 3 segundos. As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão uma vez.

Sistema de trancagem automática por abertura involuntária

É um sistema de segurança antirroubo e evita que o automóvel fique aberto devido a distração.

O veículo voltará a trancar-se automaticamente, se for destrancado e após 30 segundos não for aberta nenhuma porta nem a porta traseira.

Sistema de trancagem automática de velocidade e destrancagem automática*

Trata-se de um sistema de segurança que evita o acesso a partir do exterior quando o veículo está a circular (por ex., ao parar num semáforo).

Trancagem

As portas trancam-se automaticamente ao ultrapassar a velocidade de 15 km/h (9 mph). As portas trancam-se automaticamente ao ultrapassar a velocidade de 6 km/h (4 mph).

Se parar o carro e abrir alguma das portas ou a bagageira, ao iniciar novamente o andamento e atingir a velocidade indicada, a porta ou a bagageira serão novamente trancadas.

Destrancagem

Ao retirar a chave da ignição, o veículo voltará ao estado em que se encontrava antes do trancagem automática.

É possível destrancar e abrir individualmente cada porta a partir do interior (p. ex., para que saia algum passageiro). Para isso, basta acionar uma vez o manípulo interno da porta.

Ativar o sistema*

Com a ignição ligada, pressione entre 3 e 10 segundos a tecla de bloqueio do botão do fecho centralizado.

Desativar o sistema*

Com a ignição ligada, pressione entre 3 e 10 segundos a tecla de desbloqueio do botão do fecho centralizado.

Em ambos os casos, se a operação foi realizada corretamente, o botão de bloqueio piscará   Fig. 128.

ATENÇÃO

Com o veículo em andamento, não devem ser acionados os manípulos internos: isto provocaria a abertura da porta.

i Aviso

Caso os airbags sejam acionados num acidente, o veículo é totalmente destrancado, exceto a bagageira. É possível trancar o veículo a partir do interior utilizando o fecho centralizado, após desligar e voltar a ligar a ignição.

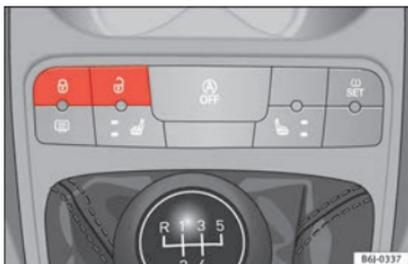
Botão do fecho centralizado*

Fig. 128 Botão do fecho centralizado.

Leia atentamente a informação complementar» Página 9

O veículo pode ser trancado e destrancado por dentro com o botão do fecho centralizado.

O botão do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada, exceto quando o sistema de segurança «safe» está ativo.

Prestar atenção às seguintes instruções, se o veículo for trancado com o botão do fecho centralizado:

- A trancagem das portas e da porta da mala impede o acesso a partir do *exterior* (por razões de segurança, por ex., quando se para num semáforo).
- Se a porta do condutor estiver aberta, não é possível trancá-la. Evita-se assim que o condutor tranque o veículo com a chave no interior.
- Pode destrancar e abrir individualmente as portas a partir do interior. Para isso, deve puxar *uma vez* o manípulo interior de abertura da porta.

⚠ ATENÇÃO

- Um veículo trancado pode transformar-se numa armadilha para crianças e pessoas incapacitadas.
- O acionamento repetido do fecho centralizado, faz com que o botão deste deixe de funcionar durante alguns segundos, podendo apenas ser desbloqueado caso tenha ficado bloqueado. Passados alguns segundos, o fecho centralizado volta a estar operacional.
- O botão do fecho centralizado não fica operacional quando o veículo é fechado a partir de fora (com o comando à distância ou com a chave).

i Aviso

- Veículo fechado, botão
- Veículo aberto, botão

Sistema de segurança para crianças

✓ Válido para veículos: com 5 portas



Fig. 129 Tranca para crianças da porta da esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas esquerdas » Fig. 129 e no sentido horário nas portas direitas.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas direitas e no sentido horário nas portas esquerdas » Fig. 129.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora. A tranca para crianças é ativada e desativada introduzindo a chave na ranhura, com a porta aberta, tal como se descreveu anteriormente.

Chaves**Conjunto de chaves**

Fig. 130 Jogo de chaves.

Em função da versão do seu veículo, o jogo de chaves pode constar de:

- uma chave com comando à distância » Fig. 130 A
 - uma chave sem comando B,
 - um porta-chaves de plástico* C.
- ou
- duas chaves sem comando à distância B
 - um porta-chaves de plástico* C.

Duplicados da chave

Caso precise da cópia de uma chave, dirija-se a um serviço técnico com o número do chassi do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- A utilização incorreta das chaves do veículo pode dar origem a lesões graves.
- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas dentro do veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.
- A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem a um arranque do motor ou ao acionamento de equipamentos elétricos (p. ex. vidros elétricos), podendo ocorrer um acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Nunca deixe ficar as chaves dentro do veículo. Uma utilização não autorizada do veículo por terceiros, poderá dar origem a danos materiais no mesmo ou facilitar o seu roubo. Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.

ⓘ CUIDADO

Na chave com comando à distância encontram-se componentes eletrónicos. Proteja a chave da humidade e de eventuais choques.

Comando à distância por radiofrequência*

Destrançagem e trancagem do veículo

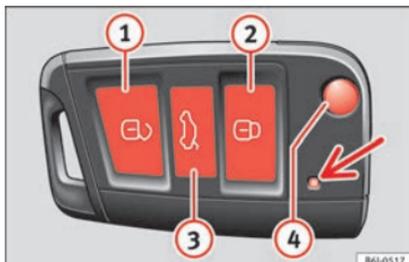


Fig. 131 Botões da chave com comando à distância.

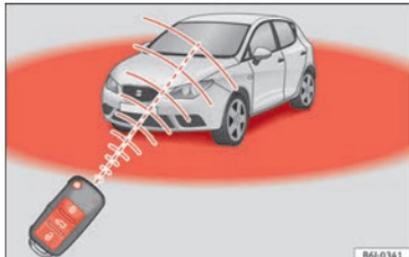


Fig. 132 Raio de ação do comando à distância por radiofrequência.

Com o comando à distância por radiofrequência é possível destrancar e trancar o veículo à distância.

Com a tecla (4) » Fig. 131 do telecomando, destranca-se o palheteo da chave.

Destrançagem do veículo (1) » Fig. 131 (1).

Trancagem do veículo (2) » Fig. 131 (2).

Destrançagem da porta da mala. Pressione o botão (3) » Fig. 131 (3) até que todas as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo pisquem durante breves segundos. Ao pressionar o botão de destrancagem (3), dispõe de 2 minutos para abrir a porta da mala. Uma vez decorrido este tempo, será novamente trancado.

Além disso, a luz de controlo da pilha da chave » Fig. 131 (seta), pisca.

O emissor está integrado juntamente com as pilhas na chave com comando à distância. O recetor encontra-se no habitáculo. O raio de ação máximo depende de diversos fatores. À medida que as pilhas vão ficando fracas, o raio de ação será menor.

⚠ ATENÇÃO

Leia e siga as respetivas recomendações » ⚠ em Conjunto de chaves na página 121.

i Aviso

- O comando à distância por radiofrequência só funciona dentro do seu raio de ação » Fig. 132.
- Se não se conseguir abrir ou fechar o veículo através do comando à distância por radiofrequência, é necessário sincronizar novamente a chave. Para isto, dirija-se ao seu serviço de assistência técnica.

Substituição da pilha

Se a luz de controlo da pilha da chave não piscar ao pressionar os botões, a pilha deve ser substituída em breve.

ⓘ CUIDADO

A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o comando à distância por radiofrequência. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra de igual capacidade e tamanho.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

As pilhas gastas devem ser descartadas num ecoponto ou através de entidades autorizadas uma vez que os seus componentes perigosos podem prejudicar o meio ambiente.

Sincronização da chave com comando à distância

Caso não se possa destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, esta terá de ser sincronizada de novo.

Com o veículo aberto:

- Pressione o botão   **Fig. 131** do comando à distância.
- Em seguida, feche o veículo com o palheta da chave **no espaço de um minuto**.

Com o veículo fechado:

- Pressione o botão   **Fig. 131** do comando à distância.
- Em seguida, feche o veículo com o palheta da chave **no espaço de um minuto**.

Caso se pressione o botão  várias vezes fora do raio de ação do comando à distância por radiofrequência, pode acontecer que já não seja possível abrir ou fechar o veículo com o comando. Neste caso, deve voltar a sincronizar-se a chave com comando à distância.

O seu serviço técnico pode fornecer-lhe outras chaves com comando à distância que devem ser sincronizadas no próprio estabelecimento.

Podem ser utilizadas até cinco chaves com comando à distância.

Alarme antirroubo*

Descrição do alarme antirroubo*

O sistema de alarme antirroubo pretende evitar as tentativas de assalto e o roubo do veículo. Para isso, o sistema emite sinais sonoros e luminosos quando se tenta forçar o veículo.

O alarme antirroubo é automaticamente ativado quando se tranca o veículo. Nessa altura, o sistema é ativado imediatamente e a luz de controlo situada na porta do condutor juntamente com os piscas começa a piscar para indicar que o alarme e o sistema de segurança da fechadura (fecho duplo) foram ativados.

Se alguma das portas ou o capô estiverem abertos, ao ligar o alarme, estes não ficarão incorporados nas zonas de proteção do veículo. Se posteriormente forem fechados a porta ou o capô, estes serão automaticamente incorporados nas zonas de proteção do veículo e será efetuado o aviso visual das luzes indicadoras de mudança de direção ao fechar as portas.

- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão duas vezes ao abrir e desativar o alarme.
- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão uma vez ao fechar e ativar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

O sistema é desencadeado se, com o veículo fechado, se registar uma das seguintes situações.

- Abertura mecânica do veículo com a chave sem que se ligue a ignição nos 15 segundos seguintes (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, alarme ativa-se imediatamente).
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capô do motor.
- Abertura da porta da mala.
- Ligação da ignição com chave não validada.
- Movimentos no habitáculo (veículos com sensor volumétrico).
- Reboque do veículo¹⁾.
- Inclinação do veículo¹⁾.
- Manipulação ilícita do alarme.
- Manipulação da bateria.

¹⁾ Em veículos equipados com sistema antirreboque

Nestes casos, são emitidos sinais acústicos e luminosos (luzes indicadoras de mudança de direção) durante cerca de 30 segundos. Consoante o país, este ciclo poderá repetir-se até 10 vezes.

Abertura de todas as portas em modo manual

Nos veículos sem alarme, ao abrir a porta do condutor manualmente, destrancam-se todas as portas.

Como se desliga o alarme

Para desativar o alarme antirroubo, rode a chave no sentido de abertura, abra a porta e ligue a ignição, ou então, pressione o botão de abertura  do comando à distância.

Nos veículos equipados com sistema de alarme antirroubo, se aceder ao veículo com a chave pela porta do condutor, terá um período de 15 segundos para introduzir a chave na fechadura de arranque e ligar a ignição.

Caso não o faça dentro desse tempo, o alarme dispara durante 30 segundos e não poderá ligar o veículo.

Aviso

• **Depois de 28 dias a luz de controlo apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.**

• **Se depois de ter desligado o alarme tentar penetrar noutra zona de segurança, o alarme voltará a disparar.**

• **O sistema de alarme pode ser ativado e desativado com o comando à distância por radiofrequência»» Página 122.**

• **O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .**

• **Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.**

• **A vigilância do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou avariada, se o alarme estiver ativado.**

• **Estando o alarme ativado, este disparará no caso de se desligar um dos terminais da bateria.**

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque*

Função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarme antirroubo*, que detecta mediante ultrassons o acesso não autorizado ao interior do veículo.

Ativação

– Liga-se automaticamente ao ativar o alarme antirroubo.

Desativação

– Abra o veículo com a chave, de forma mecânica ou pressione o botão  do comando à distância. O tempo que decorre desde a abertura da porta até à introdução da chave no contacto não deve ser superior a 15 segundos; caso contrário, o alarme dispara.

– Pressione duas vezes o botão  do comando à distância. São desativados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece ativo.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque voltarão a ativar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

A vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque (sensor de inclinação) são automaticamente ativadas em conjunto com o alarme antirroubo. Para que se verifique a ativação, todas as portas e a porta da mala devem estar fechadas.

Se se pretende que a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tranca o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trançado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo,

se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- Janelas abertas (parcial ou completamente),
- Teto panorâmico defletor aberto (parcial ou completamente),
- Movimentos de objetos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

Aviso

- Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver ativado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a ativação do alarme com todas as suas funções exceto a do sensor volumétrico. Esta função voltará a ser ativada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.
- Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da luz de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme ativo.

• A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de vigilância do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.

• Se, ao ativar o alarme, ainda se encontrar aberta alguma porta ou a porta da mala, apenas o alarme será ativado. Apenas quando fechadas todas as portas (incluindo a porta da mala), serão ativadas a vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque.

Porta do porta-bagagens

Abertura e fecho

Leia atentamente a informação complementar »  Página 9

ATENÇÃO

- Uma porta da mala fechada incorretamente pode transformar-se num risco.
- Não se deve abrir a porta da mala com as luzes de nevoeiro e marcha atrás ligadas. Os faróis podem ficar danificados.
- Não feche a porta da mala pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta da mala, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário

poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.

• Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões/doenças graves com consequências potencialmente fatais. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta da mala.

• Nunca feche a porta da mala de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta da mala está desimpedida.

• Nunca viaje com a porta da mala aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!

• Se apenas abrir a bagageira, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

Elevadores de vidros elétricos

Abertura e fecho elétrico das janelas*

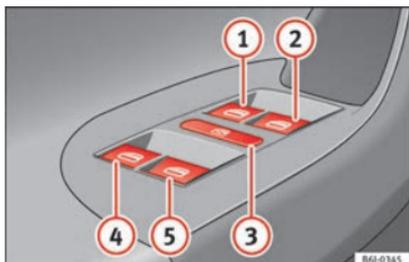


Fig. 133 Pormenor da porta do condutor: comandos para as janelas dianteiras e traseiras (veículo de 5 portas com elevadores de vidros elétricos dianteiros e traseiros).

Leia atentamente a informação complementar»» Página 11

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respetiva janela.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância»» .

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda acionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da igni-

ção e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Interruptor de segurança sem estar pressionado: os botões das portas traseiras estão ativados.

Interruptor de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desativados.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança»» em Conjunto de chaves na página 121.

- Um manuseamento incorreto dos vidros elétricos pode provocar ferimentos.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso dos vidros está desimpedida.
- Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, nos vidros elétricos.
- As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Os vidros elétricos só ficam desativados depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.
- Se necessário, desative os comandos dos vidros elétricos traseiros com o interruptor de

segurança. Certifique-se de que estão de facto desativados.

Aviso

Se um vidro sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato»» Página 127. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função de fecho e abertura automáticos*

A função de fecho e abertura automáticos anula a necessidade de manter o botão pressionado.

Os botões»» **Fig. 133** e têm duas posições para a abertura e outras duas para o fecho dos vidros. É assim mais fácil controlar a abertura e o fecho.

Função de fecho automático

– Levante brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela fecha-se totalmente.

Função de abertura automática

– Pressione brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela abre-se totalmente.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

- Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, a subida e descida automáticas não funcionam. Pode restabelecer o funcionamento da seguinte forma:
- Faça subir o vidro, puxando permanentemente o interruptor do vidro elétrico até ao limite.
- Soltar o interruptor e voltar a mantê-lo puxado durante cerca de 1 segundo. O sistema automático volta a ficar ativo.

Pressionando ou puxando um botão até ao primeiro nível, o vidro é aberto ou fechado, enquanto o botão estiver a ser acionado. Pressionando ou puxando o botão brevemente até ao segundo nível, o vidro abre-se (abertura automática) ou fecha-se (fecho automático) automaticamente. Se o botão for acionado enquanto a janela se abre ou fecha, o vidro para.

Função antientalamento dos vidros

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

- Se durante o processo de fecho automático de um vidro, este sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, o mesmo para nesse ponto e baixa imediatamente »» ⚠.

- De seguida, verifique porque não fecha o vidro antes de voltar a tentar fechá-lo.
- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e o vidro sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante 10 segundos.
- Se o vidro continuar a ser obstruído e não se fechar, o vidro para nesse ponto.
- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. O vidro fecha-se com muita força. **A função antientalamento fica desativada.**

Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a acionar um dos botões, e a função de fecho automático é reativada.

⚠ ATENÇÃO

- Um manuseamento incorreto dos vidros elétricos pode provocar ferimentos.
- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, tire sempre a chave da ignição. Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo.
- Os vidros elétricos só ficam desativados depois de desligar a ignição e se abrir uma das portas da frente.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifi-

que-se sempre de que a zona de ação dos vidros está desimpedida.

- Não deixe nunca ficar pessoas dentro do veículo, quando o trancar por fora, pois nesse caso, as janelas deixam de poder ser abertas em caso de emergência.
- A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura da janela e se produzam lesões.

Abertura e fecho de conveniência*

Através da fechadura da porta*

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abertura ou de fecho até que se tenham aberto ou fechado todos os vidros.
- Solte a chave para interromper a ação.

Através do comando à distância

- Mantenha pressionado o botão de tranca-gem/destranca-gem para que se abram/fechem as janelas com vidros elétricos. Se deixa de pressionar o botão que está acionado, é interrompida a função automática de abertura/fecho.
- Caso se interrompa a subida automática e de imediato se pressione e se mantenha pressionado o botão de abertura, os vidros elétricos descerão.



- Uma vez fechadas as janelas completamente, as luzes indicadoras de mudança de direção piscam.

Teto panorâmico defletor*

Abertura ou fecho do teto panorâmico/defletor

Leia atentamente a informação complementar »  Página 11

Com a ignição ligada, o teto panorâmico/defletor abre e fecha através do botão.

Fechar sempre totalmente o teto panorâmico / defletor, ao estacionar o veículo ou quando este ficar fora do alcance visual » .

Depois de se desligar a ignição, o teto defletor pode ser ainda aberto ou fechado durante 10 minutos, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Proteção solar

A proteção solar abre-se e fecha-se manualmente (independentemente do teto panorâmico/defletor).

ATENÇÃO

- O uso incorreto do teto defletor pode provocar lesões.

- Nunca feche o teto defletor de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que isso poderá provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso do teto defletor está desimpedida.

- Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

- Não deixe nunca crianças nem pessoas incapacitadas, sozinhas dentro do veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros pode dar origem a um arranque do motor ou ao acionamento de equipamentos elétricos (p. ex. teto defletor elétrico), com consequente perigo de acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.

- O teto defletor continua a funcionar, enquanto não se abrir nenhuma das portas dianteiras e não se retirar a chave da ignição.

- Assegure-se que nenhum objeto e/ou extremidade se encontra entre o vidro e a estrutura do teto quando restabelecer a função de abertura/fecho automático.

- Solte a chave para interromper a ação.

Através do comando à distância

- Pressione o botão de bloqueio do comando à distância durante cerca 3 segundos. Fecha-se o teto defletor.

- Pressionar o botão de abertura, para interromper a ação.

Função antientalamento do teto panorâmico/defletor*

O teto panorâmico defletor dispõe de uma *função antientalamento* para evitar que qualquer objeto grande fique preso ao fechar. A função antientalamento não impede que os dedos possam ficar presos no teto solar. Se o teto defletor for obstruído por algum obstáculo ao fechar, para e abre-se imediatamente.

Fecho de conveniência*

Através da fechadura da porta

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho até que se tenha fechado o teto defletor.

Luzes e visibilidade

Luzes

Acender e apagar as luzes

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 21

Ligar os faróis de nevoeiro dianteiros*

– Rode o comando das luzes a partir da posição  ou  até ao primeiro encaixe, e puxe-o. Acende-se o símbolo  do comando das luzes.

Ligar a luz de nevoeiro traseira (veículos com faróis de nevoeiro dianteiros)

– Rode o comando das luzes a partir da posição  ou  até ao segundo encaixe, e puxe-o »» . Acende-se uma luz de controlo situada no painel de luzes de controlo e de advertência.

Ligar a luz de nevoeiro traseira (veículos sem faróis de nevoeiro dianteiros)

– Rode o comando das luzes até ao limite a partir da posição  ou  e puxe-o. Acende-se uma luz de controlo situada no painel de luzes de controlo e de advertência.

ATENÇÃO

Nunca conduza com a luz de presença, já que existe perigo de acidente. As luzes de presença não são suficientemente intensas para proporcionar uma iluminação suficiente ou para assegurar que se é visto pelos outros utentes da via pública. Por este motivo, durante a noite ou sempre que não tenha uma boa visibilidade, acenda os médios.

Aviso

- Os médios só se acendem com a ignição ligada. Quando se desliga a ignição, é automaticamente ligada a luz de presença.
- Quando se retira a chave da ignição sem ter apagado as luzes do veículo, ouve-se durante alguns segundos um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem como objetivo alertá-lo para que apague as luzes.
- A luz de nevoeiro traseira é tão intensa que pode encandear os condutores que seguem atrás de si. Utilize a luz de nevoeiro traseira apenas quando a visibilidade seja muito escassa.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar os dispositivos de sinalização e iluminação descritos.

Acender automático de luzes*

Ativação

– Rode o interruptor para a posição **AUTO**, esta indicação acender-se-á.

Desativação

– Rode o comutador das luzes para a posição **0**.

Ligação automática das luzes

Quando o controlo automático dos médios está ativado, um fotossensor encarrega-se de acender automaticamente os médios quando, por exemplo, se entra num túnel durante o dia.

ATENÇÃO

- Ainda que o acendimento automático das luzes esteja ativado, os médios não acendem em caso de nevoeiro. Deverá, nesse caso, ligar manualmente os médios.

Aviso

- Nos veículos com acendimento automático das luzes, ao retirar a chave da ignição, o sinal sonoro será emitido apenas se o comando das luzes estiver na posição  ou .
- Com a ligação automática das luzes ativada, não se podem ligar os faróis de nevoeiro nem a luz de nevoeiro traseira.

- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar os dispositivos de sinalização e iluminação descritos.
- Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor. Poderia causar perturbações ou falha na ligação automática das luzes.
- O sensor de chuva acende os médios quando os limpa para-brisas funcionam continuamente durante alguns segundos e apaga-os de novo quando o varrimento contínuo ou a intervalos do limpa para-brisas permanece desligado durante alguns minutos .

Luz diurna

» Tab. na página 2

A luz de condução diurna acende-se automaticamente ao ligar a ignição.

As luzes diurnas são uns dispositivos de sinalização pensados para aumentar a segurança rodoviária. Trata-se de umas luzes integradas nos faróis que se acendem sempre que se liga a ignição, caso o comando de luzes se encontre na posição **O** ou **AUTO**. É desativada automaticamente ao ligar a luz de médios.

ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa vi-

sibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.
- Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

Aviso

Deve-se ter em conta as disposições legais de cada país.

Iluminação de instrumentos e comandos, regulação do alcance dos faróis



Fig. 134 Painel de instrumentos: regulador do alcance dos faróis.

Iluminação dos instrumentos e comandos

O nível da iluminação dos instrumentos, comandos e ecrãs pode regular-se através do menu do sistema de infotainment, através do botão **CAR** e do botão de função **SETUP** » » Página 24.

Um fototransistor integrado no painel de instrumentos regula a iluminação dos instrumentos (iluminação de alguns ponteiros e escalas), assim como a iluminação da consola central e dos visores.

Com a **luz apagada** e a ignição ligada, a iluminação dos instrumentos (escalas) permanece ligada. Ao diminuir a luminosidade exterior, vai diminuindo também a iluminação dos instrumentos. Quando a luminosidade exterior é mínima, desliga-se a iluminação dos instrumentos. Esta função pretende lembrar o condutor que deve ligar os médios quando a luminosidade exterior é insuficiente.

Regulação do alcance dos faróis

Com o regulador elétrico do alcance dos faróis podem adaptar-se os faróis sem escalonamentos de acordo com a carga do veículo » » Fig. 134. Evita-se, assim, dentro do possível, encandear os condutores que circulam em sentido contrário. Ao mesmo tempo são asseguradas ao condutor as melhores condições de visibilidade possíveis.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados. Para baixar o feixe luminoso, gire a roda recartilhada a partir da sua posição básica **0** para baixo.

Regulação dinâmica do alcance das luzes

Os veículos com lâmpadas de descarga de gás (luz de xénon) dispõem de uma **regulação dinâmica do alcance das luzes**. Deste modo, ao acender os faróis, o alcance dos mesmos é regulado em função da carga do veículo.

Os veículos com faróis de descarga de gás não possuem regulador de alcance dos faróis.

Manípulo dos indicadores de mudança de direção e da luz de máximos

Leia atentamente a informação complementar » Página 22

Luz de estacionamento

- Desligue a ignição e retire a chave.
- Empurrar o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção para cima ou para baixo, para ligar a luz de estacionamento da direita ou da esquerda.

Indicadores de mudança de direção de conforto

Para os indicadores de direção de conforto, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direção pisca três vezes.

Os indicadores de direção de conforto ativam-se e desativam-se no sistema Easy Connect através do botão **CAR** e do botão de função **Setup** » **Página 112**.

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desativar-se numa oficina especializada.

ATENÇÃO

Os máximos podem encandear os outros condutores, com o conseqüente risco de acidente. Utilize os máximos e os sinais de luzes apenas quando não correr o risco de encandear os outros condutores.

Aviso

- Se os indicadores de mudança de direção de conveniência estiverem a funcionar (três piscadelas) e se se ativar o indicador de mudança de direção de conveniência do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.
- Os indicadores de mudança de direção só funcionam com a ignição ligada. A luz de controlo correspondente ou do painel de

instrumentos pisca. Ao ligar a luz indicadora de mudança de direção, a luz de controlo pisca, sempre que o reboque esteja corretamente atrelado ao veículo. Se estiver fundida alguma lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção, a luz de controlo pisca com o dobro da frequência. Se alguma das lâmpadas das luzes indicadoras de mudança de direção do reboque não funciona, a luz de controlo não se acende. Substitua a lâmpada.

- Os *máximos* só acendem, se estiverem acesos os médios. No painel de instrumentos acende-se então a luz de controlo .
- Os *sinais de luzes* permanecem acesos enquanto o manípulo estiver na posição, mesmo que as luzes não estejam acesas. No painel de instrumentos acende-se então a luz de controlo .
- Com a *luz de estacionamento* ligada, acendem-se a luz de presença e a luz traseira do respetivo lado do veículo. A luz de estacionamento apenas funciona se a chave estiver fora da ignição. Se a luz indicada estiver ligada, soa um sinal sonoro, enquanto a porta do condutor permanecer aberta.
- Quando se retira a chave da ignição sem ter desligado as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo, ouve-se um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem por objetivo alertá-lo para que desligue as luzes indicadoras de mudança de direção, a menos que pretenda deixar acesa a luz de estacionamento.

Função Coming Home/Leaving Home*

A função Coming Home é controlada de forma manual. A função Leaving Home é controlada através de um fotossensor.

Se a função Coming Home ou Leaving Home se encontra ligada, acendem-se como luzes de orientação, as luzes de presença dianteiras e os médios, as luzes traseiras e a luz da placa de matrícula.

Função Coming Home

A função Coming Home ativa-se desligando a ignição e acionando brevemente os sinais de luzes. Após a abertura da porta do condutor, acende-se a iluminação Coming Home. Se a porta do condutor já estiver aberta ao acionar brevemente os sinais de luzes, a iluminação Coming Home acende-se **imediatamente**.

Ao fechar a última porta do veículo ou a porta da bagageira inicia-se o apagamento ao retardador dos faróis da função Coming Home.

A iluminação Coming Home apaga-se nos seguintes casos:

- Se decorre o tempo ajustado para o apagamento retardado dos faróis, após se fecharem todas as portas do veículo e a porta da mala.
- Se, 30 segundos após se ter ligado, ainda estiver aberta alguma porta ou a porta da mala.

- Caso se coloque o comando das luzes na posição 0.
- Caso se ligue a ignição.

Função Leaving Home automática

A função Leaving Home ativa-se ao destrancar o veículo se:

- o comando das luzes está na posição **AUTO** e
- o fotossensor deteta «escuridão».

A iluminação Leaving Home apaga-se nos seguintes casos:

- Se decorre o tempo ajustado para o apagamento retardado dos faróis
- Caso se tranque novamente o veículo.
- Caso se coloque o comando das luzes na posição 0.
- Caso se ligue a ignição.

Função Leaving Home manual

Em veículos sem acendimento automático de luzes (sensor de luz), se ao sair do veículo estiver ativado o Coming Home manual, ao regressar ao veículo e destrancá-lo o Leaving Home manual ativa-se automaticamente.

Aviso

- Para ativar a função Coming/Leaving home, o manípulo rotativo das luzes deve estar na

posição **AUTO** e o sensor de luz deve detetar que está escuro.

- Se, com as luzes acesas extrair a chave da ignição, acionar os sinais de luzes brevemente e abrir a porta do condutor, não será emitido qualquer sinal sonoro, visto que, por estar ligada a função Coming Home, as luzes se apagam automaticamente decorrido algum tempo (exceto se o comando das luzes estiver na posição **»«** ou **⊖**).

Faróis autodirecionáveis* (para circular em curvas)

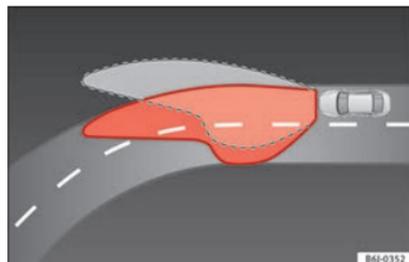


Fig. 135 Iluminação da curva com faróis autodirecionáveis.

Ao circular por curvas é muito melhor iluminada a zona relevante da estrada.

A luz de curva oferece a vantagem de iluminar melhor o setor da curva e a berma da estrada. A luz dinâmica é controlada de um modo automático em função da velocidade e do ângulo de rotação do volante.

Os dois faróis principais oscilam em ângulos diferentes para evitar que fique muito escuro à frente do veículo.

Aviso

O sistema funciona a partir de uma velocidade de aproximada de 10 km/h (6 mph).

Faróis de nevoeiro com função cornering*

É uma fonte de luz adicional aos médios para iluminar a estrada ao descrever uma curva.

A luz de curva funciona com as luzes ligadas e é ativada quando se circula a menos de 40 km/h (25 mph). Acende-se quando se vira a direção ou quando se ligam as luzes indicadoras de mudança de direção.

Andamento para a frente

- Se rodar o volante para a direita ou ligar a luz indicadora de mudança de direção direita, acende-se o farol de nevoeiro direito.
- Se rodar o volante para a esquerda ou ligar a luz indicadora de mudança de direção es-

querda, acende-se o farol de nevoeiro esquerdo.

Na marcha atrás acendem-se ambos os faróis de nevoeiro.

Aviso

Com os faróis de nevoeiro ligados ativa-se a função cornering, ficando ambos os faróis permanentemente ligados.

Indicadores de mudança de direção de emergência

Leia atentamente a informação complementar  Página 22

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência .
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de estacionamento.
5. Engrene a 1.^a mudança nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca seletora em **P** caso se trate de

um veículo com caixa de velocidades automática.

6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Com as luzes de emergência ligada, todas as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes de controlo indicadoras de mudança de direção   e a luz de controlo do comutador  piscam ao mesmo tempo. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

ATENÇÃO

- Um veículo que fique imobilizado na via apresenta um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.
- Por causa das altas temperaturas que se podem atingir no catalisador, nunca deve estacionar o veículo numa zona onde possa entrar em contacto com materiais altamente inflamáveis como, por exemplo, erva seca ou gasolina derramada, caso contrário existe perigo de incêndio.

i Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Luzes interiores

Luzes interiores e de leitura

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 23

Luz da bagageira

A luz acende-se quando a porta da mala está aberta, mesmo com as luzes e a ignição desligadas. Por esta razão, certifique-se de que a porta da mala fica sempre bem fechada.

Luz do porta-luvas

Ao abrir o porta-luvas do lado do passageiro, a luz do porta-luvas acende-se automaticamente, desligando-se quando se fecha o porta-luvas.

Luz ambiente*

 »» Tab. na página 2

A iluminação ambiente ilumina a zona da consola central e a zona dos pés.

Acender-se-ão totalmente com as portas abertas e diminuirão de intensidade durante a condução quando a luz de médios está acesa.

A intensidade da luz ambiente* poderá ser ajustada através do menu Easy Connect (ver **Ajustes de iluminação > Iluminação do habitáculo**) »»  Página 24).

i Aviso

Se não estiverem fechadas todas as portas do veículo, a luz interior apaga-se ao fim de cerca de 10 minutos, desde que se retire a chave de ignição e a luz de contacto da porta fique ligada. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Desembaciador do vidro traseiro



Fig. 136 Consola central: comutador do desembaciador do vidro traseiro.

O desembaciador do vidro traseiro só funciona com o motor em andamento. Quando se liga, acende-se uma luz de controlo no comutador.

Decorridos aproximadamente 8 minutos, o dispositivo térmico do vidro traseiro desliga-se automaticamente.

 **Aviso sobre o impacto ambiental**

O desembaciador do vidro traseiro deverá ser desligado assim que o vidro traseiro recuperar a sua nitidez. A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível.

i Aviso

Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, ligando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

Palas de sol

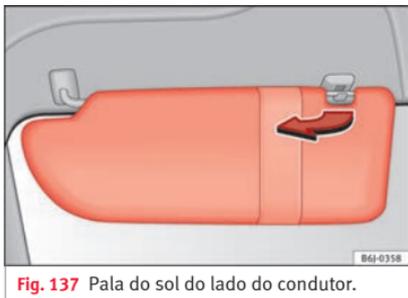


Fig. 137 Pala do sol do lado do condutor.

As palas do sol do condutor e do passageiro podem ser desencaixadas dos seus suportes centrais e viradas para as portas no sentido da seta » **Fig. 137**. Nunca puxando para baixo.

A pala de sol do condutor tem um espaço para os cartões e a do passageiro possui um espelho de cortesia com tampa*.

i Aviso

A utilização incorreta da pala do sol (p. ex. depois de aberta, puxar para baixo) pode provocar danos no seu eixo. Estes danos não são abrangidos pela garantia do veículo.

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

Limpa para-brisas

Leia atentamente a informação complementar » Página 23

⚠ ATENÇÃO

- As escovas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e a segurança durante a condução.
- Não utilize o sistema limpa para-brisas com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpa para-brisas poderia congelar no para-brisas e limitar a visibilidade dianteira.
- Ter sempre em conta as advertências correspondentes » Página 55.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva* não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

⚠ CUIDADO

Se caiu geada, antes de acionar o limpa para-brisas, verifique se as escovas não estão coladas ao vidro. Se o limpa para-brisas for ligado com as escovas coladas, estas podem sofrer deterioração e o motor do limpa para-brisas pode avariar.

i Aviso

- O limpa para-brisas só funciona com a ignição ligada.
- A potência calorífica dos jatos lava-vidros aquecidos* regula-se de forma automática ao ligar a ignição, em função da temperatura exterior.
- Em veículos com alarme e em determinadas versões, o limpa para-brisas na posição de intervalos/sensor de chuva só funciona com a ignição ligada e o capô fechado.
- Com a função de varrimento a intervalos ligada, os intervalos ocorrem em função da velocidade. Desta forma, quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.
- Se o veículo parar com o limpa para-brisas a funcionar na posição 1.ª vel. ou 2.ª velocidade, começará automaticamente a funcionar numa posição inferior. Se o veículo voltar a arrancar, o limpa para-brisas continuará a »

funcionar na posição selecionada originalmente.

- Depois de se acionar o «varrimento automático do limpa para-brisas», regista-se um novo varrimento das escovas ao fim de aproximadamente 5 segundos, sempre que o veículo estiver a circular (função saída de água). Se num período de tempo inferior a 3 segundos, depois da função de gotejar, se aciona de novo a função lava-para-brisas, será iniciado um novo ciclo de lavagem sem realizar o último varrimento. Para voltar a dispor da função «saída de água», deverá desativar e ativar a ignição.

- Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor de chuva*. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor.

Limpa-vidros traseiro

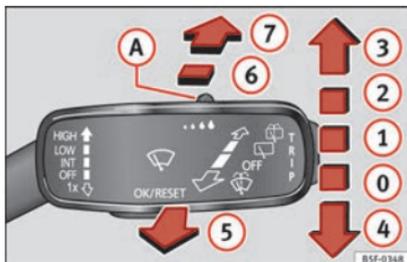


Fig. 138 Alavanca do limpavidros: limpavidros traseiro.

Ligar o varrimento a intervalos

– Pressionar o manípulo para a frente, até à posição ⑥ »» Fig. 138. O limpavidros deve movimentar-se em intervalos de 6 segundos.

Desligar o varrimento a intervalos

– Solte o manípulo da posição ⑥, puxando-o na direção do volante. Se desligar esta função durante um varrimento da escova, esta pode continuar a deslocar-se até terminar o ciclo.

Ligar o varrimento automático do limpa/lava-vidros

– Pressionar o manípulo totalmente para a frente, até à posição ⑦ »» Fig. 138. O limpavidros e o lava-vidros funcionam simultaneamente. Enquanto se mantiver o manípulo nesta posição, o lava-vidros continua a funcionar.

– Solte o manípulo. O lava-vidros para e o limpavidros continua até terminar o ciclo.

– Desloque o manípulo até ao volante para o desligar.

⚠ ATENÇÃO

- As escovas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e a segurança durante a condução.
- Ter sempre em conta as advertências correspondentes »» 📖 Página 55.

⚠ CUIDADO

Se caiu geada, antes de acionar o limpavidros, verifique se a escova não está colada ao vidro. Se o limpavidros traseiro for ligado com a escova colada, esta pode sofrer deterioração e o motor do limpavidros pode avariar.

📄 Aviso

- O limpavidros só funciona com a ignição ligada.
- Dependendo da versão do modelo, ao ligar a marcha atrás e com o limpavidros ligado, este efetua um varrimento.

Lava-faróis*

O sistema lava-faróis serve para limpar os faróis.

Quando se ativa o lava-vidros do para-brisas, os faróis são também lavados se o manípulo for mantido pelo menos 1,5 segundos pressionado contra o volante e os médios ou máximos estiverem ligados. Os vidros dos faróis deverão ser, no entanto, limpos a intervalos regulares, por exemplo, quando reabastecer, para remover as sujidades mais persistentes (por ex. resíduos de insetos).

i Aviso

- Para assegurar o funcionamento dos lava-faróis no inverno, convém eliminar a neve e o gelo existente nos suportes dos ejetores no para-choques, se necessário, utilizando um spray antigelo.
- Para poupar água, se o lava para-brisas é ligado frequentemente, o lava-faróis atua a cada três ciclos.

Espelhos retrovisores

Retrovisor interior

Para uma condução segura é importante ter uma boa visibilidade para trás através do vidro.

Retrovisor interior com função antiencandeamento automática*

A função antiencandeamento ativa-se de cada vez que a ignição é ligada.

Quando a função antiencandeamento está ligada, o retrovisor interior escurece **automaticamente** em função da incidência da luz. A função antiencandeamento é anulada se a marcha atrás for engrenada.

i Aviso

- O antiencandeamento dos espelhos só se processa sem problemas, com a cobertura* de proteção do sol do vidro traseiro recolhida e se a projeção da luz sobre o espelho interior não for obstruída por outros objetos.
- Se tiver de colocar qualquer autocolante no para-brisas, não o coloque à frente dos sensores. Caso contrário, a função automática de antiencandeamento do retrovisor interior pode não funcionar correta ou totalmente.

Recolher manualmente os retrovisores exteriores

Os retrovisores exteriores do veículo podem ser recolhidos. Para isso, pressione a carcaça do espelho contra o veículo.

i Aviso

Antes de passar o veículo por uma máquina de lavagem automática convém recolher os retrovisores exteriores para evitar danos.

Retrovisores elétricos exteriores*

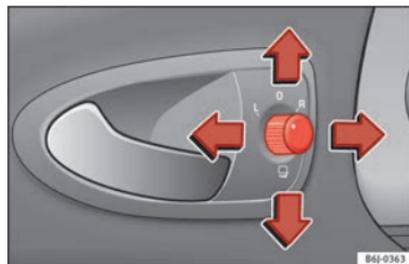


Fig. 139 Comando dos retrovisores exteriores.

Leia atentamente a informação complementar » » » Página 13

Os espelhos retrovisores exteriores podem ser ajustados com o botão giratório na porta do condutor.

Ajuste básico dos retrovisores exteriores

1. Rodar o botão giratório » » » Fig. 139 para a posição **L (espelho retrovisor esquerdo)**.
2. Acione o comando giratório, para regular o retrovisor exterior de modo a assegurar uma boa visibilidade traseira.
3. Em seguida, rode o comando até à posição **R (retrovisor direito)**.
4. Acione o comando giratório para regular o retrovisor exterior de modo a assegurar uma boa visibilidade traseira » » » » »

Retrovisores exteriores com aquecimento*

- Pressione o comutador de desembacimento  » » Fig. 136
- Os espelhos desembaciam durante alguns minutos para evitar o gasto desnecessário da bateria.
- Se for necessário pressione novamente para reativar a função.
- O aquecimento dos espelhos exteriores não se ativa com temperaturas superiores a +20 °C (+68 °F).

Recolher os retrovisores exteriores eletricamente*

- Rodar o comando » » Fig. 139 até à posição  para rebater os retrovisores exteriores. Para evitar danos no veículo, deve recolher os retrovisores exteriores sempre que o veículo entre numa lavagem automática.

Recolocar os retrovisores exteriores na sua posição inicial*

- Gire o comando para a posição L ou R, para que os retrovisores exteriores voltem à sua posição inicial » » .

 ATENÇÃO

- Os retrovisores convexos ou esféricos aumentam o campo visual, mas os objetos apresentam-se mais pequenos e mais distantes. Se utilizar este tipo de espelhos retrovisores,

não se esqueça de que ao mudar de faixa pode enganar-se ao calcular a distância relativamente aos veículos que circulam à retaguarda, com o conseqüente risco de acidente.

- Por isso, sempre que possível, utilize o retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos na retaguarda.
- Ao colocar os retrovisores na sua posição inicial, tenha cuidado para não colocar os dedos entre o espelho e o respetivo suporte, caso contrário existe o risco de lesões.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Os desembaciadores dos retrovisores exteriores só devem permanecer ligados, enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

**Aviso**

- Se houver uma falha do ajuste elétrico dos retrovisores, é possível ajustá-los manualmente, exercendo pressão sobre o seu rebordo.
- Nos veículos com retrovisores exteriores rebatíveis eletricamente é necessário ter em conta o seguinte: se, devido a uma força externa (por exemplo, um embate durante uma manobra) se alterar o ajuste da caixa do espelho, é necessário dobrá-la por completo eletricamente. Por motivo algum, volte a colocar o retrovisor na posição inicial com a mão. Se o fizer, afetará a função do mesmo.

- Os retrovisores podem ajustar-se em separado e de forma sincronizada, tal como descrito anteriormente.

- A função de recolhimento dos retrovisores exteriores não se ativa com velocidades superiores a 40 km/h (25 mph).

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos e os encostos de cabeça

Ajuste dos bancos dianteiros

Leia atentamente a informação complementar » Página 12

ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações importantes, conselhos e avisos que deverá ler e respeitar para a sua própria segurança e da dos seus passageiros » Página 57.

ATENÇÃO

- Não ajustar nunca o banco do condutor ou do passageiro em andamento. Ao ajustar o banco em andamento, assumirá uma postura inadequada, com o conseqüente perigo de acidente. Apenas ajustar o banco do condutor e do passageiro com o veículo parado.
- Para reduzir o risco de lesões numa travagem brusca ou num acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver colocado na vertical e se o condutor e os passageiros tiverem colocado

corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido ao posicionamento indevido do cinto de segurança.

- Cuidado ao ajustar o banco em altura e no sentido longitudinal. Se o fizer sem prestar atenção ou de forma descontrolada, poderão ocorrer contusões.
- Para deslocar o banco longitudinalmente, puxe o manípulo na vertical e não na lateral, visto que a força que se exerce nessa direção pode deteriorá-lo.

Rebater e levantar o encosto dos bancos dianteiros

✓ Válido para veículos com 3 portas

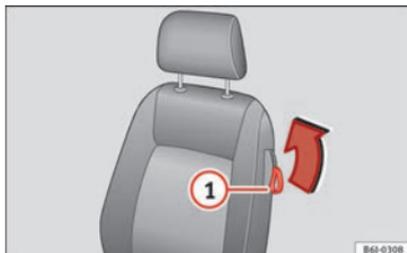


Fig. 140 Bancos dianteiros: alavanca para rebater o encosto.

Leia atentamente a informação complementar » Página 12

Veículos sem função Easy-Entry

- Para **rebater** o encosto, empurre a alavanca **1** para cima e empurre o encosto para a frente.
- Para **levantar** o encosto, empurre-o para trás.

Veículos com função Easy-Entry

- Para **rebater** o encosto, empurre a alavanca **1** para cima e empurre o encosto para a frente. Ao mesmo tempo pode deslocar o banco para a frente para facilitar o acesso aos bancos traseiros do veículo.
- Para **levantar** o encosto, desloque primeiro o banco **completamente** para trás.

A função Easy-Entry facilita o acesso aos bancos traseiros do veículo. Antes de levantar o encosto, devolva o assento do banco à posição original. O banco encaixa ao levantar o encosto do mesmo.

Ajuste ou desmontagem dos encostos de cabeça

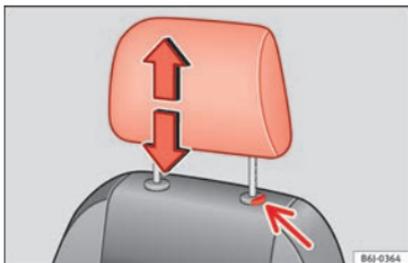


Fig. 141 Ajuste ou desmontagem do encosto de cabeça.

Leia atentamente a informação complementar » Página 12

Ajustar em altura (bancos dianteiros)

- Agarre no encosto de cabeça pelos lados e puxe para cima até à posição desejada.
- Para baixar o encosto de cabeça, pressione o botão e empurre para baixo.
- Certifique-se de que o encosto ficou corretamente engatado numa posição.

Ajustar em altura (bancos traseiros)

- Agarre no encosto de cabeça pelos lados e puxe para cima até à posição pretendida.
- Para baixar o encosto de cabeça, pressione o botão e empurre para baixo.

- Garantir que o encosto de cabeça encaixou bem numa das posições » Página 61.

Desmontar os encostos de cabeça

- Puxar o encosto de cabeça totalmente para cima.
- Pressionar o botão » Fig. 141 (seta).
- Mantenha o botão pressionado e puxar o encosto de cabeça ao mesmo tempo para fora.

Montar o encosto de cabeça

- Insira o encosto de cabeças nos orifícios existentes no respetivo encosto.
- Empurre o encosto de cabeça para baixo.
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a estatura do ocupante » Página 61.

ATENÇÃO

- Nunca circule com os encostos de cabeça desmontados, corre o perigo de sofrer lesões graves.
- Nunca circule com os encostos de cabeça traseiros na posição de não utilização (posição mais baixa), uma vez que corre o risco de sofrer graves lesões.
- Após a montagem, ajuste corretamente os encostos de cabeça de acordo com a estatura dos ocupantes, para garantir a máxima proteção possível.

- Respeitar as indicações de advertência da » em Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros na página 61.

Aviso

- Para montar e desmontar os encostos de cabeça traseiros, incline ligeiramente para a frente o encosto do banco.
- Ao montar novamente o encosto de cabeça, introduza os tubos ao máximo nas suas guias sem pressionar o botão.

Funções dos bancos

Bancos com aquecimento*

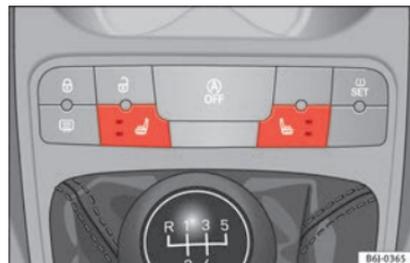


Fig. 142 Comutador do aquecimento dos bancos dianteiros.

O banco e o encosto dos bancos dianteiros estão equipados com aquecimento elétrico.

- Pressione o respetivo comutador » » Fig. 142 para ligar o aquecimento do banco.
- Pressionar apenas uma vez liga o aquecimento na sua potência máxima. Acendem-se os dois LED » » Fig. 142. Após 15 minutos à máxima intensidade, desliga-se o led superior, desativa-se durante 2 minutos o sistema e decorridos os 2 minutos, o sistema volta a funcionar com uma intensidade mínima (o led inferior fica sempre ligado).
- Se pressionar uma segunda vez o comutador, o aquecimento liga-se na sua potência mínima. (Acende-se o led inferior).
- Para desligar o aquecimento, pressione novamente o comutador.

⚠ CUIDADO

Para evitar danos nos elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhe no banco nem exerça forças excessivas num só ponto do banco ou do encosto do banco.

ⓘ Aviso

Os bancos só podem ser aquecidos eletricamente com o motor em funcionamento.

Rebater o banco traseiro



Fig. 143 Levante o assento do banco traseiro.

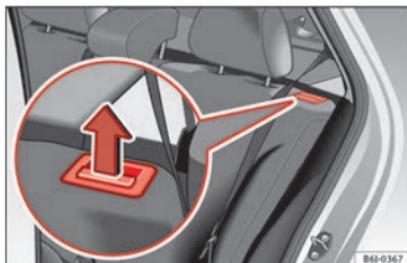


Fig. 144 Botão para destrancar o encosto do banco traseiro.

Rebatimento do banco

- Desmonte os encostos de cabeça » » Página 140.
- Puxe a extremidade dianteira do banco » » Fig. 143 ① para cima na direção da seta.

- Levante o assento ② para a frente na direção da seta.
- Puxe o botão de desbloqueio » » Fig. 144 na direção da seta e rebata o encosto do banco para a frente.
- Introduzir os encostos de cabeça nos alojamentos situados na face posterior do assento do banco visíveis ao rebater o mesmo.

Rebater o banco para a frente

- Extrair os encostos de cabeça dos alojamentos do assento do banco.
- Levantar o encosto do banco, antes de fixar o mesmo, montar novamente os encostos de cabeça traseiros, e seguidamente encaixar o encosto do banco corretamente nos bloqueios.
- Uma vez bloqueado o encosto, puxe o cinto central ou diretamente o encosto, para verificar se este ficou corretamente fixado.
- Verifique se o manípulo de acionamento se encontra na sua posição de repouso.
- Baixe o banco e empurre-o para trás, devendo ficar por baixo dos fechos do cinto.
- Pressione para baixo a parte dianteira do banco.

Nos bancos traseiros divididos*, o encosto e o banco podem rebater-se e levantar-se respetivamente em duas partes. » »

⚠ ATENÇÃO

- Atue com precaução ao levantar o encosto! Se o fizer sem prestar atenção ou de forma descontrolada, poderão ocorrer contusões.
- Não prender ou danificar os cintos de segurança ao levantar o encosto.
- Depois de levantar o encosto, deve-se controlar o correto bloqueio do mesmo. Para o fazer, deverá puxar o cinto central ou diretamente o encosto e verificar se o manípulo de acionamento se encontra na sua posição de repouso.
- O cinto de segurança automático de três pontos de fixação só pode funcionar de forma adequada quando o encosto do banco central traseiro estiver corretamente encaixado.

Transportar e equipamentos práticos**Equipamentos práticos****Porta-luvas**

Fig. 145 Lado do passageiro: porta-luvas.



Fig. 146 Porta-luvas: alojamento para manual de instruções.

O compartimento pode ser aberto, puxando a alavanca de abertura » Fig. 145.

Este compartimento pode conter documentos de formato A4, uma garrafa de 1,5 L de água, etc.

Consoante o equipamento, o leitor de CD encontra-se no porta-luvas. A sua utilização descreve-se no Manual de instruções correspondente.

⚠ ATENÇÃO

A tampa do porta-objetos deve permanecer sempre fechada, em andamento, a fim de minimizar o risco de lesões em caso de ocorrência de uma travagem brusca ou de um acidente.

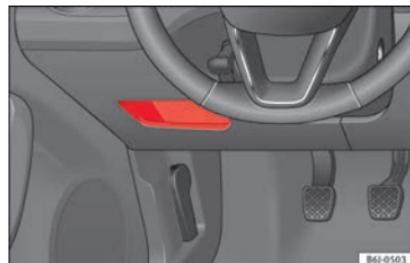
Compartimento para objetos no lado do condutor

Fig. 147 Compartimento no lado do condutor.

Existe um compartimento para objetos no lado do condutor.

Gaveta porta-objetos debaixo dos bancos dianteiros*



Fig. 148 Porta-objetos debaixo do banco dianteiro direito.

Para abrir

- A gaveta abre-se puxando o manípulo e acompanhando-o com a mão.

Para fechar

- Pressione a tampa para dentro até ouvir o «estalido» da gaveta fechada.

Aviso

A carga máxima que a gaveta porta-objetos pode suportar é 1,5 kg.

Bolsa porta-objetos no banco*

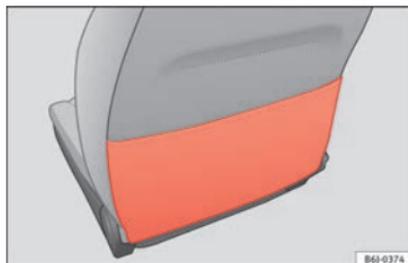


Fig. 149 Bolsa porta-objetos.

Na parte posterior do encosto dos bancos dianteiros existe uma bolsa porta-objetos.

Porta-objetos no painel da porta dianteira*

Neste compartimento cabe uma garrafa de 1,5 l de água, etc.

Suporte de bebidas dianteiro*

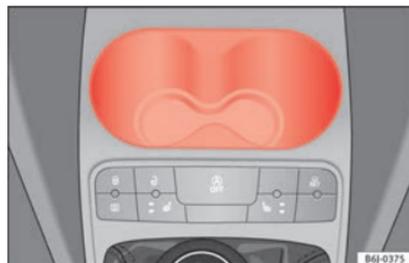


Fig. 150 Suportes de bebidas dianteiros na consola central.

Na consola central, à frente da alavanca da caixa de velocidades, encontram-se dois suportes de bebidas » **Fig. 150**.

ATENÇÃO

- Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Ao realizar uma manobra repentina ou mesmo normal, uma travagem brusca ou em caso de acidente, as bebidas podem derramar-se e existe o risco de sofrer queimaduras.
- Não utilize recipientes de material rígido (por ex., vidro, porcelana) uma vez que estes poderiam causar ferimentos em caso de acidente.
- Durante o andamento o suporte de bebidas deve permanecer sempre fechado, para evitar riscos em caso de uma travagem repentina ou de acidente.

Suporte de bebidas traseiro*

Fig. 151 Suporte de bebidas na consola central.

Na parte traseira da consola central, atrás do travão de mão, está incorporado um suporte de bebidas* »» **Fig. 151**.

O suporte para bebidas tem capacidade para garrafas de até 1 litro.

Cinzeiro dianteiro*

Fig. 152 Cinzeiro dianteiro.

Abrir e fechar o cinzeiro

- Para abrir o cinzeiro, levantar a tampa »» **Fig. 152**.
- Para o fechar, baixar a tampa.

Despejar o cinzeiro

- Extraia e despeje o cinzeiro.

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar nunca os cinzeiros como recipientes de papel. A cinza quente pode atear os papéis no cinzeiro e provocar um incêndio.

Isqueiro*

Fig. 153 Isqueiro.

- Pressionar o isqueiro »» **Fig. 153** para o ativar »» ⚠.
- Esperar que o isqueiro salte.
- Puxar o isqueiro para fora e acender o cigarro na espiral incandescente.

⚠ ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada do isqueiro pode provocar lesões ou dar origem a um incêndio.
- Tenha cuidado ao utilizar o isqueiro. Uma utilização negligente e descontrolada do isqueiro pode provocar queimaduras e lesões graves.
- O isqueiro funciona com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Por isso, não deixar que permaneçam crianças sozinhas no veículo, dado que poderiam provocar um incêndio.

Tomada de corrente



Fig. 154 Tomada de corrente dianteira.

A tomada de corrente de 12 V no isqueiro pode ser utilizada para qualquer outro acessório elétrico com uma potência não superior a 120 W. Todavia, com o motor parado, a bateria do veículo descarrega. Para mais informações » Página 201.

⚠ ATENÇÃO

As tomadas de corrente e os acessórios ligados só funcionam com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Uma utilização inadequada das tomadas de corrente ou dos acessórios elétricos pode dar origem a lesões graves ou provocar um incêndio. Por isso, não deve nunca deixar crianças sozinhas no veículo, pois correm o risco de sofrer lesões.

i Aviso

- Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.
- Antes de adquirir qualquer acessório, consultar as indicações da » Página 201.

Tomada de corrente na bagageira*

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA ST

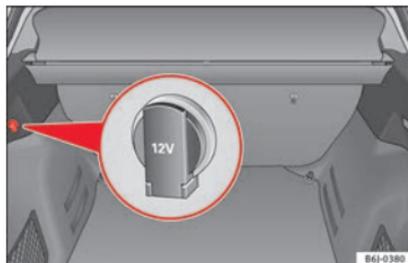


Fig. 155 Pormenor do revestimento lateral da bagageira: tomada de corrente de 12 Volts.

- Levante a tampa da tomada de corrente » Fig. 155.
- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório elétrico. Sendo assim, a potência à saída da tomada de corrente não deve superar 100 Watts.

⚠ CUIDADO

Para que não ocorram danos nas tomadas de corrente, utilize sempre fichas adequadas às mesmas.

i Aviso

- As tomadas de corrente só funcionam com a ignição ligada.
- A bateria vai descarregando, se estiverem ligados acessórios elétricos, mesmo estando o motor parado.

Bagageira

Carregar a bagageira

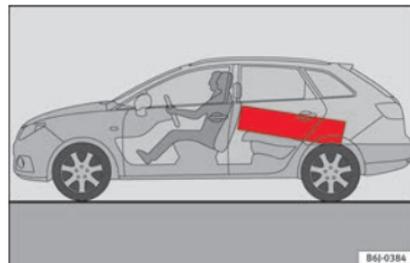


Fig. 156 Os objetos pesados devem ser transportados o mais à frente possível .

Toda a bagagem e objetos soltos transportados na bagageira têm de ser acondicionados »

corretamente. Os objetos que não tenham sido bem acondicionados na bagageira podem prejudicar a segurança de condução e o comportamento do veículo, devido a uma alteração do centro de gravidade.

- Divida a carga uniformemente na bagageira.
- Coloque a bagagem mais pesada o mais fundo possível na bagageira » **Fig. 156.**
- Coloque primeiro a bagagem mais pesada.
- Prenda os objetos pesados usando as argolas de fixação* » **Página 147.**
- Prenda os volumes com uma rede da bagagem* ou com cintas de retenção não elásticas às argolas* de fixação » **Página 147.**

⚠ ATENÇÃO

- A bagagem ou qualquer tipo de objetos que estejam soltos na bagageira podem provocar lesões.
- Arrumar sempre os objetos a transportar na bagageira e fixá-los nas argolas* de fixação.
- Os objetos mal acondicionados podem ser projetados em frente no caso de uma manobra súbita ou acidente e provocar lesões nos ocupantes do veículo ou noutros utentes da via pública. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags. Neste caso os objetos podem comportar-se como se fossem projétil ocorrendo perigo de morte.

- **Guarde sempre todos os objetos na bagageira e utilize correias adequadas para os prender, sobretudo se forem objetos pesados.**
- **Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo. Se esses pesos se excederem podem alterar-se as propriedades de funcionamento do veículo, o que, por sua vez, poderia causar acidentes, lesões e danos no veículo.**
- **Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o conseqüente risco de acidente. Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**
- **Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta da bagageira aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.**
- **Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque a porta da bagageira e todas as portas. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.**
- **Ter em conta as indicações da » **Página 57.****

ⓘ CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objetos transportados sobre a chapeleira.

ⓘ Aviso

- A pressão dos pneus deve ser adaptada à carga. Caso seja necessário, consulte o autocolante com os valores de pressão que se encontra colado na parte interior da tampa do depósito de combustível» **Página 226.**
- A renovação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral da bagageira. Verifique se estas ranhuras de ventilação não ficam tapadas.
- Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação*.

Argolas de fixação*

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA ST

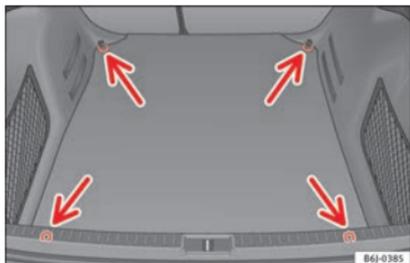


Fig. 157 Disposição das argolas de fixação na bagageira.

Na bagageira podem encontrar-se quatro olhais de fixação para segurar a bagagem e outros objetos » **Fig. 157** (setas).

- Utilizar sempre uma corda adequada, que se possa usar com as argolas de fixação, para amarrar a bagagem ou qualquer outro objeto » **Δ** em Carregar a bagageira na página 146.
- Levantar as argolas de fixação para poder amarrar as cordas.

Exemplo: Um objeto com um peso de 4,5 kg que vai solto no veículo. No caso de uma colisão frontal a uma velocidade de 50 km/h (31 mph), este objeto produz uma força equivalente a 20 vezes o seu próprio peso. Isto significa que o peso desse objeto aumenta

para cerca de 90 kg. É fácil imaginar a gravidade dos ferimentos provocados nos ocupantes por este «projétil» arremessado dentro do habitáculo. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags.

Δ ATENÇÃO

- Se a bagagem e os objetos forem amarrados através dos olhais de fixação da carga com cordas inadequadas ou danificadas, podem produzir-se lesões no caso de travagens bruscas ou acidente.
- Não fixar nunca uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Rede de bagagem*

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA ST

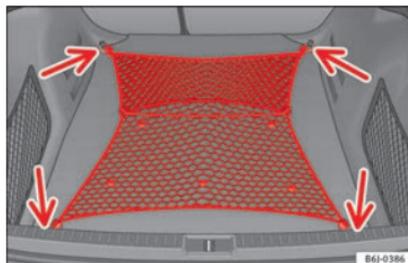


Fig. 158 Rede para bagagem esticada.

A rede de bagagem evita que os objetos mais leves fiquem soltos e pode ser utilizada para colocar objetos.

Rede de bagagem

- Fixe a rede de bagagem às quatro argolas » **Fig. 158** (setas).

Δ ATENÇÃO

A rede de bagagem foi concebida para suportar um peso máximo de 5 kg. Os objetos pesados não ficam bem presos, pelo que existe o risco de acidente.

Chapeleira porta-objetos

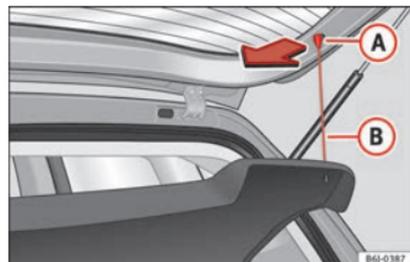


Fig. 159 Chapeleira porta-objetos.

Extrair a chapeleira

- Desengatar os tirantes » **Fig. 159** **B** dos alojamentos **A**.

- Retire a chapeleira do alojamento, em posição de repouso e puxe para fora.

⚠ ATENÇÃO

Não colocar objetos pesados e rígidos na chapeleira, uma vez que poderiam colocar em risco a integridade física dos passageiros, em caso de uma travagem brusca.

ⓘ CUIDADO

- Antes de fechar a bagageira, confirme se a chapeleira porta-objetos está bem colocada.
- O excesso de volume de carga da bagageira pode provocar uma má colocação da chapeleira e assim uma possível deformação ou rutura.
- No caso de excesso de volume de carga da bagageira, é recomendável retirar a chapeleira.

ⓘ Aviso

- Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.

Chapeleira com gaveta porta-objetos*

✓ Aplicável ao modelo: IBIZA ST



Fig. 160 Bagageira: desmontagem da gaveta porta-objetos.

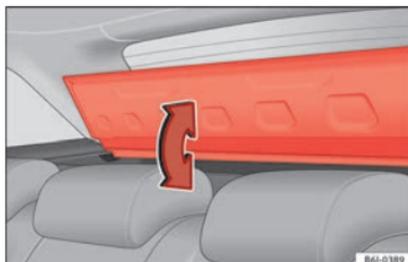


Fig. 161 Acesso à gaveta porta-objetos.

Para desmontar a gaveta porta-objetos

- Extraia a chapeleira porta-objetos e puxe para cima pelas extremidades a gaveta porta-objetos »» Fig. 160.

A partir dos bancos traseiros pode-se aceder à gaveta porta-objetos levantando a chapeleira pela parte dianteira »» Fig. 161.

⚠ ATENÇÃO

Não colocar objetos pesados e rígidos na chapeleira, uma vez que poderiam colocar em risco a integridade física dos passageiros, em caso de uma travagem brusca.

ⓘ CUIDADO

- Antes de fechar a bagageira, confirme se a chapeleira porta-objetos está bem colocada.
- O excesso de volume de carga da bagageira pode provocar uma má colocação da chapeleira e assim uma possível deformação ou rutura da mesma.
- No caso de excesso de volume de carga da bagageira, é recomendável retirar a chapeleira.
- A carga da gaveta porta-objetos não deve ser superior a 3 kg.

ⓘ Aviso

- Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.
- Se o seu veículo dispõe de gaveta porta-objetos*, coloque nela apenas objetos com pouco peso.

Suporte/Porta-bagagens de tejadilho*

Introdução

Quando tiver de transportar bagagem no tejadilho, deverá respeitar as seguintes recomendações:

- Por razões de segurança, apenas devem utilizar-se as barras porta-bagagens e os acessórios fornecidos pelos Serviços Oficiais SEAT.
- É indispensável seguir rigorosamente as instruções de montagem incluídas nas barras, tendo especial cuidado ao colocar o porta-bagagens nos alojamentos previstos para o efeito, respeitando também a sua posição em relação ao sentido de andamento indicado no manual de montagem. Caso não respeite estas instruções, podem ficar marcas na carroçaria.
- Deve dar-se especial atenção ao binário de aperto dos parafusos de fixação e verificá-los após um percurso curto. Caso seja necessário, voltar a apertar os parafusos e verificá-los novamente nos intervalos correspondentes.
- Distribuir a carga de forma uniforme. Para cada apoio da grade porta-objetos, é possível uma carga máxima de 40 kg, repartida uniformemente em todo o seu comprimento. No entanto, não deve ser ultrapassada a car-

ga máxima no tejadilho (incluindo o peso da estrutura de apoio) de 75 kg, nem o peso total do veículo. Consultar o capítulo de «Dados Técnicos».

- Ao transportar objetos pesados ou volumosos sobre o tejadilho, deve ter-se em conta que as condições de andamento variam devido à deslocação do centro de gravidade do veículo ou ao aumento da superfície exposta ao vento. Por essa razão, deve adaptar-se o modo de conduzir e a velocidade à nova situação.
- Nos veículos com teto de abrir/defletor*, certifique-se de que este não vai contra a carga do tejadilho ao abri-lo.

Fixar as barras transversais e o sistema de bagageira

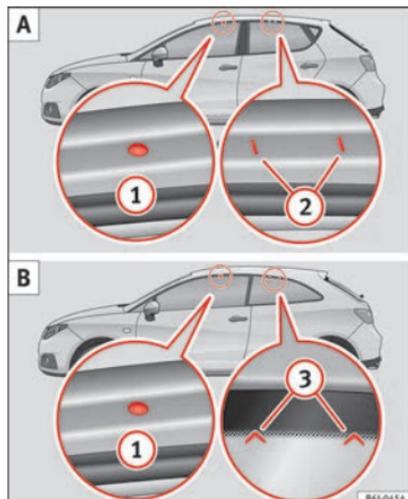


Fig. 162 Ibiza/Ibiza SC: pontos de fixação das barras longitudinais para o porta-bagagens de tejadilho.

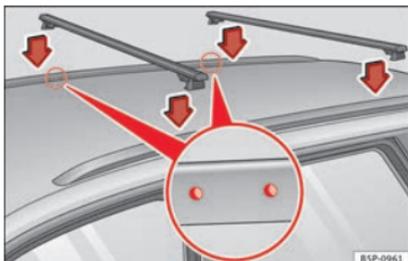


Fig. 163 Ibiza ST: pontos de fixação das barras longitudinais para o porta-bagagens de tejadilho.

As barras transversais são a base de uma série de sistemas especiais de porta-bagagens. Por motivos de segurança, é necessário utilizar sistemas específicos para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Nos concessionários SEAT pode adquirir os acessórios adequados.

Fixe sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira. Tenha sempre em conta as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema porta-bagagens em questão.

Modelo Ibiza

Os pontos de fixação dianteiros e traseiros ① e ② só se podem ver com as portas abertas »» Fig. 162 A.

Modelo Ibiza SC

Os pontos de fixação dianteiros ① só podem ver-se com as portas abertas; os pontos de fixação traseiros ③ estão marcados no rebordo superior do vidro lateral com pontas de seta »» Fig. 162 B.

Modelo Ibiza ST

As barras transversais montam-se nas barras longitudinais do tejadilho. Os pontos de fixação podem ver-se na parte interior da barra longitudinal »» Fig. 163.

⚠ ATENÇÃO

A fixação e utilização incorretas das barras transversais e do sistema de bagageira podem fazer com que o sistema completo se desprenda do tejadilho e provoque um acidente e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Deve apenas utilizar as barras transversais e os sistemas porta-bagagens quando estejam em perfeito estado e estejam bem fixados.
- Monte sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira.
- Verifique as uniões aparafusadas e as fixações antes de iniciar a viagem e, caso necessário, aperte-as após um breve percurso. Ao realizar viagens longas, verifique as uniões aparafusadas e as fixações em cada pausa que faça.

- Monte sempre corretamente os suportes de bagageira especiais para rodas, esquis, pranchas de surf, etc.

- Não realize qualquer tipo de modificação ou reparação nas barras transversais nem no sistema de bagageira.

ⓘ Aviso

Leia atentamente as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira correspondente e leve-as sempre no veículo.

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Observações gerais

Leia atentamente a informação complementar»»  Página 40

Filtro purificador do ar

Através deste filtro (filtro de partículas e de carvão ativo) retêm-se ou reduzem-se as impurezas do ar exterior (p. ex., o pó ou pólen).

Para que o rendimento do climatizador não diminua, o filtro purificador do ar deverá ser substituído com a periodicidade indicada no Programa de manutenção.

Se o veículo circular regularmente em zonas com ar exterior com elevado teor de substâncias nocivas, o filtro deverá ser substituído antes do prazo previsto, conforme as necessidades.

ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão

embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.

- A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.
- Certifique-se sempre que utiliza corretamente o sistema de aquecimento e renovação do ar, ou o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ter uma boa visibilidade do exterior.
- Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renova.

CUIDADO

- Se suspeitar que o ar condicionado está danificado, desligue o ar condicionado com o botão **A/C** de modo a evitar o agravamento da situação e leve o veículo a uma oficina qualificada para proceder à sua inspeção.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem uma competência técnica e ferramentas especiais. Por este motivo, em caso de avaria, dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso

- Se a humidade e a temperatura do ar exterior forem elevadas, poderá ocorrer condensação a partir do evaporador do sistema de refrigeração, formando-se uma pequena poça debaixo do veículo. A ocorrência deste fenómeno é normal e não um indício de fuga no sistema.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.
- O ar que circula dentro do habitáculo a partir dos difusores é evacuado através das ranhuras existentes na bagageira para esse efeito. Por isso deverá evitar obstruir as ranhuras referidas com qualquer tipo de objeto.
- O climatizador funciona de forma mais eficiente com os vidros e o teto de abrir* fechados. Se, contudo, o habitáculo do veículo

aquecer demasiado, após uma exposição ao sol, o ar interior poderá ser arrefecido mais rapidamente, abrindo os vidros durante um curto período de tempo.

- Com a recirculação de ar ligada, não se deve fumar dentro do veículo, pois o fumo aspirado deposita-se no evaporador do sistema de refrigeração, exalando cheiros desagradáveis.
- A baixas temperaturas exteriores o compressor desliga-se automaticamente, não se pode ligar nem com o botão **AUTO**.
- É aconselhável ligar o ar condicionado pelo menos uma vez por mês, para que as juntas dos sistemas sejam lubrificadas e para evitar

assim o aparecimento de fugas. Se notar uma diminuição da potência de arrefecimento, dirija-se a um serviço técnico para verificar o sistema.

- Para um correto funcionamento do sistema, não obstruir as pequenas grelhas situadas de ambos os lados do ecrã.
- Quando for necessário um esforço extremo do motor, o compressor é desligado momentaneamente.

Uso económico do ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia o

consumo de combustível. Tenha em atenção os seguintes pontos para que tenha o equipamento a funcionar o menor tempo possível.

- Se o habitáculo estiver muito quente, devido a uma radiação solar intensa, é conveniente abrir os vidros ou as portas para deixar sair o ar quente.
- Durante o andamento o ar condicionado não deve estar ligado se os vidros ou o teto de abrir* estiverem abertos.

Difusores de ar

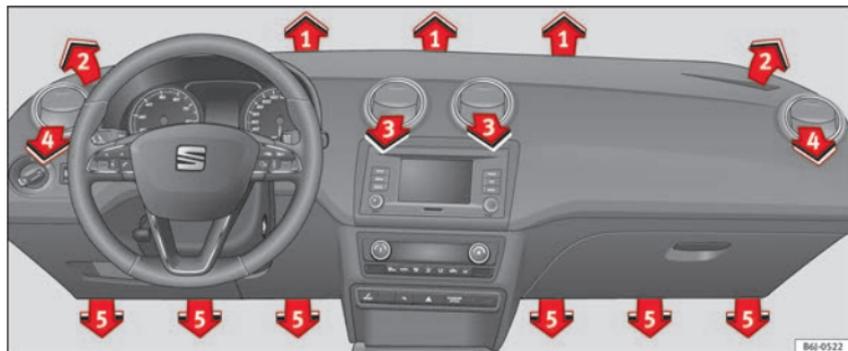


Fig. 164 Difusores de saída do ar.

Distribuição do ar

Símbolo » Página 153	Saída principal de ar pelos difusores
	
	1, 2
	5
	1, 2, 5
	3, 4

Os difusores **3** e **4** através das alhetas, podem-se fechar ou abrir individualmente e orientar o fluxo de ar conforme seja necessário.

Aquecimento e ar fresco

Comandos

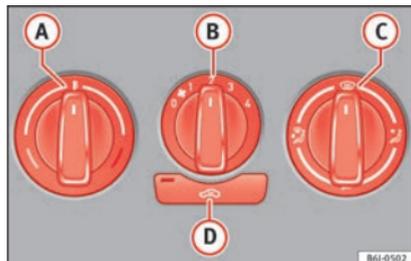


Fig. 165 Comandos do aquecimento no painel de instrumentos.

- Com os comandos rotativos **A**, **B** e **C** » **Fig. 165** regula-se a temperatura, a velocidade e a distribuição do ar.

- Pressione o botão **D**, para ligar e desligar a recirculação de ar. Quando a função estiver ativa, acende-se uma luz de controlo no botão.

Temperatura

Com o botão **A** determina-se o nível de aquecimento. A temperatura pretendida no habitáculo não pode ser inferior à temperatura do exterior. A potência calorífica máxima e o descongelamento rápido dos vidros só são possíveis depois do motor ter atingido a temperatura de serviço.

Ventilador

Com o comando **B** pode regular-se a velocidade do ar em 4 níveis. O ventilador deve funcionar sempre no nível baixo quando se circula a baixa velocidade.

Distribuição do ar

Com o regulador **C** pode orientar o caudal de ar na direção pretendida.

 – Distribuição do ar orientada para o para-brisas, destina-se ao desembaciamento. Por motivos de segurança, nesta posição **não é recomendável** ligar a recirculação de ar.

 – Distribuição do ar orientada para o tórax.

 – Distribuição do ar orientada para a zona dos pés.

 – Distribuição do ar orientada para o para-brisas e para a zona dos pés.

⚠ ATENÇÃO

• Para sua segurança, é importante que nenhuma janela esteja embaciada ou coberta de gelo ou neve. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Por isso, é muito importante o correto manuseamento do aquecimento e da ventilação, bem como das funções de descongelamento e desembaciamento dos vidros.

i Aviso

• Respeite as observações gerais » Página na 151.

Recirculação do ar 

A recirculação do ar permite que os maus odores do exterior não penetrem no habitáculo.

Ligar a recirculação

Em qualquer posição do comando rotativo **C** exceto na descongelação:

- Pressione o botão **D** » **Fig. 165**, o aviso do botão acende-se.

Desligar a recirculação

• Se o aviso estiver aceso, pressione o botão **D** e o aviso apagar-se-á indicando que a entrada de ar do exterior foi ativada.

Se o comando rotativo **C** » **Fig. 165** estiver na posição de descongelação, a portinhola de recirculação estará sempre aberta e entrará ar a partir do exterior.

Se o comando rotativo **C** passar de qualquer posição para a posição de descongelação, a recirculação desativar-se-á automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

• Com a recirculação de ar ligada, não entra ar fresco exterior no habitáculo do veículo. Além disso, se o sistema de aquecimento estiver desligado, os vidros poderão embaciar-se rapidamente. Assim, não deixe a recirculação de ar ligada durante muito tempo (perigo de acidente).

Ventilação ou aquecimento do habitáculo**Ventilação do habitáculo**

- Rodar o regulador da temperatura » **Fig. 165 A** para a esquerda.
- Coloque o comando do ventilador **B** num dos níveis 1-4.

- Orientar o caudal de ar com o regulador da saída do ar **C** na direção pretendida.
- Abrir os respetivos difusores de saída do ar.

Aquecimento do habitáculo

- Rodar o regulador da temperatura » **Fig. 165 A** para a direita, até ser atingido o nível de aquecimento pretendido.
- Coloque o comando do ventilador **B** num dos níveis 1-4.
- Orientar o caudal de ar com o regulador da saída do ar **C** na direção pretendida.
- Abrir os respetivos difusores de saída do ar.

Descongelação do para-brisas

- Rodar o regulador da temperatura » **Fig. 165 A** para a direita até ao nível máximo de aquecimento.
- Rodar o comando do ventilador **B** para o nível 4.
- Rodar o comando da saída de ar para **☞**.
- Feche o difusor **3**.
- Abra e oriente o difusor **4** em direção às janelas laterais.

Manter o para-brisas e as janelas laterais desembaçados

- Rodar o regulador da temperatura » **Fig. 165 A** para a zona do aquecimento.
- Coloque o comando do ventilador **B** num dos níveis 2-3.
- Rodar o comando da saída de ar para **☞**.
- Fechar os difusores **3**.
- Abra e oriente os difusores **4** em direção às janelas.

Feito o desembaçamento e como medida de prevenção pode optar-se por posicionar o comando **C** na posição **☞**, obtendo-se desta forma mais conforto e evitando o novo embaçamento dos vidros.

Aquecimento

A potência calorífica máxima e o descongelamento rápido dos vidros só são possíveis depois do motor ter atingido a temperatura de serviço.

i Aviso

Tenha em conta que a temperatura do líquido de refrigeração do motor tem de ser ótima, para conseguir que o sistema de aquecimento funcione corretamente (exceto em veículos equipados com aquecimento adicional*).

Ar condicionado*

Comandos

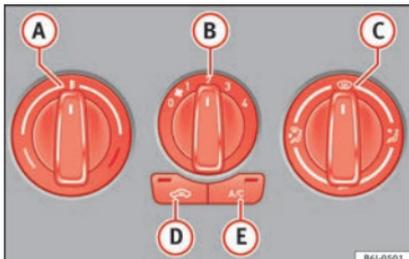


Fig. 166 Comandos do ar condicionado no painel de instrumentos.

- A** Regulador da temperatura » **Página 155**
- B** Comando do ventilador. O ventilador de ar tem 4 níveis de ajuste. A baixa velocidade é recomendável que o ventilador funcione no mínimo no nível 1 para melhorar a entrada de ar fresco.
- C** Regulador da distribuição de ar » **Página 155**
- D** Botão de recirculação de ar » **Página 156**
- E** Botão – Botão para ligar a refrigeração » **Página 155**

O ar condicionado só funciona com o motor a trabalhar e o ventilador ligado.

- Com os comandos rotativos **A**, **B** e **C** » **Fig. 166** regula-se a temperatura, a velocidade do ventilador e a distribuição do ar.
- Pressione o botão **D** ou **E**, para ligar ou desligar a função correspondente. Quando a função estiver ativa, acende-se uma luz de controlo vermelha no botão.

Para desembaiar o para-brisas

- Rodar o regulador de saída de ar para a posição .
- Colocar o comando do ventilador num dos níveis, em função da rapidez com que se queira desembaiar.
- Rodar o regulador de temperatura até alcançar o grau de conforto desejado.
- Fechar os difusores **3**.
- Abra e oriente os difusores **4** em direção às janelas.

ATENÇÃO

Para sua segurança, é importante que nenhuma janela esteja embaciada ou coberta de gelo ou neve. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Por isso, é muito importante o correto manuseamento do aquecimento e da ventilação, bem como das funções de descongelamento e desembaiamento dos vidros.

Aviso

Tenha em conta as observações gerais.

Aquecimento ou refrigeração do habitáculo

Aquecimento do habitáculo

- Desligue o sistema de refrigeração com o botão » **Fig. 166** (apaga-se a luz de controlo do botão).
- Rode o regulador da temperatura **A** para ajustar a temperatura desejada no habitáculo.
- Rodar o comando do ventilador para um dos níveis 1-4.
- Com o regulador da distribuição de ar **C**, dirigir o fluxo de ar na direção pretendida: (para o para-brisas), (para o tórax), (para a zona dos pés) e (para o para-brisas e a zona dos pés).

Refrigeração do habitáculo

- Ligue o sistema de refrigeração com o botão (acender-se-á o indicador luminoso do botão).
- Rode o regulador da temperatura até alcançar a temperatura interior desejada.
- Rodar o comando do ventilador para um dos níveis 1-4.
- Com o regulador da distribuição de ar, dirigir o fluxo de ar na direção pretendida: (para o para-brisas), (para o tórax), »

(para a zona dos pés) e  (para o para-brisas e a zona dos pés).

Aquecimento

A potência calorífica máxima e o descongelamento rápido dos vidros só são possíveis depois do motor ter atingido a temperatura de serviço.

Refrigeração

Com o ar condicionado em funcionamento baixam a temperatura e a humidade no habitáculo. Deste modo, com uma elevada humidade exterior, o ar condicionado evita o embaciamento dos vidros e aumenta o conforto dos passageiros.

Se o ar condicionado não funciona, isso poderá ter as seguintes causas:

- Não foi dado arranque ao motor.
- O ventilador está desligado.
- A temperatura exterior é inferior a +3 °C (+37 °F).
- O compressor do ar condicionado foi temporariamente desligado devido a uma temperatura excessivamente elevada do líquido de refrigeração do motor.
- O fusível do climatizador está avariado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Mandar inspecionar o ar condicionado numa oficina especializada.

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Se o comando rotativo  » Fig. 166 estiver na posição de descongelação, a portinhola de recirculação estará sempre aberta (indicador luminoso apagado).

Se o comando rotativo  passar de qualquer posição para a posição de descongelação, a recirculação desliga-se automaticamente.

Ligar a recirculação

Em qualquer posição do comando rotativo  exceto na descongelação:

- Pressione o botão  » Fig. 166, o aviso do botão acende-se indicando que foi ativada a recirculação do ar interior do habitáculo.

Desligar a recirculação

Em qualquer posição do comando rotativo  exceto na descongelação:

- Pressione outra vez o botão  e o aviso apagar-se-á indicando que a entrada de ar do exterior foi ativada.

Na posição de descongelação do comando rotativo  a entrada de ar no habitáculo é sempre a partir do exterior.

ATENÇÃO

Com a recirculação de ar ligada, não entra ar fresco exterior no habitáculo do veículo. Além disso, se o climatizador estiver desligado, os vidros poderão embaciarse rapidamente. Assim, não deixe a recirculação de ar ligada durante muito tempo (perigo de acidente).

Aviso

- Ao engatar a marcha atrás liga-se automaticamente a recirculação do ar para que ao recuar não entrem os gases de escape no veículo. A luz de controlo do botão  não acende.
- Se o regulador de temperatura se situar na posição de máximo frio (ponto azul) e o botão  estiver ativado, a função «Recirculação de ar» fica ativa de forma automática, para refrigerar mais rapidamente o habitáculo com menor consumo energético e a luz de controlo desta função acende.
- Se não se desativar a função pressionando botão, esta fica desativada depois de aproximadamente 20 min.

Climatronic*

Observações gerais



Fig. 167 Climatronic: elementos de utilização.

Leia atentamente a informação complementar » » » Página 40

O Climatronic mantém uma temperatura confortável automaticamente. Para o efeito, modifica automaticamente a temperatura do ar de saída, os níveis de ventilação e a distribuição do ar. O sistema também tem em conta a radiação solar, pelo que não é necessário corrigir a regulação manualmente. Também conta com um sensor de humidade que ajuda a desembaciar o para-brisas automaticamente.

O funcionamento automático » » » Página 158 garante o máximo conforto, em qualquer época do ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona se estiverem reunidas as seguintes condições:

- o motor está em funcionamento;
- a temperatura exterior é superior a +2 °C (+36 °F);
- (18) » » » Fig. 167 ligado.

Utilização do Climatronic

Ao pressionar um botão ativar-se-á a função correspondente, colocando em funcionamento o climatizador se estiver desligado, exceto com o botão (17) » » » Fig. 167 (recirculação).

Desligar o Climatronic

- Rode o comando (10) para a esquerda até que se apaguem os segmentos da coluna (9) » » » Fig. 167.
- Decorrido **1 segundo** volte a rodar o comando para que o ecrã se apague.

Para garantir a refrigeração do motor submetido a grande esforço, o compressor de ar condicionado é desligado em caso de temperatura elevada do líquido de refrigeração. » » »

Ajuste recomendado para todas as estações do ano

- Ajuste a temperatura desejada, recomendamos que seja de 22 °C (+72 °F).
- Pressione o botão   » » » Fig. 167.
- Ajusta os difusores 3 e 4 » » » Página 152 para que a corrente de ar seja apontada ligeiramente para cima.

Mudança entre graus Centígrados e graus Fahrenheit

Mantenha pressionados simultaneamente durante 2 segundos os botões  e  » » » Fig. 167. No ecrã aparecem os dados nas unidades pretendidas.

Aviso

- Recomendamos que visite uma oficina especializada uma vez por ano para limpeza do sistema Climatronic.
- Na parte inferior, encontra-se o sensor da temperatura interior  » » » Fig. 167. Não o cubra com adesivos ou de qualquer outra forma, já que pode influenciar negativamente o funcionamento do Climatronic.

Funcionamento automático

O funcionamento automático serve para manter uma temperatura constante e desembaçar os vidros no habitáculo do veículo.

Ligar o funcionamento automático

- Ajuste uma temperatura entre +16 °C (+64 °F) e +29 °C (+84 °F).
- Ajusta os difusores 3 e 4 » » » Página 152 para que a corrente de ar seja apontada ligeiramente para cima.
- Pressione o botão   » » » Fig. 167, no ecrã aparece AUTO.

O funcionamento automático é desativado ao pressionar os botões de distribuição de ar, ou subindo e baixando a velocidade do ventilador. No entanto, a temperatura continua a ser regulada.

Ajustar a temperatura

- Ao ligar a ignição, pode utilizar o comando  » » » Fig. 167 para ajustar a temperatura interior desejada.

A temperatura interior pode ajustar-se a valores entre +16 °C (+64 °F) e +29 °C (+84 °F). Neste intervalo a temperatura regula-se automaticamente. Se selecionar uma temperatura inferior a +16 °C (+64 °F), no ecrã aparece a indicação «LO». Se selecionar uma temperatura superior a +29 °C (+84 °F), no ecrã aparece a indicação «HI». Em ambos os extremos, o Climatronic funciona com a máxima potência de refrigeração ou de aquecimento, respetivamente. A temperatura não é regulada.

Em caso de distribuição prolongada e irregular da corrente de ar dos difusores (especialmente na zona dos pés), e de grandes diferenças de temperatura, por exemplo, ao sair do veículo, algumas pessoas sensíveis podem constipar-se.

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Ligar a recirculação

- Pressione o botão   » » » Fig. 167, no ecrã aparece o símbolo .

Desligar a recirculação

- Pressione o botão   » » » Fig. 167, no ecrã aparece o símbolo .

ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança » » »  em Observações gerais na página 151.

Aviso

Se a recirculação estiver acesa durante 15 minutos, começa a piscar no ecrã o símbolo  para o avisar sobre a recirculação

prolongada. Se não desligar a recirculação, o símbolo vai continuar a piscar durante cerca de 5 minutos.

Regulação da ventilação

O Climatronic regula automaticamente os níveis de ventilação em função da temperatura do habitáculo. No entanto, é possível ajustar os níveis de ventilação às suas necessidades.

- Rode o comando  » » Fig. 167 para a esquerda (diminuir a velocidade) ou para a direita (aumentar a velocidade).

Quando o ventilador se desliga, desliga-se também o Climatronic.

ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as advertências de segurança » »  em Observações gerais na página 151.

Descongelação do para-brisas

Ligar o descongelamento do para-brisas

- Pressione o botão   » » Fig. 167.

Desligar o descongelamento do para-brisas

- Pressione várias vezes o botão   » » Fig. 167, ou pressione o botão .

A regulação da temperatura é automática. Dos difusores **1 e 2** » » Página 152 sai uma quantidade maior de ar.

Condução

Direção

Introdução ao tema

A direção assistida não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não necessita de tubos flexíveis hidráulicos, nem de óleo hidráulico, nem de bomba, nem de filtro, nem de outros componentes. O sistema eletromecânico poupa combustível. Enquanto que um sistema hidráulico necessita de uma pressão de óleo contínua, a direção eletromecânica só necessita de energia quando é utilizada.

Em veículos com direção eletromecânica, a direção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade de circulação, do binário de rotação do volante e da orientação das rodas. A direção eletromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

ATENÇÃO

Se a direção assistida não funcionar, é precisa muito mais força para rodar o volante. Isto afeta consideravelmente a segurança do veículo.

- A direção assistida só funciona com o motor a trabalhar.
- Nunca deixe o veículo se deslocar com o motor desligado.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo está em andamento. O bloqueio da direção poderia ativar-se e a direção do veículo não funcionaria.

Aviso

Ao rebocar o veículo é preciso ligar a ignição do veículo, para que a direção não fique bloqueada e para que os indicadores de mudança de direção, a buzina, os limpa-vidros e os lava-vidros funcionem.

Informação relativa à direção do veículo

Para dificultar o roubo do veículo, deverá bloquear-se sempre a direção antes de sair do veículo.

Bloqueio mecânico da direção

A coluna da direção bloqueia quando se retira a chave da ignição com o veículo parado.

Ativar o bloqueio da direção

- Estacione o veículo » Página 163.
- Extraia a chave.
- Rode um pouco o volante até ouvir o encaixe do bloqueio da direção.

Desativar o bloqueio da direção

- Rode um pouco o volante para facilitar a libertação do bloqueio.
- Introduza a chave na fechadura da ignição.
- Mantenha o volante nesta posição e ligue a ignição.

Direção eletromecânica

Em veículos com direção eletromecânica, a direção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade de circulação, do binário de rotação do volante e da orientação das rodas. A direção eletromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

Se a direção assistida não funcionar corretamente ou não funcionar de todo, terá de aplicar-se bastante mais força do que habitualmente para mover o volante.

Ajuda ao controlo da direção

A ajuda ao controlo da direção auxilia o condutor em situações críticas. A contrabreagem ajuda-o aplicando um binário de rotação adicional » .

ATENÇÃO

A ajuda ao controlo da direção auxilia o condutor, juntamente com o ESC, a controlar a direção do veículo em situações de andamento críticas. No entanto, é o condutor que tem de controlar a direção do veículo em todos os

momentos. A ajuda ao controlo da direção não o faz.

Ligar e desligar o motor

Posições da chave de contacto

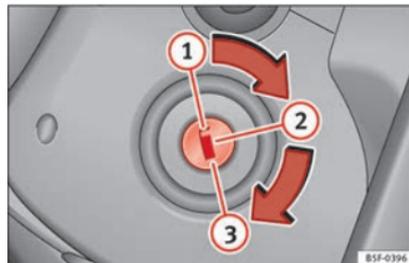


Fig. 168 Posições da chave da ignição.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 21

Ignição desligada, bloqueio da direção

Nesta posição, » Fig. 168 a ignição e o motor estão desligados, podendo bloquear a direção.

Para bloquear a direção sem a chave na ignição, rode um pouco o volante até que tranque de forma audível. Quando se abandona o veículo, deve-se trancar sempre a direção.

Desta forma dificultará o roubo do mesmo
»

Ligar a ignição ou o sistema de pré-aquecimento

Rode a chave até esta posição e solte-a. Se não a conseguir rodar, ou se só o conseguir com muita dificuldade, da posição para a posição , mova o volante de um lado para o outro para o desbloquear.

Arranque

Nesta posição, o motor é posto a trabalhar. Ao mesmo tempo são temporariamente desligados os principais dispositivos elétricos.

Cada vez que pretenda voltar a arrancar o veículo, deve rodar a chave de ignição até à posição . O **bloqueio de repetição de arranque** da fechadura de ignição impede que se possa danificar o motor de arranque com o motor a trabalhar.

ATENÇÃO

- Tire a chave da fechadura da ignição só quando o veículo estiver parado! Caso contrário, a direção pode bloquear-se imediatamente e existe o perigo de acidente.
- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é de especial importância se há crianças ou pessoas inválidas no veículo, uma vez que poderiam colocar o motor a tra-

balhar ou acionar equipamentos elétricos, tais como os vidros, com o conseqüente risco de acidente.

- A utilização não autorizada da chave pode permitir que se arranque o motor ou se acione determinado equipamento elétrico (como os vidros elétricos), o que poderia provocar ferimentos graves.

CUIDADO

Só pode acionar o motor de arranque com o motor parado (posição da chave da ignição).

Imobilizador eletrônico

O imobilizador eletrônico impede a utilização abusiva do seu veículo.

Na chave existe um chip que desativa automaticamente o imobilizador eletrônico quando se introduz a chave na fechadura.

Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador eletrônico é automaticamente reativado.

Por essa razão, só é possível pôr o motor a trabalhar com a respetiva chave original SEAT.

Aviso

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo.

Arranque do motor a gasolina

Só é possível pôr a trabalhar o motor com a respetiva chave original SEAT do veículo corretamente codificada.

– Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto, pise o pedal da embraiagem até ao fundo e mantenha-o nessa posição para que o motor de arranque só acione o motor.

– Rode a chave da ignição para a posição de arranque » **Página 160.**

– Largar a chave assim que o motor arrancar - o motor de arranque não deve rodar em simultâneo.

Com o motor muito quente, poderá ser necessário acelerar um pouco, depois do motor pegar.

Quando se arranca com o motor frio, depois do arranque poderão ouvir-se brevemente alguns ruídos, visto que a compensação hidráulica do jogo de válvulas ainda tem de alcançar a pressão de óleo necessária. Isto é normal, não tendo qualquer importância. »

Se o motor não pegar, interromper o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repeti-lo após cerca de meio minuto. Se o motor continuar a não pegar, é necessário verificar o fusível da bomba de combustível »» **Página 83, Fusíveis.**

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca dê arranque ao motor nem o deixe a trabalhar num recinto fechado ou sem ventilação. Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro e incolor cuja inalação pode ocasionar a morte. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e, conseqüentemente, a morte.**
- **Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância.**
- **Nunca utilize «aerossóis para arranque a frio», uma vez que podem explodir ou elevar repentinamente o regime do motor e provocar ferimentos.**

ⓘ CUIDADO

- **Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.**
- **Não deve empurrar ou rebocar o veículo, para colocar o motor em funcionamento, por mais de 50 m. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao catalisador, dando origem a danos.**

- **Antes de empurrar ou rebocar, na tentativa de pôr o motor a funcionar, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxiliar de arranque. Ter em conta e seguir as indicações da »»  **Página 53, Ajuda no arranque.****

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Inicie de imediato a marcha, conduzindo de forma serena. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Arranque do motor diesel

Só é possível pôr a trabalhar o motor com a respetiva chave original SEAT do veículo corretamente codificada.

- Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto, pise o pedal da embraiagem até ao fundo e mantenha-o nessa posição para que o motor de arranque só acione o motor.
- Rode a chave da ignição para a posição »» **Fig. 168** . A luz de controlo  acender-se-á em caso de pré-incandescência do motor.

– Quando a luz de controlo se apagar, rode a chave da ignição até à posição  para arrancar o motor, sem acelerar.

– Tire a chave da ignição quanto o motor arrancar. O motor de arranque não deve rodar ao mesmo tempo.

Quando se arranca com o motor frio, depois do arranque poderão ouvir-se brevemente alguns ruídos, visto que a compensação hidráulica do jogo de válvulas ainda tem de alcançar a pressão de óleo necessária. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

Caso ocorram problemas ao pôr o veículo a trabalhar, consultar »»  **Página 53.**

Sistema de Pré-incandescência para motores diesel

Durante o processo de pré-aquecimento, nenhum dos principais dispositivos elétricos deve estar ligado, uma vez que isso descarrega a bateria desnecessariamente.

Pôr o motor a trabalhar logo que se apague a luz de controlo de pré-aquecimento.

Arranque do motor diesel depois de esgotado o depósito

Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado totalmente o combustível, o arranque após o reabastecimento poderá ser mais demorado do que habitualmente, chegando mesmo a atingir um minuto. Isto deve-se ao

fato de o sistema de combustível ter de eliminar primeiro o ar.

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » » ⚠️ em Arranque do motor a gasolina na página 162.

ⓘ CUIDADO

- Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.
- Não deve empurrar ou rebocar o veículo, para colocar o motor em funcionamento, por mais de 50 m. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao catalisador, dando origem a danos.
- Antes de empurrar ou rebocar, na tentativa de pôr o motor a funcionar, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxiliar de arranque. Ter em conta e seguir as indicações da » » 📖 Página 53, Ajuda no arranque.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Arranque imediatamente. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Parar o motor

- Parar o veículo.
- Rode a chave da ignição até à posição » » Fig. 168 ①.

Depois de se desligar o motor, o ventilador ainda pode continuar a funcionar - mesmo com a ignição desligada - durante 10 minutos. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

⚠️ ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor, antes do veículo estar totalmente imobilizado.
- O servofreio só funciona com o motor a trabalhar. Com o motor parado é necessário exercer mais força para acionar os travões. Como, neste caso, não se pode travar de forma normal, poderia ocorrer um acidente e até lesões graves.
- Quando a chave é retirada da fechadura da ignição, a tranca da direção pode engatar imediatamente. Já não é possível rodar o volante do veículo, pelo que existe risco de acidente.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessária mais força para virar o volante.

- Se se retirar a chave da ignição, o bloqueio da direção poderá ficar ativo e a direção do veículo não funcionará.

ⓘ CUIDADO

Quando o motor tiver sido submetido a grandes esforços, depois de parar, regista-se uma acumulação de calor no compartimento do motor, o que pode causar uma avaria no mesmo. Por essa razão, deixe-o funcionar em marcha lenta durante mais cerca de 2 minutos, antes de o desligar.

Travar e estacionar

Capacidade e distância de travagem

A eficácia dos travões depende em grande medida do grau de desgaste das **pastilhas** de travão. O referido desgaste depende, em grande medida, da utilização dada ao veículo e do estilo de condução. Se utilizar o veículo predominantemente no ciclo urbano e em trajetos curtos ou se a sua condução for muito desportiva, recomendamos que mande controlar a espessura das pastilhas dos travões a um serviço técnico mais frequentemente do que nos prazos indicados no Plano de manutenção. » »

Se conduzir com os **travões molhados**, por exemplo, ao atravessar zonas alagadas, de baixo de chuva intensa ou depois de lavar o veículo, os travões perdem eficácia devido a estarem molhados ou, inclusive gelados (no inverno): neste caso, terá de travar várias vezes até que os travões «sequem».

⚠ ATENÇÃO

As anomalias no sistema de travões e as distâncias de travagem mais longas aumentam o risco de sofrer um acidente.

- As pastilhas de travão novas precisam de acamar primeiro, pelo que nos primeiros 200 km não oferecem a sua máxima capacidade de fricção. Esta capacidade de travagem, ligeiramente reduzida, pode ser compensada pisando o pedal com mais força. O mesmo também se aplica quando as pastilhas são substituídas.
- Devido à presença de humidade ou de gelo nos discos e em estradas tratadas com sais antigelo poder-se-á registar uma resposta retardada dos travões.
- Nos planos inclinados, os travões são excessivamente solicitados e aquecem rapidamente. Antes de iniciar uma descida acentuada mais extensa, reduza a velocidade e engate uma mudança ou gama de mudanças (conforme o caso) mais baixa. Desta forma, aproveita a ação da travagem com o motor e alivia os travões.
- Não «faça patinar» os travões, pisando ligeiramente o pedal. Uma travagem constante

provoca o aquecimento dos travões e faz aumentar a distância de travagem. Em vez disso, trave a intervalos.

- Nunca circule com o motor parado. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está ativo.
- Se o líquido dos travões perder a sua viscosidade, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões, no caso de uma maior solicitação dos travões. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.
- Os ailerons dianteiros que não sejam de série ou que apresentem defeitos podem prejudicar a ventilação dos travões, provocando o seu sobreaquecimento. Antes de adquirir acessórios, é necessário prestar atenção às recomendações correspondentes » Página 201, Modificações técnicas.
- Caso um dos circuitos do sistema de travões deixe de funcionar, a distância de travagem aumenta consideravelmente. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e evite circular nestas condições.

Travão de mão

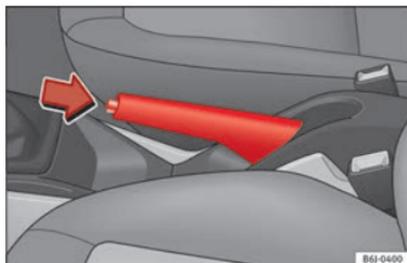


Fig. 169 Travão de mão entre os bancos dianteiros.

O travão de mão acionado evita que o veículo desça acidentalmente. Puxe sempre o travão de mão quando abandonar o veículo ou o estacionar.

Acionar o travão de mão

– Puxe com força para cima a alavanca do travão de mão » Fig. 169.

Soltar o travão de mão

– Puxar a alavanca um pouco para cima, pressionar o botão de desbloqueio no sentido da seta » Fig. 169 e fazer descer completamente a alavanca » ⚠.

O travão de mão deve mover-se para baixo *até ao limite*, a fim de evitar que o veículo circule, por inadvertência, com ele ativado »» ⚠.

Quando o travão de mão está acionado e a ignição ligada, acende-se a luz de controlo Ⓜ. Ao desativar o travão de mão, a luz de controlo apaga-se.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca utilize o travão de mão para abrandar a velocidade do veículo em andamento. A distância de travagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Risco de acidente!
- Um travão de mão apenas parcialmente desativado pode levar ao sobreaquecimento dos travões traseiros e assim influenciar negativamente o funcionamento do sistema de travões, com o consequente risco de acidente. Além disso, provocará o desgaste prematuro das pastilhas dos travões traseiros.

ⓘ CUIDADO

Sempre que abandonar o veículo, não se esqueça de ativar o travão de mão. Engrenar adicionalmente a 1.ª velocidade. Em veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca das mudanças na posição P.

Estacionar

Quando estacionar, ative sempre o travão de mão.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Pare o veículo com o pedal do travão.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Engrenar a 1.ª velocidade.
- Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direção.
- Nunca deixe qualquer chave do veículo dentro do mesmo »» ⚠.

Recomendações adicionais sobre o estacionamento de veículos nas subidas e descidas:

Rode o volante de modo a que, se o veículo entrar em movimento, embata no passeio.

- Se o veículo estiver colocado **na descida**, vire as rodas dianteiras para a direita, de modo a que fiquem apontadas *para o lado do passeio*.
- Se o veículo estiver colocado **na subida**, vire as rodas dianteiras para a esquerda, de modo a que fiquem apontadas *para o lado contrário ao do passeio*.
- Trave convenientemente o veículo, da forma habitual, com o travão de mão e engatar a 1.ª velocidade.

⚠ ATENÇÃO

- Elimine todos os riscos possíveis, não deixando o veículo sem vigilância.
- Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais altamente inflamáveis.
- Não permita que os passageiros permaneçam no veículo trancado, pois ficam impedidos de abrir as portas e as janelas por dentro e, por conseguinte, de abandonar o veículo em caso de emergência. Além disso, as portas trancadas dificultam a assistência aos ocupantes do veículo.
- Nunca deverá deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam, por exemplo, desativar o travão de mão e/ou manusear a alavanca da caixa de velocidades/seletora e pôr o veículo em movimento descontroladamente.
- Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.

Assistente de arranque em inclinações*

Esta função só se encontra nos veículos equipados com ESC. »»

O assistente de arranque em inclinações ajuda o condutor a iniciar a marcha costa acima mantendo o veículo parado.

O sistema mantém a pressão de travagem durante aproximadamente 2 segundos após o condutor retirar o pé do pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás durante a manobra de arranque. Durante esses 2 segundos, o condutor tem tempo suficiente para soltar o pedal da embraiagem e acelerar, sem que o veículo se desloque e sem ter de utilizar o travão de mão, tornando o arranque mais fácil, cómodo e seguro.

As condições para o seu funcionamento são:

- encontrar-se numa rampa,
- portas fechadas,
- veículo completamente parado,
- motor em funcionamento e travão pressionado,
- além de ter uma mudança engrenada ou estar em ponto morto para a mudança manual e ter a alavanca seletora nas posições **S**, **D** ou **R** no caso de mudança automática.

O sistema também está ativo em caso de subida em marcha atrás.

ATENÇÃO

- **Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circun-**

stâncias. Carregue no pedal do travão ou ative imediatamente o travão de mão.

- **Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou ative de imediato o travão de mão.**
- **Quando circular em filas a subir, se pretender evitar que o veículo descaia involuntariamente ao arrancar, pise o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.**

Aviso

No seu Serviço Oficial ou numa oficina especializada, podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

Caixa de velocidades manual

Condução com caixa de velocidades manual

Leia atentamente a informação complementar »  Página 38

Determinadas versões do modelo podem ter uma caixa manual de 6 velocidades, cujo esquema vem representado na alavanca da caixa de velocidades.

A marcha atrás só deve ser engrenada quando o veículo estiver parado. Com o motor a trabalhar, é preciso esperar cerca de 6 se-

gundos com a embraiagem carregada a fundo antes de colocar a velocidade indicada, a fim de proteger a caixa de velocidades.

Com a marcha atrás engrenada e a ignição ligada, acendem-se as luzes de marcha atrás.

ATENÇÃO

- **Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem.**
- **Nunca engate a marcha atrás com o veículo em andamento, caso contrário existe o perigo de acidente.**

Aviso

- **Não conduza com a mão pousada na alavanca das mudanças. A pressão exercida pela mão transmite-se às forquilhas da caixa de velocidades, o que poderá provocar o seu desgaste prematuro.**
- **Ao mudar de velocidade carregue sempre no pedal da embraiagem até ao fundo, para evitar desgaste e danos desnecessários.**
- **Numa subida não parar o veículo com a embraiagem a «patinar». Isto provoca um desgaste prematuro da embraiagem e possíveis danos.**
- **Não deixar o pé apoiado no pedal da embraiagem; embora pareça uma pressão insignificante, pode provocar o desgaste prematuro do disco de embraiagem. Utilize a zona dos pés enquanto não tem de mudar de velocidade.**

Recomendação de mudança

✓ **Válido para veículos: com caixa de velocidades manual**

No ecrã do painel de instrumentos de alguns veículos aparece durante a condução uma recomendação com o número da mudança que convém escolher para poupar combustível.

Indicação	Significado
3	Está selecionada a mudança ideal.
4▲	Recomenda-se que selecione uma mudança superior.
2▼	Recomenda-se que selecione uma mudança inferior.

Informação relativa à «limpeza» do filtro de partículas diesel

A gestão do sistema de escape deteta que o filtro de partículas diesel está próximo da saturação e contribui para a limpeza automática do mesmo, recomendando a mudança ideal. Para isso é possível que seja necessário circular de modo excecional com um regime elevado do motor » **Página 106.**

⚠ ATENÇÃO

A recomendação de mudança é apenas uma função auxiliar e nunca pode substituir a atenção do condutor.

• **A responsabilidade de selecionar a mudança correta em função das circunstâncias, por exemplo, ao acelerar, ao subir ou descer uma inclinação, ou quando se leva um reboque, recai sobre o condutor.**

⚙ Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionando a mudança ideal é possível poupar combustível.

i Aviso

A indicação da mudança recomendada apaga-se ao pisar o pedal da embraiagem.

Caixa de velocidades automática*

Programas de condução

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 39**

A caixa de velocidades automática dispõe de dois programas de condução.

Selecionar o programa normal

– Desloque a alavanca seletora para a posição D.

Selecionar o programa desportivo

– Desloque a alavanca seletora para a posição S.

Se tiver selecionado o programa normal **D**, conduzirá com um programa económico, isto é, com um programa orientado para reduzir o consumo de combustível. A caixa seleciona o mais cedo possível uma mudança mais alta e o mais tarde possível uma mudança mais baixa.

Se tiver selecionado o programa Sport **S**, conduzirá com um programa de orientação mais desportiva, isto é, um programa que aproveita ao máximo as reservas de potência do motor atrasando a passagem para uma mudança mais alta.

Posições da alavanca seletora

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 39**

Posições da alavanca seletora

A posição atual da alavanca seletora aparecerá tanto no ecrã do painel de instrumentos como ao lado da própria alavanca. No ecrã aparece ainda a mudança selecionada pela caixa de velocidades automática. »

Indicação de mudanças do Tiptronic

Ao selecionar o modo manual da caixa de velocidades automática, no ecrã aparece a mudança selecionada a cada momento.

P - Bloqueio de estacionamento

Quando a alavanca seletora se encontra nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas.

Só é necessário selecionar a posição **P** da alavanca se o veículo estiver parado.

Para retirar a alavanca seletora da posição **P**, mantenha o botão de bloqueio da alavanca pressionado e pise simultaneamente o pedal do travão, tendo a ignição ligada.

Para colocar a alavanca seletora na posição **P**, só é preciso pressionar o botão de bloqueio e, caso seja necessário, pisar o pedal do travão.

R - marcha atrás

Nesta posição, está engrenada a marcha atrás.

A marcha atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor em marcha lenta.

Para colocar a alavanca seletora na posição **R**, é necessário pressionar o botão de bloqueio e carregar simultaneamente no pedal do travão, com a ignição ligada.

Com a alavanca seletora na posição **R** e a ignição ligada ocorre o seguinte:

- Acendem-se as luzes de marcha atrás.
- O climatizador muda automaticamente o modo de recirculação de ar.
- O limpa-vidros traseiro liga-se se o limpa-para-brisas está ligado.
- Ativa-se o controlo da distância de estacionamento*.

N - Ponto morto (ralenti)

Nesta posição da alavanca seletora a caixa de velocidades encontra-se em ponto morto. Não é transmitida força às rodas e o efeito de travagem do motor não está disponível.

Nunca coloque a alavanca seletora na posição **N** numa descida prolongada, uma vez que não poderá travar com o motor e os travões são submetidos a um esforço excessivo.

Pode-se danificar a caixa de velocidades automática, se se conduzir numa descida com a alavanca da caixa de velocidades na posição **N** e o motor desligado.

D - Posição permanente de marcha em frente

Nesta posição, passa-se automaticamente para uma mudança mais alta ou mais baixa, em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade a que se circula. O efeito de travagem com motor nas descidas é mínimo. No ecrã do painel de ins-

trumentos aparece, para além da alavanca seletora na posição **D**, a mudança correspondente.

Quando se circule a uma velocidade inferior a 5 km/h (3 mph), ou quando o veículo se encontre parado, é necessário pisar o pedal do travão para mudar a alavanca seletora da posição **N** para a posição **D**.

S - Posição permanente de marcha em frente (programa desportivo)

Quando a alavanca seletora se encontra na posição **S** passa-se automaticamente mais tarde para uma mudança superior e mais cedo para uma mudança inferior, em comparação com a posição **D**. Desta forma aproveitam-se ao máximo as reservas de potência do motor, em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade. O efeito do travão nas descidas é mínimo. No ecrã do painel de instrumentos aparece, para além da alavanca seletora na posição **S**, a mudança correspondente.

Para selecionar a gama de mudanças **S**, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora.

ATENÇÃO

- O condutor nunca deve sair do veículo com o motor a trabalhar e uma relação de mudanças engrenada. Se tiver de abandonar o veículo com o motor em funcionamento, puxe o

travão de estacionamento e coloque a alavanca seletora na posição P.

- Se o motor estiver a trabalhar e estiver selecionada uma mudança (D ou R), é necessário segurar o veículo com o travão de pé, porque, mesmo no ralenti, a transmissão não é totalmente interrompida – o veículo rasteja.
- Nunca acelere ao mudar a alavanca seletora de posição, caso contrário pode provocar um acidente.
- Em andamento nunca coloque a alavanca seletora nas posições R ou P uma vez que existe perigo de acidente.
- Antes de iniciar uma descida muito acentuada, reduza a velocidade e engrene uma mudança mais baixa.
- Se tiver necessidade de parar numa subida, mantenha o veículo imobilizado com o travão de pé, para evitar que descaia.
- Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo. Uma travagem permanente provoca o sobreaquecimento dos travões e reduz consideravelmente o efeito de travagem, aumenta a distância de travagem ou conduz a uma falha total do sistema de travões.
- Não deixar nunca o veículo circular numa descida na posição neutra N nem D da alavanca seletora, independentemente de o motor estar ou não a funcionar.
- Se o veículo se desloca sem que ninguém o controle pode ocorrer um acidente e causar graves lesões.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. Caso contrário, pode perder o controlo do veículo. Poderia provocar um acidente e sofrer lesões graves.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, deverá pisar com mais força o pedal do travão para imobilizar o veículo.
- Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Por isso, é preciso virar o volante com mais força.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção poderá ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.

ⓘ CUIDADO

Se permitir que o veículo se desloque com o motor desligado ou com a alavanca seletora na posição «N», retire o pé do acelerador e aguarde que o motor trabalhe ao ralenti, antes de voltar para a posição «D».

Bloqueio da alavanca seletora



Fig. 170 Caixa de velocidades automática.

O bloqueio da alavanca seletora nas posições P ou N impede que seja selecionada uma posição de marcha por engano e o veículo seja, desse modo, posto involuntariamente em movimento.

A alavanca seletora pode desbloquear-se da forma seguinte:

- Ligue a ignição.
- Carregar no pedal do travão e mantê-lo nessa posição, premindo ao mesmo tempo o botão de bloqueio do lado esquerdo da alavanca seletora »» Fig. 170.

A luz de controlo situada no painel de instrumentos acende-se quando é necessário pisar o pedal do travão. Isto é imprescindível para retirar a alavanca seletora das posições P ou N.

O bloqueio da alavanca apenas funciona com o veículo parado ou a uma velocidade inferior a 5 km/h (3 mph). A uma velocidade superior a 5 km/h (3 mph) desliga-se automaticamente o bloqueio da alavanca na posição **N**.

Numa passagem rápida que passe pela posição **N** (p. ex. de **R** para **D**) a alavanca seletora não é bloqueada. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o» para a frente e para trás. A alavanca seletora fica bloqueada quando permanece durante mais de 1 segundo na posição **N** sem que se esteja a pisar o pedal do travão.

Inserir velocidades com o modo Tiptronic*

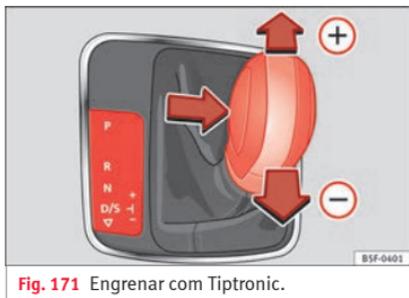


Fig. 171 Engrenar com Tiptronic.



Fig. 172 Volante com patilhas para a caixa de velocidades automática.

O sistema Tiptronic permite ao condutor engrenar as mudanças manualmente.

Engrenar outra mudança com a alavanca seletora

- Empurre a alavanca seletora a partir da posição **D** para a direita até à via seletora Tiptronic.
- Empurre suavemente a alavanca seletora para a frente »» Fig. 171 ⊕ para engrenar as mudanças altas.
- Empurre suavemente a alavanca seletora para trás »» Fig. 171 ⊖ para reduzir uma mudança.

Mudar de velocidade com as alavancas do volante*

- Pressione a patilha direita ⊕ na direção do volante, para engrenar mudanças mais altas »» Fig. 172.
- Pressione a patilha esquerda ⊖ na direção do volante, para engrenar mudanças mais baixas »» Fig. 172.

Através das alavancas no volante pode aceder-se ao modo de condução manual independentemente do modo de condução pré-selecionado.

Generalidades do modo de condução Tiptronic

Ao acelerar, a caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG passa para uma mudança mais alta pouco antes de se atingir o regime máximo de rotações permitido.

Quando se passa de uma mudança superior para uma inferior, a caixa de velocidades automática / caixa de velocidades automática DSG só engata a mudança mais baixa, se estiver excluída a possibilidade de uma rotação excessiva do motor.

No caso de circular com a terceira mudança e a alavanca na posição **D** da caixa de velocidades automática / caixa de velocidades automática DSG e de repente passar ao «Tiptronic», o «Tiptronic» terá também engrenada a terceira mudança.

Engrenar outra mudança no programa normal ou desportivo com os manípulos do volante

Se no programa normal ou no programa desportivo forem acionadas as patilhas »» Fig. 172, ocorrerá uma mudança temporária para o modo «Tiptronic». Se pretende voltar a sair do modo «Tiptronic», pressione a patilha direita (+) para o volante durante aproximadamente um segundo. Caso os manípulos não sejam acionados durante algum tempo, também se sai do modo «Tiptronic»

Aviso

- As patilhas da caixa de velocidades no volante podem ser acionadas em qualquer posição da alavanca seletora com o veículo a circular.

Conselhos para a condução

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

Arranque

- Ponha o motor em funcionamento quando a alavanca estiver na posição **P** ou **N**.

Condução

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Mantendo o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca seletora), selecione **Rou D**.
- Solte a alavanca e aguarde alguns instantes até a caixa engatar a mudança (sente-se um ligeiro movimento).
- Solte o pedal do travão e acelere »»  **em Posições da alavanca seletora na página 168.**

Paragem por um curto período de tempo

- Caso tenha de parar durante um curto período de tempo, mantenha o veículo parado pisando o travão com força para evitar que descaia numa subida ou «deslize», por exemplo, num semáforo. Não é necessário colocar aqui a alavanca seletora nas posições **P** ou **N**.
- Não acelere.

Estacionar

- Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado »»  **em Posições da alavanca seletora na página 168.**

- Acione o travão de mão corretamente.
- Mantendo o botão de bloqueio pressionado, coloque a alavanca seletora na posição **P** e solte o botão.

Condução em descidas

- Empurre a alavanca seletora a partir da posição «D» para a direita até à via seletora Tiptronic.
- Empurre suavemente a alavanca seletora para trás, para reduzir uma mudança.

Parar numa subida

- Pise sempre o travão com força para evitar que o veículo «descaia» »»  **em Posições da alavanca seletora na página 168.** Não tente evitar que o veículo «descaia» aumentando o regime do motor se tiver uma gama de mudanças selecionada.

Arrancar numa subida

- Acione o travão de mão corretamente.
- Com uma relação de mudanças selecionada acelere um pouco e, ao mesmo tempo, solte o travão de mão.

Quanto mais acentuada for a subida, menor deverá ser a mudança selecionada. Deste modo aumenta-se o efeito de travagem do motor. Digamos, por exemplo, que está a circular numa descida muito acentuada em 3ª. Se o efeito de travagem do motor não for »»

suficiente, o veículo acelera. A caixa de velocidades automática passa imediatamente à próxima mudança mais alta para evitar um regime excessivo do motor. Com a ajuda do travão de pé ter-se-á de reduzir a velocidade para regressar depois à 3.^a através do Tiptroic* » » » **⚠** Em posições da alavanca seletora na página 168.

O seu veículo é dotado de um bloqueio automático que impede que a alavanca seletora seja colocada numa posição de marcha em frente ou atrás, a partir das posições **P** ou **N**, sem pisar o pedal do travão.

A alavanca seletora terá de estar colocada na posição **P**, a fim de que a chave de ignição possa ser extraída.

Luz de controlo «Pisar o pedal do travão»

Quando se acender a luz de controlo situada ao lado da alavanca seletora, pise o pedal do travão. Esta medida é imprescindível para retirar a alavanca seletora da caixa de velocidades automática das posições **P** ou **N**. Pode ainda aparecer no painel de instrumentos um aviso informativo ou as instruções para efectuar as operações necessárias.

CUIDADO

- Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo descaia seleccionando uma gama de mudanças e acelerando. Caso contrário, a caixa de velocidades auto-

mática poderia sobreaquecer e ficar danificada. Use o travão de mão ou carregue a fundo no pedal do travão, para evitar que o veículo descaia.

- Se permitir que o veículo circule com o motor desligado ou com a alavanca seletora na posição **N**, a caixa de velocidades automática ficará danificada por falta de lubrificação.

Dispositivo kick-down

Este dispositivo permite uma aceleração máxima.

Ao pisar a fundo o acelerador, a caixa de velocidades automática engrena uma mudança mais baixa, em função da velocidade do veículo e do regime do motor, para aproveitar a aceleração máxima do veículo.

Quando se pisa a fundo o acelerador, a passagem para a mudança seguinte só é efetuada quando se atinge o regime máximo do motor.

ATENÇÃO

A aceleração em pisos escorregadios pode provocar a perda de controlo do veículo e dar origem a graves lesões.

- Utilize com especial prudência o dispositivo kick-down em pisos escorregadios. Uma aceleração rápida pode levar a uma perda da tração e fazer com que o veículo patine.

- Utilize este sistema só quando as condições climáticas e de trânsito o permitam.

Anomalias na caixa de velocidades

 **Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P**

Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

 **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem**

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

 **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir, com limitações. Marcha atrás desativada**

Dirija-se rapidamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

 **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir em D até desligar o motor**

Retire o veículo da circulação do trânsito e imobilize-o num lugar seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚙ Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade

Continue a viagem com moderação. Quando o aviso desligar, pode continuar a conduzir normalmente.

⚙ Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engrenar uma gama de mudanças

Se a incidência tiver sido produzida por uma elevada temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor será apresentada quando a caixa arrefecer novamente.

Rodagem e condução económica

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem nos primeiros 1500 quilómetros.

Até aos 1.000 quilómetros

- Não circule a mais de 2/3 da velocidade máxima.
- Não acelere a fundo.
- Evite regimes muito elevados.
- Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

- Pode-se ir aumentando a velocidade *gradualmente* até atingir a velocidade máxima ou o regime máximo admissível de rotações do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, após todas as peças móveis se terem ajustado entre si.



Aviso sobre o impacto ambiental

Se o novo motor for submetido a uma rodagem cuidadosa, aumentará a sua longevidade e o consumo de óleo será menor.

Rodagem dos pneus e das pastilhas de travão

Os pneus novos precisam duma rodagem conscienciosa nos primeiros 500 km e as pastilhas de travão nos primeiros 200 km.

Nos primeiros 200 km o efeito de travagem reduzido das pastilhas novas pode ser compensado através de uma maior pressão no pedal do travão. Numa travagem brusca com pastilhas de travão novas a distância de travagem poderá ser um pouco maior do que com pastilhas de travão já rodadas.

⚠ ATENÇÃO

- Os pneus novos precisam de ser rodados, pois de início, não permitem a máxima aderência. Existe risco de acidente. Conduza, por isso, com especial prudência nos primeiros 500 km.
- As pastilhas de travão novas precisam de «acamar», pelo que não permitem a máxima capacidade de fricção nos primeiros 200 km. No entanto, para compensar a força de travagem ligeiramente reduzida, será apenas necessário pisar o pedal do travão com mais força.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elásticos de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.



Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados:: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.

- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Catalisador

Para que o catalisador funcione durante muito tempo

- Em motores a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo, visto que este material destrói o catalisador.
- Não espere que o depósito de combustível fique vazio.
- Ao efetuar a mudança ou ao acrescentar óleo de motor não ultrapasse a quantidade necessária » Página 219, Reposição do nível de óleo do motor.
- Não arranque o veículo através de reboque, utilize os cabos auxiliares de arranque »  Página 53.

Se em andamento notar problemas de combustão, diminuição de potência ou um funcionamento irregular do motor, reduza imediatamente a velocidade e dirija-se à oficina especializada mais próxima, para uma revisão do veículo. Por norma, a luz de controlo de gases de escape acende-se quando se apresentam os sintomas descritos » Página 104. Nestes casos, o combustível que não

tenha sido queimado pode chegar ao sistema de gases de escape e, desta forma, à atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por sobreaquecimento.

ATENÇÃO

O catalisador atinge temperaturas muito elevadas. Perigo de incêndio!

- Ao estacionar o veículo evite o contacto do catalisador com erva seca ou material inflamável.
- Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de proteção térmica. Em andamento estas substâncias podem incendiar-se.

CUIDADO

Nunca gaste totalmente o depósito de combustível, uma vez que, nesse caso, a irregularidade na alimentação de combustível pode provocar falhas de ignição. Isso fará com que chegue gasolina por queimar ao sistema de gases de escape, o que pode conduzir a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso em certas ocasiões. Isso depende do teor de enxofre

no combustível. Por vezes basta optar por uma marca de combustível diferente para evitar esta situação.

Filtro de partículas para motores diesel*

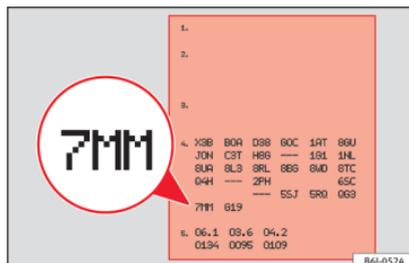


Fig. 173 Etiqueta de dados do veículo no verso da capa do Programa de manutenção.

Poderá saber se o seu veículo está equipado com DPF (filtro de partículas para motores diesel) caso na etiqueta de dados (no verso da capa do livro «Programa de manutenção») constar o PR 7MM ► **Fig. 173.**

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. Durante a condução normal, o filtro limpa-se automaticamente. Caso não seja possível (p. ex., se se realizarem constantemente percursos curtos), o filtro fica obstruído com fuligem e acende-se

a luz de controlo do filtro de partículas para motores diesel. Tal não representa uma avaria. É a advertência de que não foi possível a regeneração automática do filtro e que deverá efetuar um ciclo de limpeza tal como se indica em ► **Página 106.**

⚠ ATENÇÃO

• **As altas temperaturas que se alcançam no filtro de partículas para motores diesel, tornam aconselhável estacionar o veículo de forma a que o tubo de escape não entre em contacto com materiais altamente inflamáveis que se encontrem debaixo do veículo. Caso contrário, existe o risco de incêndio.**

ⓘ CUIDADO

• **O seu veículo não está preparado para utilizar biodiesel. Não deve abastecer com este combustível sob motivo algum. Caso seja utilizado biodiesel poderão ocorrer danos no motor e no sistema de combustível. A adição de biodiesel ao gasóleo por parte do produtor de gasóleo, de acordo com a norma EN 590, está autorizada e não provoca qualquer tipo de danos no motor ou no sistema de combustível.**

• **O uso de gasóleo com elevado índice de enxofre pode reduzir consideravelmente a vida útil do filtro de partículas diesel. Consulte no seu serviço técnico os países onde o gasóleo contém um elevado índice de enxofre.**

Condução económica e ambiental correta

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus depende em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução defensiva e económica é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10 a 15%. Em seguida, apresentamos alguns conselhos que pretendem ajudá-lo a reduzir a poluição e, ao mesmo tempo, a poupar dinheiro.

Gestão de cilindros ativa (ACT®)

Em função do equipamento, o veículo pode estar equipado com uma gestão de cilindros ativa (ACT®).

A gestão de cilindros ativa (ACT®) pode desativar automaticamente alguns cilindros do motor se a situação de condução não requerer demasiada potência. Durante a desativação não se injeta combustível nos cilindros em questão, com o que se pode reduzir o consumo total de combustível. No ecrã do painel de instrumentos pode visualizar-se o número de cilindros que estão ativos ► **Página 30.**

Conduzir antecipando-se às circunstâncias

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Ao conduzir antecipando-se às circunstâncias é preciso travar menos e, ►

assim, acelerar menos também. Se for possível, deixe rodar o veículo com uma **mudança engrenada**, por exemplo, se observar que à frente há um semáforo no vermelho. O efeito de travagem conseguido desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste; as emissões e o consumo de combustível reduzem-se a zero (desativação por inércia).

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superior. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Caixa de velocidades manual: passe da 1.^a para a 2.^a mudança assim que for possível. Recomendamos que, sempre que seja possível, engrene uma mudança mais alta ao atingir as 2000 rotações. Siga as instruções relativas à «mudança recomendada» que aparecem no painel de instrumentos » Págin a 167.

Evitar acelerações a fundo

Recomendamos-lhe que não conduza até atingir a velocidade máxima permitida para o seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e os ruídos aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Evitar o funcionamento ao ralenti

Nos engarrafamentos, nas passagens de nível ou nos semáforos que demoram a passar a verde é aconselhável parar o motor. Desligar o motor durante um período de tempo entre 30 e 40 segundos poupa mais combustível que a quantidade extra necessária para voltar a arrancar o motor.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção periódica

Os trabalhos de manutenção periódica garantem-lhe que ao iniciar uma viagem não irá consumir mais combustível que o necessário. Os trabalhos de manutenção no seu veículo não se refletem apenas numa maior segurança na condução e na conservação do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**.

Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

Para reduzir o consumo e a emissão de gases poluentes, o motor e o sistema depurador

dos gases de escape devem ter alcançado a **temperatura de serviço** ótima.

Com o motor frio, o consumo de combustível é proporcionalmente muito superior. O motor não aquece e o consumo não se normaliza antes de percorrer aproximadamente *quatro* quilómetros. Por isso devem evitar-se, tanto quanto seja possível, os percursos curtos.

Controlar a pressão dos pneus

Para poupar combustível, assegure-se sempre que os pneus têm a pressão adequada. Basta um bar (14,5 psi/100 kPa) de pressão a menos para que o consumo de combustível possa aumentar em cerca de 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rolagem e piora o comportamento de andamento.

Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *fríos*.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno** visto que isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evitar o peso desnecessário

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada na bagageira, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Frequentemente, por uma questão de comodidade, deixa-se instalado o porta-bagagens de tejadilho mesmo que já não se utilize. A maior resistência ao ar que representa a bagageira do tejadilho vazia, faz com que a uma velocidade entre 100 km/h (62 mph) e 120 km/h (75 mph), o consumo de combustível aumente cerca de 12% em relação ao consumo normal.

Poupar energia elétrica

O motor aciona o sistema elétrico da viatura, produzindo com isto eletricidade; por isso, a necessidade de eletricidade aumenta também o consumo de combustível. Por este motivo, volte a desligar os dispositivos elétricos quando já não precise deles. Os dispositivos que gastam muito são, por exemplo, o ventilador a alta velocidade, o aquecimento do vidro traseiro ou o aquecimento dos bancos*.

Aviso

- Se o veículo está equipado com o sistema **Start-Stop**, é recomendável não desativar essa função.
- É recomendável **fechar os vidros caso se conduza a mais de 60 km/h (37 mph)**.
- Não conduza com o pé apoiado **sobre o pedal da embraiagem**, visto que a pressão sobre o mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais combustível e pode queimar as forras do disco de embraiagem provocando uma avaria grave.

• **Não mantenha o veículo num plano inclinado através do acionamento da embraiagem. Utilize o travão de pé ou de mão, recorrendo a este último para arrancar. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.**

• **Utilize o travão motor nas descidas, engrandando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será «zero» e os travões não sofrerão desgaste.**

Viagens ao estrangeiro

Para viagens ao estrangeiro, é necessário ter igualmente em conta o seguinte:

- Nos veículos a gasolina e equipados com catalisador há que prever a disponibilidade de gasolina sem chumbo. Consultar o capítulo «Rebastecer». Os clubes automóvel podem informá-lo sobre a rede de estações de serviço que dispõem de gasolina sem chumbo.
- Em alguns países, poderá não ser comercializado o modelo do seu automóvel e poderão não existir algumas peças de substituição para o seu veículo e, como tal, os Serviços Técnicos só poderão efetuar algumas reparações.

Os distribuidores SEAT e os respetivos importadores facultam-lhe com muito gosto informações sobre preparativos técnicos que te-

rão de ser efetuados no seu veículo, assim como sobre a manutenção necessária e as possibilidades de reparação.

Colar película nos faróis

Ao entrar num país onde a circulação se faz pelo lado contrário ao do país de origem, a luz assimétrica dos médios do seu veículo poderia encandear os condutores que vêm em sentido contrário.

Para evitar este encandeamento, é necessário tapar determinados segmentos dos vidros dos faróis com películas antiencandeamento. Em qualquer serviço técnico poderá receber mais informações.

Nos veículos equipados com faróis autodirecionáveis, deverá desligar-se previamente o sistema de rotação. Para isto, visite uma oficina especializada.

Sistemas de assistência para o condutor

Sistemas de travagem e estabilização

Ligar/desligar o ESC e ASR

O ESC liga-se automaticamente quando o motor arranca e só funciona com o motor em funcionamento e inclui os sistemas ABS, EDS e ASR.

A função ASR e o ESC só deverão ser desligados em situações nas quais não se consiga tração suficiente, entre outras:

- Ao circular por neve profunda ou terreno pouco firme.
- Para «liberta» o veículo se ficar preso.

Em seguida, volte a ligar a função ASR e o ESC.

Em função dos acabamentos e versões, existe a possibilidade de desligar apenas o ASR ou de ativar o ESC modo Sport.

ESC no modo «Sport»

O modo Sport liga-se através do menu do sistema Easy Connect » Página 112. As intervenções do ESC para estabilizar o veículo

são limitadas; a regulação antipatinagem (ASR) desliga-se » .

A luz de controlo  acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **Controlo de estabilidade (ESC): sport. Atenção! Estabilidade limitada.**

Desligar o modo «Sport» do ESC

Através do sistema Easy Connect » Página 112. A luz avisadora  apaga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **Controlo de estabilidade (ESC): on.**

Desligar o ASR

O ASR desliga-se através do menu do sistema Easy Connect » Página 112. A regulação antipatinagem fica desativada.

A luz de controlo  acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **ASR desativado.**

Ligar o ASR

O ASR liga-se através do menu do sistema Easy Connect » Página 112. A regulação antipatinagem fica ativada.

A luz de controlo  desliga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é

apresentada a indicação para o condutor **ASR ativado.**

- Ative ou desative a função ASR ou o ESC no sistema de Easy Connect através do botão  e os botões de função  e .

ATENÇÃO

O ESC Sport deve apenas ativar-se quando a situação de trânsito e a perícia do condutor assim o permitirem: risco de derrapagem!

- Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. As rodas motrizes podem patinar, e o veículo pode derrapar.

Aviso

Se se desligar o ASR ou se selecionar o modo Sport do ESC, desliga-se o regulador de velocidade*.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)*

Este controlo eletrónico de estabilidade reduz o risco de derrapagem e melhora a estabilidade do veículo.

O controlo eletrónico de estabilidade (ESC) inclui o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS) e a regulação antipatinagem (ASR). O

ESC funciona em conjunto com o ABS. Em caso de falha do ESC ou do ABS acendem-se ambas as luzes de controlo.

O ESC é automaticamente ligado quando o motor arranca.

O ESC está sempre ativo, não é possível desativá-lo. Com o sistema Easy Connect só é possível desativar o ASR ou selecionar o modo Sport.

O ASR pode desativar-se nos casos em que se pretenda que as rodas derrapem »» Página 181.

Por exemplo:

- na condução com correntes para a neve,
- na condução com neve espessa ou em piso pouco firme,
- para libertar um veículo atascado.

Em seguida, pressionar o botão para ativar de novo o ASR.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)*

O ESC reduz o risco de derrapagem ao travar individualmente as rodas.

Com a ajuda da viragem do volante e da velocidade do veículo, determina-se a direção desejada pelo condutor e compara-se constantemente com o comportamento real do veículo. Em caso de irregularidades, como por exemplo, no caso de o veículo começar a

derrapar, o ESC trava automaticamente a roda apropriada.

O veículo recupera a estabilidade através das forças aplicadas sobre a roda ao travar. Se tiver tendência a sobrevirar (derrapagem do trem traseiro), o sistema atua sobre a roda dianteira que descreve a trajetória exterior da curva.

⚠ ATENÇÃO

- **Não esquecer que o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) não pode ultrapassar os limites impostos pela física. Tenha em conta este fato, sobretudo quando circular numa estrada escorregadia ou molhada, ou ao circular com reboque.**
- **O estilo de condução deve ser sempre ajustado às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo ESC não deve incitar a correr qualquer risco.**

⚠ CUIDADO

- **Para assegurar um correto funcionamento do ESC, deverão estar montados pneus idênticos nas quatro rodas. Se os pneus apresentarem perímetros de rodagem diferentes, a potência do motor pode ver-se reduzida.**
- **Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex., no motor, no sistema de travagem, no trem de rodagem ou a combinação de rodas/pneus) poderão influenciar o funcionamento do ABS, EDS, ESC e ASR.**

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)*

Graças ao EDS são substancialmente facilitados ou até viabilizados, em condições adversas do piso, o arranque, a aceleração e as subidas íngremes.

O sistema controla o número de rotações das rodas motrizes através dos sensores do ABS. Em caso de avaria do EDS acende-se a luz de controlo do ABS »» Página 107.

Se a velocidade não supera os 80 km/h (50 mph), as diferenças de cerca de 100 rpm, que poderão ocorrer entre as rodas motrizes devido ao estado *parcialmente* escorregadio do pavimento, são compensadas através da travagem da roda que patina, transmitindo-se o esforço motriz à outra roda através do diferencial.

Para que o travão de disco da roda que trava não aqueça, o EDS desliga-se automaticamente em caso de necessidade extrema. O veículo continuará a funcionar com as mesmas propriedades que as de outro sem EDS. Por esta razão, não se aconselha a desativação do EDS.

O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido. »»

⚠️ ATENÇÃO

- Para aumentar a velocidade sobre um piso escorregadio, por exemplo, gelo e neve, acelere com prudência. As rodas motrizes podem chegar a patinar, apesar do EDS, afetando a segurança de condução.
- O estilo de condução deve ser sempre adaptado às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo EDS não deve incitar a correr nenhum risco.

ⓘ CUIDADO

Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travagem ou no chassi ou ainda a escolha de uma combinação de jantes/pneus diferente) poderão influenciar o funcionamento do EDS» Página 201.

Assistente de travagem hidráulico (HBA)*

A função (assistente de travagem hidráulico HBA) só se inclui nos veículos equipados com ESC.

Numa situação de emergência a maioria dos condutores trava atempadamente, mas sem aplicar a pressão máxima dos travões. Deste modo, aumenta-se desnecessariamente a distância de travagem.

É nesse momento que atua o assistente de travagem hidráulico. Ao acionar o pedal do travão muito depressa, o assistente interpreta isso como uma situação de emergência. Este estabelece o mais rapidamente possível a máxima pressão de travagem, para ativar o ABS mais depressa e mais eficazmente e reduzir a distância de travagem.

Não reduza a pressão exercida sobre o pedal do travão, pois ao soltá-lo desliga-se automaticamente.

Acendimento automático das luzes de emergência

As luzes de travão piscam para sinalizar automaticamente o facto de se estar a realizar uma travagem brusca ou de emergência. Se a travagem de emergência continuar até à paragem do veículo, nessa altura ligam-se as luzes de emergência ou “warning”, e as luzes de travão permanecem ligadas de forma fixa. As luzes de emergência desligam-se automaticamente ao voltar a iniciar o andamento ou através do interruptor “warning”.

⚠️ ATENÇÃO

- O risco de acidente aumenta quando se conduz a uma velocidade excessiva, a uma curta distância do veículo da frente ou quando o piso está escorregadio ou húmido. O maior risco de acidente imposto por estas circunstâncias não pode ser reduzido pelo sistema de travagem assistida.

- O sistema de assistência na travagem não pode contrariar os limites impostos pelas leis da física, pelo que um piso de rodagem escorregadio ou húmido não deixa de ser perigoso. Adapte sempre a velocidade às condições do piso e do trânsito. O facto de ser maior a segurança oferecida por este sistema, não deve levar a correr qualquer risco, uma vez que existe o risco de acidente.

Sistema antibloqueio (ABS)

O sistema antibloqueio (ABS) impede que as rodas fiquem bloqueadas ao travar e contribui significativamente para o aumento da segurança ativa ao conduzir.

Funcionamento do ABS

Quando uma roda gira a uma velocidade insuficiente, em relação à velocidade do veículo, e tiver tendência a bloquear, reduz-se a pressão de travagem aplicada a essa roda. Nota-se esta regulação pelo **movimento vibratório do pedal do travão** acompanhado de certos ruídos. Desta forma, avisa-se o condutor que as rodas têm tendência a bloquear e que o ABS está a intervir. Para que o ABS possa atuar com a máxima eficiência, é necessário manter o pedal do travão carregado, mas sem nunca o «bombeiar».

Ao travar de forma brusca em piso escorregadio, a maneabilidade da direção mantém-se

no nível ideal, uma vez que as rodas não ficam bloqueadas.

No entanto, o ABS não reduz *sempre* a distância de travagem. Se conduzir em cima de gravilha ou neve caída recentemente sobre um piso escorregadio, a distância de travagem pode chegar a ser maior.

⚠ ATENÇÃO

• O ABS não pode contrariar os limites impostos pelas leis da física, pelo que um piso de rodagem escorregadio ou húmido não deixa de ser perigoso. Quando o ABS está ativo, deve adaptar imediatamente a velocidade às condições da via e do tráfego. O fato de ser maior a segurança oferecida por este sistema, não deve levar a correr qualquer risco, uma vez que existe o risco de acidente.

- A eficácia do ABS depende também dos pneus » Página 225.
- Eventuais alterações introduzidas no trem de rodagem ou no sistema de travões poderão influenciar substancialmente o funcionamento do ABS.

Regulação antipatinagem das rodas motrizes (ASR)*

A regulação antipatinagem impede que as rodas motrizes patinem ao acelerar. Este sistema inclui sempre o ABS.

Descrição e funcionamento da regulação antipatinagem em aceleração (ASR)

O ASR evita nos veículos com tração dianteira uma patinagem das rodas motrizes na aceleração, por redução da potência do motor. Este sistema funciona em toda a gama de velocidades, juntamente com o sistema ABS. Em caso de deficiência no ABS, haverá também uma falha do ASR.

Graças ao ASR são substancialmente facilitados ou até viabilizados, em condições adversas do piso, o arranque, a aceleração e as subidas íngremes.

O ASR liga-se automaticamente ao arrancar o motor. Caso seja necessário, é possível ligar ou desligar através do sistema Easy Connect.

Com o ASR desligado, acende-se a respetiva luz de controlo . Normalmente, deve estar sempre ligado. Só em casos excecionais, isto é, quando se pretenda que as rodas patinem, poderá desligar-se através do botão de ESC, por exemplo:

- Com uma roda de emergência de tamanho reduzido.
- Com as correntes de neve instaladas.
- Ao conduzir em neve espessa ou terreno macio.
- Com o veículo atolado, para retirá-lo «balançando-o».

Depois disso, o dispositivo deve ser ligado novamente.

⚠ ATENÇÃO

- Nem com o ASR se podem ultrapassar as limitações impostas pelas leis da física. Tenha em conta este fato, sobretudo quando circular numa estrada escorregadia ou molhada, ou ao circular com reboque.
- O estilo de condução deve adaptar-se sempre às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo ASR não deve incitar a correr qualquer risco.

ⓘ CUIDADO

- Para assegurar um correto funcionamento do ASR, deverão estar montados pneus idênticos nas quatro rodas. Se os pneus apresentarem perímetros de rodagem diferentes, a potência do motor pode ver-se reduzida.
- Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travões, no trem de rodagem ou a combinação jantes/pneus) poderão afetar o funcionamento do ABS e do ASR.

Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)*

Na altura de fazer uma curva, o mecanismo diferencial do eixo motriz permite que a roda »

exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Este efeito provoca uma perda global de aderência lateral no eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O sistema XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará as rodas interiores e compensará o excesso de binário motriz na roda motriz interior. Isto permitirá que a trajetória solicitada pelo condutor se realize com maior precisão.

O sistema XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o controlo de tração ASR se encontre desligado ou o ESC esteja no modo Sport.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona **com o motor a trabalhar**.

Se o servofreio não funciona, por exemplo, quando o veículo está a ser rebocado ou por avaria do próprio dispositivo, é necessário pisar o pedal com mais força para travar.

⚠ ATENÇÃO

A distância de travagem aumenta por influências externas.

- **Nunca circule com o motor parado. Caso contrário, existe o risco de acidente. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está ativo.**
- **Se o servofreio não funciona, por exemplo, quando o veículo está a ser rebocado, é necessário pisar o pedal com mais força para travar.**

Sistema Start-Stop*

Descrição e funcionamento

No funcionamento Start-Stop o motor desliga-se quando o veículo para e volta a ligar-se automaticamente quando é necessário.

Veículos com caixa de velocidades manual

– Com o veículo parado, coloque em ponto morto e largue o pedal da embraiagem. O motor desliga-se. No ecrã do painel de instrumentos aparecerá o aviso (A).

– Quando pressionar o pedal da embraiagem, o motor arranca novamente. A luz de controlo apaga-se.

Veículos com caixa de velocidades automática

- Trave o veículo até que pare e mantenha o pé sobre o pedal do travão. O motor desliga-se. No ecrã aparece o aviso (A).
- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz de controlo apaga-se.

Condições para o funcionamento Start-Stop

- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.
- O capô do motor tem de estar fechado.
- O motor está à temperatura de serviço.
- O volante deve estar direito.
- O veículo não deve estar num plano inclinado.
- O veículo não deve circular marcha atrás.
- Não pode haver um reboque engatado ao veículo.
- A temperatura no habitáculo deverá estar dentro dos limites de conforto (botão **A/C** deverá estar selecionado).
- A função de desembaçamento do para-brisas não está ligada.
- Se **não** for solicitado um aumento do fluxo do ar.

- Não ter selecionada a temperatura **HI** ou **LO**.
- A porta do condutor deve estar fechada.
- O filtro de partículas diesel não se encontra no modo de regeneração (motores diesel).
- A carga da bateria não pode ser baixa, para garantir o arranque seguinte.
- A temperatura da bateria deve estar entre -1 °C (+30 °F) e +55 °C (+131 °F).

Interrupção do funcionamento Start-Stop

O funcionamento do Start-Stop interrompe-se nas seguintes situações e o motor arranca de forma automática:

- O veículo avança.
- O pedal do travão foi pisado várias vezes de forma seguida.
- A bateria ficou excessivamente descarregada.
- O sistema Start-Stop foi desativado manualmente.
- A função de desembaciamento do para-brisas está ligada.
- A temperatura no habitáculo ultrapassa os limites considerados de conforto (botão **A/C**).
- Caso seja solicitado um aumento do fluxo do ar superior a 3 impulsos.
- Selecionar a temperatura **HI** ou **LO**.

- A temperatura do líquido de refrigeração do motor não é a adequada.
- O alternador está avariado, por exemplo, partiu-se a correia trapezoidal.
- O incumprimento das condições descritas na seção anterior.

Quando o motor se desliga durante o funcionamento Start-Stop aparece uma indicação no visor do painel de instrumentos.

Se o sistema Start-Stop não estiver ativo aparece a luz de controlo  no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Nunca deixe que o veículo avance com o motor parado. Caso contrário, pode perder o controlo do mesmo. Poderia provocar um acidente e sofrer lesões graves.

- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, deverá pisar com mais força o pedal do travão para imobilizar o veículo.
- Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Por isso, é preciso virar o volante com mais força.
- Desligue o sistema Start-Stop ao circular sobre água (ao atravessar cursos de água, etc.).

Aviso

- Em veículos com Start-Stop e caixa de velocidades manual, ao arrancar o motor, deve pisar-se a embraiagem.
- Quando não se cumprem as condições de paragem, no painel de instrumentos aparece o símbolo de Start-Stop riscado.
- Se o volante estiver virado mais de 270° não será possível voltar a arrancar o veículo. Para poder arrancá-lo, deverá endireitar o volante até que a viragem seja inferior a 270°.
- Existem várias versões de painéis de instrumentos pelo que a visualização das indicações no visor pode variar.

Desativar e ativar o funcionamento Start-Stop



Fig. 174 Pormenor do botão do funcionamento Start-Stop. »

Cada vez que se liga a ignição, o funcionamento Start-Stop ativa-se automaticamente.

Desativar o funcionamento Start-Stop manualmente

- Pressione o botão  » Fig. 174 que se encontra na consola central. Ao desativar o funcionamento Start-Stop liga-se a luz de controlo.
- Se o veículo se encontra nesse momento em funcionamento Start-Stop, o motor arranca imediatamente.

Ativar o funcionamento Start-Stop manualmente

- Pressione o botão  » Fig. 174 que se encontra na consola central. A luz de controlo apaga-se.

Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*

Introdução

 » Tab. na página 2

A deteção de fadiga informa o condutor quando o seu comportamento de condução demonstra cansaço.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.
- Nunca conduza se estiver cansado.
- O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a informação na secção » Página 185, Restrições de funcionamento.
- Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.
- No caso do denominado microssono, não ocorre qualquer aviso.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.

ℹ Aviso

- A deteção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Modo de funcionamento e operação



Fig. 175 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

A deteção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos » Fig. 175 associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximadamente cinco segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão  no manípulo do limpa-para-brisas  do volante multifunções »  Página 26.

Através do indicador multifunções  Página 26 pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

A deteção de fadiga pode ser ativada ou desativada no sistema Easy Connect com o botão  e o botão de função   Página 112. Uma marca indica que o ajuste está ativado.

Restrições de funcionamento

A deteção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições podem fazer com que a deteção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajetos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A deteção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

Ajuda ao estacionamento

Generalidades

Em função do equipamento do veículo, poderá usufruir de diferentes sistemas de assistência ao estacionamento e manobra.

O **auxílio de estacionamento posterior** é um auxiliar sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo  Página 186.

O **auxílio de estacionamento plus** ajuda o condutor a manobrar e estacionar emitindo avisos visuais e sonoros sobre obstáculos detetados *à frente* e *atrás* do veículo  Página 187.

ATENÇÃO

- Preste sempre atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não podem substituir a atenção do condutor. Ao introduzir ou retirar o veículo de um parque de estacionamento, ou durante manobras semelhantes, a responsabilidade é sempre do condutor.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.
- Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: sirva-se também dos retrovisores.

CUIDADO

As funções do **Auxílio de estacionamento** podem ser afetadas negativamente por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos no veículo ou nas suas proximidades:

- Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:
 - Objetos tais como correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.
 - Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede. 

– Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.

- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar, ou não corretamente, esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.

- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.

- Quando já foi emitido um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição do sistema, pelo que este não o avisará mais da presença do obstáculo. Sob certas circunstâncias, também não são detetados objetos como lancis de passeio altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.

- Se se ignorar a primeira advertência do Park Pilot, o veículo pode sofrer danos consideráveis.

- Os golpes ou danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.

Aviso

- Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada; por exemplo,

- para pisos de asfalto rugoso, calcetado ou com ervas muito crescidas,
- com fontes externas de ultrassons, como veículos de limpeza ou outros veículos,
- com aguaceiros, nevões intensos ou gases de escape densos,
- se a matrícula (tanto na zona anterior como na zona posterior) não ficar perfeitamente colada à superfície do para-choques,
- em situações onde existem mudanças de inclinação.

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.

- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como por exemplo um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.

- Para se familiarizar com o sistema, recomendamos que pratique o estacionamento numa zona ou estacionamento sem trânsito.

As condições meteorológicas e de luminosidade devem ser boas.

- Pode modificar o tom e o volume dos sinais, bem como as indicações » Página 190.

- Em veículos *sem* sistema de informação para o condutor, pode modificar estes parâmetros num concessionário SEAT ou numa oficina especializada.

- Tenha em conta as indicações para a condução com reboque » Página 190.

- A visualização no ecrã do Easy Connect apresenta um ligeiro atraso.

Auxílio de estacionamento traseiro*

O Auxílio de estacionamento traseiro ajuda o condutor a manobrar e estacionar através de avisos sonoros.

Descrição

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza » Página 205.

O alcance de medição aproximado dos sensores traseiros é de:

zona lateral	0,60 m
zona central	1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder) » » **Δ em Generalidades na página 185, » » ⓘ em Generalidades na página 185 !**

Se se manter a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Ativar/Desativar

Ao engrenar a marcha atrás, o auxílio de estacionamento liga-se automaticamente. A ação é confirmada por um sinal breve.

Ao desengatar a marcha atrás, o sistema de auxílio de estacionamento desliga-se imediatamente.

Auxílio de estacionamento plus*



Fig. 176 Zona representada.

O auxílio de estacionamento plus assiste o estacionamento com avisos sonoros e visuais.

Os para-choques dianteiro e traseiro têm sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Easy Connect.

Em caso de perigo de colisão na zona dianteira do veículo, os sinais sonoros soam na parte dianteira, e no caso de perigo de colisão na zona traseira do veículo, os sinais sonoros soam na parte traseira.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza » » Página 205.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

- A** 1,20 m
- B** 0,60 m
- C** 1,60 m
- D** 0,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder)!

Se se manter a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Manuseamento do Auxílio de estacionamento



Fig. 177 Consola central: botão de auxílio de estacionamento.

Ativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão **P** *uma vez*.

Desativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione *novamente* o botão **P**.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema de infotainment montado de fábrica.
- **OU:** pressione o botão de função **ATRÁS**.

Ativação automática do Auxílio de estacionamento

- Engrene a marcha atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** se o veículo se aproximar pela parte dianteira de um obstáculo que se encontra na trajetória a uma velocidade inferior a 10 km/h (6 mph) » **Página 188, Ativação automática.** O obstáculo é detetado a partir de uma distância de aprox. 95 cm se a ligação automática estiver ativada no sistema de infotainment. Exibe-se uma visualização reduzida.

Desativação automática do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**.
- **OU:** acelere a mais de aprox. 10 km/h (6 mph) em marcha à frente.

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão de função **🔇** situado no volante.

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Engrene a marcha atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** pressione o ícone do automóvel da visualização reduzida.

Se for o caso, mudança para a imagem do assistente de marcha atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Engrene a marcha atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** pressione o botão de função **RVC**.

Ao ligar o sistema ouvirá um breve sinal de confirmação e o símbolo do botão ilumina-se a amarelo.

Ativação automática



Fig. 178 Indicação em miniatura da ativação automática

Ao ligar-se automaticamente o Auxílio de estacionamento Plus visualizar-se-á uma miniatura do veículo e dos segmentos no lado esquerdo do ecrã » **Fig. 178.**

A ativação automática ocorre quando se aproxima lentamente de um obstáculo situado à frente do veículo. Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 10 km/h (6 mph) aproximadamente.

Se se desativa a ajuda de estacionamento através do botão **P**, para que volte a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.
- **OU:** acelerar o veículo acima dos 10 km/h (6 mph) para voltar a reduzir a velocidade abaixo desse limite.
- **OU:** colocar a alavanca seletora em **P** e voltar a tirá-la dessa posição.
- **OU:** ligar e desligar a ativação automática no menu do sistema Easy Connect.

A ativação automática com indicação em miniatura do auxílio de estacionamento pode ser ligada e desligada no menu do sistema Easy Connect » **Página 24:**

- Ligue a ignição.
- Seleccione: botão **CAR** » **Ajustes** » **Estacionar e manobrar**.
- Seleccione a opção **Ativação automática**. Quando a caixa de verificação do botão de função está ativada , a função está ligada.

Se o sistema foi ativado de forma automática, só se emitirá um aviso acústico quando os obstáculos na zona dianteira se encontrarem a uma distância inferior a 50 cm.

ⓘ CUIDADO

A ativação automática de Auxílio de estacionamento só funciona se se circular muito lentamente. Se não se adaptar o estilo de condução às circunstâncias, pode provocar-se um acidente e ocasionar lesões graves.

Segmentos da indicação visual

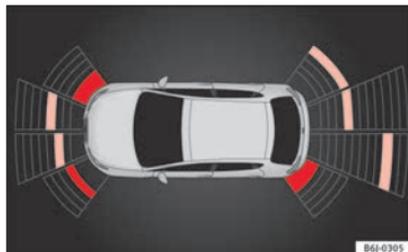


Fig. 179 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

Com a ajuda dos segmentos à volta do veículo, pode fazer uma estimativa da distância ao obstáculo.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

Segmentos brancos: visualizam-se caso o obstáculo não se encontre dentro da trajetória do veículo ou o sentido de circulação seja oposto à situação do mesmo e que se encontrem a mais de 30 cm de distância do veículo.

Segmentos amarelos: visualizam-se deste modo os obstáculos que se situam dentro da trajetória do veículo e que se encontram a mais de 30 cm de distância do veículo.

Segmentos vermelhos: visualizam-se deste cor os segmentos que se encontram a uma distância inferior a 30 cm.

Para além disso, com os rádios SEAT Media System Plus/Naví System, uma estrela amarela assinalará o percurso esperado do veículo em função do ângulo de viragem do volante.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho - mesmo aqueles que estão fora do percurso. Não continue a avançar (ou a retroceder)

» **em Generalidades na página 185,** » **em Generalidades na página 185!**

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros podem ser configurados no Easy Connect*.

Ativação automática

on – ativa-se a opção de **Ativação automática** » Página 188.

off – desativa-se a opção de **Ativação automática** » Página 188.

Volume à frente*

Volume nas zonas dianteira e lateral.

Ajustes/agudeza do som à frente*

Frequência (tom) do som na zona dianteira.

Volume atrás*

Volume na zona posterior.

Ajustes/agudeza do som atrás*

Frequência (tom) do som na zona posterior.

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se com o auxílio de estacionamento ativado ou bem ao ligar o mesma no painel de instrumentos aparecer uma mensagem que informa de um erro no Auxílio de estacionamento, existe uma anomalia no sistema.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxílio de estacionamento engatando a marcha atrás, não será indicada.

Auxílio de estacionamento Plus*

Se existir uma avaria no auxílio de estacionamento aparece uma mensagem no painel de instrumentos que informa de um erro no auxílio de estacionamento e o LED do botão P_{VA} pisca.

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo  à frente/atrás do veículo. No caso de avaria de algum sensor posterior, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **(A)** e **(B)** » Fig. 176. No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **(C)** e **(D)**.

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo para reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado eletricamente, os sensores traseiros do Auxílio de estacionamento não se ativarão ao engrenar a marcha atrás, ao posicionar a alavanca seletora na posição **R** ou ao pressionar o botão P_{VA}.

Auxílio de estacionamento Plus

A distância para possíveis objetos na parte traseira do veículo não será visualizada no ecrã nem será indicada através de sinais sonoros.

No ecrã do sistema Easy Connect só serão exibidos os objetos detetados na parte dianteira e ocultar-se-á a visualização da trajetória.

Assistente de marcha atrás «Câmara Retrovisora»*

Advertências de utilização e segurança

ATENÇÃO

- O assistente de marcha atrás não permite calcular com precisão a distância a que os obstáculos se encontram (pessoas, veículos,

etc.) nem pode salvar os limites próprios do sistema, pelo que a sua utilização poderia chegar a provocar acidentes e lesões graves se utilizado de forma negligente ou sem a atenção adequada. O condutor deve vigiar sempre o espaço envolvente para garantir uma condução segura.

- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual, e os objetos são mostrados no ecrã de forma diferente da realidade ou pouco precisa. Devido a este efeito, também a perceção das distâncias é distorcida.
- Devido à resolução do ecrã ou a condições de luz insuficientes, alguns objetos poderão não aparecer ou aparecer de forma pouco nítida. Tenha especial cuidado com os postes, vedações, grades ou árvores finas, que poderão danificar o veículo sem serem vistos no ecrã.
- O assistente de marcha atrás tem zonas mortas nas quais não pode representar pessoas nem objetos (crianças pequenas, animais e certos objetos poderão não ser detetados no seu campo de visão). Mantenha sempre o controlo do espaço envolvente do veículo.
- Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo e não a tape.
- O sistema não pode substituir a atenção do condutor. Vigie sempre a manobra de estacionamento, bem como o espaço envolvente do veículo. Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.

- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- As imagens da câmara do assistente para marcha atrás são apenas bidimensionais. Por falta de profundidade espacial, os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- A carga do veículo modifica a representação das linhas de orientação projetadas. A largura que as mesmas representam, diminui com o nível de carga do veículo. Preste especial atenção ao espaço envolvente do veículo quando o interior ou a bagageira estejam especialmente carregados.
- Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados no ecrã do que realmente estão. Mantenha especial atenção:
 - ao passar de uma superfície plana para uma descida;
 - ao passar de uma descida para uma superfície plana;
 - se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
 - se o veículo se aproximar de objetos que não se encontram sobre a superfície do piso ou que sobressaem do seu apoio na mesma. Estes objetos podem ficar fora do ângulo de visão da câmara ao circular de marcha atrás.

Aviso

- É importante ter especial cuidado e atenção quando o condutor ainda não está familiarizado com o sistema.
- O assistente de marcha atrás não estará disponível se a porta da mala do veículo se encontrar aberta.

Instruções de utilização

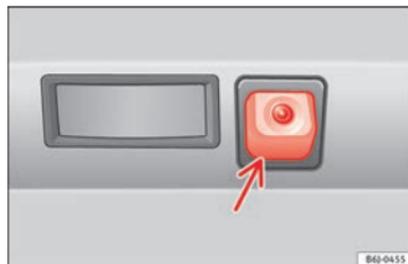


Fig. 180 No para-choques traseiro: localização da câmara do assistente para a marcha atrás.

Tab. na página 2

Uma câmara incorporada no para-choques traseiro ajuda o condutor a estacionar de marcha atrás ou nas manobras de estacionamento » **Fig. 180**. A imagem da câmara visualiza-se junto a umas linhas de orientação projetadas pelo sistema no ecrã do sistema »

Infotainment. Na parte inferior do ecrã observa-se uma parte do para-choques correspondente à zona da matrícula que servirá como referência para o utilizador.

Ajustes do assistente de marcha atrás

O assistente de marcha atrás oferece ao utilizador a possibilidade de realizar ajustes de *brilho*, *contraste* e *cor* da imagem.

Para realizar esses ajustes:

- Pare o veículo num local seguro.
- Acionar o travão de estacionamento.
- Ligue a ignição.
- Se for o caso, ligue o sistema de infotainment.
- Engrene a marcha atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- Pressione o botão de função \ast que aparece na parte direita da imagem.
- Realize os ajustes desejados no menu, pressionando os botões de função $-/+$, ou movendo o botão de deslocamento correspondente.

Condições necessárias para estacionar e manobrar com o assistente de marcha atrás

Não se deve utilizar o sistema nos seguintes casos:

- se não parecer nenhuma imagem fiável ou estiver distorcida, por exemplo, em caso de má visibilidade ou se a lente está suja;
- se a zona situada atrás do veículo não se visualizar com nitidez ou de forma incompleta;
- se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- se a posição ou o ângulo de montagem da câmara tiver mudado, por exemplo, após uma colisão na parte traseira. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Familiarizar-se com o sistema

Para familiarizar-se com o sistema, as linhas de orientação e a sua função, a SEAT recomenda praticar como se estaciona e manobra com o assistente de marcha atrás num lugar sem demasiado trânsito ou num estacionamento, quando existam boas condições climáticas e de visibilidade.

Limpar a lente da câmara

Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo:

- Humedeça a lente com um produto de limpeza de vidros corrente à venda no mercado à base de álcool e limpe-a em seguida com um pano seco;
- retire a neve com uma escova de mão;

- retire o gelo com um spray antigelo.

ⓘ CUIDADO

- **Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente da câmara.**
- **Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente da câmara. Caso contrário, a lente poderá ficar danificada.**

Estacionar e manobrar com o assistente de marcha atrás



Fig. 181 Visualização no ecrã do sistema Infotainment: linhas de orientação.

Ligar e desligar o sistema

- O assistente de marcha atrás liga-se quando se dá o contacto ou o motor esteja a trabalhar, ao engrenar a marcha atrás (caixa de

velocidades manual) ou ao colocar a alavanca seletora de mudanças na posição **R** (caixa de velocidades automática).

- O sistema desliga-se 8 segundos após desengrenar a marcha atrás (caixa de velocidades manual) ou ao retirar a alavanca seletora de mudanças da posição **R** (caixa de velocidades automática). O sistema também se desligará imediatamente após retirar o contacto.
- Quando se exceder a velocidade de 15 km/h (9 mph) com a marcha atrás engrenada, a câmara deixará de emitir imagem.

Em combinação com o sistema de Auxílio de estacionamento Plus » **Página 185** a imagem da câmara deixará de aparecer de forma imediata ao desengatar a marcha atrás ou ao retirar a alavanca seletora da posição **R**, passando a visualizar-se a informação ótica proporcionada pelo sistema de auxílio de estacionamento.

Também em combinação com este sistema, existe a possibilidade de ocultar a imagem do assistente de marcha atrás:

- Pressionando no ecrã um dos botões do sistema de infotainment.

- **OU:** pressionando sobre o veículo em miniatura que aparece no lado esquerdo do ecrã (passa a exibir-se o modo de ecrã completo do sistema ótico de Auxílio de Estacionamento Plus).

Para voltar a exibir a imagem do assistente de marcha atrás:

- Desengrene a marcha atrás ou mude a posição da alavanca seletora e volte a engrenar a marcha atrás ou a colocar a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** Pressione o botão de função **RVC**¹⁾

Significado das linhas de orientação

» **Fig. 181**

- 1 **Linhas laterais:** prolongamento do veículo (aproximadamente a largura do veículo mais os retrovisores) sobre a superfície do piso.
- 2 **Final das linhas laterais:** a zona marcada a verde finaliza aproximadamente 2 m após o veículo sobre a superfície do piso.
- 3 **Linha intermédia:** indica uma distância de aproximadamente 1 m após o veículo sobre o piso.

- 4 **Linha horizontal vermelha:** indica uma distância de segurança de aproximadamente 40 cm na parte traseira do veículo sobre a superfície do piso.

Manobra de estacionamento

- Coloque o veículo diante de um lugar de estacionamento e engrene a marcha atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca seletora na posição **R** (caixa de velocidades automática).
- Recue lentamente e rode o volante de forma que as linhas de orientação laterais conduzam ao lugar de estacionamento.
- Oriente o veículo no lugar de estacionamento, de forma que as linhas de orientação laterais percorram em paralelo ao mesmo.

¹⁾ ADVERTÊNCIA: o botão de função **RVC** (Câmara Retrovisora) só estará habilitado e disponível quando a marcha atrás estiver engrenada ou a alavanca seletora se encontrar na posição **R**.

Velocidade de cruzeiro* (regulador de velocidade - GRA)

Funcionamento

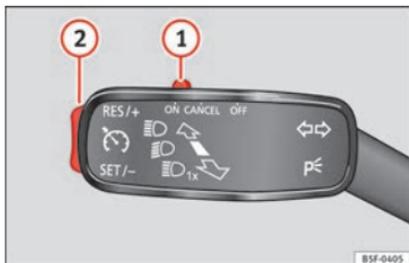


Fig. 182 Alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: comando e botão basculante para o regulador de velocidade.

Leia atentamente a informação complementar » **Página 35**

O regulador de velocidade mantém constante a velocidade programada entre 30 km/h (19 mph) e 180 km/h (112 mph).

Uma vez alcançada e memorizada a velocidade pretendida, pode-se retirar o pé do acelerador.

Quando é ligado o regulador de velocidade e é programada a velocidade a que se quer circular, acende-se a luz de controlo do painel de instrumentos*.

Quando se *desliga* o regulador de velocidade, a luz de controlo apaga-se . O regulador desliga-se por completo se for engrenada a 1.^a velocidade.*

Ligar o regulador de velocidade

• Desloque o comando » **Fig. 182** **1** para esquerda até à posição ON.

Programar a velocidade

• Quando atingir a velocidade que se pretende memorizar, pressione brevemente a parte inferior do botão basculante SET/- » **Fig. 182** **A** uma vez.

Ao soltar o botão basculante, é memorizada e mantida constante a velocidade registada nesse momento.

Desligar o regulador de velocidade

• Desloque o comando **1** para a direita até à posição OFF ou desligue a ignição com o veículo parado.

ATENÇÃO

Poderá ser perigoso utilizar o regulador de velocidade, se não for possível circular em segurança a uma velocidade constante.

• **O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando o trânsito é intenso, o trajeto sinuoso ou as condições do piso desfavoráveis (devido a gelo, hidroplanagem, grilva,**

neve, etc.), dado que existe o perigo de acidente.

• Para evitar a utilização involuntária do regulador de velocidade, nunca se esqueça de desligar o sistema depois de o utilizar.

• É perigoso retomar uma velocidade programada, se essa velocidade for excessiva para as novas condições do piso, do trânsito e climáticas, existindo risco de acidente.

Aviso

Nas descidas o regulador de velocidade não consegue manter uma velocidade constante. Esta aumenta devido ao peso do veículo. Trave o veículo com o pedal do travão.

Modificar a velocidade programada*

A velocidade pode ser alterada sem recurso ao pedal do acelerador ou ao pedal do travão.

Aumentar a velocidade

• Pressione a parte superior do botão basculante RES/+ » **Fig. 182** **A** para aumentar a velocidade. Enquanto o botão basculante estiver a ser pressionado, o veículo é acelerado. Soltando o botão basculante, fica memorizada a nova velocidade.

Diminuir a velocidade

• Pressione a parte inferior do botão basculante **SET-** » Fig. 182 ② para diminuir a velocidade. Enquanto o botão basculante estiver a ser pressionado, o veículo perde velocidade através de desaceleração automática. Soltando o botão basculante, fica memorizada a nova velocidade.

Se se aumentar a velocidade com o pedal do acelerador, quando este é largado, o sistema retoma automaticamente a velocidade anteriormente programada. Isso não acontece, porém, se a velocidade memorizada for ultrapassada em mais de 10 km/h (6 mph) durante um período superior a 5 minutos. A velocidade terá de ser, nesse caso, reprogramada.

Se se reduzir a velocidade com o pedal do travão, desliga-se o regulador de velocidade. Se quiser ativar novamente o regulador, basta pressionar uma vez a parte superior do botão basculante **RES+** » Fig. 182 ②.

Desativação temporária do regulador de velocidade*

O regulador é desativado temporariamente nas seguintes situações:

- quando se pisa o pedal do travão,
- quando se pisa o pedal da embraiagem,

- quando se acelera o veículo acima dos 180 km/h (112 mph).
- quando se desloca o comando ① na direção de **OFF** sem chegar a encaixar.

Para recuperar o regulador, levante o pé do pedal do travão ou da embraiagem, ou reduza a velocidade abaixo dos 180 km/h (112 mph) e pressione uma vez a parte superior do botão basculante **RES+** » Fig. 182 ②.

Desativação total do sistema

Veículos com caixa de velocidades manual

O sistema é totalmente desativado deslocando o comando » Fig. 182 ① para a direita até ao máximo (OFF encaixado), ou com o veículo parado, desligando a ignição.

Veículos com caixa de velocidades automática

Para desligar totalmente o sistema é necessário colocar a alavanca seletora numa das seguintes posições: **P**, **N**, **R** ou **1** ou então com o veículo parado, desligando a ignição.

Sistema «SEAT Drive Profile»

Modo de funcionamento e operação



Fig. 183 Na consola central: botão para ajustar o sistema "SEAT Drive Profile"

O sistema «SEAT Drive Profile» modifica as características do sistema de suspensões, bem como o comportamento da direção assistida.

É possível escolher entre 2 ajustes diferentes com diferentes características.

CONFORTO	Ajuste confortável, apto, por exemplo, para a utilização diária.
SPORT	Confere ao veículo umas características de caráter desportivo e é apropriado a um estilo de condução desportivo.

É possível mudar de ajuste, tanto com o veículo parado como durante o andamento. »

Após selecionar um ajuste do sistema «SEAT Drive Profile», este ativa-se imediatamente.

Selecionar o ajuste do sistema

- Se for o caso, ligue a ignição.
- Para selecionar o modo **SPORT**, pressione o botão  » Fig. 183 até que se acenda.

O modo **CONFORT** está ativo quando o botão  não está aceso. O modo ajustado permanece selecionado mesmo depois de desligar a ignição.

Veículos com acabamento CUPRA

Os modos de funcionamento no CUPRA são **Normal** e **Sport** em vez de **Confort** e **Sport**. Após cada nova ignição o modo inicial é o **Normal** uma vez que o modo ajustado não permanece selecionado após desligar o veículo.

ATENÇÃO

O ajuste do sistema «SEAT Drive Profile» modifica as propriedades de andamento. O sistema «SEAT Drive Profile» nunca deverá induzir a correr qualquer risco

- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência que se acendem e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore os avisos de advertência nem as mensagens.
- Pare assim que seja possível e seguro.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Aviso

Se o sistema «SEAT Drive Profile» apresentar uma avaria, no painel de instrumentos aparece o símbolo  com a mensagem **Avaria: Regulação do amortecimento**.

Indicação no ecrã e aviso de advertência



Existe uma avaria na suspensão «SEAT Drive Profile».

Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e peça a revisão da suspensão «SEAT Drive Profile». Se o aviso de advertência amarelo não se acender novamente depois de colocar o motor em funcionamento e realizar uma pequena deslocação, não é necessário dirigir-se a uma oficina especializada.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência de controlo como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência que se acendem e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore os avisos de advertência nem as mensagens.

ATENÇÃO

Ajustar o sistema «SEAT Drive Profile» durante o andamento pode fazer desviar a atenção do trânsito e provocar um acidente.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo

Aviso

Se o sistema «SEAT Drive Profile» não funcionar conforme se descreve neste capítulo, dirija-se a uma oficina especializada e peça a revisão do mesmo.

Dispositivo de engate para reboque

Condução com reboque

Instruções a ter em conta

O veículo pode ser utilizado para rebocar um atrelado, desde que disponha do equipamento técnico necessário.

Se o seu veículo vier equipado **de fábrica** com um dispositivo de engate do reboque, isso significa que foi dotado de todos os requisitos técnicos e legais necessários a essa utilização. Para **equipar posteriormente** um dispositivo de engate de reboque, consulte **»» Página 199**.

conector

Para estabelecer uma ligação elétrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de 12 pinos.

Se o atrelado dispuser de uma **tomada de 7 pinos**, é necessário utilizar um cabo adaptador. Pode adquiri-lo em qualquer serviço técnico.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque, pode-

rão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As cargas de reboque indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1000 m acima do nível do mar. Dado que o aumento da altitude e a consequente redução da densidade atmosférica provocam a diminuição do rendimento do motor e portanto da capacidade de superar inclinações, a carga de reboque autorizada diminui proporcionalmente à altitude. O peso autorizado do conjunto veículo/reboque deve ser reduzido em 10% por cada 1000 m de altura. Por peso do conjunto veículo/reboque entende-se a soma do peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado). Sempre que for possível, aproveitar ao máximo a **carga de apoio admissível** sobre a articulação de atrelagem, sem nunca a ultrapassar.

Os dados da **carga de reboque** e da **carga de apoio** indicados na placa do modelo do dispositivo de engate do reboque são apenas valores de controlo do dispositivo. Os valores referentes ao veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do seu veículo no **»» capítulo Dados Técnicos**.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem colocados o mais próximo possível do eixo. Amarre os objetos, para que não se desloquem. **»»**

Pressão dos pneus

Os valores da pressão máxima autorizada dos pneus, figuram no autocolante que se encontra na face interior da tampa do depósito do combustível. A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Espelhos retrovisores exteriores

Se os retrovisores de série não proporcionam visibilidade suficiente ao circular com reboque, terão de ser instalados retrovisores exteriores adicionais. Os dois retrovisores exteriores devem ser fixados em braços de suporte articulados. Ajuste-os de modo a assegurar um campo visual suficiente.

ATENÇÃO

Nunca transportar pessoas no reboque, pois correriam grande risco.

Aviso

- Devido à maior carga a que submete o veículo se circula frequentemente com reboque, recomendamos que efetue serviços de manutenção mais regularmente, inclusivamente entre intervalos de inspeção.
- Consulte as disposições vigentes no seu país para a condução com reboque.

Rótula do dispositivo de reboque*

As instruções relativas à montagem e desmontagem da rótula de reboque são fornecidas com a mesma.

ATENÇÃO

A rótula do dispositivo de reboque tem de estar corretamente fixada, para evitar que eventualmente possa ser projetada e cause eventuais ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- Quando se circula sem reboque é obrigatório desmontar a rótula, se esta tapar a placa da matrícula.

Instruções de condução

A condução com reboque exige cautelas especiais.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a repartição do peso não é correta. Se esta situação for, porém, inevitável, conduza a uma velocidade moderada.

Velocidade

Ao circular a maior velocidade, diminui a estabilidade do conjunto veículo/reboque. Por

isso, se as condições do piso e meteorológicas são adversas (risco em caso de ventos fortes), não deverá conduzir no limite da velocidade máxima permitida. Esta recomendação aplica-se em especial no caso de descidas acentuadas.

Em todo o caso, deverá reduzir-se imediatamente a velocidade ao menor **movimento oscilatório** do reboque. Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

Trave a tempo. No caso de um reboque com **travão de inércia** trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Deste modo evitará os esticões provocados pelo bloqueio das rodas do reboque. Nas descidas pronunciadas, engrene de imediato uma mudança mais baixa, para aproveitar a travagem do motor.

Aquecimento

Quando a temperatura ambiente é muito alta e ao circular numa subida mais extensa com uma mudança baixa e um regime de rotações alto do motor, deve observar se se ativa o indicador de advertência correspondente à temperatura excessiva do líquido de refrigeração »» **Página 111.**

Montagem traseira de um dispositivo de reboque*

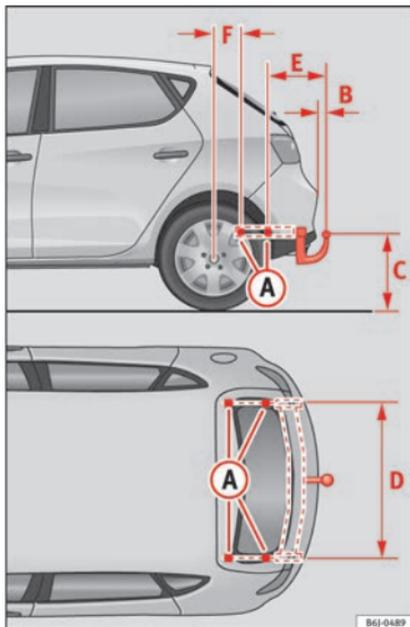


Fig. 184 IBIZA / IBIZA SC: pontos de fixação do dispositivo de reboque.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respetivo fabricante.

Os pontos de fixação **A** do engate de reboque estão localizados do lado de baixo do veículo.

A distância entre o centro da rótula de engate e o solo não poderá ser inferior à cota indicada, inclusive com o veículo em carga máxima, incluindo a carga de apoio máxima.

Cotas para a fixação do dispositivo de reboque:

	IBIZA	IBIZA SC	IBIZA ST
B	65 mm (mínimo)		
C	350 mm a 420 mm (veículo com carga máxima)		
D	959 mm		
E	438 mm		379 mm
F	209 mm		386 mm

Montagem de um dispositivo de reboque

- A condução com reboque supõe um esforço adicional para o veículo. Por esse motivo, antes de montar um engate de reboque, deve dirigir-se a um serviço técnico para verificar se é necessário adaptar o sistema de refrigeração do seu veículo.
- Respeite as disposições legais do seu país (por exemplo, a montagem de uma luz de controlo separadamente).
- É necessário desmontar e montar peças do veículo, como por exemplo, o para-choques traseiro. Além disso, é necessário apertar os

parafusos do dispositivo de reboque com uma chave dinamométrica e ligar uma tomada de corrente ao sistema elétrico do veículo. Para esse efeito são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.

- Os dados na figura indicam as medidas e pontos de fixação que têm de ser sempre respeitados na montagem posterior de um dispositivo de reboque.

⚠ ATENÇÃO

Dirija-se a uma oficina especializada para efetuar a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

- Se o dispositivo de reboque não estiver corretamente montado, existe o risco de acidente.
- Para maior segurança, respeite os dados do manual do fabricante do dispositivo de reboque.

ⓘ CUIDADO

- Uma tomada de corrente mal ligada pode dar origem a danos no sistema elétrico do veículo.

ⓘ Aviso

- A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um gancho de reboque. Em determinadas versões, pode ser necessário colocar uma placa antitérmica. Para tal, recomenda-se que

se dirija a um Concessionário SEAT. Caso a placa seja instalada pelo utilizador de forma incorreta a SEAT fica isenta de qualquer responsabilidade.

- Nalgumas versões desportivas, devido ao desenho específico do escape, não é recomendável a montagem de uma solução convencional do gancho de reboque. Consulte o seu serviço técnico.

Conselhos

Cuidado e manutenção

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, substituição de peças e modificações

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva.

Antes de adquirir acessórios e peças de substituição ou de realizar qualquer modificação técnica no seu veículo, aconselhe-se junto de um serviço técnico SEAT.

O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações de fábrica relativamente aos acessórios e peças de substituição.

É recomendável o uso exclusivo de **Acessórios Homologados SEAT®** e **Peças de Substituição Homologadas SEAT®**. Desta forma, a SEAT garante que o produto em questão é fiável, seguro e adequado. Os serviços técnicos SEAT estão, naturalmente, aptos a assegurar a montagem com um elevado nível de profissionalismo.

Não obstante os constantes estudos de mercado, não nos podemos pronunciar nem responsabilizar pelos produtos que **não tenham sido aprovados pela SEAT**, em termos da sua fiabilidade, segurança e adequação ao seu veículo, mesmo que tenham sido homologados por um Serviço de Inspeção Técnica oficialmente reconhecido ou que apresentem um certificado de licenciamento.

Os **dispositivos montados posteriormente**, com influência direta no controlo do veículo por parte do condutor, como por exemplo, um sistema regulador de velocidade ou uma suspensão com regulação eletrónica, terão de exibir uma referência **CE** (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados pela SEAT para o respetivo veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionais**, que não se destinam ao controlo direto do veículo, como por exemplo, caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, devem apresentar a marcação **CE** (certificado de conformidade do fabricante na União Europeia).

⚠ ATENÇÃO

Os acessórios, como suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

No caso de se pretender executar qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas diretivas. Qualquer intervenção nos componentes elétricos ou na sua programação pode dar origem a falhas de funcionamento. Devido à ligação dos componentes elétricos em rede, estas anomalias podem afetar também outros sistemas não diretamente abrangidos. Isto significa que a fiabilidade de funcionamento do seu veículo pode ficar seriamente comprometida e que se poderá registar um desgaste das peças superior ao normal, situações que podem levar à proibição de circulação do veículo.

O serviço técnico SEAT não se responsabiliza por danos resultantes de modificações que não foram corretamente executadas. Recomendamos, por isso, que confie a realização de todos os trabalhos necessários a um serviço técnico SEAT com as **Peças de Substituição Originais SEAT®**.

⚠ ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento e, consequentemente, haver o risco de um acidente.

Antena do tejadilho*

O veículo pode ser equipado com uma antena de tejadilho regulável* e antirroubo*, a qual pode ser colocada para trás, por exemplo, para passar num túnel de lavagem automática.

Baixar a antena

Desenroscar a vareta, incliná-la para trás até à posição horizontal e enroscar novamente.

Colocar a antena na posição de utilização

Proceda de forma contrária ao ponto anterior.

ⓘ CUIDADO

No caso de lavagem do veículo numa lavagem automática, antes de introduzir o veículo no túnel, é recomendável prender a antena, colocar a mesma paralela ao teto e sem enroscar para evitar danos à mesma.

Telemóveis e emissores/recetores

A SEAT aprovou para o seu veículo a utilização de telemóveis e emissores/recetores desde que estejam reunidas as seguintes condições:

- A antena exterior deve estar corretamente montada;

- a potência de emissão máxima deve ser de 10 Watt;

Só com uma antena exterior se atinge o alcance máximo dos aparelhos.

Se pretender utilizar telemóveis ou emissores/recetores com uma potência de emissão superior a 10 Watt, deve consultar um serviço técnico. Esse serviço técnico pode informá-lo sobre as possibilidades técnicas para equipamentos posteriores.

A montagem de um telemóvel ou de um emissor/recetor deve ser efetuada por uma oficina especializada, por exemplo, o seu concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

- Durante a condução evite sempre distrações, de forma a não causar acidentes.
- Nunca montar suportes de telefone sobre a cobertura de um airbag ou dentro do seu raio de ação, uma vez que existe o risco acrescido de lesões em caso de disparo do airbag.
- Se utilizar um telemóvel ou emissor/recetor sem antena exterior, os valores limite da radiação eletromagnética podem ser ultrapassados dentro do habitáculo. O mesmo se aplica, se a antena exterior não estiver corretamente instalada.

ⓘ CUIDADO

Se as condições acima referidas não forem consideradas, podem ocorrer interferências na eletrônica do veículo. As causas de avaria mais comuns são as seguintes:

- ausência de antena exterior,
- antena exterior mal instalada,
- potência de emissão superior a 10 Watt.

ⓘ Aviso

É indispensável respeitar as instruções de utilização do seu telemóvel ou do seu emissor/recetor.

Conservação e limpeza

Observações básicas

Conservação do veículo

A lavagem e a conservação do veículo, efetuadas com regularidade, contribuem para **manter o valor** do mesmo. Poderá ser também condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de defeitos na pintura da carroçaria.

A melhor forma de proteger o seu veículo contra as influências nocivas do meio ambiente é através de uma boa manutenção e de uma lavagem *frequente*. Quanto mais tempo os resíduos de insetos, excrementos de aves,

resinas das árvores, poeiras das estradas e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sais antigelo e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Após o inverno, quando já não é espalhado sal antigelo nas vias de circulação, deve ser feita uma lavagem cuidada à **parte inferior** do veículo.

Produtos de conservação

Poderá adquirir os produtos necessários para uma perfeita conservação do seu veículo nos serviços técnicos. Guarde as instruções dos produtos de conservação até os acabar.

ATENÇÃO

- Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos. Por essa razão, apenas se devem guardar fechados na embalagem original. Mantenha-os fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de intoxicação.
- Antes de aplicar um produto leia atentamente as instruções de utilização e as recomendações na respetiva embalagem. O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde ou provocar danos no veículo. A aplicação de produtos que possam produzir va-

pores nocivos, deve efetuar-se em locais bem arejados.

- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona ou outros líquidos voláteis. São tóxicos e facilmente inflamáveis. Existe o risco de incêndio e explosão.
- Antes de lavar ou aplicar um produto de conservação no seu veículo, desligue o motor, acione o travão de mão e retire a chave da ignição.

CUIDADO

Nunca tente remover a sujidade, a lama ou o pó, com a superfície do veículo seca. Também não utilize panos ou esponjas secos, para não correr o risco de danificar a pintura ou os vidros do seu veículo. Para limpar a sujidade, o barro e as poeiras deve utilizar bastante água.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Na compra de produtos de conservação do veículo deverá escolher produtos ecológicos.
- As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico. Para a sua eliminação tenha em conta as instruções presentes nas embalagens.

Conservação do exterior do veículo

Lavagem automática

A camada de pintura do veículo é tão resistente que, normalmente, o veículo pode ser lavado sem qualquer tipo de problema nos túneis de lavagem automática. No entanto, o desgaste a que é submetida a pintura depende do tipo de lavagem automática, dos rolos de lavagem, da filtragem da água e da qualidade dos produtos de limpeza e de conservação.

Antes de uma lavagem automática não é necessário tomar outras precauções para além das habituais (fechar os vidros e o teto de abrir).

No caso de haver peças especiais montadas no seu veículo, por exemplo, spoiler, porta-bagagens no tejadilho ou antena para rádio, deverá alertar o responsável da lavagem automática.

Após a lavagem, pode acontecer que os **travões** não reajam imediatamente porque os discos e as pastilhas de travão estão molhados ou mesmo gelados, no inverno. Tem de travar diversas vezes até que os travões «sequem».



⚠ ATENÇÃO

A presença de água, gelo ou sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe o perigo de acidente.

ⓘ CUIDADO

Antes de introduzir o veículo num túnel de lavado, não enroscar a antena se a mesma está na posição dobrada, pois podem ser produzidos danos na mesma.

Lavagem à mão

Lavagem do veículo

- Comece por dissolver a sujidade e remova-a com água.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, uma luva ou uma escova próprias, de cima para baixo, sem exercer muita pressão.
- Enxague o mais regularmente possível a esponja ou a luva.
- Aplique champô apenas se houver sujidade persistente.
- Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc., utilizando outra esponja ou luvas.
- Enxague o veículo com água abundante.
- Secar cuidadosamente a superfície do veículo com uma camurça.

- Em épocas de **baixas temperaturas** seque as juntas de borracha e zonas circundantes destas, para que não gelem. Aplique spray de silicone nas juntas de borracha.

Depois da lavagem do veículo

- Após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões «sequem».

⚠ ATENÇÃO

- Lavar o veículo com a ignição desligada.
- Proteger as mãos e os braços do contacto com peças de metal com arestas vivas, quando limpar a parte inferior do veículo ou o lado interior das cavas das rodas.
- A presença de água, gelo ou sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe o perigo de acidente.

ⓘ CUIDADO

- Nunca tente remover a sujidade, a lama ou o pó, com a superfície do veículo seca. Não utilize também panos ou esponjas secos, para não correr o risco de riscar a pintura nem os vidros do seu veículo.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se que não aponta o jato de água diretamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. Caso contrário, existe o risco de congelarem.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o veículo apenas em locais especialmente previstos para esse efeito, a fim de evitar que a água com eventuais resíduos de óleo entre nas canalizações de esgoto. Em certos locais a lavagem de veículos é proibida fora dos locais específicos para esse fim.

ⓘ Aviso

O veículo não deve ser lavado sob um sol intenso.

Lavagem do veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão

Deve redobrar as precauções ao lavar o veículo com sistemas de limpeza de alta pressão.

- Respeite rigorosamente as instruções de utilização do sistema de limpeza de alta pressão, nomeadamente no que respeita à **pressão** e à **distância de projeção**.
- Mantenha uma distância relativamente grande em relação aos materiais maleáveis e aos para-choques pintados.
- Evite aplicar o sistema de limpeza de alta pressão em vidros gelados ou cobertos com neve » **Página 206**.
- Não utilize agulhetas de jato redondo («ponteiros rotativos») » **⚠**.

- Após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões «sequem» » Págs. 163.

⚠ ATENÇÃO

- Os pneus nunca devem ser lavados com agulhetas de jato redondo («ponteiros rotativos»). Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos nos pneus. Existe risco de acidente.
- A presença de água, gelo ou sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe o perigo de acidente.

ⓘ CUIDADO

- A temperatura da água não pode exceder os +60 °C (+140 °F), para evitar causar danos no veículo.
- Para evitar danos no veículo, manter uma distância suficiente em relação aos materiais sensíveis, tais como os tubos flexíveis, as peças de plástico, o material insonorizante, etc. Isto aplica-se igualmente para a limpeza dos para-choques da cor da carroçaria. Quanto menor é a distância, tanto maior será a solicitação dos materiais.

Sensores e lentes das câmaras

- Remover a neve com uma escova pequena e o gelo com spray antigelo.
- Limpe os sensores com produtos de limpeza sem dissolvente e com um pano suave e seco.
- Humedeça a lente da câmara com um limpavidros normal com base de álcool e limpe-a com um pano seco.

ⓘ CUIDADO

- Quando lavar o veículo com um sistema de limpeza de alta pressão.
 - Mantenha uma distância suficiente com os sensores do para-choques dianteiro traseiro.
 - não limpe as lentes da câmara nem a área à volta da mesma com o sistema de limpeza de alta pressão;
- Nunca retire a neve ou o gelo da lente da câmara de marcha atrás, visto que corre o risco de fazer estalar a lente.
- nunca utilize produtos de conservação com efeitos abrasivos para limpar a lente.

Conservação da pintura do veículo

A aplicação regular de produtos de conservação protege a pintura do veículo.

Quando notar que a água já não forma gotas sobre a pintura *limpa*, deve aplicar um produto de conservação.

Poderá adquirir uma boa *cera de conservação* em qualquer serviço técnico.

A aplicação regular de produtos de conservação protege, em grande medida, a pintura do veículo das influências ambientais » Págs. 202. Protege-a também de ligeiras ações mecânicas.

Mesmo que seja regularmente aplicado um **produto de conservação** na lavagem automática, recomenda-se que proteja a pintura com uma aplicação de cera pelo menos duas vezes por ano.

Polimento da pintura

Só se deve polir o veículo quando a sua pintura tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação normais. No serviço técnico encontrará os produtos adequados para polir o seu veículo.

Quando o polimento aplicado não tiver componentes de conservação, a pintura deverá em seguida ser tratada com cera » Págs. 205, **Conservação da pintura do veículo.** »

ⓘ CUIDADO

Para não danificar a pintura do veículo:

- As peças com pintura baça ou de plástico não devem ser tratadas com produtos abrlhantadores nem com cera.
- Evite polir a pintura do veículo num ambiente com areia ou pó.

Conservação das peças de plástico

Se não for suficiente uma lavagem normal, poder-se-ão utilizar na limpeza e conservação das peças de plástico produtos especiais **que não contemham dissolventes** e que estejam homologados.

ⓘ CUIDADO

- A utilização de ambientadores líquidos, colocados diretamente sobre os difusores de ar do veículo, pode danificar as peças de plástico se houver derrame acidental de líquido sobre esses elementos.
- Os produtos de limpeza que contêm dissolventes têm um efeito corrosivo sobre os materiais.

Limpeza de janelas e retrovisores exteriores

Limpeza dos vidros

- Humedecer os vidros com um produto limpa-vidros de uso comum, que contenha álcool.
- Enxugue os vidros com uma camurça limpa ou um pano que não solte pelo.

Remoção da neve

- Para remover a neve dos vidros e dos retrovisores deverá utilizar uma pequena escova.

Remoção do gelo

- Utilize um spray antigelo.

Para secar os vidros utilize um pano ou camurça limpos. Não utilize a camurça que costuma usar na carroçaria para enxugar os vidros, pois os resíduos de gordura dos produtos de conservação podem sujá-los.

Para remover o gelo recomenda-se a utilização de um spray antigelo. Se optar por uma espátula, mova-a sempre no mesmo sentido e não em movimento de vaivém.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto limpa-vidros ou com um dissolvente de silicone.

Os resíduos de cera só podem ser eliminados com um produto especial, à venda nos serviços técnicos. Os resíduos de cera no para-brisas podem fazer com que as escovas do limpa-vidros passem a arranhar. Atestando o reservatório do limpa-vidros com um produto para os vidros que dissolva a cera, consegue-se eliminar o arranhar das escovas, mas os sedimentos de cera permanecem no vidro.

ⓘ CUIDADO

- **Nunca remova a neve ou o gelo dos vidros e dos retrovisores com água morna ou quente, pois corre o risco de fazer estalar os vidros.**
- **Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Para não danificar os filamentos do desembaciador do vidro traseiro, não afixar autocolantes pelo lado de dentro.**

Limpeza das escovas limpa-vidros

Um as escovas do limpa-vidros limpas melhoram a visibilidade.

1. Elimine o pó e as sujidades das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
2. Limpe as escovas do limpa-vidros com produto de limpeza dos vidros. Se estiverem muito sujas, utilize uma esponja ou um pano.

Conservação de juntas de borracha

O seu bom estado de conservação permite que não congelem tão facilmente.

1. Limpe o pó e a sujidade das juntas de borracha com um pano macio.
2. Aplique produtos especiais para borracha nas juntas.

As juntas de borracha das portas, vidros, etc., conservam a sua elasticidade e têm uma maior duração se forem, de vez em quando, tratadas com um produto de conservação de borrachas (p. ex. spray de silicone).

Deste modo evita-se um desgaste prematuro das juntas. As portas abrem-se com mais facilidade. O bom estado de conservação das juntas permite uma boa proteção contra o frio no inverno.

Canhão de fecho da porta

Os canhões das fechaduras podem congelar no inverno.

Para eliminar o gelo das fechaduras recomendamos um spray com propriedades lubrificantes e anticorrosivas.

Limpeza dos cromados

1. Limpe as peças cromadas com um pano húmido.
2. Polir os cromados com um pano macio e seco.

Se isso não for suficiente, utilize um bom **produto de limpeza de cromados**. Com este produto de limpeza de cromados podem também ser removidas manchas e sujidade da superfície.

ⓘ CUIDADO

Para não riscar as superfícies cromadas:

- Nunca utilizar na conservação de peças cromadas produtos com efeito abrasivo.
- Não limpe nem efetue o polimento de peças cromadas num ambiente com pó ou areia.

Jantes de aço

- As jantes de aço devem ser lavadas com uma esponja que seja apenas para este efeito.

O pó de abrasão dos travões pode ser eliminado com um produto de limpeza industrial. Eventuais danos nas jantes de aço devem ser prontamente eliminados, antes que se forme ferrugem.

⚠ ATENÇÃO

- Os pneus nunca devem ser lavados com agulhetas de jato redondo. Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos nos pneus. Existe risco de acidente.
- A presença de água, gelo ou sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe o perigo de acidente. Imediatamente após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões «se-que-m» »» Página 163, Capacidade e distância de travagem.

Jantes de liga leve

A cada 2 semanas

- Lave as jantes de liga leve para eliminar os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões.
- Limpe as jantes com um detergente que não contenha ácido.

A cada 3 meses

- Espalhe cuidadosamente uma camada de cera nas jantes.

Para que o aspeto decorativo das jantes de liga leve se mantenha por muito tempo, é necessária uma conservação periódica. Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões »»

não forem limpos periodicamente, o alumínio ficará danificado.

Utilize produtos especiais sem ácidos para a limpeza das jantes de liga leve.

Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes. No caso de a camada protetora da pintura ter sido danificada, p. ex., devido à projeção de pedras, dever-se-á proceder à sua reparação imediata.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » » »
em Jantes de aço na página 207.

Proteção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo está protegida contra agressões químicas e mecânicas.

Esta camada protetora pode sofrer deteriorações durante o andamento. Recomenda-se, por isso, que se mande inspecionar e, se necessário, retocar de tempos a tempos, de preferência antes e depois do inverno, a camada protetora da parte inferior do veículo do trem de rodagem.

Recomendamos que mande executar quaisquer retoques e medidas de proteção anticorrosiva adicionais num serviço técnico.

ATENÇÃO

Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassi nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de proteção térmica. Tais substâncias poderiam pegar fogo devido à elevada temperatura do sistema de gases de escape ou das peças do motor. Existe o risco de incêndio.

Limpeza do compartimento do motor

Aumente as precauções para a limpeza do compartimento do motor.

Proteção anticorrosiva

O compartimento do motor e a superfície do grupo propulsor têm de fábrica um tratamento anticorrosivo.

Especialmente no inverno, quando se viaja com frequência por estradas em que se aplicam sais antigelo, é muito importante uma boa proteção anticorrosiva. Deve-se limpar meticulosamente o compartimento do motor antes e depois da época de aplicação de sais antigelo, para impedir os efeitos nocivos do sal.

Os serviços técnicos dispõem dos produtos de limpeza e conservação indicados e dos equipamentos necessários para esse efeito. Recomendamos, por isso, que se dirija aos mesmos para efetuar estes trabalhos.

Quando o compartimento do motor é submetido a uma limpeza com produtos dissolventes de gordura ou se manda efetuar uma lavagem do motor, elimina-se quase sempre também a proteção anticorrosiva. É, por isso, recomendável proceder em seguida à aplicação de um produto de conservação duradouro em todas as superfícies, rebordos, ranhuras e órgãos do compartimento do motor.

ATENÇÃO

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações » » » Página 214.
- Desligue o motor, ative o travão de mão e retire sempre a chave da ignição, antes de abrir o capô.
- Deixe arrefecer o motor antes de limpar o compartimento do mesmo.
- Para não se cortar, proteja as mãos e os braços do contacto com peças de metal com arestas vivas, por exemplo, quando limpar a parte inferior do veículo, o lado interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas. Caso contrário, existe o risco de lesões.
- A presença de humidade, gelo e sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe risco de acidente. Imediatamente após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas.
- Nunca toque no ventilador do radiador. O seu funcionamento depende da temperatura e poderá entrar em funcionamento de forma repentina (mesmo sem chave na ignição).

 **Aviso sobre o impacto ambiental**

Como numa lavagem do motor os resíduos de gasolina, lubrificantes e óleos podem ser arastados pela água suja, esta precisa de ser purificada utilizando um separador de óleo. Por isso, o motor só pode ser lavado numa oficina especializada ou numa estação de serviço adequada.

Conservação do interior do veículo

Limpeza das peças de plástico e do painel de instrumentos

- Utilize um pano limpo, que não largue pelo, humedecido em água, para limpar as peças de plástico e o painel de instrumentos.
- Se isso não for suficiente, recomendamos a utilização de produtos especiais **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos.

 **ATENÇÃO**

Nunca limpar o painel de instrumentos nem a superfície dos módulos de airbag com produtos que contenham dissolventes. Os produtos que contêm solventes tornam as superfícies porosas. Em caso de disparo dos airbags, au-

mentaria o risco de lesões devido à projeção de partículas plásticas.

 **CUIDADO**

Os produtos de limpeza que contêm dissolventes têm um efeito corrosivo sobre os materiais.

Limpeza das garnições de madeira*

- Utilizar um pano limpo, humedecido em água para limpar os revestimentos de madeira.
- Se isso não for suficiente, utilizar uma solução *suave* de água e sabão.

 **CUIDADO**

Os produtos de limpeza que contêm dissolventes têm um efeito corrosivo sobre os materiais.

Limpeza de tapetes e revestimentos de tecido

Os estofos e revestimentos de tecido das portas, do forro do tejadilho etc., devem ser tratados com produtos de limpeza especiais ou com espuma seca e uma escova macia.

Limpeza do rádio e da consola de climatização

Para proceder à limpeza do rádio e/ou consola de climatização, utilizar um pano anti-brasivo, humedecido em água. Se isto não for suficiente, aplicar uma solução de sabão neutro.

Limpeza do couro*

Limpeza normal

- Limpe as zonas sujas dos revestimentos de couro com um pano de algodão ou de lã humedecido.

Eliminar manchas mais fortes

- Para a limpeza de manchas resistentes utilize um pano e água com sabão (2 colheres de sopa de sabão neutro para um litro de água).
- Ter o cuidado de não molhar excessivamente o couro e não permitir que a água penetre pelas costuras.
- Em seguida, passe com um pano seco e macio.

Conservação do couro

- O couro deve ser tratado semestralmente com um produto próprio, que pode adquirir nos serviços técnicos. »

- A sua aplicação deve ser na quantidade mínima necessária.
- Passe de imediato com um pano suave.

A SEAT tem a preocupação de preservar as propriedades genuínas do couro natural. Devido à exclusividade dos tipos de couro utilizados e às suas particularidades (tais como a sua reação aos óleos, lubrificantes, sujidade, etc.) são necessários alguns cuidados no seu uso e conservação.

As partículas de pó e de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras podem ter um efeito abrasivo e danificar a superfície do couro. Evite uma exposição solar direta prolongada, para evitar que o couro perca cor. É normal que o couro natural de alta qualidade do seu veículo mude um pouco de cor devido ao uso.

ⓘ CUIDADO

- O couro não deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- No caso de nódoas mais difíceis confie o trabalho a uma oficina especializada, para evitar danos.

Limpeza dos cintos de segurança

Se o cinto de segurança está muito sujo, o seu funcionamento pode ficar afetado. Man-

tenha-os limpos e verifique frequentemente o estado de todos os cintos de segurança.

Limpeza dos cintos de segurança

- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e desenrolar a faixa do cinto.
- Limpar os cintos de segurança com uma solução *suave* de água e sabão.
- Deixe secar os cintos.
- Só enrolar os cintos de segurança quando as faixas estiverem secas.

Se se formarem grandes manchas nos cintos de segurança, o enrolador automático não funcionará corretamente.

⚠ ATENÇÃO

- Os cintos não podem ser lavados com produtos químicos, já que estes podem provocar a diminuição da resistência do tecido. Os cintos de segurança não podem entrar também em contacto com líquidos que tenham propriedades cáusticas.
- Controle periodicamente o bom estado de todos os cintos de segurança. Se detetar danos nas faixas dos cintos, nas ligações, nos enroladores automáticos ou nos fechos, deverá mandar substituir os cintos de segurança numa oficina especializada.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.

ⓘ CUIDADO

Os cintos de segurança que tiverem sido limpos só devem ser enrolados depois de completamente secos, dado que a presença de humidade poderia deteriorá-los.

Verificação e reposição dos níveis

Combustível

Abastecer

Leia atentamente a informação complementar»  Página 42

A tampa do depósito abre-se manualmente e encontra-se na lateral posterior direita do veículo. O depósito tem uma capacidade aproximada de 45 litros.

Abrir o tampão do depósito de combustível

- Abra a tampa.
- Segure a tampa com uma mão e a seguir introduza a chave na fechadura e rode-a 180° para a esquerda.
- Desenrosque o tampão, rodando-o no sentido anti-horário.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Enrosque o tampão do depósito para a direita, até ouvir um «clique».
- Rode a chave na fechadura, sem soltar a tampa 180° no sentido dos ponteiros do relógio.

- Retire a chave e feche a tampa até que encaixe. O tampão dispõe de um cordão de fixação antiperda.

Assim que a pistola automática bomba de combustível, corretamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está «cheio». Não deve continuar a encher, uma vez que nessa altura estará a ocupar o espaço de dilatação. Em caso de aquecimento, poderia sair combustível.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado.

ATENÇÃO

- O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.
 - Ao encher o depósito do veículo ou um bidão de reserva com combustível, não fume nem entre em contacto com faíscas. Existe o risco de explosão.
 - Observe as disposições legais sobre a utilização de bidões de reserva.
 - Por motivos de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva no veículo. Em caso de acidente, o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.

- Se, numa situação excepcional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:

- Nunca encha o bidão de reserva com combustível, estando o bidão no interior do veículo ou sobre o mesmo. Durante o enchimento formam-se cargas eletrostáticas que podem inflamar os vapores de combustível. Existe risco de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.
- Introduza a pistola na boca de carga do bidão de reserva até ao máximo possível.
- No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.
- Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira. Os vapores de combustível são explosivos. Existe perigo de morte.

CUIDADO

- Caso derrame combustível sobre a pintura do veículo, limpe-o de imediato.
- Nunca deixe o depósito de combustível ficar vazio. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Desse modo pode chegar combustível não queimado ao sistema de escape, com o conseqüente risco de danos no catalisador. »

• Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos, sem arrancar o arranque. Em seguida, ao arrancar o motor, é possível que este demore mais do que o habitual para começar a trabalhar (até um minuto). Isto deve-se ao facto de o sistema de combustível ter de purgar o ar antes de arrancar.

Aviso sobre o impacto ambiental

O depósito de combustível não deve ser enchido em excesso, uma vez que em caso de aquecimento, o combustível pode ser derramado.

Gasolina

Tipo de gasolina

O tipo de gasolina adequado é indicado na face interior da tampa do depósito.

Os veículos com catalisador devem ser abastecidos com **gasolina sem chumbo de acordo com a norma DIN EN 228** (EN = «Norma Europeia»).

Os tipos de gasolina diferenciam-se entre si segundo o **índice de octanas**, por exemplo: 91, 95, 98 ROZ (ROZ = «unidade para determinar a resistência antidetonante da gasoli-

na»). Poderá abastecer gasolina com um índice de octanas superior ao que o motor do seu veículo requer, mas isso não melhorará o consumo nem o rendimento do motor.

CUIDADO

- Um simples abastecimento com gasolina com chumbo é suficiente para reduzir de forma permanente a eficácia do catalisador.
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Um simples abastecimento com gasolina com chumbo é suficiente para reduzir o rendimento do catalisador.

Aditivos para a gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem da qualidade do combustível.

Por isso, dever-se-á abastecer gasolina de qualidade com aditivos adequados, já adicionados pela indústria petrolífera, livres de metais. Estes aditivos têm uma ação contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não exista gasolina de qualidade com aditivos livres de metais disponível ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos necessários ao abastecer.

Nem todos os aditivos para gasolina deram provas da sua eficácia. A utilização de aditivos não apropriados para a gasolina pode provocar danos consideráveis no motor e danificar o catalisador. Nunca se deverão utilizar aditivos metálicos para a gasolina. Os aditivos metálicos também podem encontrar-se nos aditivos para gasolina disponíveis para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas.

A SEAT recomenda os «aditivos originais do Grupo Volkswagen para motores a gasolina». Nos concessionários SEAT podem adquirir-se estes aditivos e obter informações sobre a sua utilização.

CUIDADO

Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (lead replacement petrol) contêm aditivos metálicos em concentrações altas. A sua utilização pode danificar o motor!

Diesel

Combustível gasóleo

O combustível **gasóleo** terá de satisfazer a norma DIN EN 590 (EN = «Norma Europeia»). O índice de cetano deve ser no mínimo de 51 CZ. CZ= Índice que determina a inflamabilidade do gasóleo.

Instruções relativas ao abastecimento »» Página 211.

Água no filtro de combustível¹⁾

Se seu veículo tem um motor diesel e está equipado com um **filtro de combustível com decantador de água**, no painel de instrumentos pode aparecer um aviso de:

 **Água no filtro de combustível.**

Neste caso leve o veículo a uma oficina especializada para que retirem a água do filtro de combustível.

¹⁾ Válido segundo os mercados.

Biodiesel*

⚠ CUIDADO

- O seu veículo não está preparado para utilizar biodiesel. Não deve abastecer com este combustível sob motivo algum. Caso seja utilizado biodiesel poderão ocorrer danos no motor e no sistema de combustível. A adição de biodiesel ao gasóleo por parte do produtor de gasóleo, de acordo com a norma EN 590 ou DIN 51628, está autorizada e não provoca qualquer tipo de danos no motor ou no sistema de combustível.
- O motor diesel foi concebido para a utilização exclusiva de gasóleo segundo a norma EN 590. Em caso algum abastecer ou utilizar gasolina, querosene, fuelóleo ou qualquer outro tipo de combustível. Em caso de engano ao abastecer, não ligar o motor e solicitar a ajuda de pessoal especializado. A composição destes combustíveis pode prejudicar consideravelmente o sistema de combustível e o motor.

Condução no inverno

Gasóleo de inverno

Caso se utilize «gasóleo de verão» e as temperaturas desçam abaixo dos 0 °C (+32 °F), podem ocorrer anomalias no funcionamento

do veículo, visto que o combustível se torna demasiado espesso devido à desagregação da parafina. Por isso, em alguns países existe um «gasóleo de inverno», desenvolvido para a época fria do ano, que conserva as suas qualidades até -22 °C (-8 °F).

Nos países com condições climáticas diferentes é comercializado gasóleo com outra reação à temperatura. Os serviços técnicos e os postos de abastecimento do respetivo país fornecem informações sobre as características do gasóleo à venda.

Pré-aquecimento do filtro

Para melhorar o desempenho no inverno, o seu veículo está dotado com um sistema de pré-aquecimento no filtro de combustível. Deste modo assegura-se o funcionamento do sistema de combustível até temperaturas próximas dos -24 °C (-11 °F), quando se utiliza gasóleo de inverno, que está preparado para suportar temperaturas até -15 °C (+5 °F).

Se o combustível, com temperaturas inferiores a -24 °C (-11 °F), se tornar tão espesso que não permite o arranque do motor, bastará deixar o veículo durante algum tempo num recinto com aquecimento. »»

 CUIDADO

Não devem ser misturados no gasóleo aditivos para combustível, os chamados «fluidificantes» ou produtos similares.

Trabalhos no compartimento do motor

Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor

Leia atentamente a informação complementar »  Página 10

Antes de realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor:

1. Desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Puxe o travão de estacionamento.
3. Coloque a alavanca das mudanças em ponto morto ou a alavanca seletora na posição P, conforme o caso.
4. Deixe arrefecer o motor.
5. Mantenha as crianças afastadas do veículo.
6. Abra o capô do motor » Página 215.

Só deverá ocupar-se pessoalmente de quaisquer trabalhos no compartimento do motor

se estiver perfeitamente familiarizado com os necessários procedimentos e se dispuser das ferramentas apropriadas. De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada.

Todos os líquidos e componentes operacionais, como por exemplo, o líquido de refrigeração, os óleos do motor ou mesmo as velas de ignição e as baterias estão submetidos a um desenvolvimento contínuo. Os serviços técnicos são também constantemente informados de todas as alterações efetuadas pela SEAT. Recomendamos, por isso, que encarregue sempre um serviço técnico quando tiver de substituir algum líquido ou componente operacional. Por favor, respeite também as respetivas instruções » Página 201. O compartimento do motor do veículo é uma zona de perigo » .

 ATENÇÃO

Quando se realizam trabalhos no motor ou no compartimento do motor, por exemplo, ao realizar operações de verificação e de reabastecimento de líquidos, podem ocorrer feridas, queimaduras, acidentes e, inclusive, incêndios.

- Nunca abra o capô do motor, se vir que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Caso contrário, corra o risco de se queimar. Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração e deixe arrefecer o motor antes de abrir o capô.

- Desligue o motor e retire a chave da ignição.
- Puxe o travão de mão e coloque a alavanca das mudanças no ponto morto ou a alavanca seletora na posição P.
- Mantenha as crianças afastadas do veículo.
- Não toque em nenhum componente do motor que esteja quente. Existe risco de queimaduras.
- Nunca derrame líquidos sobre o motor ou sobre o sistema de gases de escape quando estão quentes. Existe risco de incêndio.
- Evite curto-circuitos no sistema elétrico, em especial nos pontos auxiliares do arranque »  Página 53. A bateria pode explodir.
- Nunca toque no ventilador do radiador. O seu funcionamento depende da temperatura e poderá entrar em funcionamento de forma repentina (mesmo com a ignição desligada ou a chave de ignição retirada).
- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!
- Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. Devido à elevada temperatura do líquido de refrigeração, o sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.
- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quentes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande e grosso, antes de o abrir.

- Nunca deixe ficar objetos no compartimento do motor, como panos ou ferramentas.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco hidráulico não é suficiente para o fixar e corre o risco de ficar ferido.
- No caso de haver necessidade de realizar trabalhos durante o arranque do motor ou com este em funcionamento, as peças giratórias (p. ex. correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador) representam um risco adicional, o mesmo sucedendo com a ignição de alta tensão. Além disso tenha em conta o seguinte:
 - Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
 - Certifique-se sempre de que fios, colares e pulseiras, vestuário largo ou os cabelos compridos fiquem suficientemente afastados das peças rotativas do motor. Existe perigo de morte. Por isso, tire previamente este tipo de adornos, prenda o cabelo e use roupa justa ao corpo.
 - Nunca acelere com uma velocidade engrenada sem tomar as devidas precauções. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento. Existe perigo de morte.
- Se for necessário efetuar trabalhos no sistema de alimentação ou na instalação elétrica, a par das recomendações acima referidas, prestar ainda atenção ao seguinte:

- Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo. O veículo terá de estar destrancado, pois de contrário o alarme é disparado.
- Não fume.
- Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.
- Tenha sempre um extintor de incêndios à mão.

ATENÇÃO

Se o capô não ficar bem fechado, pode abrir-se de repente durante o andamento e tapar a visibilidade ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Depois de fechar o capô do motor, deverá comprovar se o elemento de trancagem ficou bem encaixado na peça porta-fechadura. O capô fechado deverá ficar alinhado com as partes adjacentes da carroçaria.
- Caso se aperceba ao conduzir que o capô não está corretamente fechado, pare imediatamente e feche bem o capô.
- Abra e feche o capô do motor somente quando ninguém se encontrar dentro do raio de alcance.

CUIDADO

No reabastecimento de níveis ter o máximo cuidado para não confundir os líquidos. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos, mande inspecionar o veículo numa oficina especializada.

Abertura do capô do motor

Leia atentamente a informação complementar »  Página 10

O capô do motor é destrancado por dentro.

Antes de abrir o capô do motor, certifique-se de que os braços dos limpa-vidros estão em posição de repouso.

ATENÇÃO

Se o líquido de refrigeração estiver quente pode provocar queimaduras.

- Nunca abra o capô do motor, se vir que está a sair vapor, fumo ou líquido de refrigeração do compartimento do motor.
- Espere até que deixe de sair vapor, fumo ou líquido de refrigeração antes de abrir o capô do motor com cuidado.
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações » Página 214.

Fecho do capô do motor

- Levante ligeiramente o capô.
- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la no seu suporte de pressão.
- A uma altura de cerca de 30 cm deixe-o cair para que fique bloqueado.

Se o capô ficar mal fechado, não pressionar. Abra novamente e deixe cair tal como indicado anteriormente.

ATENÇÃO

Um capô incorretamente fechado pode abrir-se em andamento e impedir a visibilidade do condutor, com o conseqüente risco de acidente.

- **Depois de fechar o capô do motor, deve verificar sempre, se o elemento de bloqueio ficou bem encaixado. O capô do motor tem de ficar encostado rente à carroçaria adjacente.**
- **Se em andamento verificar que o fecho não está bem trancado, pare imediatamente e volte a fechar convenientemente o capô, caso contrário corre o risco de sofrer um acidente.**

Verificação de níveis

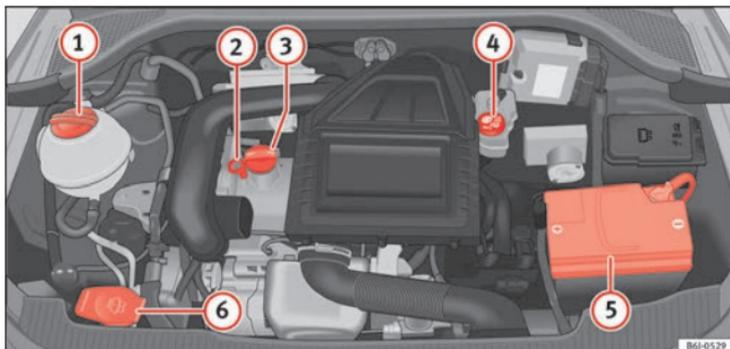


Fig. 185 Figura orientadora da posição dos elementos.

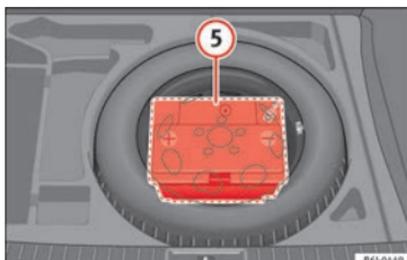


Fig. 186 Para veículos com bateria na bagageira.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- ① Depósito de expansão do líquido de refrigeração
- ② Varetas de medição do nível de óleo do motor
- ③ Bocal de enchimento do óleo do motor
- ④ Depósito do líquido dos travões
- ⑤ Bateria do veículo
- ⑥ Depósito do limpavidros

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efetuada nos componentes mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em »» Página 214.

Quadro sinótico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir da »» Página 231.

Aviso

A disposição dos componentes pode variar em função do motor.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrade que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

As especificações indicadas na página seguinte (normas VW) devem estar presentes na embalagem do óleo de serviço; sempre que figurem na embalagem do óleo as especificações para motores a gasolina e a diesel, este óleo poderá ser utilizado indistintamente em ambos os tipos de motores.

É recomendável efetuar a mudança de óleo, indicada no Programa de manutenção, num serviço técnico ou numa oficina especializada.

As especificações do óleo válidas para o motor do seu veículo podem ser consultadas em  **Página 43**.

Intervalos de manutenção

Os intervalos de manutenção podem ser flexíveis (serviço de longa duração) ou fixos (em função do tempo ou da quilometragem).

Se no verso da capa do livro Programa de manutenção constar PR Q16, isso significa que o seu veículo tem programado o serviço de longa duração, enquanto se aparecerem as siglas Q11, Q12, Q13, Q14 ou Q17, o serviço de manutenção será em função do tempo ou da quilometragem.

Intervalos de manutenção flexíveis (Intervalos de Serviço de Longa Duração*)

Foram desenvolvidos óleos especiais e controlos que, em função das características e perfis individuais de condução, permitem ampliar os intervalos de mudança de óleo (Intervalos de Serviço de Longa Duração).

Esses óleos são condição indispensável para o prolongamento destes intervalos de manutenção, pelo que **devem** ser utilizados, tendo sempre em conta o seguinte:

- Evite a mistura com óleos para intervalos de manutenção fixos.
- Só em casos excepcionais, se o nível do óleo do motor for demasiado baixo  **Página 219** e não dispuser de óleos Longa Duração, é que poderá abastecer (uma vez) com óleos para **intervalos de manutenção fixos**  **Página 43** (até 0,5 litros).

Intervalos de manutenção fixos*

Caso o seu veículo não disponha do «Intervalo de Serviço de Longa Duração» ou este tenha sido desativado (por opção própria), po-

de utilizar óleos para **intervalos de manutenção fixos** que constam também em  **Página 43**. Neste caso, o seu veículo tem um intervalo de manutenção fixo de 1 ano ou de 15 000 km (o que ocorrer primeiro)  **caderno Programa de manutenção**.

- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo  **Página 219** e não se dispuser do óleo indicado para o veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação ACEA A2 ou ACEA A3 (motores a gasolina) ou ACEA B3 ou ACEA B4 (motores diesel) (até 0,5 l).

Veículos com filtro de partículas para motores diesel*

No Programa de manutenção pode ver se o seu veículo está equipado com filtro de partículas para motores diesel.

Nos veículos com filtro de partículas para motores diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, que é um óleo de baixa formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo  **Página 219** e não se dispuser do óleo indicado para o seu veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação VW 506 00 ou VW 506 01 ou VW 505 00 ou VW

505 01 ou ainda ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l).

i Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Verificação do nível de óleo do motor

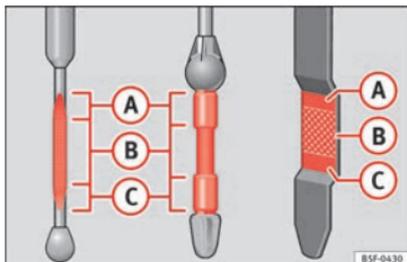


Fig. 187 Vareta de medição do nível de óleo.

Leia atentamente a informação complementar »» Página 42

Verificar o nível do óleo

– Estacionar o veículo na posição horizontal.

- Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.
- Espere cerca de 2 minutos.
- Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.
- Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5 l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

⚠ ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações »» Página 214.

i CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona **A**, não ponha o motor em funciona-

mento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

Reposição do nível de óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar »» Página 42

Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» **⚠** em Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor na página 214.

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor »» Página 217.

Especificação do óleo do motor »» Página 43.

⚠ ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

i CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona **A**, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada. »»

 **Aviso sobre o impacto ambiental**

O nível do óleo não pode estar, em caso algum, acima da zona **A**. Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.

Mudança de óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar»  Página 42

O óleo do motor deve ser mudado durante ações de manutenção.

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

No Programa de manutenção são indicados os intervalos necessários para as mudanças de óleo.

 **ATENÇÃO**

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações» **Página 214**, Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor.
- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.

- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.

- Se desenrosocar o parafuso de purga do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal, a fim de que o óleo que é vertido não lhe escorra pelos braços.

- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.

- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

 **CUIDADO**

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

 **Aviso sobre o impacto ambiental**

- Recomendamos que o óleo e o filtro sejam substituídos num serviço técnico, dada a necessidade de dispor de ferramentas e de conhecimentos especiais para eliminar o óleo usado.

- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.

- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração

Repor líquido de refrigeração

Leia atentamente a informação complementar»  **Página 43**

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca MIN (mínimo).

Verificação do nível do líquido de refrigeração

– Estacionar o veículo na posição horizontal.

– Desligue a ignição.

– Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve ficar entre as marcas. Com o motor quente, o nível também poderá situar-se um pouco acima da marca superior.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

– Deixe arrefecer o motor.

– Cubra o tampão do depósito do líquido de refrigeração com um pano e desenrosque-o para a esquerda com precaução» .

– Reabasteça o líquido de refrigeração apenas se no depósito de expansão ainda existir líquido de refrigeração; caso contrário poderá **danificar o motor**. Se já não existir líquido de refrigeração no depósito

de expansão, não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica **»** .

- Se ainda restar líquido de refrigeração no depósito de expansão, reabasteça até à marca superior.
- Reabasteça o líquido de refrigeração até o nível ficar estável.
- Enrosque o tampão corretamente.

Uma perda de líquido de refrigeração faz pensar, em primeiro lugar, na existência de fugas. Visite sem demora uma oficina especializada para examinar o sistema de refrigeração. Se o sistema de refrigeração estiver estanque, só podem ocorrer perdas se o líquido de refrigeração atingir uma temperatura excessiva e começar a ferver, saindo sob pressão do sistema de refrigeração.

ATENÇÃO

- O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente: poderá sofrer queimaduras!
- Tanto o anticongelante como o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Por essa razão, guarde o anticongelante na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de envenenamento.

- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.

ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, conseqüentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Deve certificar-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

CUIDADO

Não abasteça líquido de refrigeração se já não existir líquido no depósito de expansão! Pode entrar ar no sistema de refrigeração. Nesse caso, não continue a conduzir. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, corre o risco de sofrer danos no motor.

CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

- Se o líquido do depósito de expansão não tem uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração. Caso contrário, podem produzir-se falhas graves de funcionamento ou danos no motor!

Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Líquido dos travões

Verificação do nível do líquido dos travões

Leia atentamente a informação complementar **»**  Página 44 **»**

A localização do depósito do líquido dos travões pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor» **Página 217.** O reservatório é identificável pelo tampão preto e amarelo.

É normal uma ligeira baixa do nível em andamento, devido ao desgaste e ao reajustamento automático das pastilhas dos travões.

Se, no entanto, se registar uma redução acentuada num curto espaço de tempo ou se o nível do líquido descer abaixo da marca «MIN», poderão existir fugas no sistema de travagem. Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo é assinalado no painel de instrumentos através do aviso» **Página 104.**

ATENÇÃO

Antes de abrir o capô do motor e verificar o líquido dos travões, deve consultar e ter em conta as respetivas recomendações» **Página 214.**

Substituição do líquido dos travões

No Programa de manutenção são indicados os intervalos necessários para a mudança do líquido dos travões.

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança do líquido dos travões.

Antes de abrir o capô do motor deverá ler as indicações» ** em Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor na página 214** da seção «Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor».

O líquido dos travões tem propriedades higroscópicas, por isso com o passar do tempo absorve a humidade do ar. Um teor de água demasiado alto no líquido dos travões pode, com o tempo, provocar corrosão no sistema de travões. Além disso, também reduz consideravelmente o ponto de ebulição do líquido, pelo que se se solicitam os travões em excesso, formam-se bolhas no sistema de travões e diminui a capacidade de travagem.

Certifique-se sempre de que utiliza o líquido dos travões adequado. Utilize apenas o líquido dos travões que cumpra expressamente a norma VW 501 14.

Pode adquirir o líquido dos travões de acordo com a norma VW 501 14 num concessionário SEAT ou num Serviço Oficial SEAT. Se não se encontra disponível, utilize apenas um líquido dos travões de alta qualidade que cumpra os requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.

Se for utilizado um líquido dos travões de outro tipo que não seja de alta qualidade, pode afetar o funcionamento do sistema de travagem e reduzir a sua eficiência. Não utilize o

líquido dos travões se o recipiente não indica se o mesmo cumpre a norma VW 501 14, DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.

ATENÇÃO

O líquido dos travões é tóxico. Com a perda de viscosidade do líquido ao longo do tempo, a capacidade de travagem diminui notavelmente.

- **Antes de abrir o capô do motor e verificar o líquido dos travões, deve consultar e ter em conta as respetivas recomendações»** **Página 214.**
- **Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças. Existe risco de intoxicação.**
- **Efetue a mudança do líquido dos travões de acordo com o indicado no Programa de manutenção. Se o líquido dos travões estiver muito usado, poderá ocorrer a formação de bolhas no sistema de travões, em caso de uma maior solicitação. Fica assim prejudicada a eficácia de travagem e, consequentemente, a segurança durante a condução. Existe risco de acidente.**

CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo. Limpar imediatamente qualquer resíduo de líquido que entre em contacto com a pintura.

Aviso sobre o impacto ambiental

As pastilhas e o líquido dos travões devem-se recolher e eliminar de acordo com o estabelecido pela legislação. A rede de serviço técnico SEAT dispõe de dispositivos e de pessoal qualificado para uma correta recolha e gestão destes resíduos.

Depósito do limpa-vidros**Reposição da água do depósito lava-vidros**

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 44

O lava-vidros e o lava-faróis recebem líquido através do reservatório do lava-vidros situado no compartimento do motor. Tem uma capacidade de cerca de 3 litros; em veículos com lava-faróis* é de cerca de 4,5 litros.

O depósito encontra-se no compartimento do motor.

A água não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros. Por isso, recomendamos que se acrescente sempre à água um produto limpa-vidros. No mercado existem produtos limpa-vidros homologados, com um elevado poder detergente e anticongelante, pelo que podem ser aplicados durante todo o ano. Tenha em conta as prescrições para a mistura que figuram na etiqueta.

ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

• Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações »» Página 214.

CUIDADO

• Nunca misturar anticongelante do radiador nem outros aditivos com a água do lava-vidros.

• Utilize unicamente produtos limpa-vidros de qualidade reconhecida, com a quantidade de água indicada pelo fabricante. Se se utilizarem outros produtos ou soluções de sabão podem-se entupir as minúsculas aberturas dos ejetores do esguicho, em forma de leque.

Bateria do veículo**Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo**

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 44



Proteja os olhos



O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção



É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.



Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.



Manter as crianças afastadas do eletrólito e das baterias.

ATENÇÃO

Nos trabalhos a realizar na bateria e no sistema elétrico poderão ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e incêndios:

- Proteja os olhos. Evitar o contacto de partículas com teor de ácido ou de chumbo com os olhos, a pele e o vestuário.
- O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Não tombar as baterias, pois pode ser vertido eletrólito pelas aberturas de desgaseificação.
- No caso de ocorrerem salpicos de eletrólito para os olhos, lave-os de imediato com água abundante. Em seguida procure assistência médica. Os salpicos de eletrólito que tenham atingido a pele ou o vestuário devem ser imediatamente eliminados com água e sabão e enxaguados com água abundante. No caso de ingestão de eletrólito, procurar assistência médica imediata.

- É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a produção de faíscas ao trabalhar com cabos e dispositivos elétricos ou por descarga eletrostática. Nunca curto-circuitar os terminais da bateria. As faíscas com carga energética podem causar danos.
- Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.
- Mantenha a bateria e o eletrólito fora do alcance das crianças.
- Antes de realizar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor, a ignição e todos os dispositivos elétricos. Desligue o cabo do polo negativo da bateria. Em caso de substituição de apenas uma lâmpada, basta desligá-la.
- Antes de desligar a bateria, desativar o alarme antirroubo, destrancando o veículo. De contrário, o alarme é disparado.
- Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo.
- Antes de voltar a ligar a bateria desligue todos os dispositivos elétricos. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo. Nunca trocar os cabos, sob pena de ficarem queimados.
- Nunca recarregue uma bateria congelada ou recém-descongelada, dado que poderia explodir e causar lesões. Substituir sempre uma bateria que tenha congelado. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0 °C (+32 °F).

- Tenha sempre o cuidado de assegurar que o tubo de desgaseificação está fixo à bateria.
- Não utilize baterias que estejam danificadas. Existe risco de explosão. Substitua de imediato as baterias danificadas.
- Em veículos com a bateria na bagageira: certifique-se de que o tubo da bateria para ventilar os gases está bem fixo.

⚠ CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrónicos.
- Não deve expor a bateria por um período muito prolongado à luz solar, a fim de proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.
- Se no inverno, o veículo ficar imobilizado durante um longo período, deverá proteger a bateria, para que esta não «congele» e fique inutilizada.

Verificação do nível do eletrólito da bateria

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado regularmente nos países de clima quente e no caso de baterias antigas, quando a quilometragem média é elevada.

– Abrir o capô do motor e em seguida levantar a cobertura que protege a parte dianteira da bateria » **Δ** em **Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor na página 214** » **Δ** em **Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo na página 223**. Em veículos com bateria sob o pneu suplente abrir a porta da bagageira e levantar a cobertura do piso. Ali está localizada a bateria junto ao pneu suplente.

– Verifique o indicador de cor na janela de inspeção, na parte superior da bateria.

– Se vir bolhas de ar na janela de inspeção, aplique toques ligeiros com os nós dos dedos, para que desapareçam.

Poderá ver a localização da bateria na figura respetiva ao compartimento do motor » **Página 217**. A localização da bateria na bagageira pode ver-se em » **Fig. 186**.

O indicador da janela de inspeção («olho mágico») muda de cor em função do estado de carga ou do nível de eletrólito da bateria.

Diferenciam-se duas cores:

- Preto: estado de carga correto.
- Transparente/amarelo claro: deve substituir-se a bateria. Dirija-se a uma oficina especializada.

Carregamento ou substituição da bateria

A bateria não necessita de manutenção e é regularmente verificada aquando dos serviços de manutenção. Todos os trabalhos a realizar na bateria requerem conhecimentos técnicos e ferramentas especiais.

No caso de trajetos curtos frequentes e de longos períodos de imobilização, mande inspecionar a bateria numa oficina especializada, mesmo entre os intervalos dos serviços de manutenção.

Se tem problemas no arranque, devido a uma insuficiente carga da bateria, isso poderá ser indício de defeito na bateria. Recomendamos, neste caso, que mande verificar a bateria a um serviço técnico, e que a recarregue ou substitua.

Recarga da bateria

A bateria só deve ser recarregada numa oficina especializada, em virtude de ser utilizada uma tecnologia especial que exige que a recarga se processe com tensão limitada.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança.

As baterias originais SEAT cumprem todos os requisitos de manutenção, rendimento e segurança que o seu veículo exige.

ATENÇÃO

- Recomendamos o uso de baterias isentas de manutenção, cíclicas e de estanqueidade permanente, de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. A versão da norma é a de agosto de 2001 ou posterior.
- Antes de efetuar qualquer trabalho nas baterias, ter em conta as respetivas recomendações »»  em Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo na página 223.

Aviso sobre o impacto ambiental

As baterias contêm substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo. Terão de ser assim eliminadas de acordo com as normas de proteção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico.

Rodas

Rodas e pneus

Observações gerais

Para evitar defeitos

- Quando subir um passeio ou outro obstáculo, faça-o devagar e em ângulo reto.
- Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.
- Verifique regularmente se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.

Como guardar os pneus

- Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.
- Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro.
- Os pneus sem jantes devem ser guardados na vertical.

Pneus novos

Ao montar pneus novos é necessário realizar uma rodagem »» Página 173. »»

Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, dependendo do desenho e do fabricante.

Danos não visíveis

Frequentemente, os danos nos pneus e nas jantes não são visíveis. Se um veículo apresenta vibrações anormais ou desvia a direção para um lado, isso podem ser sinais de uma possível deterioração dos pneus. Dirija-se quanto antes a um serviço técnico para que os verifique.

Pneus sujeitos a rolamento unidirecional

Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas. É imprescindível manter o sentido de rodagem indicado. Assegura-se deste modo o aproveitamento máximo das propriedades do pneu relacionadas com a hidroplanagem, a aderência, os ruídos e o desgaste.

⚠ ATENÇÃO

- Os pneus novos não dispõem da sua máxima capacidade de aderência nos primeiros 500 km. Por isso, é aconselhável conduzir com prudência, para evitar possíveis acidentes.
- Nunca circule com os pneus danificados. Existe risco de acidente.
- Se em andamento, sentir vibrações fora do normal ou que o veículo desvia para um lado,

pare imediatamente e verifique se os pneus apresentam eventuais danos.

Verificação da pressão de enchimento dos pneus

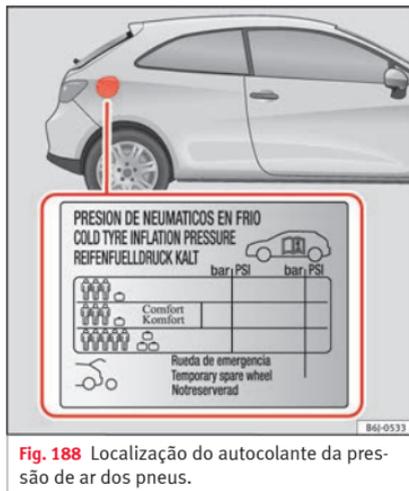


Fig. 188 Localização do autocolante da pressão de ar dos pneus.

Os valores da pressão de enchimento dos pneus estão indicados no autocolante colado na parte interior da tampa do depósito de combustível » Fig. 188.

1. Consulte no autocolante os valores de pressão indicados (pneus de verão).

2. Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus frios. Não reduza a pressão de um pneu quente, pois estes apresentam uma pressão mais alta.
3. Ajustar a pressão de ar dos pneus à carga que transporta.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus é um fator muito importante, sobretudo, em condução a alta velocidade. A pressão deverá ser, por isso, verificada pelo menos uma vez por mês e ainda antes de qualquer viagem mais longa.

Em função do veículo, pode adaptar-se a pressão de ar dos pneus para meia carga para aumentar o conforto de condução (pressão de ar de «conforto»). Quando se circula com a pressão de ar de conforto, o consumo de combustível pode aumentar ligeiramente.

⚠ ATENÇÃO

Com uma pressão de ar insuficiente um pneu pode rebentar e causar um acidente.

- A alta velocidade, os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Como consequência, aquecem em excesso, provocando o desprendimento da banda de rodagem e até um rebentamento. Mantenha sempre os valores da pressão recomendados.
- Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no

comportamento do veículo, aumentando o risco de ocorrerem acidentes!

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Vida útil dos pneus



Fig. 189 Indicadores de desgaste no perfil do pneu.

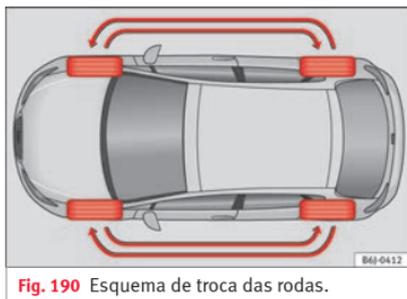


Fig. 190 Esquema de troca das rodas.

A duração dos pneus depende da pressão de ar dos pneus, do estilo da condução e da sua montagem correta.

Indicadores de desgaste

No fundo do perfil dos pneus originais estão colocados transversalmente em relação ao sentido da marcha «indicadores de desgaste» com 1,6 mm de altura » **Fig. 189**. Estes indicadores, entre 6 e 8 conforme a marca, estão distribuídos a intervalos regulares, por todo o perímetro. A sua posição é indicada por umas marcas nos flancos dos pneus (p. ex. as letras «TWI» ou símbolos). Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, terá sido atingido o limite de profundidade mínimo permitido. Os pneus têm nesse caso de ser substituídos. Noutros países se poderão vigorar valores diferentes » **△**.

Pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for incorreta, pode ocorrer um desgaste excessivo ou mesmo o rebentamento dos pneus. Por isso, é conveniente verificar a pressão pelo menos uma vez por mês » **Página 226**.

Modo de condução

A condução rápida em curva, as acelerações e travagens bruscas, aumentam o desgaste dos pneus.

Troca de rodas

Quando houver um maior desgaste visível dos pneus da frente, recomenda-se uma troca dos pneus de trás com os da frente, conforme indicado no esquema » **Fig. 190**. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Porém, devido a diversas circunstâncias durante a condução, pode ser originado um desequilíbrio, que se manifesta através de vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, depois de montar um pneu novo, também é conveniente calibrar a respetiva roda. »

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. Em caso de desgaste considerável, dirija-se a um serviço técnico para verificar o alinhamento das rodas.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de rebentamento de um pneu em andamento, existe risco de acidente.

- Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste o indicarem »» Página 227. Caso contrário, existe o risco de acidente. A alta velocidade num piso húmido, os pneus gastos diminuem a aderência. Além disso, o veículo entra mais facilmente em «hidroplanagem» (aquaplaning).

- A alta velocidade, os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Por isso aquecem excessivamente. Isso pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo o rebentamento do pneu, com o consequente perigo de acidente. Mantenha sempre os valores da pressão recomendados.

- No caso de um considerável desgaste dos pneus, dirija-se a um serviço técnico para alinhar a direção.

- Evite que os pneus entrem em contacto com produtos químicos, tais como óleo, combustível ou líquido dos travões.

• **Mande substituir imediatamente as jantes ou pneus defeituosos.**

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Pneus e jantes novos

Os pneus e jantes novos têm de ser submetidos a uma rodagem.

Os pneus e as jantes são elementos de construção muito importantes. Os homologados pela SEAT foram projetados para o modelo do veículo em questão, contribuindo, assim, determinantemente para uma boa estabilidade em estrada e para um comportamento seguro »» ⚠.

Evite, se possível, a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo. Para seleccionar um pneu adequado é importante conhecer os dados do mesmo. Os pneus radiais apresentam nos flancos, dados sobre o tipo de pneu, como p. ex.:

195/65 R15 91T

Esta referência tem o seguinte significado:

195 Largura do pneu em mm

65 Relação entre altura e largura em %

R Sigla identificadora de Radial
15 Diâmetro da jante em polegadas
91 Capacidade de carga
T Sigla indicadora de velocidade

Poderão também, figurar nos pneus as seguintes informações:

- uma marca do sentido da rodagem
- «Reinforced» para pneus em versão reforçada.

A data de fabrico está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado interior da roda).

«DOT ... 1103 ...» significa, por exemplo que o pneu foi fabricado na 11.^a semana do ano 2003.

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nos pneus e nas jantes a um serviço técnico. Este dispõe das ferramentas especiais e das peças necessárias, possuem pessoal altamente qualificado e preparado para eliminar pneus usados respeitando o ambiente.

Os serviços técnicos estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

Nota para o mercado Italiano: Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus

de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).

⚠ ATENÇÃO

- Recomendamos que utilize exclusivamente pneus ou jantes homologados pela SEAT para o modelo do seu veículo. Caso contrário, pode colocar-se em perigo a segurança rodoviária e corre o risco de provocar um acidente.
- Os pneus com mais de seis anos só deverão ser utilizados em caso de emergência e se forem tomadas as devidas precauções na condução.
- Não utilize pneus usados sobre os quais não conheça as «circunstâncias de utilização anteriores».
- Se montar posteriormente tampões, assegure-se que garantem uma passagem de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travões.
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.

📄 Aviso

- Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos esta restrição aplica-se inclusivamente às jantes de veículos do mesmo modelo. Se forem utilizados pneus e jantes não aprovados pela SEAT para o modelo do seu veículo, a licença de circulação do veículo poderá perder a sua validade.
- Se o pneu suplente for diferente dos que estão montados (p. ex. no caso dos pneus de inverno), só pode ser utilizado por pouco tempo, caso ocorra um furo, e adotando uma condução cautelosa. Terá de ser substituída, o mais rapidamente possível, pela roda normal.

Parafusos da roda

As jantes e os parafusos das rodas estão perfeitamente ajustados entre si. Para cada troca de jantes devem ser utilizados parafusos das rodas correspondentes, com o comprimento e largura adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Não podem ser utilizados, em certos casos, os parafusos das rodas de outro veículo, mesmo que seja do mesmo modelo » Págin 201.

⚠ ATENÇÃO

A montagem incorreta dos parafusos da roda pode fazer com que esta se solte durante o andamento e origine um acidente.

- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade. Em circunstância alguma devem ser oleados ou lubrificados.
- Utilize exclusivamente os parafusos que pertencem à respetiva jante.
- Se os parafusos das rodas forem apertados a um binário insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento – perigo de acidente! Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

🕒 CUIDADO

O binário de aperto prescrito para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de 120 Nm.

Serviço de inverno

Pneus de inverno

Com a montagem de pneus de inverno, o comportamento em estrada do veículo melhora notavelmente, nesta estação do ano. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus »

de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve.

A **pressão de ar dos pneus** de inverno terá de ser 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa) superior à dos pneus de verão (ver o autocolante na tampa do depósito de combustível).

Equipe as quatro rodas com pneus de inverno.

As **medidas dos pneus de inverno** homologadas constam da documentação do veículo. Utilize apenas pneus de inverno radiais. Todas os pneus referidos na documentação do veículo podem ser utilizados como pneus de inverno.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o perfil se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Em função da sigla de velocidade » **Página 228, Pneus e jantes novos**, são indicados em seguida os **limites de velocidade** em vigor para os pneus de inverno: » 

- Q máx. 160 km/h (99 mph)
- S máx. 180 km/h (112 mph)
- T máx. 190 km/h (118 mph)
- H máx. 210 km/h (130 mph)

Em alguns países, os veículos que podem ultrapassar a velocidade máxima estabelecida para os pneus de inverno, têm que ter o respetivo autocolante à vista do condutor. Estes autocolantes podem ser adquiridos no servi-

ço técnico. Respeitar as determinações legais de cada país.

Não deixar os pneus de inverno montados mais tempo do que o necessário, pois, numa estrada sem neve e sem gelo, os pneus de verão têm um comportamento melhor.

No caso de avaria de um pneu, tenha em conta as instruções relativas ao pneu suplente » **Página 228, Pneus e jantes novos**.

ATENÇÃO

Não se deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada para os pneus de inverno. Caso contrário, ficariam danificados, com o consequente risco de acidente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar os pneus de verão o mais depressa possível. Desta forma fazem menos ruído ao rodar, o desgaste é menor e consomem menos combustível.

Dados técnicos

Características técnicas

Informação relevante

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta seção de dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
l/100 km	Consumo de combustível em litros por cada 100 quilómetros.
g/km	Gramas de dióxido de carbono produzido por quilómetro.
CO ₂	Dióxido de carbono.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados distintivos do veículo

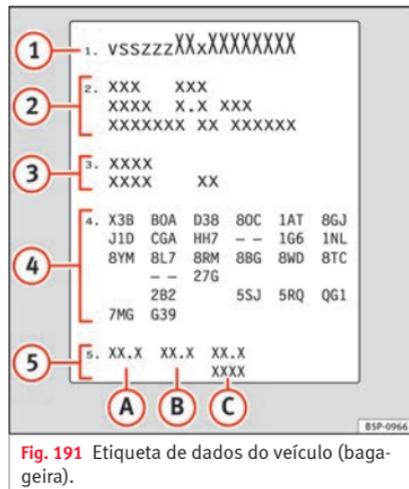


Fig. 191 Etiqueta de dados do veículo (baga-geira).



Fig. 192 Número do chassi.

Os veículos destinados à exportação para determinados países não levam placa do modelo.

Placa de identificação do modelo

A placa de identificação está localizada na longarina direita dentro do recetáculo do motor.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados está colada no recetáculo do pneu suplente, no interior da bagageira e na contracapa do Programa de manutenção.

Na etiqueta de dados constam os seguintes dados: » Fig. 191

- ① Número de identificação de veículo (número do chassi)
- ② Tipo de veículo, modelo, cilindrada, tipo de motor, acabamento, potência do motor e tipo de mudança
- ③ Código de motor, código de mudança, código de tinta exterior e código de equipamento interior
- ④ Equipamentos opcionais e números de PR
- ⑤ Valores de consumo (l/100 km) e emissões de CO₂ (g/km)
 - A Consumo urbano
 - B Consumo em estrada

Ⓢ Consumo misto e emissões de CO₂ mistas

Número do chassi

O número do chassi pode ser consultado no exterior do veículo, através do visor instalado no para-brisas » Fig. 192. O visor está localizado próximo da esquina inferior do para-brisas. Também se pode encontrar o número do chassi impresso na caleira direita. A caleira encontra-se entre a torre da suspensão e o guarda-lamas. Para aceder ao número do chassi, abra o capô » Página 214.

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível e emissões de CO₂

Os valores de consumo e de emissão na etiqueta de dados são específicos para cada veículo.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ do veículo podem ser consultados na etiqueta de dados do veículo, que está colada no recetáculo do pneu suplente, no interior da bagageira e na contracapa do Programa de manutenção.

Os valores de consumo de combustível e das emissões de CO₂ reportam à classe de peso

correspondente ao seu veículo, em função da combinação do motor, da caixa de velocidades e do tipo de equipamento específico e apenas servem para estabelecer comparações entre os diferentes modelos.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ não só dependem do rendimento do veículo, mas também em função de outros fatores como o estilo de condução, as condições do piso, o estado do trânsito, as influências ambientais, a carga ou o número de passageiros, que podem produzir uma variação nos valores estabelecidos.

Cálculo do consumo de combustível

Os valores de consumo foram calculados com base nas medições realizadas ou controladas por laboratórios certificados da CE, segundo a versão mais recente das diretivas CE 715/2007 e 80/1268/CEE (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia em EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/es/index.htm>) em vigor e a tara do veículo.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar » » » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

• **Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o conseqüente risco de acidente. Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**

• **Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.**

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque autorizadas são válidas para veículos que circulam na UE e, geralmente, até uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) (em situações excepcionais até os 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros » » » ⚠.

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar 75 kg.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obri-

gatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

⚠ ATENÇÃO

• **Por razões de segurança, não se deverá circular a mais de 80 km/h (50 mph). A mesma recomendação aplica-se aos países onde for permitida uma velocidade mais alta.**

• **Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.**

Rodas

Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduzir o excesso de pressão dos pneus quando estes estão quentes » » » ⚠.

A pressão de enchimento dos pneus de inverno é igual à dos de verão mais 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa).

Correntes para neve

As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras e apenas nos seguintes pneus:

175/70R14 185/60R15	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 15 mm (incluindo o fecho da corrente)
215/45R16	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 9 mm (incluindo o fecho da corrente)
215/40R17	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 7 mm (incluindo o fecho da corrente)

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica » . O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**.

ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com conseqüente risco de acidente. Ao contrário,

um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motor a gasolina 1,0 MPI 55 kW (75 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
55 (75)/6.200	95/3.000-4.300	3/999	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	IBIZA	IBIZA Start-Stop	IBIZA SC	IBIZA SC Start-Stop	IBIZA ST	IBIZA ST Start-Stop
Velocidade máxima (km/h)	172	172	172	172	172	172
Aceleração 0-80 km/h (seg)	9,5	9,5	9,5	9,5	9,9	9,9
Aceleração 0-100 km/h (seg)	14,3	14,3	14,3	14,3	14,8	14,8
Pesos (em kg)						
Peso máximo permitido	1.530	1.540	1.530	1.540	1.570	1.570
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.043	1.049	1.043	1.049	1.093	1.099
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	790	800	790	800	790	800
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	790	790	790	790	830	820
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)						
Reboque sem travão	520	520	520	520	540	540
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Reboque com travão em inclinações até 12%	800	800	800	800	800	800

Motor a gasolina 1.2 TSI 66 kW (90 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
66 (90)/4.400-5.400	160/1.400-3.500	4/1.197	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	IBIZA	IBIZA SC	IBIZA ST
Velocidade máxima (km/h)	184	184	184
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,0	7,0	7,3
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,7	10,7	11,1
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.580	1.580	1.620
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.089	1.089	1.139
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	840	840	840
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	790	790	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	540	540	560
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.100	1.100	1.100
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.000	1.000	1.000

Motor a gasolina 1.6 MPI 66 kW (90 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
66 (90)/4.250-6.000	155/3.800-4.000	4/1.598	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	IBIZA	IBIZA SC	IBIZA ST
Velocidade máxima (km/h)	185	185	185
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,0	7,0	7,0
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,6	10,6	11
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.570	1.570	1.610
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.079	1.079	1.129
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	830	830	830
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	790	790	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	530	530	560
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.000	1.000	1.000
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.000	1.000	1.000

Motor a gasolina 1.0 EcoTSI 70 kW (95 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
70 (95)/5.000-5.500	160/1.500-3.500	3/999	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	IBIZA	IBIZA ecomotive	IBIZA SC	IBIZA SC ecomotive	IBIZA ST	IBIZA ST ecomotive
Velocidade máxima (km/h)	187	191	187	191	187	181
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,9	6,9	6,9	6,9	7,2	7,2
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,4	10,4	10,4	10,4	10,8	10,8
Pesos (em kg)						
Peso máximo permitido	1.590	1.590	1.590	1.590	1.630	1.630
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.095	1.095	1.095	1.095	1.145	1.145
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	850	850	850	850	850	850
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	790	790	790	790	830	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)						
Reboque sem travão	540	500	540	500	570	500
Reboque com travão em inclinações até 8%	1000	500	1000	500	1000	500
Reboque com travão em inclinações até 12%	900	500	900	500	900	500

Motor a gasolina 1.0 EcoTSI 81 kW (110 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
81 (110)/5.000-5.500	200/2.000-3.500	3/999	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	IBIZA manual	IBIZA automático	IBIZA SC manual	IBIZA SC automático	IBIZA ST manual	IBIZA ST automático
Velocidade máxima (km/h)	196	197	196	197	196	197
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,3	6,2	6,3	6,2	6,5	6,4
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,2	9,3	9,2	9,3	9,6	9,5
Pesos (em kg)						
Peso máximo permitido	1.600	1.630	1.600	1.630	1.640	1.670
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.109	1.140	1.109	1.140	1.155	1.165
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	860	900	860	900	860	900
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	790	780	790	780	830	820
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)						
Reboque sem travão	550	570	550	570	570	580
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000

Motor a gasolina 1.2 TSI 81 kW (110 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
81 (110)/4.600-5.600	175/1.400-4.000	4/1197	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	IBIZA	IBIZA SC	IBIZA ST
Velocidade máxima (km/h)	197	197	197
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,2	6,2	6,5
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,1	9,1	9,7
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.590	1.590	1.630
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.102	1.102	1.152
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	860	860	850
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	780	780	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	550	550	570
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.100	1.100	1.100
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.100	1.000	1.100

Motor a gasolina 1.6 MPI 81 kW (110 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
81 (110)/5.800	155/3.800-4.000	4/1.598	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	IBIZA manual	IBIZA automático	IBIZA SC manual	IBIZA SC automático	IBIZA ST manual	IBIZA ST automático
Velocidade máxima (km/h)	196	197	196	197	196	197
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,4	a)	6,4	a)	7,0	a)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,8	a)	9,8	a)	10,1	a)
Pesos (em kg)						
Peso máximo permitido	1.580	1.620	1.580	1.620	1.620	1.660
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.085	1.126	1.085	1.126	1.135	1.176
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	840	890	840	890	840	880
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	790	780	790	780	830	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)						
Reboque sem travão	540	560	540	560	560	580
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Motor a gasolina 1.4 EcoTSI ACT 110 kW (150 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
110 (150)/5.000-6.000	250/1.500-3.500	4/1.395	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	IBIZA	IBIZA SC	IBIZA ST
Velocidade máxima (km/h)	220	220	220
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,3	5,3	5,5
Aceleração 0-100 km/h (seg)	7,6	7,6	7,8
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.630	1.630	1.670
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.143	1.143	1.165
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	a)	a)	a)
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	a)	a)	a)
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	570	570	580
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.200	1.200	1.200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.200	1.200	1.200

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Motor a gasolina 1,8 TSI 141 kW (192 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	Combustível
141 (192)/4.300-6.200	320/1.450-4.200	4/1.798	Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

a) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	IBIZA SC
Velocidade máxima (km/h)	235
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,1
Aceleração 0-100 km/h (seg)	6,7
Pesos (em kg)	
Peso máximo permitido	1.700
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.263
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	a)
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	a)
Carga autorizada sobre o tejadilho	75
Cargas de reboque (em kg)	
Reboque sem travão	–
Reboque com travão em inclinações até 8%	–
Reboque com travão em inclinações até 12%	–

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Dados técnicos

Motor diesel 1.4 TDI 55 kW (75 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
55 (75)/3.000-3.750	210/1.500-2.000	3/1.422	Gasóleo conforme DIN EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	IBIZA	IBIZA Start-Stop	IBIZA SC	IBIZA SC Start-Stop	IBIZA ST	IBIZA ST Start-Stop
Velocidade máxima (km/h)	173	171	173	171	173	171
Aceleração 0-80 km/h (seg)	8,6	8,5	8,6	8,5	9,3	8,8
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12,9	13,0	12,9	13,0	14,3	13,5

Pesos (em kg)

Peso máximo permitido	1.640	1.630	1.640	1.640	1.680	1.680
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.150	1.155	1.150	1.155	1.200	1.205
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	900	910	900	910	900	910
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	790	770	790	770	830	820
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75

Cargas de reboque (em kg)

Reboque sem travão	570	570	570	570	600	600
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000

Motor diesel 1.4 TDI 66 kW (90 CV)

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
66 (90)/2.750-3.500	230/1.500-2.500	3/1.422	Gasóleo conforme DIN EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	IBIZA	IBIZA Start-Stop	IBIZA automático	IBIZA SC	IBIZA SC Start-Stop	IBIZA SC automático	IBIZA ST	IBIZA ST Start-Stop	IBIZA ST automático
Velocidade máxima (km/h)	182	182	182	182	182	182	182	182	182
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,4	7,4	7,4	7,4	7,4	7,4	7,6	7,6	7,7
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,9	10,9	10,9	10,9	10,9	10,9	11,3	11,3	11,4
Pesos (em kg)									
Peso máximo permitido	1.640	1.640	1.670	1.640	1.640	1.670	1.680	1.680	1.710
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.150	1.155	1.165	1.150	1.155	1.165	1.200	1.205	1.233
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	900	910	a)	900	910	a)	900	910	a)
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	790	780	a)	790	780	a)	830	820	a)
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)									
Reboque sem travão	570	570	580	570	570	580	600	600	610
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Motor diesel 1.4 TDI 77 kW (105 CV) Start-Stop

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/3.500-3.750	250/1.750-2.500	3/1.422	Gasóleo conforme DIN EN 590, mín. 51 CZ

Desempenhos	IBIZA	IBIZA SC	IBIZA ST
Velocidade máxima (km/h)	192	192	192
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,9	6,9	7,2
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,9	9,9	10,3
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.650	1.650	1.690
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.161	1.161	1.211
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	920	920	910
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	780	780	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	580	580	600
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.200	1.200	1.200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.100	1.100	1.100

Dimensões

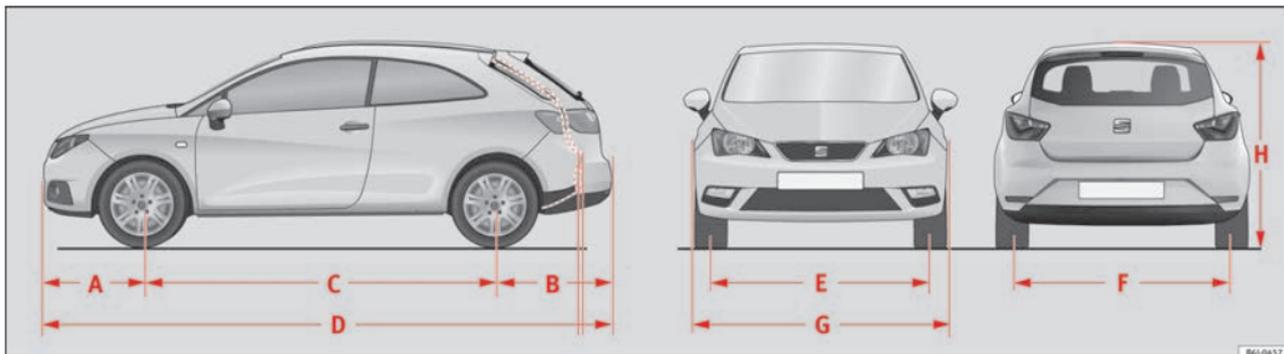


Fig. 193 Dimensões

		IBIZA	IBIZA SC	IBIZA ST
A/B	Vãos frontal/traseiro (mm)	857/735	857/717	857/910
C	Distância entre eixos (mm)	2.469	2.469	2.469
D	Comprimento (mm)	4.061	4.043	4.236
E/F	Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm)	1.465/1.457	1.465/1.457	1.465/1.457
G	Largura (mm)	1.693	1.693	1.693
H	Altura em vazio (mm)	1.445	1.428	1.445
	Diâmetro de viragem (m)	10,7	10,7	10,7

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

Índice remissivo

A

Abastecer	211	Acessórios	201	Alarme antirroubo	123
Abrir a tampa do depósito	211	Acidentes frontais e respetivas leis da física	65	Desligar	124
indicador do depósito de combustível	104	Acionamento de emergência		Alavanca das velocidades	38
Abertura	117	Alavanca seletora	39	Alavanca seletora (caixa de velocidades auto-	
capô	10	Água do limpa-vidros		mática)	
janelas	126	quantidades de enchimento	223	desbloqueio de emergência	39
tampa do depósito	211	Repor	223	posições	167
teto panorâmico defletor	128	verificar	223	Alternador	
Abertura de conveniência		Airbag	68	aviso de advertência	111
janelas	127	Airbag dianteiro do passageiro		Anomalia no funcionamento	
Abertura de emergência		aviso de controlo	70	caixa de velocidades	172
porta a mala	10	desativação	15	Antena do tejadilho	202
Abertura e fecho		Airbags		Antes de cada viagem	57
com o botão do fecho centralizado	120	descrição	69	Anticongelante	43
no canhão de fecho	9	Airbags da cabeça		Antifuros	47, 79
por controlo remoto	122	descrição	16	Apagar as luzes	129
porta do porta-bagagens	125	indicações de segurança	16	Aquecimento	154
Abertura seletiva	118	Airbags dianteiros	14	descongelação do para-brisas	154
Abrir e fechar	117	Airbags frontais	71	manter o para-brisas e as janelas laterais de-	
capô	10	Airbags laterais		sembaciados	154
com o botão do fecho centralizado	120	descrição	15	Aquecimento dos bancos	140
janelas	126	indicações de segurança	71	Aquecimento e ar fresco	41, 153
no canhão de fecho	9	Ajuda ao controlo da direção	160	comandos	153
por controlo remoto	122	Ajuda ao estacionamento	185	Aquecimento ou arrefecimento do habitáculo ..	155
porta da bagageira	9	Ajuda no arranque	53	Ar condicionado	155
porta do porta-bagagens	125	descrição	53	ar condicionado manual	41
tampa do depósito	211	Ajustar		comandos	155
teto panorâmico defletor	128	bancos	58	Argola de reboque	
ABS	180	encostos de cabeça dianteiros	61, 140	dianteira	83
aviso de controlo	107	encostos de cabeça traseiros	61	traseira	83
Acender as luzes	129	luzes	130	Argolas de fixação	147
Acender automático de luzes	129	menu CAR	24, 112	Argolas de reboque	52, 82
Acender e apagar o contacto	21	Ajuste do banco	139	Arrancar o motor com reboque	81
		Ajuste dos bancos dianteiros		Arranque	162
		Ajuste do apoio lombar	139	Arranque assistido	53
		Ajuste do volante em altura	59		

Arranque do motor	161	Aviso de controlo e de advertência		rede de bagagem	147
depois de esgotado o depósito	162	regulador de velocidade	194	<i>ver também</i> Carregar a bagageira	145
diesel	162	Avisos de controlo e de advertência	104	Bagageira de tejadilho	
gasolina	161	airbags	73	fixar as barras transversais	149
Arranque do veículo	21	alternador	111	Bagagem	145
ASR	181	ASR	107	Banco	
aviso de controlo	107	avaria numa lâmpada	107	com aquecimento	140
Assistente de arranque em inclinações	165	bloqueio da coluna da direção	110	Banco dianteiro	
Assistente de marcha atrás	190	cinto de segurança	63	ajuste manual	12
ecrã	191	controlo de emissões	110	Banco traseiro	
estacionar	192	ecrã do painel de instrumentos	37	rebater e levantar o encosto	141
instruções de utilização	191	EDS	107	Bateria do veículo	44, 223
particularidades	192	ESC	108	arranque assistido	53
Assistente de travagem	108	filtro de partículas diesel	106	carregamento	225
Assistente de travagem hidráulico		gestão do motor	105	desligar e ligar	35, 223
acendimento automático das luzes de emer-		líquido de refrigeração	111	funcionamento no inverno	223
gência	180	líquido limpa-vidros	107	nível do eletrólito	224
Aumentar		luz de máximos	110	substituição	225
a bagageira	141	luz traseira de nevoeiro	107	Binários de aperto dos parafusos das rodas ...	234
AUX-IN	117	óleo do motor	106	Biodiesel	213
Auxílio de estacionamento		painel de instrumentos	36	Bloqueio da alavanca seletora de velocidade	
ajustar as indicações e sinais sonoros	190	Painel de instrumentos	38	aviso de controlo	109
anomalia	190	pneus	109	Bloqueio eletrónico do diferencial ..	108, 178, 179
ativação automática	188	pressionar o travão	109	aviso de controlo	107
auxílio de estacionamento plus	187	regulador de velocidade GRA	109	Buzina	99
auxílio de estacionamento traseiro	186	reserva de combustível	110	C	
dispositivo para reboque	190	sinal sonoro	104	Cabos auxiliares de arranque	53
indicação visual	189	Sistema antibloqueio ABS	107	Cadeiras de criança	16, 75
sensores e câmara: limpar	205	sistema de pré-aquecimento/avaria do motor	106	Classificação por classes	76
Avaria do bloqueio do diferencial (EDS)		sistema de travões	108	sistema ISOFIX	18
aviso de controlo	107	Aviso sobre a velocidade	33	sistema Top Tether	18, 20
Avaria do motor		Aviso sonoro	131	Cadeiras de crianças	
aviso de controlo	106	B		fixação com o cinto de segurança	17
Avaria numa lâmpada		Bagageira	9, 145	indicações de segurança	16, 74
aviso de controlo	107	destrancagem de emergência	10	Caixa de mudanças automática	
Aviador de distância para estacionamento		luz da bagageira	134	bloqueio da alavanca seletora	169
<i>ver</i> Auxílio de estacionamento	185, 187				

Caixa de primeiros socorros	77	Chaves		Combustível	42
Caixa de velocidades		chave do veículo	121	biodiesel	213
automática	39	chave sobresselente	121	consumo	232
manual	38	destrancar e trancar	122	gasóleo	213
Caixa de velocidades automática	167	sincronizar	123	gasolina	212
Conselhos para a condução	171	substituir a pilha	122	indicador do nível de combustível	104
desbloqueio de emergência da alavanca sele- tora	39	Cintos de segurança	63	poupança	175
dispositivo kick-down	172	ajuste	13, 66	Coming Home	132
inserir velocidades com Tiptronic	170	aviso de controlo	63	Compartimento de carga da bagageira ver Carregar a bagageira	145
posições da alavanca seletora	167	finalidade	63, 68	Compartimento do motor	214, 217
programas de condução	167	função protetora	63	abertura	215
tiptronic	167	indicações de segurança	64	fecho	216
Caixa de velocidades manual	166	não colocados	65	Indicações de segurança	214
Câmara Retrovisora	190	Cinzeiro dianteiro	144	líquido de refrigeração	220
Canhão de fecho da porta		Cláxon	99	líquido dos travões	221
descongelar	207	Climatização	40	líquido lava-vidros	223
Capacidades	41	Climatronic	157	óleo do motor	219
depósito de combustível	104	observações gerais	151	Compartimento motor	10
Capô do motor	10, 214, 217	Climatronic	40	bateria	223
abertura	215	ajustar a temperatura	158	Compartimento para a documentação de bordo	142
fecho	216	comandos	157	Compartimentos porta-objetos	142
Características técnicas	231	descongelação do para-brisas	159	Computador	
Cargas de reboque	233	funcionamento automático	158	indicadores de mudança de direção de emer- gência	133
Carregar a bagageira	145	observações gerais	151	Computador de luzes	21
Carregar a bateria	53	Recirculação de ar	158	Condução	
Carregar o veículo		regulação da ventilação	159	com reboque	197, 233
argolas de fixação	147	Colocação da faixa do cinto de segurança		Com reboque	198
bagageira	9	cintos de segurança	67	económica	175
porta-bagagens de tejadilho	149	no caso de mulheres grávidas	67	segura	57
Catalisador	174	Colocação da via de circulação do cinto		viagens ao estrangeiro	177
Chapeleira porta-objetos		cintos de segurança	13	Condução no inverno	
gaveta	148	no caso de mulheres grávidas	13	motor diesel	213
guardar	147	Colocar a zero o conta-quilómetros parcial	103	Condução segura	57
Chave de contacto	160	Comando à distância por radiofrequência	122	Conductor	
Chave de reserva	121	Comandos no volante	113	ver Postura correta	58, 59, 60
Chave por controlo remoto		Manuseamento do sistema áudio	114	Conduzir com reboque	197
destrancar e trancar	122	manuseamento do sistema áudio e telefone	115		

Conjunto de reparação de pneus ver Kit antifuros	79	Dados de viagem	26	Ecrã	100, 101
Conselho ambiental		memória	30	EDS	179
abastecer	211	resumo de dados	30	ver também Bloqueio eletrónico do diferen-	
Conselhos de poupança (programa de eficiência) 32.		Dados do motor	235	al	179
Conservação		Depósito de combustível		Eletrólito	224
ver Limpeza	202	ver Reserva de combustível	110	Elevadores de vidros elétricos	11, 126
Conservação do veículo	202	Desapertar o cinto de segurança	13, 66	abertura e fecho de conveniência	127
exterior	203	Desativação do airbag dianteiro	73	Elevar o veículo	49
Conservação e limpeza	201	Desativação do airbag dianteiro do passageiro .	15	Eliminação	
Consumidores adicionais (programa de eficiên-		Descongelação do para-brisas	154	Pré-tensores dos cintos de segurança	68
cia)	31	Desembaciador do vidro traseiro		Emergências	77
Consumo de combustível	175	comutador	134	Cabos de emergência	53
Conta-quilómetros	103	Filamentos do desembaciador	206	caixa de primeiros socorros	77
Botão de colocação a zero	103	Desgaste dos pneus	227	extintor de incêndios	77
parcial	100	Destrancar e trancar		ferramentas do veículo	77
total	100	com o botão do fecho centralizado	120	furo	46
Conta-rotações	100, 101	por controlo remoto	122	fusíveis	45
Controlo da velocidade de cruzeiro	194	Deteção de fadiga	184	indicadores de mudança de direção de emer-	
Controlo de níveis	41	Difusores de ar	152	gência	133
Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)	178	Dimensões	247	lâmpadas	46
Controlo eletrónico de estabilização (ESC)	108	Direção	59, 160	reboque de emergência do veículo	52
Corrente	145	ajuda ao controlo da direção	160	Roda sobresselente	78
Correntes para a neve	51, 234	assistida	160	substituir a bateria	225
Cromados		aviso de controlo	110	substituir uma roda	48
limpeza	207	bloqueio da coluna da direção	160	substituir um fusível fundido	45
Cronómetro	32	eletromecânica	160	teto panorâmico/defletor	12
estatística	32	Direção assistida	159	triângulo de pré-sinalização	77
menu	32	Dispositivo de aviso sobre a velocidade	33	Emissores/recetores	202
tempos das voltas	32	Dispositivo de engate para reboque	197	Encher o depósito	211
Cuidado do veículo		montagem traseira	199	Encosto de cabeça	12
posição de serviço das escovas	55	rótula	198	Encosto dos bancos dianteiros	
		Distância de travagem	163	levantar	139
		DSG	167	reberar	139
		Duplicadas da chave	121	Encostos de cabeça	
				dianteiros	61
				Encostos de cabeça dianteiros	61
D		E			
Dados de emissões	231	Easy Connect	24, 112		

Encostos de cabeça traseiros	61	F	
regulação	140	Faróis	
traseiros	61	faróis de nevoeiro	129
Entrada USB/AUX-IN	117	lava-faróis	136
Equilibragem das rodas	227	viagens ao estrangeiro	177
Equipamentos	201	Farolins traseiros	
Equipamentos de segurança	58	acesso	92
Erguer o veículo	49	resumo	91
ESC	108, 178	substituir	92
controlo eletrónico de estabilidade	178	Fatores que prejudicam uma condução segura ..	57
controlo eletrónico de estabilização	108	Fechadura da ignição	21
modo Sport	178	Fechadura da porta	
<i>ver também</i> Controlo eletrónico de estabilida- de (ESC)	178	descongelar	207
Escovas do limpa-vidros		Fechar	117
substituição	56	capô	216
Escovas do limpa-para-brisas		janelas	126
posição de serviço	55	teto panorâmico defletor	128
Escovas dos limpa-vidros		Fecho	117
limpeza	56	capô	216
Escovas limpa-vidros		janelas	126
limpeza	206	teto panorâmico defletor	128
Escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros	81	Fecho centralizado	117
Espelho de cortesia	135	Alarme antirroubo	123
Espelhos retrovisores	137	botão do fecho centralizado	120
recolher manualmente	137	chave por controlo remoto	122
Esquema geral		elevador de vidros	127
manípulo dos indicadores de mudança de di- reção e da luz de máximos	131	sistema de destrancagem automática	119
posto de condução	99	sistema de destrancagem seletiva	118
Estacionar	165	sistema de segurança Safe	117
Estacionar (caixa de velocidades automática) ..	171	sistema de trancagem automática devido à velocidade	119
Etiqueta de dados	231	sistema de trancagem automática por abertu- ra involuntária	119
Extintor de incêndios	77	Fecho de conveniência	
		janelas	127
		teto panorâmico defletor	128
		ferramentas do veículo	48
		Ferramentas do veículo	
		alojamento	77
		Filtro de partículas para motores diesel	175
		Filtro de poeiras e pólen	151
		Filtro purificador do ar	151
		Função antientalamento	
		teto panorâmico defletor	128
		Vidros	127
		Função Coming Home	132
		Função de fecho e abertura automáticos	
		vidros elétricos	126
		Função Leaving Home	132
		Funcionamento no inverno	
		Bateria	223
		correntes para a neve	51
		descongelar os vidros	206
		pneus	229
		Furo	
		atuação	46
		Fusíveis	45, 83
		caixa de fusíveis	84
		distinção por cores	45
		preparativos para a substituição	45
		reconhecer fusíveis fundidos	46
		substituir	45
		G	
		Gasóleo	213
		Gasolina	212
		aditivos	212
		Gaveta porta-objetos	148
		Gestão do motor	
		aviso de controlo	105
		Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)	181
		GRA	35

Limitador de velocidade	194	Luz de máximos		Manípulo da luz de máximos	131
Limpa-vidros	135	aviso de controlo	110	Manípulo da porta	99
Limpa-vidros traseiro	23, 136	Luz de nevoeiro traseira		descongela	207
Limpa para-brisas	23, 135	luz de controlo	129	Manípulo dos indicadores de mudança de direção	131
levantar a escova	55	Luzes	21, 129	Meio ambiente	
Posição de serviço	55	acender automático de luzes	129	compatibilidade ambiental	173
recolher a escova	55	comando das luzes	129	condução ecológica	175
Limpeza	202	coming home	132	Mensagens de advertência	
aparelhos de limpeza de alta pressão	204	faróis autodirecionáveis	132	amarelos	105
cintos de segurança	210	faróis de nevoeiro com função cornering	133	vermelhos	104
compartimento do motor	208	iluminação dos instrumentos	130	Modificações técnicas	201
couro	209	indicadores de mudança de direção laterais	94	Modo Sport	178
cromados	207	leaving home	132	Motor	
escovas limpa-vidros	206	luz da bagageira	96	arranque assistido	53
guarnições de madeira	209	luz da matrícula	95	rodagem	173
janelas e retrovisores exteriores	206	luz de estacionamento	131	sistema Start-Stop	182
jantes de aço	207	luz de travão adicional	95	Motor diesel	
jantes de liga leve	207	luz diurna	130	condução no inverno	213
juntas de borracha	207	luzes de leitura	134	Mudança de óleo	220
lavar o veículo	204	luzes interiores	134	Mudança de velocidades	38
peças de plástico	206, 209	luz interior e luzes de leitura dianteiras	95	caixa de velocidades manual	166
rádio e consola de climatização	209	manípulo da luz de máximos	131	engrenar as velocidades (caixa de velocidades manual)	166
tapetes	209	manípulo dos indicadores de mudança de direção	131	Multimédia	117
tecidos	209	máximos	22	N	
Limpeza e conservação	201	regulação do alcance das luzes	130	Nível do líquido de refrigeração	
Líquido de refrigeração do motor	43	substituir uma lâmpada	86	aviso de controlo	111
especificações	43	Luzes indicadoras de mudança de direção	22	notificação de serviço: consultar	34
G12 plus-plus	43	luz de controlo	111	Número de lugares	63
G13	43	Luzes indicadoras de mudança de direção de emergência	22	O	
verificar o nível	220	Luz traseira de nevoeiro		Ocupantes dos bancos traseiros	
Líquido dos travões	44, 221	aviso de controlo	107	ver Postura correta	58, 59, 60
substituição	222	M			
Líquido limpa-vidros		Macaco	48		
aviso de controlo	107	pontos de colocação	49		
Lugares no veículos	63				
Luz ambiente	134				

Óleo do motor	42, 218	Passageiro		luz do porta-luvas	134
consumo	219	ver Postura correta	58, 59, 60	painel da porta dianteira	143
diesel	218	Pastilhas de travão	163, 173	Porta da bagageira	10
especificações	218	Peças de plástico: limpar	206, 209	Porta da mala	9, 10
indicador de temperatura	31	Peças de reposição	201	Porta do porta-bagagens	125
intervalos de manutenção	218	Peças sobresselentes	201	Portas	
mudar	218, 220	Pedais	62	abrir e fechar	9
propriedades dos óleos	42	Perfil do pneu	227	sistema de segurança para crianças	120
repor	219	Perigos por não utilizar o cinto de segurança ...	65	Posto de condução	
serviço de inspeção	218	Pesos	233	esquema geral	99
vareta de medição	219	Pilha	122	Postura correta	58
verificar o nível de óleo	219	Pintura do veículo		Condutor	58
O que deve ser observado antes de cada viagem	57	código	231	ocupantes dos bancos traseiros	60
P		conservação	205	Passageiro	59
Painel de instrumentos	36, 100	polimento	205	Postura incorreta	60
avisos de controlo e de advertência	104	Produtos de conservação	203	Pré-incandescência	162
conta-quilómetros	103	Placa de identificação do modelo	232	Pré-tensores do cinto	67
ecrã	100, 101	Pneus	225	aviso de controlo	70
indicação de intervalos de serviço	33	com piso unidirecional	50	Pré-tensores dos cintos de segurança	13
instrumentos	100	Indicadores de desgaste	227	Pressão de ar dos pneus	233
Painel geral		pneus novos	228	Pressão de enchimento dos pneus	227
avisos de controlo e de advertência	36	pressão	109, 226, 227	Pressão do óleo do motor	
Palas de sol	135	substituir	48	aviso de controlo	106
Panorâmica do compartimento do motor	217	sujeitos a rolamento unidirecional	226	Produtos de conservação	202
Parafusos da roda		vida útil	227	Profundidade do desenho dos pneus	227
antirroubo	49	Pneus de inverno		Programa de eficiência	
binário de aperto	229	dimensões	229	conselhos de poupança	32
desapertar	49	Porta-bagagens		consumidores adicionais	31
protetores	48	guardar a chapeleira porta-objetos	147	Propriedades dos óleos	42
Parafusos das rodas	234	Porta-bagagens de tejadilho	149	Proteções solares	
Parar o motor	163	Porta-luvas	142	Teto de abrir/defletor	128
ParkPilot		Porta-objetos		R	
ver Auxílio de estacionamento	185, 187	banco dianteiro direito	143	Ranhas de ventilação	146
Parte inferior do veículo		bolsa porta-objetos no banco	143	Rebocagem para arranque	53
proteção	208	lado do condutor	142	Rebocar o veículo	52, 81
		lado do passageiro	142		

Reboque	197	Rodagem	225	Sistema antibloqueio	108, 178, 180
auxílio de estacionamento	190	motor	173	aviso de controlo	107
Recirculação de ar		pastilhas de travão	173	Sistema de airbags	14, 68
ar condicionado	156	pneus	173	airbags da cabeça	16
Recirculação do ar		Rodas	225, 233	airbags dianteiros	14
aquecimento e ar fresco	153	correntes para a neve	51	airbags frontais	71
Recomendação de mudança	167	desmontar e montar	50	airbags laterais	15
Recomendação de velocidade	28	parafusos de segurança	49	ativação	70
Rede de bagagem	147	rodas novas	228	aviso de controlo	70
Refrigeração		substituir	48	desativação do airbag dianteiro	73
indicador da temperatura do líquido de refri- geração	103	tampão de roda	48	descrição	69
Regulação antipatinagem	108, 178, 181	Roda sobreselente	78	funcionamento	70
aviso de controlo	107	Rótula	198	Sistema de alarme	123
Regulação dinâmica do alcance das luzes	130	Ruídos		Desligar	124
Regulação do alcance das luzes	130	pneus	50	Sistema de assistente de marcha atrás	190
Regulação dos encostos de cabeça		S		Sistema de controlo de emissões aviso de controlo	110
Encostos de cabeça dianteiros	140	Safe	118	Sistema de estacionamento ver Auxílio de estacionamento	185, 187
encostos de cabeça traseiros	61	SEAT Drive Profile	195	Sistema de informação para o condutor assistentes	30
Regulador de velocidade	35, 194	indicações no ecrã	196	aviso sobre a velocidade	33
aviso de controlo	109, 194	Segurança		capô, porta da mala e portas abertos	29
desativação temporária	195	cadeiras para crianças	74	conselhos de poupança	32
modificar a velocidade programada	194	condução segura	57	consumidores adicionais	31
Regulador de velocidade*		desativação do airbag do passageiro	15	cronómetro	32
desativação total	195	segurança infantil	74	dados de viagem	30
Relógio digital	100	Seguro para crianças		indicação das velocidades	28
Reparação de pneus	79	elevador de vidros elétricos	126	intervalos de serviço	33
Reserva de combustível	110	Sentido de rotação		manuseamento	26
Retrovisor	137	pneus	50	mensagens de advertência e de informação ..	29
interior antiencandeamento	137	Serviço de inspeção	218	menu	27
Retrovisores exteriores	137	Servofreio	163, 182	temperatura do óleo do motor	31
ajuste	13	Set antifuros	47, 79	temperatura exterior	28
comando	137	Símbolo da chave inglesa	34	Sistema de infotainment	24
com aquecimento	138	Símbolos de advertência	104	Sistema de pré-aquecimento aviso de controlo	106
recolher eletricamente	138	Sinal sonoro			
Retrovisor interior	137	avisos de controlo e de advertência	104		
antiencandeamento	137	cinto de segurança por apertar	63		

Sistema de purificação dos gases de escape ..	174	luz DRL	87	Temperatura exterior	28
Sistema de refrigeração		luz indicadora de mudança de direção	89	Tensão do cinto	67
repor líquido de refrigeração	220	luz interior e luz de leitura	95	Teto panorâmico defletor	11, 128
verificar o líquido de refrigeração	220	observações gerais	86	abrir	128
Sistema de segurança Safe	118	Substituir uma lâmpada do farol AFS	90	fechar	128
Sistema de travagem	221	luz de xénon	90	fecho de conveniência	128
Sistema de travões		luz indicadora de mudança de direção	90	função antientalamento	128
aviso de advertência	108	Substituir uma lâmpada do farol duplo		Tiptronic (caixa de velocidades automática) ..	167
Sistema Easy Connect	112	lâmpadas do farol duplo	88	Tire Mobility System	
Sistema ISOFIX	18, 20	luz de máximos	89	ver Kit antifuros	79
Sistema porta-bagagens	149	luz de médios	89	Tomada de corrente	145
Sistemas de assistência		luz de presença	88	na bagageira	145
ajuda ao estacionamento	185	Substituir uma lâmpada do farol simples		Top Tether	18, 20
auxílio de estacionamento	186	lâmpadas do farol simples	87	Trabalhos de reparação	201
detecção de fadiga	184	luz de presença	88	Trancar e destrancar	
regulador de velocidade	194	luz indicadora de mudança de direção	87	com o botão do fecho centralizado	120
Sistema SEAT Drive Profile	195	médios/máximos	87	Transporte de crianças	74
Sistema Start-Stop	182	Substituir uma roda	48	Transporte de objetos	
Sistema Top Tether	18, 20	trabalhos posteriores	51	argolas de fixação	147
Start-Stop		Suporte	149	porta-bagagens de tejadilho	149
desativar e ativar	183	Suporte de bebidas dianteiro	143	sistema porta-bagagens	149
funcionamento	182	Suporte de bebidas traseiro	144	Travão de mão	163, 164
Substituição		T		luz de controlo	165
peças	201	Tampa do depósito de combustível		Travar	
Substituição das escovas	81	abrir e fechar	42	assistente de travagem	108
Substituir a pilha		Tampão da roda	48	Travões	
da chave do veículo	122	retirar	48	líquido de travões	221
Substituir uma lâmpada		Tampas dos airbags	14	pastilhas de travão novas	163
Indicadores de mudança de direção laterais ..	94	Tapetes	62	Triângulo de pré-sinalização	77, 133
lâmpadas do farol AFS	90	Tapetes: limpar	209	V	
lâmpadas do farol de nevoeiro	90	Tecidos: limpar	209	Varrimento automático do limpa-vidros traseiro	136
lâmpadas traseiras	91	Telemóveis	202	Veículo	
lâmpada traseira na lateral	93	Telemóvel	202	dados distintivos	231
lâmpada traseira na porta da mala	94	Temperatura do líquido de refrigeração		elear	49
luz da bagageira	96	aviso de controlo	111	etiqueta de dados	231
luz da matrícula	95	instruções de segurança	111		
luz de travão adicional	95				

número de identificação	231
número do chassi	231
Velocidade de cruzeiro	
aviso de controlo	109
Velocidade engrenada	38
Velocidade máxima	33
Ventilação	154
Verificação de níveis	
compartimento do motor	217
Viagens ao estrangeiro	
faróis	177
gasolina	177
Vidros	
elétricos	11
eliminação de gelo	206
Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque	
Ativação	124
Vista exterior	5, 6
Vista interior	
condução à direita	8
condução à esquerda	7
Volante	
ajuste	14
X	
XDS	181

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.11.15

Portugués 6P0012765BB (11.15) (GT9)



6P0012765BB



SEAT recomenda
SEAT **ÓLEO ORIGINAL**



SEAT recomenda
Castrol EDGE Professional